Correio da Manhã

Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PAULO BITTENCOURT | ANNO XXVII N. — 10.228 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1928 | LARGO DA CARIOCA, 13 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

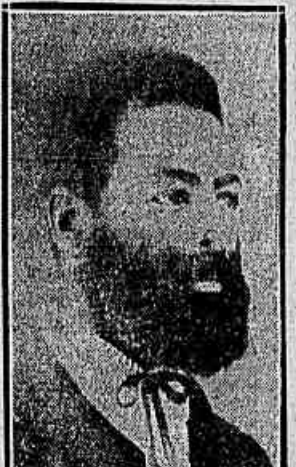
Segundo se diz, o Japão considerará inamistosa qualquer acção da Liga attendendo ao appello dos nacionalistas chinezes

O general Nobile apressou a sua partida para o Polo, temendo ser antecipado por uma expedição russa

Na encyclica do seu onomastico, o Papa condemna os governos que se desmandam e censura a dissolução que vae pelo mundo christão

FIGURAS DA ABOLIÇÃO

Um escravisado-libertador: Luiz Gama

Quantos tomaram conhecimento mais demorado da patriotica e humanitaria campanha afinal victoriosa a 13 de maio de 1888, reconhecem que ella teve tres phases: a em que se cogitou tão sómente da extincção do trafico negreiro; a em que se procurou estancar a outra fonte da escravidão, que era o ventre da mulher escrava; a em que, negada a legitimidade do captiveiro, se batalhou energicamente pela emancipação total, collectiva e incompensada dos escravos. Houve combatentes diversos em cada uma dessas phases, mas de alguns — aliás rarissimos — que viveram ao tempo da segunda, a da libertação do ventre, póde-se ajuizar, com acerto, que foram *precursores*, porquanto se adeantaram á tendencia da sua época, e, olhando ao longe, manifestaram prematuras idéas *abolicionistas*, ou radicalmente emancipadoras. Tres merecem destaque pela precisão dos seus conceitos, contrarios, em absoluto, á existencia da condição servil, negadores do direito de apropriação do homem pelo homem: — Montezuma, Castro Alves, Luiz Gama. Dos tres, porém, quem intentou — e, por vezes, conseguiu — a realização das suas idéas, levando a acceital-as magistrados de varias instancias, foi Luiz Gama, o notavel mestiço, de quem Sylvio Romero, pouco prodigo em louvores e encomios, disse que fôra "o mais antigo, o mais apaixonado, o mais enthusiasta, o mais sincero abolicionista brasileiro", tendo muito de Terencio, de Epicteto e de Spartaco. (*Historia da Literatura Brasileira*, T. II, pag. 447). Quando, em 1880, apenas desabrochava o Abolicionismo no Rio de Janeiro, sob a inspiração parlamentar de Jeronymo Simões e Joaquim Nabuco e a agitação popular de Vicente de Souza, José do Patrocinio, Ubaldino do Amaral e Lopes Trovão, já um dos primeiros occupantes da tribuna das conferencias, João Brasil Silvado, falando de Luiz Gama, affirmava:

"*Devido á doutrina que sustenta*, Luiz Gama tem obtido, nos tribunaes de São Paulo, e na propria Relação, verdadeiros triumphos para a causa que defendemos. Aquella natureza indomita, que deixa sentir a calida natureza da terra de sua mãe, aquelle homem energico e excepcional, de uma só vez arrancou a um fazendeiro usurpador 300 escravos, de outra arrancou 100, de outra 18, e assim em muitas vezes".

Mas quem seria o vencedor de tamanhas batalhas, em que tinha contra si a plutocracia agricola de uma provincia que foi, com justeza, chamada a "Virginia do Brasil", isto é, o maior reducto do escravismo?

Incumbiu-se elle proprio de fornecer ao historiador, numa carta auto-biographica, endereçada a Lucio de Mendonça, os dados necessarios para a sciencia das suas origens, das suas amarguras e da sua ascenção na vida.

Não assignalou triumphos, não se vangloriou de victorias, cuja relação está, ainda, na lembrança de mais de um contemporaneo; nem, sequer, apontou, entre muitos dos seus companheiros de lutas, os que melhormente pudessem testemunhar a valia dos seus actos benemeritos...

De um colheu quem escreve estas linhas informes que ahi vão, aliás não destinados á publicidade. Assim nos escreveu o venerando propagandista da Abolição e da Republica, Ubaldino do Amaral:

"Os companheiros de Luiz Gama (Luiz Gonzaga Pinto da Gama) foram poucos, obscuros e pobres. Só um se distinguiu, foi Americo de Campos, que bem se póde chamar um precursor da Republica e da Abolição. Jornalista, de grande clareza persuasiva, argumentador, por vezes ironico, deu vida ao *Correio Paulistano*, durante oito annos, com ordenado de 8$000 por mez. Os outros companheiros de Luiz Gama eram:

— Vicente Ferreira da Silva, portuguez de nascimento, successivamente piloto, director de collegio, industrial, e sempre pobre;

— Louzada, typographo;

— Olympio da Paixão, estudante, mais tarde bacharel em direito.

Estes e poucos mais influiram poderosamente na mentalidade paulista, em 1860 e tantos. Não tinha séde o grupo, nem bolsa. Mais tarde foram camaradas de Luiz: — o dr. Martins Cabral, poderosa mentalidade que se finou bem cedo; Barata Ribeiro e outros.

Luiz e Americo eram atheus que veneravam altares."

Poderia o meu saudoso correspondente, se quizesse, acompanhar um pouco mais a vida social de Luiz Gama, recordar que, em 1869, estava elle redigindo o *Radical Paulistano*, ao lado de Ruy Barbosa (então 4º annista de direito), Americo de Campos, Bernardino Pamplona, Ferreira Braga, J. C. de Freitas Coutinho, Olympio Paixão e Santos Silva.

Poderia, outrosim, accrescentar que, já naquella época, se tinha ligado Luiz Gama estreitamente a José Bonifacio (o 2º), idolo da mocidade liberal, o qual, depois, permittira fossem juntas poesias suas ao volumezinho em que aquelle reunira as suas famosas *Primeiras Trovas Burlescas*.

Voltemos, porém, a considerar o inicio da vida attribulada de Luiz Gama (justificando a epigraphe deste artigo), ajudados

Reproducção de uma photographia de Luiz Gama, que elle proprio offereceu a Ubaldino do Amaral

pelo que elle escreveu a Lucio de Mendonça, um dos seus mais fervorosos e constantes admiradores. Da mãe dizia elle que fôra Luiza Mahin, nagô, africana, livre. Exercia a profissão de quitandeira. Mal a conhecêra o denodado paladino da mais nobre das causas, pois havendo elle nascido na cidade de São Salvador, capital da provincia da Bahia, a 21 de julho de 1830, ella, que sempre tivera genio revoltoso, desappareceu mysteriosamente em 1837, logo depois da *Sabinada*. Procurou-a em vão Luiz Gama, numa suspeita de tel-a no paradeiro a menor noticia. Em 1861, dedicou-lhe a poesia que se encontra ás paginas 144 da 3ª edição das *Trovas*, e assim começa:

"Era mui bella e formosa,
Era a mais linda pretinha,
Da adusta Lybia rainha,
E no Brasil pobre escrava!
Oh, que saudades eu tenho
Dos seus mimosos carinhos,
Quando c'os tenros filhinhos
Ella, sorrindo, brincava".

E assim termina:

"Si, junto á cruz, penitente,
A Deus orava, contrita,
Tinha uma prece infinita
Como o dobrar do sineiro,
As lagrimas que brotavam
Eram perolas sentidas,
Dos lindos olhos vertidas
Na terra do captiveiro."

Do pae, diz o auto-biographo (*textualmente*):

"Meu pae, não ouso affirmar que fôsse branco, porque taes affirmativas, neste paiz, constituem grave perigo perante a verdade, no que concerne á melindrosa presumpção das côres humanas: era fidalgo; e pertencia a uma das principaes familias da Bahia, de origem portugueza. *Devo poupar á sua infeliz memoria uma injuria dolorosa, e o faço occultando o seu nome*".

Deparará o leitor explicação para o conteudo do ultimo periodo por nós propositadamente gryphado, logo em seguida, na alludida carta, se segue, e é isto:

"Elle foi rico, e, nesse tempo, muito extremoso para mim. Creou-me em seus braços. Foi revolucionario de 1837. Era apaixonado pela diversão da pesca e da caça; muito apreciador de bons cavallos, jogava bem as armas, e muito melhor de baralho; amava as sucias e os divertimentos; esbanjou uma bôa herança, obtida de uma tia em 1836; e, reduzido á pobreza extrema, a 10 de novembro de 1840, em companhia de Luiz Candido Quintella, seu amigo inseparavel, e hospedeiro, que vivia dos proventos de uma casa de tavolagem na cidade da Bahia, *vendeu-me como seu escravo, a bordo do patacho "Saraiva"*."

Prosegue o amigo e emulo do 2º José Bonifacio na sua cruciante narrativa, referindo como, sendo revendido ao fazendeiro alferes da Guarda Nacional Antonio Pereira Cardoso, e tendo aprendido a ler e a escrever, angariou, ardilosa e secretamente, provas inconcussas da sua condição de *livre*, e fugiu, indo assentar praça, em 1848, na Força Publica, fez-se copista de cartorios, passando após a *beca*, a escrivão perante varias autoridades policiaes de São Paulo, e, posteriormente, a amanuense da Secretaria da Policia, da qual saiu demittido em 1868, por ser sympathico aos *liberaes*, então postos fóra da ministrança.

Observe-se, lendo as proprias palavras de Luiz Gama, repassadas de serena indignação, como alguns defeitos da Republica vigente já estavam em germens no passado regimen. Fôra elle demittido, a bem do serviço publico, *por turbulento e sedicioso*. Eis o suggestivo commentario:

"A turbulencia consistia em ser eu do partido liberal, e, pela imprensa e pelas urnas, pugnar pela victoria das suas e minhas idéas; *e promover processos em favor de pessoas livres criminosamente escravizadas; e auxiliar licitamente, na medida dos meus esforços, alforrias de escravos, porque detesto o captiveiro e todos os senhores*".

... ...

Consintam, finalizando, os que até aqui supportaram nossa prosa chilra, mas se deliciaram, em compensação, com as transcripções da carta auto-biographica, reproduzamos estes periodos da obra *A Campanha Abolicionista*, em cujo preparo puzemos o maior empenho da nossa vida de escriptor e a maior somma de irreductivel imparcialidade:

"Habil jurista, argumentador logico, orador excellente, contestava Luiz Gama o *direito de propriedade* de certos senhores em relação a determinados escravos, e, não podendo os adversarios convencer a Justiça, obtinha ganho nas causas. Era o lado pratico, utilitario, da sua acção. Ha, porém, ainda, a considerar: o influxo moral que advinha da sua humilde origem, comparada á sua posição e á sua acceitação definitiva no seio da sociedade paulista; a irradiação da sua independencia incorruptivel, que o fazia respeitado de toda gente, mesmo dos que eram alvos da sua veia satyrica; o talento e a coragem intellectual, que sempre patenteava, ao escrever e ao falar em prol dos captivos."

Por muitos annos — accescentamos aqui — foi celebrada, nos meios academicos de São Paulo, a sua tremenda *boutade*:

"Perante o Direito, é justificavel o crime de homicidio commettido pelo escravo na pessoa do senhor".

Vem a pello memorar que esta *boutade* serviu de epigraphe, em 1886, a um artigo ultra-abolicionista de Raul Pompéa, com o qual se declararam de perfeito accordo, *subscrevendo-o*, individualidades ao depois notabilizadas por varios titulos: Alberto Torres, Enéas Galvão, Raymundo Corrêa, Augusto de Lima.

Continha o artigo trechos desta toada:

"A humanidade só tem que se felicitar quando um pensamento de revolta passa pelo cerebro opprimido dos rebanhos operarios das fazendas. A idéa de insurreição indica que a natureza humana ainda vive. Todas as violencias em pról da liberdade violentamente acabrunhada devem ser saudadas como vindictas santas".

Ah, se naquelle anno o Imperio dispuzesse de uma lei do calibre da, na Republica, encommendada ao sr. Annibal de Toledo!...

Evaristo de Moraes

O VÔO DO "ITALIA" NA REGIÃO POLAR

Nobile apressou a sua partida, porque havia uma expedição russa em caminho da ilha Lenin

King's Bay, 12 (U. P.) — Soube-se que o general Nobile apressou a sua partida para o Polo, devido á noticia de que uma expedição russa se acha tambem a caminho da ilha de Lenin.

Está confirmado que o destino do dirigivel "Italia" é essa ilha, onde o general Nobile deixará dois ou tres observadores, que serão depois embarcados no "Italia". Espera-se que o vôo dure quarenta horas.

King's Bay, 12 (U. P.) — O dirigivel "Italia" teve algumas avarias numa das gondolas trazeiras. Os reparos exigem algumas horas.

Embarcou o duque de Spoleto, que vae escalar o Tibet e o — Karacorum —

Roma, 12 (A. A.) — Communicam de Veneza:

"O Duque de Spoleto e a sua comitiva embarcaram no vapor "Cracovia", para a expedição italiana aos Montes Tibet e Karacorum.

A expedição durará de dezoito a vinte mezes."

O ESTADO DE GUERRA VIRTUAL ENTRE CHINEZES — E JAPONEZES —

Como se desenrolou a luta de Tsnan-fu, que foi favoravel ás armas nipponicas

Hong-Kong, 12 (U. P.) — Cessou terminantemente a luta em Tsinan-fu, que está agora sob o absoluto contrôle dos japonezes, contrôle que se estende não apenas pela cidade, mas tambem por uma área em derredor de umas dez milhas.

Os ultimos chinezes que resistiam na parte murada da capital de Shantung tiveram que capitular hontem á noite, depois de um vigorosissimo ataque dos nippões, que abriram brechas nas muralhas em differentes pontos, por meio de explosivos e forçaram os quatro portões que encerravam os defensores, bombardeando os occupantes com canhões de campanha.

O governo nacionalista chinez affirma que o total das baixas entre os seus homens chegou a quasi dois mil. E depois dessa derrota, os dirigentes de Nankin se dirigiram á Liga, appellando para a sua intervenção, sob o fundamento de que os japonezes é que iniciaram a aggressão, uma vez que, segundo Nakin allega, depois dos acontecimento de Tsinan-fu, com a chacina de japonezes, as autoridades nipponicas formularam exigencias e, sem esperarem resposta, a 7 de maio abriram as hostilidades.

Tokio, 12 (U. P.) — Segundo se diz em certos meios, o Japão, a proposito do pedido feito pelo governo de Nankin á Liga das Nações, com o fim de obter a intervenção do instituto internacional no conflicto com os japonezes, considera que qualquer passo dado pela Liga nesse sentido contribuirá para aggravar as relações entre Tokio e Genebra.

Paris, 12 (U. P.) — O dr. Wang, ministro da Justiça do governo nacionalista chinez e representante do governo nacionalista em Shangai, acha-se presentemente na França e recebeu instrucções afim de partir immediatamente para Genebra, para sustentar perante a Liga das Nações o appello da China nacionalista e conseguir que dessa instituição obtenha a cessação das hostilidades e a retirada das tropas japonezas.

O governo nacionalista chinez compromette-se a entrar em qualquer accordo conveniente, para a realização de um inquerito ou para promover uma decisão arbitral.

Tokio, 12 (U. P.) — O numero de baixas japonezas na batalha de Tsinan-fu foi de nove mortos e 117 feridos. As baixas chinezas foram muito grandes.

Shangai, 12 (U. P.) — Noticias procedente de Tsinan-Fu dizem que a situação é calma, o que indica que o conflicto sino-japonez entrou na phase diplomatica. O appello do governo de Nankin á Liga das Nações é a nota de mais realce na situação. Não se acredita que a Liga das Nações intervenha no incidente.

A CHAMADA CONSPIRAÇÃO — DO DONETZ —

Entram em julgamento a 18 do corrente os implicados

Moscou, 12 (U. P.) — Ao que parece assentado, o julgamento dos presos em consequencia da chamada conspiração do Donetz começará a 18 do corrente, em presença de milhares de operarios, mas sómente tendo sido expedidos cartões de ingresso a cincoenta jornalistas. Dos quarenta e tres réos, dezenove, ao que se diz, confessaram-se culpados, tendo, porém, os restantes affirmado e reaffirmado a sua completa innocencia.

A França recebe duzentos barris de ouro

Paris, 12 (U. P.) — Noticia-se que chegaram ao Havre duzentos barris de ouro adquiridos pelo Banco de França nos Estados Unidos, no valor total de...... 2.383.220 libras.

Sir Alfred Mond quer collocar a Europa financeiramente no mesmo pé de unidade em que se encontram os Estados — Unidos —

Roma, 12 (U. P.) — Sir Alfred Mond, entrevistado aqui hontem, suggeriu a creação de um Banco Central Europeu, para emittir uma moeda ouro, bôa em todos os paizes, juntamente com as respectivas moedas nacionaes, afim de contrabalançar a inferioridade da Europa, deante da unidade moral, politica, economica e financeira dos Estados Unidos.

Quando se reunirá a Pequena Entente

Bucarest, 12 (U. P.) — Annunciam os jornaes desta capital que a proxima Conferencia da Petit Entente iniciará seus trabalhos no dia 15 de julho vindouro.

Desaba um aqueducto — em Assisi —

Roma, 12 (U. P.) — Despachos vindos de Assisi informam que devido aos fortes aguaceiros transbordou o rio, fazendo desabar um aqueducto que fornecia agua para os moinhos proximos. Os prejuizos materiaes são enormes. Não houve victimas.

No mundo do box

Phil Scott venceu por decisão Roberto Roberti

Nova York, 12 (U. P.) — Phil Scott venceu por decisão, em um match em dez rounds, o seu adversario italiano, Roberto Roberti.

Um desabamento no tunnel de Cofton, Inglaterra

Londres, 12 (U. P.) — Quatro homens foram mortos e quatro ficaram feridos em consequencia do desabamento de uma parte do tunnel de Cofton, perto de North Field, Birmingham, vindo abaixo cerca de duzentas toneladas de destroços.

Trabalhavam na demolição do tunnel cem operarios e entre elles é que figuram os mortos e feridos. Os restantes escaparam milagrosamente. O desastre occorreu quinze minutos depois da passagem de um trem de cargas.

NO ONOMASTICO DO PAPA PIO XI

Sua encyclica tratou de assumptos politicos e da dissolução social

ROMA, 12 (U. P.) — Comquanto o resumo officioso da encyclica de Pio XI não trouxesse allusões de ordem politica, o facto é que o texto official, publicado, hoje, pelo "Osservatore Romano", orgão da Santa Sé, traz uma referencia clara á situação de numerosos paizes, dizendo: "Das mais remotas fronteiras do Extremo Oriente ás do occidente chegam-nos lamentações de povos cujos governos ou reinantes se deram as mãos contra Christo e a Egreja. Vemos, nessas terras, virgens inviolaveis expulsas dos seus lares, aprisionadas, inanidas, sujeitas a affrontas vergonhosas, emquanto bandos de rapazes e raparigas são arrebatados da Egreja, forçados a renegar ou maldizer Christo e conduzidos aos peores crimes de concupiscencia."

O Pontifice deplora o grande numero de fieis "esquecidos da tradição hereditaria, virtualmente descuidados da educação da juventude ou corrompidos com demasiadas preoccupações efeminadas". Lamenta que a modestia christã "esteja tão tristemente descurada, principalmente pelas mulheres", e salienta que todos esses males são aggravados pelos exemplos daquelles que, inconscientes na sua fé, abandonam Christo, ou participam da sua sagrada communhão como Judas, ou vão definitivamente para o lado do inimigo.

PARA QUE O "BREMEN" VOLTE A VOAR

Dois "amphibios" levam um piloto para reparal-o

Washington, 12 (U. P.) — Dois aeroplanos amphibios do exercito partiram hontem para Mitchell Field, onde apanharão o piloto Melchior, da firma Junkers, e continuarão viagem hoje para Greenly Island, ali descendo, por meio de um para-quéda, o referido piloto, afim de reparar o avião "Bremen", que ali se acha avariado, e nelle voar até Nova York.

O tenente Muir Fairchild vae pilotando um dos amphibios em que viaja como passageiro o major-general James Fechet, chefe do Serviço Aereo dos Estados Unidos, emquanto que o capitão Ira Eaker vae pilotando o outro amphibio, que apanhará o piloto Melchior.

Miller's Field, Ilha Staten, Nova York, 12 (U. P.) — Desceram aqui, á noite de hontem, os dois apparelhos amphibios do exercito, que vão levar o piloto Melchior, da Junkers, á ilha Greenly, afim de fazer os reparos de que carece o avião "Bremen", em que os aviadores capitão Koehl e major Fitzmaurice e o barão von Huenefeld realizaram a travessia do Atlantico de léste a oéste.

Viajantes do Chile para o Rio

Santiago, 12 (A. A.) — Partem amanhã, pelo "Transandino", para Buenos Aires, de onde seguirão para o Rio de Janeiro, o sr. Tetsuo Unimoto, consul do Japão em São Paulo, e o ex-addido militar do Brasil em Lima, capitão Alberto Mendes de Moraes.

A Argentina vae ter uma Commissão Nacional de Assucar

Buenos Aires, 12 (A. A.) — O sr. Marcello Alvear, presidente da Republica, assignou hoje um decreto creando a Commissão Nacional do Assucar, que será constituida de um delegado do Centro Assucareiro Nacional, associação que reune o maior numero de industriaes do assucar, de um delegado do Banco da Nação, de um da Direcção Geral de Estradas de Ferro e outros dos gremios consignatarios do assucar, e dirigida pelo Director Geral do Commercio e Industria do Ministerio da Agricultura.

Esses cargos não serão remunerados, e a Commissão terá por fim estudar tudo o que se relacionar com a producção, o commercio e a industria do assucar, e será sempre considerada como orgão consultivo do governo para todas as medidas que possam interessar a essa industria.

A INTERVENÇÃO AMERICANA NA NICARAGUA

Chega a Nova York o interventor McCoy, que vae conferenciar com o presidente — Coolidge —

Nova York, 12 (U. P.) — Chegou a esta cidade o general Mac Coy, que seguiu para Washington, afim de conferenciar com o presidente Coolidge sobre as eleições presidenciaes da Nicaragua.

Aggrava-se a situação grevista — em Rosario —

Buenos Aires, 12 (A. A.) — Segundo as ultimas communicações de Rosario, a situação alli creada pela greve dos portuarios está se aggravando, em virtude de repetidos choques entre os grevistas e os não adherentes ao movimento.

Nada adeantou, para melhorar a situação, a attitude patriotica assumida pelos dirigentes da classe em greve, permittindo aos elementos não filiados a ella e aos simples adherentes a permissão para "furar" a greve.

Terminou o vôo de Bentley

Croydon, 12 (U. P.) — Chegou o tenente R. R. Bentley, acompanhado de sua esposa, completando o vôo de Capetown, em um pequeno apparelho.

Reorganiza-se o gabinete persa

Berlim, 12 (U. P.) — Telegrammas procedentes de Tirana dizem que o presidente da Republica da Albania, Achmed Zogu, reorganizou o gabinete, conservando diversos ministros.

Desaba uma sacada em Taranto

Roma, 12 (U. P.) — Dizem telegrammas procedentes de Taranto que quando passava uma procissão em homenagem a São Cataldo, desabou uma sacada que se achava apinhada de gente, ficando seriamente feridos Giovanni Estorsineli e sua filha Girolana, cujo estado é muito grave. Diversas outras pessoas receberam ferimentos leves.

TREZE DE MAIO

Em seis dias foi apresentada ao Congresso e sanccionada a lei extinguindo a escravidão no Brasil

As commemorações de hoje da lei aurea

Homenagem a Isabel a Redemptora. Composição esculptural da lavra do professor Benevenuto Berna

Foi na sessão de 8 de maio de 1888, depois de ter sido lida por Thomaz Coelho, titular da pasta da Guerra, a proposta de fixação de forças para o exercicio financeiro seguinte, que se annunciou achar-se na ante-sala da Camara Rodrigo Silva, ministro da Agricultura.

O gabinete havia sido constituido a 10 do mez anterior, por ter a princeza Isabel, nas funcções de regente do Imperio, acceito a exoneração que lhe pedira o barão de Cotegipe de presidente do Conselho e chamado João Alfredo para substituil-o. Rodrigo Silva entrou. Não vinha ler algarismos, como fizera Thomaz Coelho. Trazia na sua pasta uma proposta que traduzia a aspiração da grande maioria do paiz. Isabel lhe confiára a tarefa de apresentar o projecto de extincção total da escravidão no Brasil. Cotegipe era contrario á latitude da proposta. Para não abalar os alicerces do throno, batia-se pela abolição gradual, attendendo a ser o escravo uma propriedade garantida pelo Estado. A regente julgava azado o momento de apagar-se a nodoa que afeiava o regimen e valeu-se do primeiro pretexto para obrigar o grande estadista a deixar-lhe livre a acção.

Houve um incidente com o chefe de policia. Isabel exigiu logo a demissão do alto funccionario, que merecia absoluta confiança do presidente do Conselho de ministros. Cotegipe não accedeu; quiz persuadir a Princeza da sem razão de sua exigencia. Mas não houve palavras convincentes que abalassem o animo da condessa d'Eu. Qual a solução?

Não foi difficil encontrar: a substituição do ministerio.

Cotegipe *caiu*.

No dia seguinte ao da leitura da proposta na Camara, Joaquim Nabuco requereu a nomeação de uma commissão especial, de cinco membros, para dar parecer. Nabuco, Duarte de Azevedo, Gonçalves Ferreira, Affonso Celso Junior e Alfredo Corrêa constituiram essa commissão, que logo se reuniu e trouxe, momentos depois, ao conhecimento da Camara o seu parecer, que tomou o numero 1 do anno. Duarte de Azevedo pediu e obteve dispensa de impressão e urgencia para que esse parecer entrasse na ordem do dia da sessão immediata. Araujo Góes, na sessão de 9, quando o projecto foi approvado em segunda discussão, justificou uma emenda mandando que a extincção se fizesse desde a data da lei. Oitenta e tres deputados votaram a favor; nove manifestaram-se contra: barão de Araçagy, Bulhões Carvalho, Carlos Castrioto, Pedro Luiz, Luiz Bozamat, Alfredo Chaves, Lacerda Werneck, Andrade Figueira e Cunha Leitão.

Joaquim Nabuco obtem que o projecto entre em ultima discussão na sessão de 10. Nesta sessão, depois de ter Affonso Celso Junior justificado um projecto considerando feriado o dia da sancção da lei, votou-se o projecto em 3ª discussão. Foi por indicação desse representante da antiga provincia de Minas Geraes que no mesmo dia ficou concluida a tarefa da Camara, com a approvação da redacção final.

A 11 de maio chegava o projecto ao Senado. Dantas requereu a nomeação de uma commissão para dar parecer immediatamente. Foram escolhidos o mesmo Dantas, Affonso Celso, Teixeira Junior, Visconde de Pelotas e Escragnolle Taunay.

Emquanto a commissão redigia o seu parecer, o Senado aguardava ancioso a leitura deste, que foi feita minutos depois. Dantas pediu dispensa de impressão, para ser o projecto votado 24 horas depois. Na sessão desse dia, Cotegipe combateu a proposta, mas foi ella approvada por grande maioria.

Candido de Oliveira requereu dispensa de interstício para ser feita a ultima votação a 13, convocando-se para isso uma reunião extraordinaria. Foi a 13 terminado o trabalho do Congresso. A 13 mesmo, no Paço da cidade, tendo descido especialmente de Petropolis para esse fim, a princeza Isabel assignava a lei que tomou o numero 3.353.

Em seis dias nasceu e tornou-se realidade o desejo da Redemptora e, coisa curiosa, partindo a sua apresentação ao parlamento do partido conservador, os que a defenderam com mais enthusiasmo na Camara e no Senado foram politicos filiados ao partido contrario: Joaquim Nabuco, Affonso Celso, Dantas, o futuro visconde de Ouro Preto.

Na Europa, enfermo e com imminente perigo de vida, Pedro II só soube do resultado quando se dissiparam os perigos que lhe rodeavam o leito.

Feliz, na primeira opportunidade em que se avistou com Cotegipe, Isabel, dirigindo-se ao velho chefe conservador, perguntou-lhe:

— Então, sr. barão, ganhei ou não ganhei a partida?

Cotegipe sorriu e objectou:

— E' verdade; vossa alteza ganhou a partida, mas...

— Mas?

— ... mas perdeu o throno, disse propheticamente o antecessor de João Alfredo.

COMMEMORAÇÕES DA DATA

A Banda do Centro da Colonia Portugueza dará hoje, ás 10 horas da noite, um concerto no largo de Madureira, em homenagem á data que se commemora.

Sob a regencia do maestro Arlindo Pinto, será preenchido o seguinte programma:

1ª parte — Bagé, dobrado, por Chicorea. Flores de Outomno, ouverture, por Paranhos; Fantasia Mourisca, Chaplin; e 2ª parte — La France, ouverture; Novidades e... pêras, rapsodia; dobrado n. 4, A do Pinho. Além destes numeros serão executados outros escolhidos entre o seu bem variado repertorio.

A MOCIDADE FLUMINENSE E A ABOLIÇÃO

Realiza-se hoje, ás 4 1/2 da tarde, em Nictheroy, á praça Martim Affonso, uma solennidade civica em homenagem á memoria dos abolicionistas.

Foi convidado para falar nessa homenagem aos idealistas da libertação dos escravos, o joven advogado Ruy Barbosa dos Santos.

Falarão mais — o bacharelando Capitulino dos Santos Junior, o jornalista Archimedes Leal e outros.

Nesse comicio a mocidade fluminense fará sentir ainda uma vez, a necessidade de se propagar a idéa da amnistia.

A' MEMORIA DO CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO

Continuando a praxe instituida por Teixeira Mendes, os membros da Egreja Positivista do Brasil irão depôr ás 4 horas de hoje no carneiro n. 2955 do cemiterio de S. João Baptista sepultura do conselheiro João Alfredo, modesta corôa. As seguintes inscripções sobre fitas brancas — côr symbolica da fraternidade universal, traduzirão os sentimentos com que os actuaes membros da referida egreja attestam os votos de contribuir, quanto nelles couber, para a urgente realização dos esforços dos seus predecessores, em prol da regeneração humana: — "Ao conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, homenagem da Egreja Positivista do Brasil."

A COMMEMORAÇÃO DA RENASCENÇA FLUMINENSE

A Renascença Fluminense commemora hoje em Nictheroy, com um relevante acto civico, a grande data nacional da Abolição.

A sessão solenne será no theatro Municipal, ás 8 1/2 horas, obedecendo ao seguinte programma:

I — Abertura da sessão — II — Hymno ao 13 de Maio, pelos alumnos do S. E. 13 de Maio — III — Allocução commemorativa da data, pelo dr. Evaristo de Moraes — IV — O "Navio Negreiro" de Castro Alves, pela senhorita Maria Camargo — V — Poesias patrioticas — VI — Hymno Nacional, pelos escoteiros da Renascença Fluminense — VII — Encerramento da sessão.

O ingresso no theatro será livre.

A SOLENNIDADE PROMOVIDA PELA FEDERAÇÃO DOS HOMENS DE CÔR

A Federação dos Homens de Côr, a exemplo dos annos anteriores, presta hoje justa homenagem á memoravel data nacional, em que se aboliu o elemento servil, no Brasil. Com esse fim, realiza hoje uma solenne sessão civica, ás 9 1/2 horas da noite, á rua Visconde do Rio Branco n. 53, sendo orador official o conhecido tribuno conego dr. Olympio de Castro. Tambem falarão o dr. Honorio Menelik, professor Ignacio Gonçalves e outros.

A referida sessão será presidida pelo sr. Jayme Baptista de Camargo, presidente e fundador da Federação, que por ultimo dará a palavra a todos que queiram fazer a glorificação da grande data.

A séde social estará vistosamente ornamentada.

No final da grande solennidade será offerecido aos presentes um lunch.

O presidente da Federação dos Homens de Côr faz um appello aos sentimentos patrioticos da população do Rio de Janeiro, para que compareça á solennidade de hoje, que justifica o grande amor e piedade humana pelos que foram libertados do jugo da escravidão.

As eleições communaes francesas serão em julho

Paris, 12 (U. P.) — O conselho de ministros fixou a data de 29 de julho proximo para as eleições communaes.

BILHETE DE LISBÔA

(L. E.)

Quando cheguei áquelle 3º andar da rua Ivens, onde Julio Dantas se alcandora, fugindo ao bulicio da cidade, mas, onde ainda chega o *brouhaha* dos pregões e o da buzina dos automoveis que cruzam a ladeirinha do Chiado, creiam, gentis leitoras do *Correio da Manhã*, que todo o meu pensamento foi para vós, para a alegria que vos hão de levar estas linhas onde ponho novas do poeta da *Ceia dos Cardeaes*, tão de vossa particular devoção.

A casa de Julio Dantas trepa sobre um terceiro andar de altissimas escadas, sem elevador, posição estrategica que de certo modo colloca o artista, superiormente, ao abrigo das visitas banaes.

Ao fim de alguns minutos de penosa ascensão conseguimos, afinal, attingir o patamar desejado.

Um toque de campainha, uns segundos de espera e a voz, em cantabile, de uma creadita nova:

— Tenham, vossas excellencias, a bondade de entrar. O senhor doutor não tarda.

O senhor doutor não tardou. Veiu risonho, alegre, affabilissimo:

— Com que prazer o vejo em Lisboa, disse; com que prazer revejo, sempre, os meus bons amigos do Brasil, mesmo quando por aqui passam, velozmente, caminho de Paris. O seu cartão na Bibliotheca surprehendeu-me. Por cá!

E depois de saber as razões que me traziam a Portugal, e muito particularmente, junto a s. ex. o sr. inspector geral das Bibliothecas e Archivos de Lisbôa:

— Ainda bem que se empenham, vocês, em obras uteis ao paiz. Pena, entretanto, que taes obras façam bem pouco a popularidade de quem as escreve. O publico, infelizmente, é uma creança capricbosa...

Affirmamos-lhe, entretanto, que, actualmente, no Brasil, os estudos historicos começavam a ter um apreciavel numero de leitores, graças, quiçá, meio orgulhosos da revelação.

— Disso já tinha uma vaga desconfiança pela producção até certo ponto abundante no genero, que de lá me chega, de tempo a esta parte. E, logo, para mostrar que nada lhe escapa da nossa literatura:

— Os ultimos volumes do Viriato Corrêa, o *Brasil dos meus avós* e *Bahú velho*, são duas brochuras bem interessantes.

A palestra, porém, corria, recordando, o escriptor, com exaltação e ternura, coisas e homens do Brasil.

— E Afranio Peixoto, como vae elle? E Coelho Netto? E Alberto de Oliveira, João Ribeiro, Medeiros e Albuquerque... E Martins Fontes?

Julio Dantas tem pelo formidavel poeta do *Verão* uma ternura especial, profunda. Fallou delle longa e demoradamente, entrechando na evocação que faz as figuras fascinadoras do homem e do artista.

Ao tocarmos no resultado de eleição que destruiu a sua recente candidatura á Academia de Letras, Julio Dantas sorriu, sorriu com um sorriso que era antes um biombo de crystal, mal escondendo um pensamento que tambem era nosso... E' que Dantas, sobre conhecer o feitio pessoal de Martins Fontes, conhece o feitio geral das academias, de toda a parte.

Do poeta, porém, que é aristocracia da fórma sempre unida a do sentimento e da idéa, acabamos por lembrar o nome daquelle que representa, hoje, a mais genuina expressão da poesia popular na nossa terra — Catullo da Paixão Cearense.

— O Brasil contemporaneo, o Brasil intellectual que eu conheci muito, justamente orgulhoso da sua cultura — affirmou-nos Julio Dantas — ao que pareceu, ainda não se deu ao trabalho de ler e meditar a obra desse formidavel artista que eu considero um dos maiores do seu tempo. Deus de muitos annos de vida a Catullo, mas, creio que, como soe acontecer a todos os grandes artistas, sempre tão mal comprehendidos sobre a terra, o seu nome só terá o devido esplendor sufficientemente grande, depois da sua morte.

E do nosso poeta, passou a tratar das mulheres, exaltando, com saudade, a graça, a intelligencia e a formosura das cariocas:

— E Rosalina Coelho Lisboa?

— Casou...

— Casou? Quando? Com quem?

Mal tinhamos satisfeito a natural curiosidade de Julio Dantas quando a creadita que nos recebera appareceu, muito digna, muito vermelha, trazendo numa patena dourada dois cartões.

Pedimos licença para nos retirar. Levantamo-nos. Um aperto de mão forte e cerimonioso, a principio, um abraço bem brasileiro e bem affectuoso, por fim.

Quando chegamos á rua Garrett accendiam-se os primeiros combustores de illuminação e os jornaleiros passavam apregoando o *Diario de Lisbôa*.

UM CYCLONE VARREU UMA CIDADE PARANAENSE

Varias casas levadas pelo — temporal —

Curityba, 12 (A. A.) — O chefe de policia de Palmas communicou a esta capital ter sido aquella cidade varrida ante-hontem por um violento cyclone, acompanhado de fortes chuvas, sendo consideravel o numero de casas destruidas e levadas pelo temporal.

E' elevado o numero de feridos, sabendo-se que uma menina de oito annos morreu esmagada em consequencia de um desabamento.

Faltam pormenores do desastre.

Sobre os depositos exclusivos — de fabricas —

Tendo Luis Hermany Filho & Cia. consultado a Recebedoria do Districto Federal sobre o que se deve entender por depositos exclusivos de fabricas, a que allude o artigo 67 A, do regulamento approvado pelo decreto nº 17.464, de 6 de outubro de 1926, declarou o respectivo director que não cabe apreciál-a, agora, visto ter sido dado pelo ministro da Fazenda, em circular nº 14, de 14 de março de 1924, a intelligencia do dispositivo regulamentar, estando, por isso resolvido o assumpto, em fórma precisa, por quem de direito.

A percentagem dos agentes fiscaes no Paraná

O director da Receita communicou ao da Recebedoria que o delegado fiscal no Paraná o havia scientificado que a percentagem dos agentes fiscaes naquelle Estado, no mez de abril foi de 1:635$313.

Um sorteado para o serviço militar sem direito aos — vencimentos —

Tendo um operario da Estatistica Commercial solicitado pagamento dos seus vencimentos durante o seu afastamento em consequencia do sorteio militar, o ministro da Fazenda decidiu indeferir o pedido, visto ter sido o peticionario admittido na vigencia do decreto que exige dos que tenham de ingressar no serviço publico a apresentação da caderneta de reservista.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Concedendo aposentadoria a Antonio Victoriano da Silva, no logar de chefe de secção da administração dos Correios do Rio Grande do Norte;

Concedendo licenças em prorogação, para tratamento de saude: de cinco mezes, ao amanuense da administração dos Correios do Amazonas e Acre, Ruy Araujo; de tres mezes, a Osmany Mastrangelo, 4º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos; de seis mezes, a Alarico Cardoso, auxiliar de escripta da 4ª divisão da Central do Brasil; de tres mezes, a Augusto Godolphim Bandeira, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; e de um mez, a Marcos Diniz, trabalhador da 9ª residencia do centro da Central do Brasil e a Agnello Moreira Santos, inspector de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Terrenos da União levados á praça pelo governo fluminense

O ministro da Fazenda solicitou parecer do consultor geral da Republica sobre os terrenos pertencentes á União, levados á praça pelo governo do Estado do Rio, para pagamento do imposto territorial.

Para ler no bonde

Seis cartas

I

Eleuterio,

Os tempos andam bicudos. Por muito que procurasse, ainda não arranjei dinheiro para pagar o quarto. São sessenta mil réis. Joguei, ante-hontem, cinco mil réis na cobra, para sair desta situação, e a ingrata não correspondeu ao meu appello. Hontem, dobrei a parada e o bicho, motta! Fiz o mesmo hoje, escorando com cinco mil réis o cachorro, que dizem ser animal fiel e amigo do homem. Calumnias. O cachorro é tão patife como a cobra. Antes eu tivesse escolhido o camello! Fui um burro! Salva-me da humilhação. Teu primo, Ricardo.

II

Ricardo,

Recebi a sua carta. Um homem que joga não merece que se lhe faça coisa alguma. Você deve sentir. Deveria menos se não se deixasse tentar pela cobra e pelo cachorro, que lhe levaram trinta. Se reservasse estes para o senhorio e mandasse buscar aqui o resto, dar-lhe-ia, porque gosto de ajudar a quem é sério. Procedeu de maneira inversa; arranje-se! Seu primo, Eleuterio.

III

Eleuterio,

As tuas palavras commoveram-me. Não jogarei mais. Sei que está vago um logar que me convem. Vou pedil-o. Rogo-te que mandes pelo portador dez tostões para o bonde. Teu, Ricardo.

IV

Ricardo,

Quem precisa trabalhar não tem luxo e deve mostrar disposição, boa vontade. Se você não tem dinheiro, não tome bonde; faça a viagem a pé, que tem a vantagem de ser mais hygienica. Seu primo, Eleuterio.

V

Eleuterio,

Tens sido de uma crueldade atroz para com o teu pobre parente! Estou a morrer de fome. Por alma de nossos antepassados, manda-me quatrocentos réis para tomar café com pão. Teu primo, Ricardo.

VI

Ricardo,

Sou contrario a zombarias. Quem está a morrer de fome não tem forças para escrever uma carta. Se você morrer, esteja descançado que cumprirei o meu dever de parente amigo, fazendo-lhe o enterro. Adeus, Eleuterio.

A' gyria popular

O povo, por desfastio,
cria termos á vontade,
no sul, no norte, no Rio,
no sertão e na cidade.

E' uma calamidade!
Chega a causar arrepio!
Esposa é — cara metade;
preto velho é sempre — tio.

Mentiroso é — potoqueiro;
divertimento é — pagode,
e namorado é — coió.

Quem não paga, é — caloteiro;
marido de cobra — bode,
mão de vacca, mouxo!

D. GIL.

O raid do dr. Jacarandá

Hontem, o dr. Jacarandá trouxe-me, solicito, um furo; Animado pelo exito que obtiveram varios dansarinos que tem bailado dias a fio, o famoso tribuno, confiando o seu gritinho cavaignac, disse-me que vae tambem bater o seu record.

Está no firme proposito de fallar 70 horas, sem interrupção, em frente á estatua do Patriarcha.

— *Quando é que você começa o seu raid, illustre sentinella das leises? indaguei eu.*

— *Por que pergunta, amigo véio?*

— *Porque eu sou precavido e, na vespera, iniciarei a minha provasinha, que é mais suave; a do somno. Estou disposto a dormir 94 horas, sem mudar de posição...*

* * *

Carlos da Silva Disposto pediu providencias á policia contra as ameaças que vem recebendo de um vizinho.

(Dos jornaes.)

Talvez não mate uma pulga
e até mesmo não duvido
que entregue, covarde, o rosto
para um tabefe valente...
Mas o filho de meu pae
toma cautelas e julga
bom um conselho. Lá vae:
Tomem cuidado! O Disposto
deve ser, é, com certeza,
camarada decidido...

O CAFÉ ENTRADO NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 250 saccas de São Paulo e 1.227, de Minas; pela Leopoldina, 2.960, de Minas; pelos armazens Theodor Wille, 1.515, de Minas; pela estrada de rodagem, 25, de Minas; pelos reguladores R 1 e R 2 e armazens autorizados A 1, A 2, A 5, A 6 e A 9, respectivamente 1.656, 416, 54, 540, 300, 20 e 80, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.200, do Espirito Santo.

Quotas: de São Paulo, 256; de Minas, 5.709; do Estado do Rio, 2.072 e do Espirito Santo, 1.208.

Resumo:

Existencia anterior — dia 11	299.805
Total das entradas no dia 12	10.243
Somma	310.048
Embarcadas nesta data	11.675
Existencia ás 5 horas da tarde	298.373

Vae inspeccionar o serviço na Caixa Economica de Santa — Catharina —

O ministro da Fazenda designou Manoel Jesuino Ferreira, official da Caixa Economica do Rio de Janeiro, para o serviço de inspecção da Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal de Santa Catharina, em substituição ao chefe de secção ali em serviço.

NO SENADO

Foi levantada a sessão em homenagem á memoria do ex-senador Generoso Marques

O Senado realizou, hontem, a sua primeira sessão funebre. O sr. Carlos Cavalcanti fez o necrologio do ex-senador Generoso Marques, pedindo que em homenagem á sua memoria fossem encerrados os trabalhos do dia.

O Senado approvou o requerimento e em seguida levantou-se a sessão.

Licenciados da Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, á professora adjunta Maria Anna de Abreu Costa e, em prorogação, ao engenheiro civil José Dias Cupertino Durão; de 6 mezes, á inspectora de alumnos da Escola Normal, Maria Luiza Lins; á professora adjunta Hilda Pires de Paula Domingues; de 3 mezes, em prorogação, ao calceteiro da Directoria de Obras, Henrique Octavio da Silva, e de 2 mezes á professora adjunta Antonietta Camara de Paula Barros.

Mais professoras em disponibilidade

Foram declaradas em disponibilidade, nos termos do art. 356 do decreto legislativo n. 3.231, de 25 de janeiro do corrente anno, as directoras de escolas dd. Joanna Flores Prader e Maria Eugenia Teixeira.

COMMEMORA-SE HOJE A DATA DA FUNDAÇÃO DA POLICIA MILITAR

Ha cento e vinte annos, na data de hoje, fundava-se no Rio de Janeiro a actual Policia Militar. Em regosijo á passagem do anniversario de tal acontecimento, serão realizadas hoje grandes festas no quartel do 4º batalhão, á rua Evaristo da Veiga, as quaes obedecerão ao seguinte programma:

A's 12,30 — Prova extra — Capitão Pedro Delphino — Concurso de Instrucção Policial.

A's 1 hora — Parada sportiva.

1,20 — 1ª prova — General Carlos Arlindo — Montagem e desmontagem do F. N.

A's 1,50 — 2ª prova — Commandante Silva Campos — Corrida de estafetas — Praças.

A's 2,10 — 3ª prova — Capitão Lafayette — Despir-se e vestir-se — Praças.

A's 2,25 — 4ª prova — Major Benedicto — Cabo de guerra — Praças.

A's 2,50 — 5ª prova — Capitão Verissimo — Lucta de travesseiro — Praças.

A's 3,20 — 6ª prova — 13 de Maio de 1888 — Lançamento de peso — Sargentos.

A's 4 horas — 7ª prova — Capitão Amorim — Cabra cêga — Praças.

A's 4,10 — 8ª prova — Capitão Prado — Corrida de sacco — Praças.

A's 4,20 — 9ª prova — Capitão Arthur — O rei no seu reino — Praças.

A's 4,50 — 10ª prova — Dedicada á Imprensa — Football — Praças.

A's 6 horas da tarde — Hora Literaria, a cargo do 1º tenente Izidro Nunes Pereira, que dissertará sobre a data que se commemora.

A banda de musica do batalhão fará retreta de seu escolhido repertorio.

Das 8 horas da noite em deante, funccionará o cinematographo, ao ar livre, installado no pateo do quartel.

No Casino das Praças, realizar-se-ão os torneios de football de salão entre 10 associados do Silva C. A. Club, representando os 10 clubs da 1ª divisão da Amea; e o ping-pong entre 4 turmas de 3 jogadores, em 200 pontos, das 20 horas em deante. Aos 1º e 2º collocados no torneio de football serão conferidos premios em dinheiro, o mesmo acontecendo com a turma vencedora de ping-pong.

A' disposição dos officiaes, sargentos, outras praças e suas respectivas familias, haverá diversos buffets.

Aos vencedores em 1º e 2º logares e, individualmente, a todo o conjunto da equipe vencedora, nas 10 provas acima citadas, serão conferidos premios diversos.

Tambem no regimento de cavallaria a data será commemorada, com o seguinte programma:

1ª parte — Leitura da ordem do dia do Commando Geral e do boletim regimental, com a assistencia da officialidade, convidados, sargentos e outras praças, pelo secretario interino do regimento, 2º tenente Joaquim Ferreira Guimarães Junior.

Local: Escola Policial Central — 10 minutos.

2ª parte — Conferencia sob o thema: "Missão da Policia Militar (sua dignidade e belleza)", pelo capitão Pedro Delphino Ferreira Junior.

No local acima indicado — 20 minutos.

3ª parte — Concurso hyppico, com 3 provas de salto.

1ª prova — Para officiaes — Em 20 minutos. 2ª prova — Para sargentos — Em 20 minutos. 3ª prova — Para praças — Em 30 minutos (70 minutos).

Intervallo — 20 minutos — Para julgamento do Jury e uma prova que o Corpo de Serviços Auxiliares realizará no pateo do quartel.

4ª parte — Exercicios no pateo do quartel pela Escola de Volteios, sob a direcção do capitão Muller de Campos, instructor do regimento.

5ª parte — Encerrará os festejos do regimento uma retreta que será realizada no pateo desse quartel, pela respectiva fanfarra sob a direcção do 2º tenente musico José Rezende de Almeida, e de accordo com o programma impresso que será distribuido.

Treze de Maio

A data que hoje commemoramos é a da refulgente luz e inicio verdadeiro da felicidade patria — a abolição do escravismo ou a pacificação da barbaria. Paiz novo, ainda no periodo da adolescencia que deveria caracterizar-se por enthusiasticas aspirações — o Brasil era presa de precoce abatimento, como se em vez de sangue vivificador circulasse em seu todo o pús deleterio da fraqueza congenita. Um virus morbido depauperava-lhe o organismo, envenenava-lhe a seiva, obscurecia-lhe o ideal, degenerando-lhe egualmente as aspirações.

Ainda na phase primeva, pagina branca para registro de luminoso itinerario, antolhava-se-lhe a amarga desillusão dos epilogos melancolicos...

Haviamos chegado ao tempo em que a febre das paixões, a febre de desenfreada cobiça escaldava as frontes e em que a nevrose fatal do poderio dos senhores fazendeiros e gentes de fortunas ostentosas agitava, desvairando os sentimentos. Obliteravam-se as noções do justo e do honesto, desalentavam-se os sentimentos de lealdade e fraternização derrocando-se as bases da confiança, conculcando-se os principios da equidade, e a alma humana sem os esplendores do Bem, que lhe denunciavam a divina origem havia bastardeado, miseravelmente!...

Era, por assim dizer a phase agoniaca das paixões leprosas, que, como enfermidade social, lavrava quasi em todas as camadas sociaes, á guiza de um terrivel corrosivo de abatimento do caracter.

A senzala *o vira-mundo*, o *chiqueirol*, a peia, o tronco e as demais torturas idealizadas, inventadas pelos carrascos das fazendas — os taes feitores — estavam na altura de um principio, contra a desgraçada raça negra — a raça dos escravos, infelizes descendentes de Agar...

E os publicos poderes, as barbaras legislações encontravam-se como que adormecidas na sua incuria criminosa — protegendo assim a propaganda, ampliando o direito do forte contra o fraco, dilatando, favorecendo a tyrannica instituição — vergonha e infamia que se haviam assenhoreado desta parte do novo mundo — poderosa e forte.

Entretanto, déu-se subitamente o preamar... E a historia gloriosa de nossa nacionalidade relata agora o caso — que a esforço de animada marinhagem abolicionista, num barco monstro blindado, fortemente navegando com bons motores — soltas as velas e presos os mastaréos e patarraes quebrados — abordara ao porto da Liberdade neste dia; triumphando contra os escravistas deshumanos, que deante do arrojo do poderoso gesto, estarreceram!...

E foi assim feita, em 13 de maio de 1888, a abolição da escravatura no Brasil — transformação social, porque a força propulsora que então actuava em um grupo de poucos individuos em favor da idéa de liberdade, tornou-se propagada em milhões de grupos espalhados e firmes para combater pelo paiz inteiro.

A idéa da abolição avassalando, desinteressadamente tudo, havia se identificado em quasi todo o filho deste paiz. E é de gratidão lembrarmos que, graças a Confederação Abolicionista, pela sua energia, força e encorajamento no trabalhoso e extenso caminho da propaganda e proselytismo, tudo se alcançou. Foi um triumpho após uma luta titanica em que Joaquim Nabuco, Patrocinio, Dantas, José Mariano, Satyro Dias, Luiz Gama, Carlos de Lacerda, João Clapp, capitão Senna, Vicente de Souza, Ferreira de Araujo, Joaquim Serra, Quintino Bocayuva e muitos outros intimoratos, *inter quos ego*, seguindo as pegadas luminosas de Euzebio de Queiroz, visconde do Rio Branco, Ferreira de Menezes não se acovardaram deante do sacrificio da propria individualidade. — Tudo fizeram pela liberdade.

Afinal, victoriosamente desmoronou-se o castello da barbaria. Inundaram as almas liquidas correntes a que uma muralha de iniquidade, represa no leito das aguas, quando do céo descendo as catadupas fizeram transbordar os lagos e espraiaram-se os rios. Como a aurora que enche o espaço infinito, illuminando as devesas — a Lei Aurea appareceu, descendo até o povo, enchendo os corações de alegria e illuminando a alma brasileira.

Glorias ao dia 13 de maio!...

Jacobino Freire

E' improcedente o pedido

O juiz da 3ª vara criminal julgou improcedente o pedido de habeas-corpus feito em favor de João de Oliveira, que allegava excesso de prazo na formação da culpa, na 3ª pretoria criminal.

A CAMARA DESCANSA

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara. Compareceram apenas 49 deputados.

Do expediente constava uma mensagem do Ministerio da Marinha remettendo a proposta do executivo sobre a fixação das forças navaes para 1928.

O FUNCCIONALISMO E O PROJECTADO AUGMENTO

Escrevem-nos:

"Levado pelo desejo de minorar a situação angustiosa em que se debate a grande e desprotegida classe que é o funccionalismo publico, peço-vos a publicação, deste, afim de que chegue ao conhecimento dos nossos dirigentes, pequeno trabalho que talvez venha a servir, senão para a elaboração da tabella definitiva, ao menos para suggerir alguma base ao promettido e já tão tardio augmento.

No despretencioso calculo que se segue não se encontra a disparidade mencionada em outras demonstrações. Elle virá beneficiar a todos os funccionarios publicos da União e, principalmente, os que não podem aproveitar-se das horas "disponiveis", porque não as têm, para fazerem biscates, como lembrou o presidente da Republica, já porque os trabalhos na maior parte lhes tomam todas as horas de actividade diaria, já porque os biscates não são tantos nem tão faceis que se os encontre, assim, sem mais nem menos...

Tambem, não é tomando-se por base o calculo de 150 % sobre os vencimentos de 1914, que virá a melhorar o funccionalismo mais necessitado. Vem, sim, é melhorar aquelles que percebiam ordenados superiores a 500$000. Senão vejamos: — Um inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica, percebia em 1914 750$000 e actualmente percebe 1:250$000. Tomando-se por base os vencimentos de 1914, accrescidos de mais 150 %, terão elles um augmento de réis 625$000, quando um pobre servente da mesma repartição, que percebia em 1914 90$000 terá em vez de augmento uma diminuição nos seus vencimentos de 40$000, visto actualmente perceber 280$000. Creio, ser esta a razão que tem levado o presidente da Republica a protelar tal medida, por não lhe parecer curial, o que lhe é muito louvavel, fiquem os funccionarios mais graduados com os augmentos sem termos de proporção com o que tocará aos pequenos funccionarios, pelas tabellas até então elaboradas.

Assim pensando e unicamente levado pelo desejo de contribuir, de algum modo, com um alvitre — que me parece sensato — organizei a presente tabella, que deixo ao criterio dos que alimentam sincera boa vontade de alliviar as difficuldades insuperaveis de tão desditosa classe.

Tomando-se por base um augmento de 160$000 para os primeiros cem mil réis, e mais 10$ para os que se lhes forem seguindo, até 2:000$000, ter-se-á o seguinte resultado:

	Vencimentos			*Accrescimo*
Até	100$		....	160$000
De	101$	a	200$....	170$000
De	201$	a	300$....	180$000
De	301$	a	400$....	190$000
De	401$	a	500$....	200$000
De	501$	a	600$....	210$000
De	601$	a	700$....	220$000
De	701$	a	800$....	[illegible]
De	801$	a	900$....	240$000
De	901$	a	1:000$....	250$000
De	1:001$	a	1:100$....	260$000
De	1:101$	a	1:200$....	270$000
De	1:201$	a	1:300$....	280$000
De	1:301$	a	1:400$....	290$000
De	1:401$	a	1:500$....	300$000
De	1:501$	a	1:600$....	310$000
De	1:601$	a	1:700$....	320$000
De	1:701$	a	1:800$....	330$000
De	1:801$	a	1:900$....	340$000
De	1:901$	a	2:000$....	350$000

Dado o devotamento com que vos tendes empenhado na defesa de tão justa causa, estou certo não deixareis este modesto trabalho sem agazalho nas columnas do vosso esclarecido jornal, concorrendo assim para abreviar a solução, tão avidamente esperada, do augmento do funccionalismo publico.

Sinceramente reconhecido por tudo que tendes feito em nosso favor, — *Um funccionario da Saude Publica.*"

Dispensando do ponto um servente

Foi dispensado do ponto, durante tres mezes, de accordo com o n. I do paragrapho 1º do artigo 23, combinado com o paragrapho unico do art. 45 do decreto n. 2.124, de 15 de abril de 1925, o servente da Escola Profissional Visconde de Cayrú, João Hermenegildo da Silva.

INFORMAÇÕES UTEIS

NOTAS A RECOLHER

A junta administrativa da Caixa de Amortização resolveu prorogar por mais um anno, isto é, até 30 de junho de 1929, o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas que estão sendo chamadas a troco.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Adolpho; official de dia, capitão Emygdio; auxiliar de dia, 2º tenente Ribeiro; 3º soccorro, sargento Baptista; posto maritimo, 2º tenente P. Costa; manobras, 1º tenente Guimarães; ronda geral, 1º tenente Santos Costa; medico de dia, dr. Nelson; medico de emergencia, dr. Gomes; interno ao hospital, academico Araujo; dia á pharmacia, major Herminio; folga: os commandantes das estações de Copacabana e Villa Isabel.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Vandyck", para Recife, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Formose", para Dakar, Madeira, Lisboa, Vigo e Havre, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 13; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Flandria", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Alameda", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Commandante Alcidio", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Avião da "C. G. A.", para Santos, Florianopolis, cidade do Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, cartas para para o interior da Republica e cartas para o exterior da Republica, até 7 horas do dia 14.

Hydro-avião "Atlantico", para Santos, Florianopolis, cidade do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, e cartas para o interior da Republica, até 18 horas do dia 14.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 13.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7, rua Uruguayana n. 37, rua General Camara n. 207, rua dos Andradas n. 70 e rua da Conceição numero 18.

S. JOSE' — Rua da Carioca n. 23 e rua da Quitanda n. 17.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Maranguape n. 28, rua dos Invalidos n. 28 e rua Visconde do Rio Branco n. 21.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua da Lapa n. 35, rua das Laranjeiras n. 213, rua Marquez de Abrantes ... rua Bento Lisboa n. 91 e rua do Cattete ns. 91 e 280.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 155, rua Voluntarios da Patria numero 244 e rua da Passagem n. 92.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Copacabana ns. 570 e 868 e rua Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 50, rua Sant'Anna n. 73, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Frei Caneca n. 142, rua Carmo Netto numero 58 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

GAMBOA — Rua da America numero 36, rua da Harmonia n. 54 e rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 6, avenida Salvador de Sá n. 179, rua Machado Coelho n. 119, avenida Lauro Muller n. 64 e rua Aristides Lobo ns. 36 e 138.

S. CHRISTOVÃO — Rua Bella de São João n. 181, rua S. Januario numero 46, rua S. Luiz Gonzaga numero 261 e rua Escobar n. 66.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 720, rua Mariz e Barros n. 320 e rua Haddock Lobo n. 151.

ANDARAHY — Rua Rufino de Almeida n. 43, avenida Vinte e Oito de Setembro n. 326, rua São Francisco Xavier n. 467, rua Barão de Mesquita ns. 237, 590 e 788 e rua D. Zulmira n. 43.

TIJUCA — Alto da Boa Vista numero 105, rua Conde de Bomfim numeros 240 e 812, rua General Roca n. 1 e rua S. Francisco Xavier n. 3.

ENGENHO NOVO — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 425, rua D. Anna Nery n. 374 e 578, rua São Francisco Xavier n. 665 e rua Viuva Claudio n. 327-A.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 218-A e 440, rua Barão do Bom Retiro ns. 106 e 437-B, e avenida Suburbana n. 1.215.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 39, rua Elias da Silva n. 271, praça do Encantado n. 40, avenida Suburbana ns. 2.026, 2.248 e 3.112, rua Goyaz n. 370, rua dos Cardosos numero 302 e rua Engenho de Dentro n. 96.

IRAJA' — Praça das Nações numero 94 (Bomsuccesso), rua Quatro de Novembro n. 18 (Ramos), rua Nicaragua n. 100 (Penha Circular) e avenida dos Democraticos n. 1.385 (Olaria).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio ns. 408 e 1.222.

MADUREIRA — Pharmacia Favorita, sita á rua Antonia Alexandrina n. 180.

REALENGO — Estrada de Santa Cruz n. 96, rua Coronel Tamarindo n. 596, rua João Vicente n. 919 e Estrada Engenho Novo n. 55.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e praça Tres de Maio n. 3.

Responsabilidade medica

(Americo Valerio)

O diploma de medico não confere ao doutor o privilegio da irresponsabilidade absoluta e, portanto, da impunidade profissional.

Se assim fosse seria um *brevet* de immunidade, isto é, o medico seria superior ás leis, e a sua carta seria um salvo-conducto, ou um passaporte, para todas as imprudencias, leviandades, e crimes.

A irresponsabilidade absoluta é um absurdo e um perigo social.

Os medicos constituiriam uma classe privilegiada, fóra das leis e dos codigos, o que é um contrasenso.

E' claro que os medicos conscienciosos não necessitam de leis e codigos para seu sacerdocio. Basta-lhes a sua consciencia, que é a bussola unica de sua vida e o juiz soberano de todos os seus actos. E, felizmente, no Brasil, os medicos conscienciosos formam a grande maioria. Um pequeno grupo abusa, caftiniza a profissão, ou, por outra, o nosso sacerdocio, porque, já tenho frizado innumeras vezes, a medicina não é um negocio, uma industria, um officio, um emprego, ou uma profissão, mas exclusivamente um sacerdocio. E' para esta classe restricta de máos doutores que todo o rigor das leis é nada, ou muito pouco.

Os medicos têm o monopolio da saúde — como a Santa Casa tem o extorsivo monopolio dos enterros.

E, não havendo immunidade absoluta dos medicos nós estamos sujeitos á responsabilidade penal. E é muito justo, pois não formamos uma classe fóra das leis, o que não se concebe na especie humana. E a immunidade total seria um flagello social.

Os limites da responsabilidade, entretanto, são difficeis de traçar. Os casos oscillam ao infinito.

Erros e faltas involuntarias são inherentes á fraqueza humana. O barro falha. E os medicos, antes de tudo, são humanos e como taes sujeitos ás tristes contingencias da vida terrestre.

Destarte, a meu vêr, só póde haver responsabilidade penal dos medicos nos casos de erros e faltas voluntarias, incuria, inadvertencia, intenção criminosa e dólo, fraude e prevaricação.

Os erros involuntarios, as faltas imprevisiveis, os enganos na complexidade do diagnostico, quando nós usamos todos os recursos que a moderna propedeutica nos offerece, os resultados funestos inesperados, quando ha boa fé, no exercicio consciencioso de nosso sacerdocio, só serão passiveis de responsabilidade moral, applicada pela propria consciencia do esculapio.

A ignorancia — (embora, errar seja humano) — a negligencia e a impericia devem ser punidas.

Conheço um medico que abandonou o doente para ir a uma sessão do Bataclan e o enfermo morreu. Era um velhote, dado a espectaculos, onde predominava o nú artistico... E o máo profissional anda ahi impune e muito satisfeito. Dirão alguns scepticos: — o doente morreu, porque tinha de morrer; chegou a hora delle.

Mas isto não é tanto assim.

Os artigos 297 e 306 de nosso Codigo Penal rezam:

Artigo 297 — "Aquelle que por imprudencia, negligencia, ou impericia, na sua arte, ou profissão, ou por inobservancia de alguma disposição regulamentar, commetter, ou fôr causa involuntaria, directa ou indirectamente, de um homicidio, será punido com prisão cellular por dois mezes á dois annos."

Artigo 306 — "Aquelle que por imprudencia, negligencia, ou impericia, na sua arte, ou profissão, ou por inobservancia de alguma disposição regulamentar, commetter, ou fôr causa involuntaria, directa, ou indirectamente, de alguma lesão corporal, será punido com a pena de prisão cellular por quinze dias a seis mezes."

Sei que o exercicio da medicina é voluntario. Que o profissional póde recusar o chamado e não precisa justifical-o. O nosso ministerio é livre. E nós, medicos, só devemos dar satisfações de nossos actos — desde que não infrinjamos o codigo penal — á nossa consciencia, que é o nosso unico juiz.

Mas no caso concreto do máo medico que deixou o paciente, em grave estado, para não faltar ao Bataclan, de que era viciado, — isto não se applica, porque elle estava acompanhando o enfermo como medico assistente.

Se, em these, póde-se pensar que o doutor em medicina é obrigado a attender a todos os doentes que o procuram, ou mandam procurar, na pratica isto não é um dever imposto, forçosamente, aos que se diplomam em medicina.

A doutrina e a jurisprudencia estão em intimo accordo. O profissional póde não querer prestar os seus serviços clinicos. O que não póde é afastar-se, e, sobretudo, com um pretexto irrisorio, desde que assumiu a responsabilidade do caso, salvo se elle assim o declara á familia do doente e desiste. Está ainda no seu direito e ninguem terá de lhe exigir satisfações.

Mas os medicos brasileiros são tão dedicados e generosos, em sua ampla maioria, que é tão raro a recusa do clinico a quem recorre aos seus serviços profissionaes e, assim, a jurisprudencia não tem necessidade de attender a estes peccados veniaes, ou semi-delictos, dando logar á respectiva acção de perdas e damnos, que é muito difficil de comprovar. Comtudo o publico ainda não comprehendeu bem este devotamento e altruismo.

O medico póde, portanto, recusar os chamados, pois não é obrigado a exercer o seu sacerdocio. Apezar de, na investidura medica, o doutorando prometter ser fiel aos deveres da honra, da sciencia e da caridade.

Quantos moços se graduam em medicina e depois enveredam pela agricultura, pela burocracia, politica, ou um casamento rico, o abandonam, inteiramente, o sacerdocio? Ninguem os póde obrigar. E ninguem tem nada com isso.

Quanto á responsabilidade dos factos dolosos praticados no exercicio da medicina ha disposições criminaes, que regulam a responsabilidade individual em toda e qualquer profissão.

Ha quatro casos em que o nosso Codigo Penal especifica a qualidade profissional do medico, como aggravante de criminalidade:

1) Provocar o aborto que não seja o reclamado como necessario para salvar a gestante de morte inevitavel (artigo 300, 2º paragrapho). Em nosso meio urgem medidas rapidas e energicas para debellar esta chaga da sociedade, processando e mettendo nas prisões os máos medicos, as más parteiras, as ignobeis *curiosas* e seus cumplices, nestes torpes attentados á vida humana, como o tenho demonstrado, exhaustivamente, em varios trabalhos.

3) Aborto praticado legalmente, mas com a morte da gestante, por impericia, ou negligencia do medico (art. 302).

3) O medico, abusando de sua profissão, cooperar para o crime de parto supposto e outros fingimentos (artigo 285, 2º paragrapho).

4) O medico que praticar o charlatanismo, que é vedado e punido pelo Codigo a qualquer individuo e ainda mais severamente ao medico (artigo 157, 2º paragrapho).

Portanto, são passiveis de penas os charlatães, que abusam da boa fé e ingenuidade do bom povo brasileiro, e os nossos jornaes devem cooperar nesta nobre campanha impedindo a publicação dos annuncios escandalosos, mesmo pagos a peso de ouro e dos attestados de *curas*, desvendando o diagnostico e infringindo o segredo profissional, que é o alicerce fundamental da medicina.

Os medicos-criminosos, que praticam erros e descuidos grosseiros, ou com intenção dolosa.

Os medicos que operam, examinam os doentes, ou partejam, embriagados, como eu vi dois delles no interior do Brasil.

E' necessario, pois, a policia medica no Brasil, como já se faz na Hollanda e na Allemanha.

Os doentes que succumbem no meio de operações, contra-indicadas, mas feitas apenas com o interesse financeiro, ou que não voltam os sentidos após a narcotização por simples descuido, as parturientes que morrem por negligencia dos assistentes, as victimas de operações esterilizadoras e dos abortos criminosos, estão a clamar severa justiça para os malfeitores da medicina.

Sirva de espelho o parteiro que amputou o braço de uma creança para facilitar o parto, o que elle realizou sem difficuldade para a gestante.

Como elle estava apressado, não dormira varias noites seguidas e a creança não dera logo signaes da vida, abandonou-a, como morta.

Algum tempo depois ouviram gemidos, todos correram a soccorrel-a, mas era tarde e a desgraçadinha fallecia 24 horas depois. O medico foi justamente processado, mas condemnado apenas por homicidio involuntario, com multa e as custas.

Felizmente, o Syndicato Medico Brasileiro, vae iniciar uma campanha sem treguas contra os criminosos e os charlatães da medicina.

As tecedeiras de anjos e os esterilizadores contumazes serão perseguidos.

E os cabotinos — que pretendem arrancar os nickeis dos enfermos, não escolhendo meios — e que não contentes em usar apenas o annel symbolico, e as placas nas portas da residencia e do consultorio, ainda ostentam annuncios espalhafatosos nos grandes jornaes, todos os titulos nos blocos de receituario e cartões de visitas, alfinetes de gravata com a famigerada cobrinha, punhos e peitos da camisa com o mesmo symbolo, as iniciaes e as cobrinhas na fita do chapéo, no castão de ouro da bengala, ou do guarda-chuva, na volumosa pasta, e nas portas do automovel, pondo-se á franca disposição do publico com esta encenação theatral — têm os seus dias contados.

CHAMMAS INDOMAVEIS!

Devoraram vinte e duas casas, hontem, em São Christovão!

A luta dos bombeiros contra a falta dagua e as scenas emocionantes durante o sinistro

Aspectos do pavoroso incendio da madrugada de hontem, que deixou sem tecto muitas familias pobres

Aquella madrugada fria e triste de hontem foi assignalada por um incendio, ao qual se póde classificar, sem cair injustamente na chapa, de pavoroso.

Nada menos de vinte e duas casas, na sua maioria occupadas por gente simples e pobre, foram destruidas pelas chammas indomaveis, mercê da falta dagua com que os bombeiros lutaram. Quando, afinal, o precioso elemento jorrou, os valorosos inimigos do fogo lograram dominal-as por completo, evitando que outros quarteirões fossem egualmente devorados.

Registraram-se scenas emocionantes durante o sinistro, pois foram muitas as familias que ficaram sem abrigo, sendo que uma dellas tinha, enfermas, de cama, nove creanças.

O INICIO DO FOGO

Eram já tres horas da manhã quando, da fabrica de balas da firma Porphyrio dos Santos, á rua Lopes de Souza n. 2, em São Christovão, começaram a sair grossos rolos de fumo, pelas bandeiras das portas.

O sr. Antonio de Almeida, dono de uma carvoaria, que funcciona no n. 6 daquella rua, despertando e sentindo o acre cheiro de fumo, levantou-se e foi á porta, vendo então as chammas que já saiam da casa sinistrada.

O dono dessa fabrica já possuiu outra, do mesmo ramo, na rua General Camara, a qual foi devorada egualmente pelas chammas.

Vendo que se tratava de um incendio e que as chammas já começavam a ter grande intensidade, o sr. Almeida saiu a correr e procurou, por um telephone, dar aviso á estação de bombeiros de São Christovão.

Momentos depois, os valorosos inimigos do fogo lá estavam, dispostos a lutar contra o igneo elemento.

FALTOU A AGUA!

As bombas foram logo dispostas e os denodados soldados se dispuzeram a atacar as chammas. Estas, no entanto, já se haviam communicado a outras casas, graças naturalmente, á antiguidade das mesmas, passando-se para outra rua, a Hilario Ribeiro, cujos fundos dão para o quarteirão attingido.

Logo, porém, viram os bombeiros que teriam de lutar contra outro inimigo: a falta dagua.

Durante muito tempo estiveram elles procurando o precioso elemento, mas, tudo em vão: a agua não apparecia. Afinal, quasi uma hora depois, ella jorrou com relativa abundancia. No entanto, já as chammas devoravam diversos predios, ameaçando passar para outros logares.

Casas todas velhas, com o madeiramento carcomido pelo tempo, apresentavam um optimo elemento ás chammas, que tudo iam devorando.

Comprehenderam os bombeiros que, por isso, e porque faltára longo tempo a agua, não conseguiriam dominar o fogo, que já tomára conta, com grande impetuosidade, impellido pelo vento que soprava, de quasi todo o quarteirão. Trataram, então, de isolar os demais predios das vizinhanças.

Foi um novo e tremendo trabalho, que os valorosos soldados do fogo viram, afinal, coroado de exito.

Não obstante, vinte e duas casas foram destruidas, ficando os seus moradores ao desabrigo.

AS CASAS DESTRUIDAS, SEUS PROPRIETARIOS E MORADORES

Na rua Lopes de Souza foram devoradas pelas chammas as seguintes casas: de numeros 2 a 24, e na rua Hilario Ribeiro, as de numeros 1 a 19.

Em geral, nessas casas moravam pessoas pobres, que vivem de seu trabalho diario.

Pertencem: as de ns. 4, 6, 8, 12, 16, 18, 20, 22 e 24 da rua Lopes de Souza, ao sr. Luiz Pereira, que as tem no seguro, por varios contos de réis, nas companhias Alliança da Bahia e União dos Varejistas: as de numeros 1, 7 e 9 da rua Hilario Ribeiro, ao mesmo senhor.

Residiam: na rua Lopes de Souza, d. Laura Segadas e Antonio de Souza e familias, no n. 12; no n. 16, o sr. Antonio Alves; no n. 18, o sr. Guilherme de Almeida; n. 8, deposito de ferro e outros metaes dos irmãos Grego: n. 10, Camillo Lessa, sua esposa Aurelia Lessa e nove filhos; n. 16, d. Antonia Maria da Conceição, uma filha desta e tres netos; n. 20, Francisco Casemiro Gonçalves e nove pessoas da familia; n. 22, Arnaldo Pinto da Silva e tres parentes seus, e n. 24, estabelecido com botequim, Victorino Fraga, e no n. 6, Antonio de Almeida, que ali tinha uma carvoaria.

Na rua Hilario Ribeiro, foram attingidos pelo fogo, só se salvando os fundos dos mesmos, os predios ns.: 1, que estava deshabitado; 5, residencia de Manoel Flores, de sua esposa e tres filhos; 7, habitado por João Borges e quatro pessoas da familia; 9, onde residia José Amaral e tres parentes seus; 11, onde morava Manoel Magdaleno, esposa e um filho; 13, residencia de João Ferreira Durães e cinco pessoas da familia; 15, habitação de José Joaquim e cinco parentes; 17, onde morava Orlando Dias e cinco pessoas da familia; e 19, que estava desalugado.

As casas de ns. 3, 5, 11, 13, 15 e 17 da rua Hilario Ribeiro pertencem ao dr. Pedro Magalhães, que as tem seguras por cento e tantos contos na Companhia Alliança da Bahia.

O n. 3 é uma avenida.

NOVE CREANÇAS ENFERMAS

Reside na casa n. 10 da rua Lopes de Souza, d. Anna Serra, que tem em sua companhia nove filhos menores. E' chefe dessa familia o sr. Camillo Serra.

A afflicção dessa senhora e de seu marido era grande, pois, além do susto por que passaram e na imminencia de perder tudo que lhes pertence, tinham as creanças todas enfermas, atacadas de sarampo.

A noite estava fria e chuviscava, e as creanças tinham passado a noite com febre. Ora, o sarampo requer mais resguardo e dieta do que remedios, e os progenitores das creanças tinham de sair com estas para a rua, pois o fogo já attingira sua casa.

Os bombeiros, com grande dedicação, retiraram os menores da casa, sendo elles levados para a vizinhança, em outra rua, onde ficaram resguardados.

Os menores enfermos são os seguintes: Hilsia, Hilda, Nilsia, Sebastião, Sylvio, Irma, Sergio, Hamilton e uma outra de sete mezes de vida.

FAMILIAS DESABRIGADAS

São cerca de 80 familias que, com o sinistro da madrugada de hontem, ficaram desabrigadas.

Muitas dellas foram acolhidas nas vizinhanças, pois o nosso povo jámais deixou de soccorrer os que soffrem quaesquer revezes.

O tenente Cesarino do Couto, commandante da estação de bombeiros de São Christovão, que lutou com as chammas, acolheu no seu quartel duas familias: as de d. Maria Segadas e de Joaquim de Souza.

Multas dessas familias puderam ainda salvar seus moveis. Outras, no entanto, perderam tudo que possuiam.

O dono da carvoaria n. 6, sr. Antonio de Almeida, conseguiu tambem salvar alguma coisa de seu negocio.

A ACÇÃO DA POLICIA

Estiveram no local, tomando conhecimento do facto, o commissario de dia ao 10º districto e o delegado Cobra Olynto.

Parece que as autoridades, como todos os moradores, estão inclinados a acreditar que o fogo foi devido a mão criminosa.

Sobre o sinistro foi instaurado inquerito naquella delegacia, tendo a policia detido o dono da fabrica de doces, Porphyrio dos Santos.

Este tinha o seu negocio seguro por 20:000$000.

Porphyrio já depoz, assim como outras pessoas, inclusive os vizinhos da fabrica de doces.

As vendas em prestações da "A Capital" estão dando o que falar

O systema de vendas para pagamentos em pequenas prestações já existia ha annos em diversos paizes, notadamente nos Estados Unidos e Argentina, onde teve excepcional acceitação.

No Rio foi "A Capital" a casa que lançou o interessante systema e com tanto exito que não ha mais familia carioca que não se occupe do assumpto e sempre com muita sympathia, pelas vantagens e facilidades que offerece o victorioso processo.

"A Capital" não se deixa esquecer e mais uma vez está dando o que falar com suas vendas para pagamento em prestações.

(Transcripto d' "O Globo" de hontem). 11.673

O presidente da Republica foi hontem a Petropolis

O sr. Washington Luis, presidente da Republica, em companhia do dr. Julio Prestes, presidente do Estado de São Paulo, e do major Brasilio Carneiro de Castro, ajudante de ordens da presidencia, esteve hontem em O sr. Washington Luis, presitanto na ida como na volta, pela estrada Rio-Petropolis.

AS GRANDES ASPIRAÇÕES NACIONAES

Vae augmentar o capital e ter novo nome o Banco de Natal

Natal, 13 (A. B.) — Em reunião que hontem realizaram, os accionistas do Banco de Natal tomaram importantes deliberações.

O capital será elevado para 6.000:000$000, mudando-se o nome do estabelecimento para Banco do Rio Grande do Norte. Foi egualmente creada a Carteira Agricola, pela qual o Banco prestará auxilio á lavoura e á pecuaria.

O facto tem grande significação para a economia do Estado, cuja producção vae contar com amparo seguro, graças á nova orientação do Banco.

A REVOLUÇÃO DE S. PAULO

O general Izidoro e o capitão Garrido embargaram — o accordão —

O general Izidoro Dias Lopes e o capitão Luso Alves Garrido, por seus advogados, embargaram, hontem, o accordão do Supremo Tribunal Federal, que julgando a appellação criminal interposta da sentença do juiz federal Washington de Oliveira, que os condemnára no artigo 111 do Codigo Penal, desclassificou o delicto para o artigo 107 do mesmo codigo.

Foi absolvido

O juiz da 5ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida contra José Cardoso Vianna, accusado de ter desviado uma menor.

O rei da Italia doou os cavallos que lhe offereceram em Tripoli

Roma, 12 (U. P.) — O rei Victor Manoel doou ao ministerio da Economia, afim de melhorar a raça cavallar italiana, dois magnificos cavallos puro sangue arabe, que lhe presenteou a população de Tripoli, por occasião de sua visita a essa colonia.

O café nos Estados Unidos

Chicago, 12 (U. P.) — O consul do Brasil sr. Muniz partirá para o Brasil no dia 2 de junho proximo a bordo do vapor "Southern Cross". A sua viagem prende-se ao novo plano de ampla propaganda do café brasileiro nos Estados Unidos, especialmente no Oeste Central.

O presidente da Republica visitou a Intendencia da Guerra

O sr. presidente da Republica, acompanhado do general Sezefredo dos Passos, Ministro da Guerra, do commandante Vieira de Mello, sub-chefe do Estado Maior da Presidencia, e do ajudante de ordens major Brasilio Carneiro de Castro, visitou hontem a Intendencia da Guerra, tendo saido do Palacio Guanabara ás 7 1|2 horas e regressado ás 10 horas.

Em frente ao edificio da Intendencia da Guerra formou uma guarda de honra que prestou a S. Ex. as continencias regulamentares.

A visita do presidente foi demorada e, ao retirar-se, S. Ex. externou a bôa impressão que tivera no percorrer as diversas dependencias do estabelecimento.

Raid automobilistico Rio-Nova York

Santos, 12 (A. A.) — Chegou ás 10,30 a esta cidade, o automovel Ford pilotado pelos senhores Leonidas Góes de Oliveira, Henrique Pellisier e Francisco Lopes da Cruz, que estão tentando o raid Rio-Nova York.

A vinda dos raidmen a esta cidade visa a realisação de conferencias de propaganda do raid e a partida para São Paulo está marcada para sexta-feira proxima.

Instrucção para o concurso de escrevente da procuradoria da fazenda municipal

O prefeito expediu hontem instrucções para o concurso que será aberto para o provimento do cargo de escrevente da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal.

A banca examinadora, segundo as novas instrucções, será presidida pelo procurador mais antigo, sendo os examinadores de nomeação do prefeito. O concurso versará sobre as seguintes materias:—Portuguez (composição e redacção official); arithmetica (operações frequentes no commercio e repartições; francez e dactylographia.

Os soldados altercaram e um delles foi para o hospital

Na estação de Deodoro, dois soldados do Exercito altercaram, tendo um delles ficado com profunda navalhada no peito.

O motivo da occorrencia não foi apurado, tendo sido preso, entretanto, o criminoso, ao passo que o ferido, depois de soccorrido no Posto Medico da Villa, foi removido para o Hospital Central do Exercito, onde ficou em tratamento.

A policia local não soube do facto e as providencias que o mesmo exigia foram adoptadas pelas autoridades militares.

UM DESASTRE NO RAMAL DE S. PAULO

Descarrilaram tres carros de um trem de cargas

No ramal de S. Paulo segundo communicação recebida pela direcção da Central, descarrilaram, hontem, á noite, entre os kilometros 355 e 356, estações de Quiririm e Sá e Silva, tres carros do trem de cargas C. P. 27, tombando um delles. A linha ficou damnificada, interrompendo o trafego.

Não houve perdas pessoaes.

Seguiram da estação de Norte um guindaste e de Jacarehy um carro soccorro para o local do desastre.

Mordeu o soldado e foi absolvida

O juiz em exercicio na 5ª vara criminal, por falta de provas, absolveu, hontem, Iracema dos Santos, accusada de em outubro do anno passado, advertida por um soldado, quando perambulava, aggredil-o a dentadas.

As embaixadas no Brasil e — Argentina —

Montevidéo, 12 (U. P.) — Em consequencia dos commentarios que se fizeram em todos os circulos sobre a rejeição do projecto que manda crear embaixadas no Brasil e na Argentina, a Camara dos Deputados reconsiderou o projecto, approvando-o de accordo com a fórma aconselhada pela commissão parlamentar.

O "Late 26" chegou a Natal

Natal, 12 — Urgente (A. A.) — Precisamente á 1 hora e meia aterrou nesta capital o novo "Late 26", conduzindo os representantes do vespertino "A Noite", do Rio.

Hoje á noite será offerecido aos tripulantes do "Late 26" um lauto jantar, pelos representantes aqui da Companhia Generale Aero Postale.

O DERRAME DE DINHEIRO FALSO NO INTERIOR FLUMINENSE

A policia do Estado tem feito importantes diligencias

Este caso de dinheiro falso, introduzido na circulação, em varios municipios do interior do Estado do Rio, tem offerecido innumeras surprezas ás autoridades policiaes fluminenses.

O estado maior dos falsarios, isto é, o fabrico das cedulas, foi installado nesta cidade; e o seu campo de acção comprehende alguns municipios do interior fluminense.

As autoridades verificaram nas primeiras diligencias que á quadrilha não eram estranhos alguns politicos e mesmo autoridades das diversas localidades onde foram apprehendidas as cedulas falsas.

E' facil, portanto, concluir-se a serie de difficuldades que surgiram no inicio do inquerito e que em muito prejudicaram o exito das providencias, então tomadas, cujos resultados seriam infalliveis, se não fôra a referida connivencia de autoridades com os falsarios!

Felizmente, porém, as diligencias estão, agora, se encaminhando por um terreno mais seguro.

Conforme hontem noticiámos, o delegado de capturas, sr. Octavio Ramos, a quem está affecto o inquerito desse caso complicado, seguiu hontem mesmo, pela madrugada, para o interior do Estado, onde vae proceder a importantes investigações.

Na Central de Policia, onde estivemos com o dr. Hernani de Carvalho, 1º delegado auxiliar, o que dirigiu o inicio do inquerito de cedulas falsas em Cambucy, nada conseguimos saber além do que já temos informado ao publico, não só porque o delegado de capturas, que preside o inquerito em fóco, está ausente, como tambem, porque as diligencias estão numa phase que reclama o maximo de sigillo, para que não sejam prejudicadas.

Quanto á chefia de Albino Mendes na quadrilha de falsarios que está agindo no Estado do Rio, nada ha de positivo, porque fracassaram as diligencias realizadas no sentido de ser confirmada essa supposição.

As autoridades da 4ª delegacia auxiliar, agindo de commum accordo com as de Nictheroy, têm procedido, aqui, a varias diligencias.

Guardam ellas, a respeito do seu resultado, a maior reserva.

Sabe-se, no entanto, que já foram effectuadas muitas prisões.

O presidente da Grecia agradecido á França

Paris, 12 (U. P.) — O presidente da Republica Hellenica, almirante Koundouriotis, enviou uma nota ao presidente Doumergue, exprimindo o reconhecimento da Grecia pelo auxilio da França por occasião dos terremotos de Corintho.

Não obtiveram equiparação de — vencimentos —

Despachando um requerimento em que Octavio Canejo e M. Dutra de Oliveira Torres, conductores technicos, e Armando Navarro da Costa, desenhista, todos funccionarios da Secção de Obras Novas, da Inspectoria de Aguas e Esgotos, pediram equiparação de vencimentos, aos seus collegas do quadro permanente, o ministro da Viação, declarou o seguinte:

"Indeferido, por constituir a alteração de vencimentos attribuição exclusiva do Congresso Nacional. Em qualquer caso, os argumentos de egualdade de funcções e de categoria nunca poderiam prevalecer, tratando-se de quadros muito differentes — um, em commissão, de caracter temporario, o outro, effectivo.

O NOVO BISPO DE NICTHEROY

D. José Pereira Alves, o illustre orador sacro do norte, é esperado amanhã

E' esperado amanhã, vindo pelo "Flandria", o novo bispo de Nictheroy, d. José Pereira Alves. O seu desembarque será ás 8 e 30, no Caes do Porto.

D. José Pereira Alves é uma das figuras de mais relevo da moderna geração do clero brasileiro. A sua grande actuação de orador sacro e de sacerdote illustre foi feita particularmente no norte. Em Recife, a personalidade de d. José avultou, e precisamente quando a fama da eloquencia sacra de d. Brito ainda enchia todo o nordeste, como incomparavel exaltação da intelligencia catholica. D. José Pereira Alves, o então monsenhor José Alves, dominava os meios de cultura do norte como uma rara expressão de cultura e uma inegualavel manifestação scintillante de espirito. O tradicional meio de Recife desvanecia-se de ver fulgir em seu seio intelligencia tão fina, elegante e agil. E a sua consagração não foi menos brilhante no jornalismo, do que se revelava na oratoria sagrada. Demais, as suas virtudes de sacerdote rivalizavam com tal renome intellectual. Nessas condições, a sua entrada para a Academia Pernambucana de Letras e o Instituto Archeologico e Historico de Pernambuco foi um simples corollario.

E' neste ambiente de renome intellectual que d. José Pereira Alves se vê elevado á dignidade de bispo da Natal, pela Santa Sé. E a sua actuação na diocese natalense vale por um rosario infinito de bellas obras, de alcance religioso, moral e intellectual. Age mesmo como um verdadeiro estadista, quando faz ouvir a sua palavra de apostolo, abençoando e fundando caixas ruraes. A acção do illustre principe da egreja, em Natal, está realmente dentro das tradições gloriosas dos velhos apostolos da Egreja.

A população de Nictheroy recebe o seu novo bispo com a sympathia e fervor religioso que justifica esse seu brilhante passado. O grande orador sacro tem novos horizontes, amplissimos deante dos seus olhos, onde poderão fulgir os seus talentos de eleição, sobre um fundo de incomparaveis virtudes do pastor.

Novas tabellas da Baixo S. Francisco

O ministro da Viação, attendendo ao que requereu a Empresa de Navegação Fluvial do Baixo São Francisco, approvou, hontem, as novas tabellas de fretes passagens e encommendas para vigorarem na mesma empresa.

Uma velha questão que o Supremo Tribunal Argentino — resolve —

Buenos Aires, 12 (U. P.) — A Suprema Côrte Federal proferiu a sua decisão final na acção movida pela Alfandega contra a West India Oil Company, caso que vinha aguardando solução ha algum tempo.

A decisão da Suprema Côrte foi uma grande victoria para a West India Company, visto como por ella a empresa foi absolvida e as custas da acção, que ascendem a uma somma consideravel em dinheiro, ficaram a cargo do sr. Frontini.

O caso foi o resultado de uma denuncia dada pelo sr. Frontini, que sustentava haver a West India Company defraudado a Alfandega em grande importancia em dinheiro.

Ha varios annos que essa acção se vinha arrastando no fôro.

Condemnadas obtiveram — o "sursis" —

Luiza da Silva, Annunciata Joia e Francisca Branca de Oliveira foram processadas por crime de furto, perante o juiz da 1ª vara criminal, tendo sido condemnadas, hontem, a sete mezes de prisão.

O juiz concedeu-lhes o beneficio do "sursis".

Um carroceiro atropelado

O carroceiro Jeronymo Ferreira Amaro, ao passar, hontem, pela praia do Flamengo, foi atropelado por um automovel, recebendo muitos ferimentos, contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, sendo em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. Anno...... 60$000
Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Bacta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe da nossa secção de publicidade sr. Felippe B. de Lima.

UM ESCRIPTOR DIPLOMATA

Já uma vez chamei a attenção para o facto — que não se dá apenas na diplomacia portugueza — de serem cultores das bellas letras quasi todos os chefes de missão acreditados junto dos governos estrangeiros. Entre esses muitos literatos-diplomatas que Portugal tem espalhado pelo mundo — conto, neste momento, dez — ha dois escriptores de primeira plana: Alberto d'Oliveira e Augusto de Castro. O primeiro, nosso ministro em Bruxellas, ainda ha pouco tempo publicou dois volumes notaveis; o segundo, nosso ministro no Vaticano, acaba de enviar-me de Roma o seu ultimo livro, que é do melhor que recentemente tem produzido a litteratura portugueza: *As mulheres e as cidades*.

Possuem um sabor especial, proveniente, não apenas do seu cosmopolitismo, mas da sua tolerante e amavel philosophia, os livros destes expatriados elegantes, que vivem a grande vida das capitaes, que escrevem com a espirituosa distincção com que conversam, e cuja prosa, mais scintillante do que profunda, crepita como a espuma ligeira do Champagne. São, em geral, livros que sorriem, quando não são — como dizia Nietzsche — "livros que dansam". No momento que passa, já difficilmente se supportam as obras pesadas, lentas, impregnadas de pessimismo, de máo humor ou de má educação. A vida é, cada vez mais, um espectaculo brilhante, ephemero e ruidoso; e a unica literatura supportavel é aquella que se adapta ao espirito do seu tempo, e que consegue ser breve, rapida, risonha, esfuziante, crepitante como elle. Os livros de chronicas publicados pelos diplomatas — flores luminosas de Cosmópolis, em cuja graça imponderavel cabe um pequeno mundo — constituem, póde dizer-se, um genero litterario aparte. Através das suas paginas, como pelas vidraças dum bello salão *Pullman* em marcha, vêem-se sempre horizontes novos, aspectos novos da vida, e as impressões que se recebem são as impressões ao mesmo tempo coloridas e fugitivas, voluptuosas e tumultuosas dum homem mundano que sabe viajar. A sua leitura dá-nos a sensação vibrante e ruidosa do *jazz-band* e da velocidade. Nesses livros, como no cinema, passam, num instante, mulheres, civilizações, multidões, cidades. Perturbam, sem nos enervar; deslumbram-nos, sem nos entontecer; são, simultaneamente, suggestivos como o *cocktail* que se bebeu e confortaveis como o Mapple em que se conversa; e quando os fechamos, tendo vivido uma hora com elegancia e viajado outra hora sem fadiga, fica-nos a impressão duma vaga poeira dourada, dum leve fumo azul em que, pouco a pouco, se esvae e se desfaz um tropel confuso de imagens coloridas. Um dos mais perfeitos modelos que conheço, deste genero de literatura é, precisamente, o livro admiravel que acaba de publicar o meu amigo Augusto de Castro.

Os meus leitores conhecem, decerto, este nome. E' o de um dos mais subtis espiritos, de uma das mais penetrantes intelligencias, de uma das mais bem dotadas organizações literarias de que Portugal se orgulha neste momento. Comediographo de rara intuição, a quem o theatro portuguez deve uma das suas obras-primas — o *Amor á Antiga*, chronista dos mais argutos, dos mais communicativos, dos mais finamente observadores que têm commentado, nos ultimos annos, a vida portugueza; jornalista de recursos excepcionaes, conhecendo, como poucos, os problemas e os homens, irresistivel conductor da opinião e animador prestigioso das mais bellas iniciativas (o Congresso da Imprensa latina é creação sua); politico, professor, academico, diplomata, — Augusto de Castro tem sabido imprimir a todos os aspectos da sua individualidade, aos seus actos como ás suas attitudes, á sua vida como á sua obra, a mesma sobria elegancia, a mesma natural distincção, a mesma bonhomia amavel, e até a mesma ironia discreta que torna tão interessante o seu convivio e tão pessoal a sua literatura. E', neste momento, o mais gaulez de todos os literatos portuguezes, pela sua formação mental, e, sobretudo, pelo equilibrio, pela harmonia, pela clareza que constituem as qualidades dominantes da sua obra. Tendo dirigido, durante alguns annos, um dos primeiros jornaes de Lisboa, o *Diario de Noticias* — que, sob a sua acção renovadora e brilhante, se tornou um grande jornal moderno —, Augusto de Castro deixou-se attrair pela diplomacia; acceitou o cargo de ministro em Londres, vago pela elevação de Teixeira Gomes á primeira magistratura da nação; depois, escolheram-no para o delicado posto de observação do Vaticano, singularmente difficil neste momento para qualquer diplomata, sobretudo para nós, que temos a questão do Padroado do Oriente a resolver; e nos seus passeios pela Italia, e nas suas férias de Paris e da *Côte d'Azur*, quando a chancellaria pontificia cerra as suas portas e não fica em Roma senão o Papa, — encontrou as condições que lhe permittiram sentir e viver agora, num livro magnifico, que póde considerar-se, como estylo, uma obra definitiva, as bellas paginas consagradas a Florença, á Miss Aphrodite, a Napoles, á gruta azul de Capri, á Madame de Paiva e a Santa Therezinha do Menino Jesus.

O novo livro de Augusto de Castro mantém todas as qualidades de brilho, de ironia, de graça, de communicativa eloquencia, de penetrante observação que caracterizam os seus anteriores volumes de chronicas. Mas tem duas qualidades a mais: a variedade de rithmos e a riqueza de côr. Maior colorido e maior musicalidade. Como tantos outros escriptores de renome, Augusto de Castro dava á sua prosa um rithmo que lhe era proprio, rithmo vivaz que se mantinha invariavel através de todas as paginas e de todos os assumptos. Em *As mulheres e as cidades*, porém, os andamentos mudam; variam constantemente as curvas da prosa e os desenhos melodicos; cada estado de alma tem o seu rithmo, cada descriptivo o seu movimento; á opulencia dos conceitos, á fina intelligencia dos motivos, á amplitude, á flexibilidade, á delicada sensibilidade que torna tão bella a obra do eminente prosador, allia-se, agora, um mais perfeito e mais afinado sentido musical. Tambem Augusto de Castro revela neste livro — e isso é particularmente interessante — um maior culto da côr. A visão subjectiva das coisas acompanha-se n'*As mulheres e as cidades*, de uma segura visão objectiva, sobretudo nas paginas maravilhosas da evocação de Florença, — das mais notaveis que nos tem dado, nos ultimos annos, a litteratura portugueza. O seu passeio pelo mundo exaltou em Augusto de Castro o sentimento do pittoresco; Londres e a Italia, designadamente — a Londres dos grandes pintores modernos e a Italia dos grandes pintores antigos — contribuiram para habituar a sua retina ás intensas vibrações luminosas e ao jubileu voluptuoso da côr; os seus proprios quarenta annos tornaram a sua arte mais accentuadamente sensualista. O colorido deste prosador singular não é, porém, o colorido vigoroso e franco da grande pintura; dá-nos Napoles, Roma, Paris ou Florença como Turner nos deu Veneza, através duma vaga neblina dourada; ha, por vezes, na sua prosa, uma imprecisão de contornos, um esbatido de tintas, uma fluida delicadeza que lembra os processos da aguarella. Mas, apezar da sua mais forte visão objectiva, o que melhor se vê e se sente no livro de Augusto de Castro — o que eu considero, até hoje, a sua melhor obra — não é o corpo esculptural e polychromo das cidades e das mulheres; é a sua alma fremente, irrequieta e caprichosa, interpretada por um psychologo subtil que a crystaliza em conceitos duma incomparavel elegancia. A viva espiritualidade do livro attinge a sua expressão maxima no capitulo final: a *Basilica de Fogo*. Nessas paginas perfeitas, intensa labareda espiritual, evoca-se a cerimonia da beatificação, em São Pedro de Roma, da doce figura adolescente de Santa Therezinha, rosa mystica que, por engano, desabrochou na terra. Ao traçal-as, com mão de mestre, o nosso ministro junto da Santa Sé não foi apenas um grande escriptor; foi tambem — e nunca é demais recordal-o — um grande diplomata.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral ameaçador, com chuvas.

Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Ventos: do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo: em geral ameaçador, com chuvas.

Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas, melhorando no Rio Grande.

Temperatura: ligeira ascensão, salvo no Rio Grande, onde será estavel.

Ventos: variaveis e frescos.

Geadas provaveis, dentro de 24 horas, no Rio Grande do Sul.

Nota — O serviço telegraphico, ás 9 horas da manhã, esteve bom; o de 2 horas da tarde, regular.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu ameaçador, com raros chuviscos, á noite, e instavel hontem, isto é, ameaçador pela manhã e incerto após. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 24°1 e minima 19°0, e as registradas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 25°6 e minima 18°2, respectivamente, ás 2 horas e 45 ms. da tarde e ás 6 horas e 20 minutos da manhã. Os ventos predominaram do quadrante norte.

Em todo o paiz (das 9 horas da manhã de ante-hontem até ás 9 horas da manhã de hontem) — Zona norte: nas ultimas 24 horas o tempo decorreu em geral incerto, com chuvas esparsas. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo manteve-se bom em quasi todas as regiões dessa zona. A temperatura soffreu ligeiro declinio.

Zona centro: nas ultimas 24 horas o tempo decorreu instavel, com chuvas esparsas no Estado do Rio e em algumas localidades do Estado de Minas; bom nos demais Estados. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo manteve-se incerto no Estado do Rio e bom nos demais Estados. A temperatura declinou ligeiramente no Estado do Rio e foi estavel nos demais Estados.

Zona sul: nas ultimas 24 horas o tempo decorreu bom. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo manteve-se incerto em grande parte dessa zona. A temperatura declinou ligeiramente em quasi toda a zona, salvo no Rio Grande, onde foi estavel, e no Paraná, onde elevou-se.

O executivo apressou-se em mandar á Camara a primeira proposta de lei annua. Desde hontem se acha nessa casa do Congresso a relativa á fixação da força naval. A commissão, que sobre ella deverá emittir parecer, sómente ha dois dias foi eleita, não se tendo ainda reunido para escolher os directores de seus serviços. Nem é de crêr que o faça tão cedo, de fórma que a pressa governamental, em outras circumstancias louvavel, restará inutil.

A julgar por esse exemplo, é de acreditar que o executivo proceda do mesmo modo quanto á fixação das forças de terra e aos orçamentos. E' tambem o que as palavras do presidente da Republica autorizam a crêr. Se bem que, á mingua de providencias outras mais efficientes, os intuitos do chefe da nação — se é que realmente elle deseja o encerramento do Congresso dentro do periodo constitucional — calam em ouvidos moucos. A experiencia do anno passado não lhe deve manter illusões. A proposta orçamentaria chegou muito mais cedo do que de costume no consulado bernardesco. Os amigos incondicionaes do governo exultaram. Pela primeira vez no regimen não se admittiria prorogação dos trabalhos legislativos...

Escoou-se o tempo, veiu a primeira, segunda e terceira prorogações, terminando a sessão justamente na mesma data de sempre: 31 de dezembro. Os incensadores emmudeceram. Presentemente, as mesmas palavras bonitas estão em fóco. Mas, como as praxes, muitas vezes têm força de lei, mormente quando entendem com os interesses dos maioraes da situação, os trabalhos promettem obedecer invariavelmente ao despotismo da praxe.

De como o dinheiro da nação era distribuido discricionaria e criminosamente por Arthur da Silva Bernardes, é prova o que se publicou, sem contestação, nesta capital, a 9 de abril de 1927. O officio do pagamento do Banco do Brasil, relativo ao caso que vamos reproduzir, tem o numero 2.166. Nesse documento se communica ao Thesouro que o coronel Heliodoro Sodré, que devia ser beneficiado com a importancia de 150 contos, recusou-se honestamente ao recebimento do dinheiro, declarando que não sabia que destino lhe devia dar.

A divulgação do facto accrescentava, por informações então colhidas no Thesouro, que o numero de ordem é 41.847, com a data de 11 de setembro de 1926. Inteirado de que o coronel Heliodoro Sodré se recusára a receber aquelles 150 contos, sem fim determinado, o ministro da Fazenda da época lançou no officio o seguinte despacho:

"Responde-se que fica sem effeito a autorização de que trata o presente officio, devendo a quantia de 150 contos ser creditada á conta de antecipação de receita, caso tenha sido já debitada a mesma conta. 15-9-26. — (a) Annibal Freire. C. C. 28-9-26."

Como se vê, não é sem motivo muito serio que se pede a prestação de contas que o governo incluiu no bojo suspeito da famosa divida fluctuante. E dahi tambem se infere que todos os individuos, por cujas mãos passaram as avultadas sommas que Bernardes distribuiu, devem proceder como o general Menna Barreto, o capitão de fragata Orlando Machado e o coronel Heliodoro Sodré... se puderem documentar, cada um por sua vez, tão limpa attitude.

A praxe de folgar aos sabbados vae ser mantida pela Camara. E' o que demonstra o facto de não ter havido hontem sessão. O pessoal da portaria, devidamente instruido, nega o numero exacto e deixa de haver sessão por falta de *quorum*.

Comprehende-se o descanso, depois de algum esforço, da realização de qualquer coisa que possa ser tida como trabalho, força, movimento. Que fizeram os deputados para se arrogarem a esse direito? Depuzeram nas urnas as chapas de eleição da mesa e do primeiro grupo de commissões, chapas que nem sequer são feitas por elles, porque quem as organiza cuidadosamente, com o rodizio, é o pessoal da secretaria. Por esse esforço de depositar as cedulas nas respectivas urnas, acharam-se hontem com direito a descanso os deputados. O peor é que mesmo trabalhando recebem elles o subsidio. Vale isso por uma despesa diaria de 42:400$000, verdadeiramente inutil...

O sr. Washington Luis fez, hontem, uma visita demorada á Intendencia da Guerra, guardando avaramente para si a sua impressão. Nem as palavras de praxe em casos taes, que forçam uma pessoa educada a externar muitas vezes o que realmente não sentiu, vieram a furo. Pelo menos o noticiario não as divulgou e bem se sabe como os attingidos pelas referencias doces dos poderosos se apressam em dar-lhes curso...

Embora o sr. Washington fugisse, nesse caso, á regra geral, não se precisa ser muito arguto para adivinhar o resultado da inspecção presidencial. A Intendencia da Guerra, empolgada pela politicagem, nos ultimos tempos, possue, como por mais de uma feita temos accentuado, todos os seus serviços desorganizados. Para premiar amizades ministeriaes, foram afastados, manhosamente, os que, em varias occasiões, já haviam dado provas sobejas de tino e administração. Os filhotes foram guindados aos mais altos postos e elles, ahi repimpados, outra coisa não têm feito do que arrotar importancia e perseguir os que lhes não são sympathicos. Emquanto isso, as differentes dependencias da Intendencia continuam á matroca, verdadeiramente acephalas, não attendendo mesmo ás maiores necessidades dos serviços do Exercito!

Essa a razão porque se torna facil, muito embora o mutismo presidencial, fazer uma idéa da *excellente* impressão que terá recebido o sr. Washington em sua visita...

Dentre as muitas *industrias* que floresceram nos ominosos tempos de Bernardes uma houve que teve desenvolvimento notavel e foi ella a do despacho de armas. Bernardes andava com medo, vendo almas do outro mundo por toda a parte e os armeiros tinham um cerbero do reprobo a guardar-lhes as portas, para impedir que os inimigos da tyrannia se armassem. Mas apezar das colicas incoerciveis do poltrão e sem que elle o soubesse, os mãos limpas ministros do Ministerio da Guerra facilitavam a entrada de toda especie de armas, prohibidas ou não, a quem quizesse comprehender as facilidades que eram possiveis para obtenção dos despachos. Ninguem experimentou a essa época, fazer desembarcar canhões e metralhadoras; mas se tal houvesse occorrido, talvez que nem mesmo ahi houvesse obstaculos muito resistentes de mais a contornar...

Os tempos bernardescos passaram, porém. E se não podemos, pois, dizer que nesta hora a *industria* de que tratamos prosiga como *industria*, o que asseguraremos é que, mais do que na éra nefanda do regulo viçosense, as armas hoje entram no Brasil, por assim dizer, livremente. Os pedidos de despacho são abundantes e para concedel-os não ha mãos a medir. Desembarcam nesta capital, desembarcam nos Estados, transitam livremente pelo territorio nacional armas de caça e armas de guerra, como se estivessemos em grandes preparativos cynegeticos e bellicos, e os que concedem taes licenças não param de as conceder.

A reforma, de que se cogita no Ministerio do Exterior, para organizar o serviço de expansão economica, ainda não foi convenientemente debatida. De resto, ignoram-se quasi por completo as bases do ante-projecto, que provavelmente deverá ser enviado á Camara, para sua definitiva approvação. Entretanto, ha aspectos do assumpto que ferem intuitivamente a attenção da critica. Sabe-se, por exemplo, que domina, em certas rodas do Itamaraty, o velho sonho de *controle* da producção exportavel. A idéa é justa. Mas de que maneira se exercerá essa acção fiscalizadora? E até que limite o fim? Parece que é pensamento dominante, nos reformadores organizar, nos principaes centros productores do paiz, alguns serviços para o estabelecimento de padrões da producção a embarcar. E, agindo por meio de certificados, pretende-se corrigir a falta de escrupulo de certo commercio exportador. No meio termo da providencia é que se deve concentrar a attenção dos que tomam a importante iniciativa.

Causou geralmente boa impressão o acto do sr. Julio Prestes, pondo fóra do cargo um promotor publico que levantou a sua candidatura á presidencia da Republica, ao mesmo tempo que insinuava a volta do sr. Washington Luis para a presidencia de São Paulo. E' mesmo possivel que o motivo da demissão fosse a segunda parte da calorosa acclamação...

Só num Estado deve ter desagradado o gesto do sr. Prestes: Goyaz. Ha já algum tempo que o jornal orientado pelo senador Ramos Caiado vem soltando foguetes, a proposito da successão.

E como corresse que o caiadismo estava com Minas, um cacique da terra, para desfazer malentendidos prejudiciaes á tribu, telegraphou ao sr. Washington Luis, dizendo que Goyaz apoiava a candidatura Prestes.

Foi "O Democrata" que, tecendo intrigas politicas, publicou ha dias: "recebemos telegramma do eminente presidente de São Paulo, *indicado successor* do exmo. dr. Washington Luis". Se algum Caiado fosse promotor em São Paulo estaria irremediavelmente demittido.

Os trabalhos de concerto do calçamento da cidade estão sendo realizados com uma demora contristadora. Levantam-se os parallelepipedos, prepara-se o lençol de argamassa, amontoa-se o material a ser removido e a obra não se conclue.

Estão assim innumeros trechos da cidade, alguns de largo movimento, tanto de pedestres como de vehiculos.

Passam-se os dias, as semanas e os mezes, e o regimen dos "buracos", numa recordação deploravel dos tempos do sr. Alaor Prata, continúa o mesmo.

Allega-se como desculpa de tamanha demora que o sr. Prado Junior activou todas as obras e por isso ha grande carencia de pessoal.

Se assim occorre, o que devemos lamentar é que no mesmo tempo se iniciem tantos serviços. Por que não o fazer de maneira a que a cidade não apresente o aspecto de ruina que offerece a quem a percorre?

Falta de methodo, talvez, e não de pessoal...

O nosso consul em Helsingfors informa ao Ministerio do Exterior que o café em grão teve o direito de entrada ali reduzido de 2$000 a 1$000, por kilo, "em virtude de intensa reclamação por parte das classes menos abastadas daquelle paiz, onde o café é uma bebida extremamente popular". A informação do consul vale por uma lição de propaganda, que bem podia ser aproveitada pelos nossos administradores, com relação ao proprio café. Como observa o nosso consul em Helsingfors, o governo finlandez tanto se interessa pelo barateamento da vida, naquillo que é consumo do povo, que não hesita em adoptar tão forte reducção de direitos na entrada de um producto. E o governo, ali, assim age, levado por intensa reclamação das classes menos abastadas.

Entretanto, quanto a nós, com relação ao nosso café, pareço que o governo de preferencia se inclina a attender ás conjuras dos açambarcadores, de ordinario empenhados em provocar a alta.

Apprehensões justificadas

Fizeram-se votos, quando o Congresso encerrava os seus trabalhos em 1927, para que a nova sessão legislativa, a inaugurar-se a 3 de maio deste anno, marcasse um periodo de operosidade e sobretudo de independencia parlamentar. Não era muito que a opinião, já cansada de supportar o peso da burla constitucional, assim désse uma publica e sincera demonstração de esperança, abrindo um parenthesis na pagina sombria de seu pessimismo. E' verdade que não era recente o mal que tanto inquietava a nação, e que ainda agora a traz justamente apprehensiva. A condescendencia quasi aviltante do poder legislativo, deante dos actos de prepotencia que dependiam de sua sancção, e dos quaes se fazia elle docil e até solicito instrumento, não é de hoje, nem de hontem.

Mas, de tal modo se tem accentuado essa submissão aos caprichos governamentaes, que anno por anno o paiz assiste a um desprestigio inquietador e cada vez mais symptomaticamente revelador de maior perigo. Nos dois ultimos quadriennios o poder legislativo, sob a falsa e capciosa invocação de auxiliar a consolidação do regimen, começou a descer definitivamente a ingreme ladeira que leva ao irremediavel precipicio. A representação popular, parallelamente, vae perdendo o seu caracter, passando a constituir um expoente mentiroso do pensamento nacional. Deputados e senadores não se preoccupam com o desempenho digno e consciencioso que devem dar ao mandato. O que lhes importa é a certeza de que agradam ao governo, adivinhando-lhe todas as vontades.

A caça á reeleição, no fim de cada legislatura, é a idéa fixa dos que, no Palacio Tiradentes ou no Monroe, abusivamente se enfeitam com o titulo de representantes do povo. Ainda ha dias commentavamos o açodamento com que os congressistas, representados pelos *leaders* das varias bancadas, foram ao Cattete, não apenas cumprir a formalidade protocollar de cordeaes cumprimentos, mas hypothecar a preciosa solidariedade com que de antemão offerecem ao poder executivo a segurança de seus votos no parlamento... Assim, genuflexos, curvados numa reverencia incompativel com o mandato vulgar e modesto de qualquer delegado com assento em assembléas de associações recreativas, os pretensos interpretes da soberania popular, desfigurados e constrangidos por essa condemnavel attitude, transformam a funcção num officio mais ou menos burocratico.

Durante a dictadura bernardesca, quando a nação mais precisava de quem a defendesse dos golpes desferidos impiedosamente contra os principios cardeaes do regimen politico em vigor, o Congresso se prostrou, humilhado e entregue a todas as resoluções, ás plantas do covardão que bitolava as necessidades de defender a ordem pelo pavor que o dominava, segregando-o no insulamento em que systematicamente se emparedava. Fez-se uma reforma constitucional, consoante o arbitrio dictado pelo tyrannete, com a nação garroteada pelo sitio. Votaram-se quantas medidas a brutalidade do presidente pediu, para o fim de perseguir adversarios, encarcerando-os ou entregando-os ao furor homicida de seus carrascos.

Realizada a successão governamental, e quando ainda era possivel esperar que o poder legislativo voltasse a uma posição de equilibrio, dignificando-se por um energico movimento de sua propria iniciativa e reivindicando sem vacillações o papel que lhe compete, no funccionamento da machina constitucional, eil-o que mentiu, mais uma vez, á confiança popular. Acovardou-se e não votou a amnistia, reclamada pelo paiz como factor de ordem, de concordia e de justiça; approvou, nos termos em que a fabricaram nas ante-salas do Cattete, a lei scelerada, feita para apertar o cêrco á liberdade de pensamento, estrangulando-a mais depressa; cumpriu as ordens terminantes do poder executivo quanto á lei do inquilinato; homologou as immoralidades criminosas da divida fluctuante; não discutiu numerosas medidas que imperiosamente se impunham ao seu estudo ou que dependiam de sua deliberação.

Na sua nova phase, pelo que já se percebe, o Congresso justifica as apprehensões que a sua indefensavel conducta tem despertado. Não se podia estranhar, portanto, a sem-cerimonia com que os *leaders* das bancadas, tendo por interpretes de seus ardorosos sentimentos o presidente da corporação, rumaram apressadamente para o Cattete, afim de não deixarem a menor illusão no espirito do sr. Washington Luis: o presidente poderá contar com a collaboração submissa do poder legislativo, para o que der e vier...

O nosso ministro em Havana, sr. Araujo Jorge, acaba de enviar ao Itamaraty dois quadros comparativos interessantissimos, em que se aprecia a importação feita por Cuba, nos annos de 1925 e 1926, do Brasil, da Argentina e do Uruguay. Em 1925, exportámos para ali 7.536.565 kilos de diversos productos, que nos renderam 1.136.512 dollars. A importação feita da Argentina, nesse mesmo anno, attingiu a 48.448.611 kilos, no valor de 1.780.902 dollars, sendo que ali se importou do Uruguay, tambem em 1925, 35.308.309 kilos, rendendo 5.621.331 dollars. Já por esse confronto, resalta a nossa inferioridade economica, no movimento do commercio internacional. E ainda mais avulta o lamentavel desinteresse das nossas autoridades, quanto ao nosso futuro de paiz productor, ao vêr-se que em 1926 já a nossa exportação para Cuba caia espantosamente a 394.594 kilos, na importancia, só, de 161.281 dollars! E' exacto que a importação feita da Argentina tambem caiu, mas não na mesma proporção, pois ainda rendia 1.470.129 dollars. O Uruguay é que conseguiu melhor manter o rythmo da sua exportação para Cuba, vendendo áquelle paiz, em 1926, 4.023.329 dollars.

E esse confronto, entre o nosso commercio, e o da Argentina e o do Uruguay, para aquelle pequeno paiz da America Central, é bem expressivo. Devia valer como boa lição, para abrir-nos os olhos, quanto ao nosso futuro economico na America...

O nosso apparelho administrativo tornou-se mais complicado do que já era então. Sendo secretarios do presidente da Republica, os ministros de Estado até ha pouco nomeavam e demittiam uma grande parte do funccionalismo, providencia de grande vantagem para o expediente que não se atrazava. Hoje taes faculdades estão enfeixadas nas exclusivas mãos do presidente da Republica. O primeiro magistrado do paiz nomeia e demitte um simples servente. Faz mais: assigna os actos de concessões de licença. Não se vê o alcance que a providencia possa ter, pois sempre os ministros fizeram tudo quanto o presidente entendia e não póde ser de outra fórma, pois pelo nosso systema de governo é elle o unico responsavel perante aquelles que o julgam...

Dar ao alto funccionario, que se presume preoccupado com problemas importantes, essa obrigação de admittir e exonerar empregados subalternos só póde trazer uma desvantagem: assoberbado por coisas mais sérias, o presidente deixa para assignar o expediente relativo a esses serventuarios, vindo a soffrer com isto o serviço publico. Mas quando é que nos libertaremos desse vêzo de modificar para peor?

Dos dados da Directoria de Estatistica do Ministerio das Finanças, de França, na parte referente á importação dos nossos productos, verifica-se que a entrada dos mesmos, ali, o anno passado, com excepção feita sómente do café e das carnes congeladas, accusou uma regular diminuição, em face da entrada do anno anterior. Assim mesmo, o augmento na importação do café não foi lá muito grande. Cingiu-se a quasi umas 60.000 saccas a mais. Entretanto, esse esforço na entrada do café não foi compensador, com relação ao valor. Nesse particular o anno anterior rendeu mais. E a proposito é bom notar, chamando-se para o caso a attenção do Instituto Paulista, que poucas foram as saccas de café fino, importadas pelo Havre.

Quanto ás carnes congeladas tambem pequeno foi o augmento, e logo aggravado das providencias do governo francez, com o decreto de 2 de novembro, tornando, então, praticamente irrealizavel a entrada daquelle producto de procedencia brasileira. E que pensa o governo fazer no sentido de defender a nossa variada producção, nesses mercados, que se nos vão fechando?

Temos cada vez mais apurado o espirito de imitação. Basta um individuo qualquer realizar um emprehendimento commodo ou arriscado para surgirem logo varios outros que se propõem a fazer coisa egual ou parecida. Succede isso nas artes, nas industrias, em tudo. Appareceu aqui um cavalheiro que ficava oito dias enterrado, na insensibilidade dos fakirs e logo apresentaram-se outros para o imitar. Uma das nossas empresas de theatro vale-se de um genero que estava descansado e as outras logo imitam-lhe o gesto.

Esteve ha pouco, no Casino, um francez que dansou durante duzentas horas consecutivas. Mal elle terminou a prova, apresentou-se uma senhorita para fazel-a tambem, obediente ao mesmo programma de que elle se serviu. A senhorita levou a termo o seu intento e agora são dois patricios nossos que se propõem a dansar, mas dansar acompanhando os compassos da musica, exhaustivamente, por espaço de cincoenta horas.

E' tempo de se indagar qual o proveito que advém á collectividade desses sacrificios? Não estamos positivamente em época para torneios de tangos e de *black-bottom*. A crise social é um facto e o Brasil, em vez de creaturas alegres como as cigarras, precisa de pessoas precavidas como as formigas...

Seria preferivel deixar as dansas para quando houver dinheiro com que pagar a musica.

A christandade não póde ser indifferente á voz de Roma. Ali reside ainda a grande força moral que resiste ao espirito de revolta dos seculos. Sua soberania estende-se pelo mundo inteiro e sobreleva aos interesses da politica dos homens.

A palavra desse soberano de milhões de homens deve ter, para nós, principalmente, a autoridade que fallece ao pontifice de outros cultos. Pertencemos a um paiz cujo povo é, em sua maioria, catholico.

Pois bem; a encíclica de Pio XI, a proposito da passagem do seu anno onomastico, revela, com angustia, a terrivel ameaça feita á Egreja. Do limite extremo do Oriente até aos confins do Occidente, diz o Santo Padre, ha lamentos de povos cujos governos se deram as mãos, em tremenda alliança, contra Jesus.

O simples facto de nos declararmos christãos não prova que vivamos em conformidade da doutrina de bondade e de perdão prégada por Christo. Pelo menos, administrativamente, o Brasil segue praticas oppostas. Toda a acção dos governos é inspirada por esse odio torvo e inconfessavel, que divide os homens, cria distincções entre nacionaes e impede maleficamente a expansão da fraternidade social.

Suscita sérias duvidas a apuração dos votos dados pelas mulheres ao sr. José Augusto na eleição senatorial ultima do Rio Grande do Norte. Já o relator feriu a questão. E hesita sobre se os votos a annullar serão apenas os das eleitoras ou todos os das secções onde ellas votaram. Essa vacillação é que não se explica. Desde que a questão dellas não poderem votar seja resolvida, *a fortiori* está decidida a da annullação dos suffragios das secções. Como se sabe, o voto é sigillar. Não se sabe quem essas senhoras escolheram e, portanto, não se podem descontar votos.

Por mais de uma vez nos temos referido ás queixas constantes que recebemos contra o que se passa no Regimento Naval, onde as praças no mesmo alistadas não são tratadas da maneira que seria de desejar.

Não é, apenas, o serviço por demais forçado que se impõe, deshumanamente, aos nossos patricios que na Marinha de Guerra applicam a sua actividade. São os castigos excessivos. E' o regimen de perseguição. São os máos tratos frequentes e reiterados. Tudo isso se tem trazido ao nosso conhecimento e já foi amplamente denunciado na imprensa, com vistas directas ás autoridades competentes para agir no caso como se torna de justiça e de direito.

Acontece, infelizmente, que ao mesmo passo que o commando do Regimento Naval se fecha num silencio compromettedor, quando já poderia e deveria ter dado ao publico as explicações necessarias, as reclamações continuam com a mesma intensidade anterior. Sem termos o intuito de fazer accusações injustas ou graciosas a quem quer que seja, é razoavel, porém, insistirmos no assumpto para que o Ministerio da Marinha, devidamente informado da denuncia, procure investigar, com seriedade, o que ha de verdade, tomando, no caso de confirmação, as energicas providencias que se impõem. Tanto mais que o sr. Pinto da Luz é sempre solicito em verificar até onde são verdadeiras as queixas e informações levadas aos jornaes.

No mundo politico

Impressões da Camara

A praxe de não trabalhar aos sabbados será, ainda este anno, respeitada. Não é facilmente que se abandonam os velhos habitos parlamentares. Antes, elles se apresentam com tanta força que, não raro, acabam triumphando das proprias injuncções partidarias...

Nem de outra fórma se explica o sueto de hontem. O *leader* havia solicitado, por telegramma, a presença de todos para a conclusão das eleições das commissões permanentes. Um convite dessa natureza é uma ordem que os deputados acatam prazeirosamente. No entanto, sómente quarenta e nove parlamentares se aventuraram a comparecer ao palacio Tiradentes! Os sabbados não figuram nos calendarios dos congressistas...

✱

O julgamento do tempo é sempre justo e infallivel. Momentos houve, quando desgovernava o paiz o despotismo do sr. Epitacio Pessoa, que se considerava como *hors concours*, em materia de salamaleques e zumbaias ao poder, o então deputado Armando Burlamaqui. Houve até quem lhe quizesse conferir o cinturão de ouro...

Corre o tempo e se verifica que o sr Burlamaqui não passava de um discipulo e bem atrazado. Se o ex-representante piauhyense ainda fosse vivo, talvez pudesse constatar, com tristeza, a sua derrota fragorosa...

Eram esses os commentarios que se faziam numa roda de paulistas, onde tagarellava, com loquacidade espantosa, o sr. Sá Filho. Este, estimulado pelas opiniões expendidas, não teve duvidas em observar:

— O Burlamaqui, perto dos louvaminheiros da mensagem do Washington, teria muito que aprender...

✱

De tempos a esta parte tem augmentado extraordinariamente o numero de barbichas. Em outras épocas, os srs. José Bonifacio, Simões Filho e Francisco Peixoto cortavam uma volta. Viviam num assedio tremendo, porque os demais collegas teimavam em recommendar-lhes a eliminação das suas barbas luzidias. Agora, são os mais requestados e olhados com inveja pela grande maioria. Todos suspiram, quando menos, por um cavaignac... ainda que mal tratado como o do sr. Peixoto. Muitos já estão em experiencias. E dia virá que os barbeiros terão de procurar outro officio mais rendoso...

O curioso é que até os frequentadores, os que vão á Camara sómente para saborear o café, deram para deixar crescer as barbas. Julgam-se assim mais importantes... e com maiores probabilidades de exito em suas pretenções. A tendencia, não resta duvida, é expressiva...

✱

... e do Senado

A sessão de hontem terminou em um quarto de hora. Em compensação, as rodas de palestra funccionaram animadamente e até tarde. A sala do café do Monroe é sempre um ponto de prosa divertido. As cadeiras, muito macias, são convidativas a revelações. O chá, os biscoitos, tudo vae contribuindo para que os senadores, quando ali se accommodam, a trocar as suas impressões, não tenham mais vontade de sair...

— Só faltava para alegrar isso aqui, dizia, brejeiro, o sr. Aristides Rocha, um sorriso de mulher. Isto mesmo, dentro de pouco, haveremos de conseguir... Não é atôa que o feminismo avança cada vez mais entre nós.

✱

Já se sabe, mais ou menos, qual vae ser o parecer do sr. Godofredo Vianna, na commissão de Poderes, a respeito do pleito senatorial riograndense do norte. Partidario do suffragio feminino, opinará, todavia, pela nullidade dos votos das mulheres que compareceram ás urnas naquella eleição. A duvida está agora numa coisa: se se deve esperar pela chegada dos livros eleitoraes, ou se, de accôrdo com a praxe, se deve logo mandar reconhecer o sr. José Augusto. Trata-se de uma eleição em que não houve competidores, eleição sem protesto e sem contestação. Os votos das mulheres, apurados ou não apurados, não exercem a menor influencia sobre o resultado final. Vae dahi, julga o sr. Godofredo Vianna que se póde logo dar o parecer reconhecendo o novo senador, declarando, então, a commissão que os votos femininos, sendo nullos e contrarios á lei, não podem ser apurados...

✱

O parecer do sr. Godofredo será, ao que se diz, subscripto por toda a commissão. O sr. Antonio Massa e o sr. Monjardim, embora feministas, entendem tambem que os votos em questão devem ser desprezados. Era dahi que podia apparecer qualquer divergencia, o que quer dizer que, por esse lado, a questão está resolvida.

Ao que se fala, entretanto, vae ser apresentada em plenario uma emenda mandando contar ao sr. José Augusto o voto das mulheres, emenda que será defendida da tribuna por varios senadores...

Chegou o sr. Julio Prestes

Como se noticiou, o sr. Julio Prestes, presidente de São Paulo, chegou hontem a esta capital. Após o desembarque, o sr. Prestes, acompanhado do general Teixeira de Freitas, em carro do Cattete, seguiu para o Copacabana-Palace, onde se hospedou.

Quando chegar o sr. Moreira da Rocha

FORTALEZA, 12 (A. B.) — Foi aqui noticiado que o sr. Mauricio de Lacerda, por occasião do desembarque do desembargador Moreira da Rocha, no Rio de Janeiro, fará um comicio para o qual seria convidada a colonia cearense.

A proposito, a imprensa local concita o actual presidente do Estado a desistir da sua candidatura á Camara Federal na vaga do sr. Mattos Peixoto.

Fugindo ao assedio

O sr. Julio Prestes, chegado hontem de São Paulo, não se quiz hospedar no Palace, como sempre fazia. Foi para o Copacabana, onde pensa poder evitar as visitas importunas.

Apenas o seu secretario, o dr. Lafary Guedes, ficou com aposentos no Hotel Avenida.

O Parlamento inglez vae ser prorogado

Londres, 12 (U. P.) — O primeiro ministro Stanley Baldwin annunciou que o Parlamento será prorogado até ao fim de julho ou começo de agosto.

MIGRAÇÃO EXPLICAVEL

Annunciam os jornaes cariocas grandes deslocamentos de massas de trabalhadores de Minas e da Bahia para o Estado de São Paulo.

Commentando o mesmo phenomeno migratorio verificado no extremo sul do paiz, diz o *Correio do Povo*, de Porto Alegre, que é frequente, ali, o exodo de colonos de antigos nucleos do territorio riograndense, "solicitados pelas perspectivas que se offerecem ás suas actividades nos Estados vizinhos, principalmente Santa Catharina."

O alarme é identico nas unidades federativas attingidas por um mal que não se considera novo e que não encontra remedio no appello ingenuo ás bôas palavras. E' o que escreve mais ou menos o citado matutino portoalegrense:

"A falta de terras publicas discriminadas, que os pudessem localizar no seio da communhão riograndense e a deficiencia dos meios de transporte para os seus productos agricolas e pastoris — eis os factores geralmente apontados dessa emigração que tanto alarma os estudiosos da actualidade social e economica do nosso Estado."

Vê-se assim que ha, no Rio Grande do Sul, quem alvitre um meio pratico de se diminuir, pelo menos, a corrente migratoria que parte dali, em rumo do norte, á procura das terras virgens e ferazes, onde o estrangeiro vive, trabalha e prospera.

Aliás, os pioneiros dos sertões catharinenses e paranáenses não apparecem entre os europeus recentemente chegados. São os descendentes dos velhos colonos, localizados no territorio gaucho, sob o regimen do Imperio. A prosperidade dos primeiros nucleos creou necessidades novas e se tornou, ao mesmo tempo, uma fonte de incitamentos aos que sonham e desejam formar lares felizes, em pleno deserto ainda ignorado.

As primeiras gerações, nascidas no paiz, são ainda mais adaptaveis ás rudes condições de existencia dos desbravadores de mattas. Unem ellas á energia ás resistencias proprias dos filhos da terra. Lutam melhor contra a natureza e contra as más influencias climatericas. Mostra isso, com eloquencia irrespondivel, como se tem feito o povoamento de vasta zona do norte do Estado. Quasi todos os habitantes das colonias fundadas nestes ultimos trinta annos procedem dos municipios, onde as familias se multiplicaram e o valor das terras augmentou consideravelmente. A área reduzida do lote colonial não favorece a exploração em commum por varios individuos.

Guaporé, Anta Gorda, Prata, Sananduva e muitos outros centros progressistas de colonização receberam os povoadores dos municipios vizinhos. Caxias, Bento Gonçalves, Garibaldi, Alfredo Chaves, Estrella, Lageado Montenegro e Cahy, nutriram a torrente iterativa que inundava as colonias novas. Nem de outro modo seria possivel o fornecimento de braços uteis a todos esses districtos agricolas, muitos hoje, transformados em communas, se a politica estadual não se declarava favoravel á immigração.

O rio Pelotas não podia constituir séria barreira á marcha para o norte. A expansão dar-se-ia fatalmente, como consequencia de imperativos economicos, que escaparam á previsão dos politicos e zombam agora do teinor dos sociologos.

O deslocamento das populações ruraes de Minas e da Bahia tem egualmente facil explicação. Não se faça a injustiça de se suppor que o tabaréo bahiano e o caipira mineiro procurem o Estado de São Paulo, por qualquer razão estranha ao verdadeiro factor "dessas migrações anonymas e obscuras, que, segundo Vidal de la Blache, mudam a face do mundo". Trata-se de occorrencias tão corriqueiras que em outros paizes já não causam espanto a ninguem.

Na China, conforme o mestre citado, "encontram-se, ainda hoje, nas estradas, familias inteiras que se deslocam de uma região para outra. Uma fome, uma epidemia ou simplesmente a difficuldade de vida forçam-nas a abandonar os seus lares".

O grande attractivo de São Paulo reside na robustez de sua economia. Ha trabalho para todos quantos lá chegam. Os salarios são muito mais compensadores do que nas regiões mineiras e bahianas, abandonadas pelos obreiros ruraes em caravanas numerosas e repetidas.

Demonstra isso que a attracção da prosperidade se exerce mesmo sobre a população humilde dos sitios amodorrados e inertes de que mal se lembram os governantes.

A Amazonia nutria-se da vitalidade do Nordeste. Os perigos augmentavam-lhe a fascinação. Quando a borracha baixou ao misero preço em que presentemente se cota, o El-Dorado de muitos annos não tentou mais ninguem.

O descobrimento das minas no Brasil fazia convergir para determinados pontos as populações que desertavam das villas e fazendas na maior parte do paiz.

Temos, portanto, deante de nós um capitulo conhecido de geographia humana. Evital-o, não parece possivel.

Se ha, porém, quem deseje attenuar-lhe as consequencias alarmantes, annunciadas pela imprensa, peça immediatamente aos nossos administradores que melhorem as condições moraes e materiaes das regiões prejudicadas pelo exodo.

Alberto Rego Lins

Foi inaugurado o Porto Velho de Rio Grande

Rio Grande, 12 (A. A.) — Inaugurou-se hontem o Porto Velho desta cidade.

As obras desse porto constam do gradeamento de toda a zona do Porto Velho, desde a rua dos Andradas, em frente á Alfandega, até a rua Barroso, á altura da estação maritima da Viação Ferrea; da construcção de cinco armazens de bello aspecto, de 60 metros por 14.80; de pavilhões para o serviço alfandegario e trafego e para espera do publico; pavimentação do cáes, etc.

O movimento das mercadorias será feito por duas linhas ferreas para vagões, com quatro cabrestantes electricos. O apparelhamento mecanico, para os serviços de carga e descarga, consta de dez guindastes electricos, de duas e meia toneladas e de dois de cinco toneladas. Toda a área do Porto e respectivas dependencias apresentam sufficiente illuminação electrica.

Todos estes trabalhos foram completados com a dragagem da respectiva bacia, para alcançar a profundidade de 4m50 abaixo de zero da escala de referencia, além do necessario alargamento e aprofundamento do canal de ligação entre os Portos Novo e Velho.

O Porto Velho não só está em directa communicação pelas linhas que correm ao longo do cáes, com as linhas da Viação Ferrea, para o movimento das mercadorias, como fica a uma quadra, apenas, da estação maritima, o que permitte aos passageiros em transito ou para o interior, moverem-se com maior facilidade entre a estação ferroviaria e o porto pela rua Riachuelo.

Ao longo do Porto Velho, passam os electricos de todas as linhas da Rêde de Viação Urbana.

No Porto Novo, continuará o trafego maritimo de longo curso e, por emquanto, tambem os novos paquetes da Costeira, typo "Itaimbé", os novos do Lloyd Nacional, typo "Araraquara", e os grandes do Lloyd Brasileiro.

O serviço dos cinco armazens do Porto Velho estão assim distribuido:

Armazem 1 — Importação — Companhia Commercio e Navegação.
Armazem 2 — Exportação — Lloyd Brasileiro.
Armazem 3 — Exportação — Costeira.
Armazem 4 — Importação — Costeira — Embarcações avulsas.
Armazem 5 — Importação — Diversas embarcações — Exportação.

O presidente da Republica não dará amanhã audiencia publica

O presidente da Republica não dará, amanhã, a sua audiencia publica semanal do costume, que fica adiada para segunda-feira da proxima semana.

AS IRREGULARIDADES NA ESCOLA DE APRENDIZES DA PARAHYBA

Foram absolvidos pelo Supremo Tribunal Militar o commandante Portilho e tenente Alcides

Foram julgados pelo Supremo Tribunal Militar os embargos oppostos pelos advogados drs. Victor Nunes e Cid Braune no accordam que condemnou a dois annos e quatro mezes de prisão o commandante Nelson Portilho e o segundo tenente commissario Alcides de Oliveira.

Estes officiaes denunciados como incursos no artigo 166, combinado com o artigo 43 do Codigo Penal Militar, responderam perante o Conselho de Justiça Militar da 6ª circumscripção judiciaria (Bahia), onde foram por unanimidade de votos absolvidos.

Appellando a promotoria publica daquella circumscripção militar foram os mesmos officiaes, em dezembro ultimo condemnados á pena referida, tendo sido voto vencido o do ministro almirante Pedro de Frontin.

Depois do relatorio feito pelo ministro Bulcão Vianna, falou o dr. Victor Nunes, pelo accusado Nelson Portilho, demonstrando que o inquerito policial militar estava cheio de irregularidades. Provou que no summario de culpa se fizera integral a defesa dos accusados.

Das mesmas considerações se serviu o dr. Cid Braune, patrono do segundo tenente Alcides.

Falou depois o procurador para pedir a condemnação dos accusados e em seguida o ministro Bulcão Vianna leu o seu voto desprezando os embargos.

Immediatamente teve a palavra o juiz Pinto da Rocha, que reconheceu as irregularidades existentes na Escola de Aprendizes da Parahyba do Norte, mas affirmou que estas se deram antes da gestão do commandante Portilho.

Votava, pois, pela acceitação dos embargos para que fossem absolvidos os accusados.

E com o ministro Pinto da Rocha votaram os ministros Pedro de Frontin, Ribeiro da Costa, Barros Barreto e Mendes de Moraes, votando contra os ministros João Pessôa e Edmundo da Veiga, que tambem falaram demoradamente.

A Vida Social

O novo aspecto da cidade

Vem afinal a chuva. Trouxe
Para a vida da capital
Uma temperatura doce.
O céo vibra como se fosse
Um grande guizo de crystal.

Tudo encanta. Pelas calçadas
Todo o mundo que a gente encontra,
Tem expressões mais delicadas...
Esta botou a pelle de lontra
E umas toilettes complicadas.

Que pena que só dura um dia
Esse frio! Faz tanto bem!
Muda de subito a physionomia
De tudo e da mulher tambem.
— Ha tanto tempo eu não te via!

Onde andaste? Esta louca cidade
Sentiu, menos do que eu senti,
A tua falta. Que saudade!
Parecia uma eternidade...
— Fui veranear em Catumby.

— Em Catumby? Quem tem na vida
Essa bôca cheirosa e apetecida,
Uns olhos e um sorriso como tu,
Faz dois giros pela Avenida
E vae veranear em Caxambú.

Caxambú ou Vichy. Escolha cêdo.
Não vês como os zangões andam atraz [de ti
Tens nos olhos o magico segredo
Dos cofres-fortes. Aproveita enquanto é [cêdo...
O' Theda Bara de Catumby!

Que frio bom! Desperta na gente
O espirito, a ironia, o bom humor.
A conversa vae ficando intelligente...
Cada burguez é um poeta irreverente
Cada mulher, embora feia, cheira a flor.

E' o milagre do inverno. A gente topa
Uma silhueta electrica a passar.
Vem de Nictheroy, mas nosso olhar
Dá-lhe um cheiro de Europa,
Um que de boulevard.

E' o movimento elastico do frio.
E' a vida que transforma e que seduz.
Que faz de uma mulher um corrupio,
Girando em desvairado desvario,
Raio dos ventos, com os braceletes nus.

Amo os dias de frio! A chuva trouxe
Para a vida da capital
Uma temperatura doce...
O céo vibra como se fosse
Um grande guizo de crystal.

João da Avenida.

Antiquario sabido

Os antiquarios são espertos e os Chinezes o são mais ainda!

Um dos muitos antiquarios de Chicago, tendo ouvido falar de dois esplendidos "panneaux" de seda bordada provenientes do palacio de verão do imperador da China, que certo negociante de curiosidades d'Amoy possuia, dirigiu-se áquella cidade para adquirir taes maravilhas, que elle tencionava revender por bom preço a algum milhardario "yankee".

Ah-Shing-Mao — tal era o nome do negociante de curiosidades d'Amoy —, recebeu com prazer seu collega de Chicago e mostrou-lhe os dois maravilhosos "panneaux" de seda. Eram magnificos!

O visitante, depois de os haver visto, revisto, apalpado, examinado, experimentado, deu o preço pedido: trinta mil dollars. Nada mais barato!

E elle voltou para Chicago com sua preciosidade. Pagou grandes direitos na Alfandega e annunciou que era possuidor dos dois famosos "panneaux". Varios ricaços foram vel-os. Um delles declarou que os compraria por setenta mil dollars, mas sómente depois de os mandar examinar por um perito, para certificar-se de sua authenticidade.

O vendedor seguro disto acceitou a proposta. Veiu o perito e declarou categoricamente que os "panneaux" não estavam completos, tinham sido fortemente prejudicados. Representavam cada um um immenso dragão vomitando fogo, debatendo-se entre uma multidão de mandarins e lindas mulheres chinezas. O negociante d'Amoy havia habilmente cortado uma parte dos dragões e dos personagens que os cercavam, sem desfigurar absolutamente a scena, e com as duas partes cortadas teria confeccionado um terceiro "panneau"...

Depois da palavra do perito, os dois preciosos objectos, assim mutilados, perderam a maior parte do valor. Não valem mais que cinco mil dollars cada um...

O milhardario, naturalmente, desfez o negocio. Quanto ao pobre antiquario de Chicago, ficou amarello, amarellissimo... o que o fez parecer-se com um chinez, precisamente com o esperto Ah-Shing-Mao...

Para o album de Mademoiselle

SAMBA

A tarde desce. E no alto firmamento
Cada estrella que brilha é uma pupilla,
Que se tresmalha no celeste armento
Illuminando a noite que scintilla.

Rebôa o maracá. Começa lento
O folguedo do samba. A' luz tranquilla
De uma candeia, exulta o movimento
Que na palhoça a festa rejubila.

Rosa Maria — a flor da redondeza
Com feiticeiros gestos de peccados,
Requebrando os quadris com singeleza,

Em fremitos de amor colleia e passa,
Deixando os corações enamorados
Do mestiço esplendor da sua raça.

Lobão Filho.

Natalicios

Faz annos amanhã o dr. Domingos Segreto. Esse nome não distingue, apenas, o homem de theatro, cheio de intelligencia, que superintende os negocios da antiga empresa fundada pelos irmãos Caetano e Paschoal Se-

greto, seu pae e tio respectivamente; põe em destaque o cavalheiro estimadissimo na sociedade brasileira, pela invulgaridade de suas qualidades.

Não hão de faltar amanhã, ao dr. Domingos Segreto, expressivas demonstrações do affecto e sympathia, tal é o numero de amizades que elle reune.

— Passou hontem a data natalicia de d. Adelaide Leite Monteiro, esposa do sr. Maximiano Monteiro, funccionario da E. F. C. do Brasil.

— Passa hoje a data natalicia do joven escoteiro Hecio Kleber, filho do dr. Luiz Fernandes Pinheiro e neto do nosso confrade Alfredo Mariano de Oliveira.

— Faz annos hoje o sr. Nestor Guedes, alto funccionario do Instituto de Previdencia e nosso collega de imprensa.

— Faz annos hoje a professora d. Sara Lima de Azevedo Ferreira, viuva do dr. Octavio de Azevedo Ferreira.

— Passa hoje a data natalicia do joven Miguel Rezende, que é muito estimado por todos que o conhecem.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, será hoje muito cumprimentada d. Julieta de Faria Ferreira, esposa do coronel Miguel Matheus Ferreira, proprietario da Fabrica de Phosphoros Brilhante, em Nictheroy.

— Faz annos hoje a senhorita Olympia Soares Ferreira, sobrinha da professora municipal, sra. Rubina Rosa da Silva.

— Faz annos hoje a sra. Hedwiges Treidler Memoria, esposa do professor Archimedes Memoria e socio da firma A. Memoria e F. Cuchel, architectos nesta cidade.

Para commemorar a data o casal Memoria reunirá á noite, em sua residencia, as pessoas de suas relações.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Jandyra Carneiro de Oliveira, filha do sr. Julião Carneiro de Oliveira e da sra. Iracema Carneiro de Oliveira.

— Faz annos amanhã a galante menina Irene, filhinha da viuva d. Irene da Silva Botafogo.

— Fez annos hontem a sra. Nair da Silva Almeida, esposa do sr. Geminiano Augusto Almeida, funccionario da Alfandega, que por esse motivo foi muito cumprimentada.

— A data de hoje é de grande alegria para a familia Pereira das Neves, pois faz annos o dr. Francisco Pereira das Neves, inspector de saude do Porto aposentado, do Rio de Janeiro.

Nascimentos

Desde o dia 30 do mez findo, o lar do sr. José Eugenio de Oliveira, acha-se enriquecido com o nascimento de um lindo menino, que na pia baptismal receberá o nome de Sylvio.

— O lar do dr. Odilon Moraes e sua senhora, d. Else Gravenstein Borges de Moraes, foi alegrado com o nascimento de mais uma creança que se chamará Josephina.

Baptisados

Baptisa-se hoje, na egreja da Luz, a galante menina Maria Luiza, filhinha do sr. Waldemiro Ferreira Pinto, empregado no Collegio Militar, e de sua esposa, d. Zulmira Barboza Pinto. Paranympharão o acto o sr. Mario Lamartine, alumno daquelle estabelecimento, e sra. Luiza Lyra Bastos.

— Será levada á pia baptismal na proxima segunda-feira, a menina Helena, filha do commerciante Joaquim Leitão e de d. Albina Leitão.

Serão padrinhos o sr. Alberto Silva, guarda livros da nossa praça e a senhorinha Maria Fernandes.

O casal Joaquim Leitão offerecerá nesse dia, ás pessoas de suas relações, uma festa intima.

Noivados

Contratou casamento o sr. Jader Xavier Martins, correspondente do Moinho Inglez, com a senhorita Zelia Machado, filha do casal Affonso Machado e d. Alzira Machado.

— Contratou casamento com a senhorita Carmen Enicker Pereira, filha do sr. Antonio Bisagnio Pereira, negociante desta praça, e da sra. Emilia Enicker Pereira, o sr. Sucy Perdigão, do alto commercio desta praça.

— Pelo juizo da Quinta Pretoria Civel, estão se habilitando para casar as seguintes pessoas:

Alvaro Macedo Lopes e Aida Martins; Antonio Pereira e Waldemira da Conceição; Annibal Vieira de Macedo e Noemia Vieira de Mello; Benjamin de Sá Fernandes e Maria Elisa de França Campos; Emmanuel de Carvalho Salgado e Regina Mendes Ribeiro de Camargo; Floriano Augusto de Souza e Flor de Liz Alves da Rocha; Guilherme Muniz de Britto e Maria da Conceição Guimarães Mariz; Manoel de Sampaio Torres Netto e Virginia Nogueira Pinheiro; Moacyr Martins Vianna de Lima e Hoidy da Cunha Silva Moreira; Olympio Sergio de Araujo e Laura da Costa Mirindiba; Raymundo Soares de Souza e Albertina Silveira da Rosa; Ricardo Henrique V. Ehnert e Irene Luiza Horrmann; Augusto Ferreira Lima e Elvira dos Santos; Americo Garcia Campos e Margarida Augusta dos Santos; Orestes Coste e Rosita Reynaud; Jussaro Fausto de Souza e Balbina da Cunha Salgado; Pedro Gusmão e Algemira de Souza; José Czernohous e Eugenia Moessuer; Justino Domingos do Nascimento e Leonor Barbosa; Darcy de Souza Alho e Andréa Queiroz Espereau; Sylverio Barbosa e Almerinda Pires; Jayme Arêde Soares e Elydia Fernandes; Murillo Lopes Martins e Maria de Lourdes Diniz; Miguel Martins Carreira e Isabel Lopes; Calixto Pereira da Silva e Celina Gonçalves; Francisco de Araripe Macedo Filho e Elvira de Leão e Silva; Flavio Homem Dutra e Amarilia Diogo; Wenceslau Pinto da Cunha e Dulce Simas Vareiro.

Casamentos

No Palacio Guanabara, realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Maria Pereira de Souza, com o dr. Firmino Pires de Mello. A noiva é filha do presidente da Republica e o noivo advogado e industrial nesta cidade.

A cerimonia civil será celebrada ás 4 1|2 horas da tarde, pelo juiz Martinho Garcez, e a religiosa ás 5 horas, pelo bispo do Espirito Santo, D. Benedicto de Souza.

Serão padrinhos da noiva, no civil, a viuva almirante Cezar de Mello e os drs. Gervasio Pires Ferreira e Nelson Coutinho, e no religioso, o dr. Alvaro de Souza Queiroz e senhora.

Serão padrinhos do noivo, no civil, os srs. dr. Washington Luis e senhora, Cezar Pires de Mello e Lauro Jardim, e, no religioso, o dr. Julio Prestes e senhora.

A cerimonia revestir-se-á de toda intimidade, não havendo por isso convites officiaes.

Paschoa dos intellectuaes

Realiza-se hoje a tradicional Paschoa dos Intellectuaes e na qual os nossos homens de estudo prestam o preito de sua adoração á Divina Eucharistia.

A solennidade terá logar, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana constando de missa celebrada pelo rev. d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor e durante a qual será feita a communhão geral.

Promette revestir-se do maior brilhantismo esta demonstração de fé e de piedade, tal o elevado e escolhido numero de adhesões que a commissão de culto da Confederação Catholica tem recebido dos nossos intellectuaes, no meio dos quaes se encontram magistrados, professores, advogados, medicos, engenheiros, academicos de nossas escolas superiores, etc.

A festa do "calouro"

A Faculdade de Direito de Nictheroy, que foi a iniciadora das "festas do calouro" em substituição ao "trote" irritante e intoleravel, agita-se neste momento, dentro da mais expressiva alacridade, preparando para o proximo dia 19 do corrente, a festa com que serão recebidos festivamente na Faculdade pelos seus veteranos collegas, os calouros deste anno. Falarão os academicos Virgilino Alonso e Nilo Rubim.

Constará a interessante festa de uma sessão solenne em que um veterano espirituoso e intelligente saudará os seus bisonhos collegas em nome dos quaes agradecerá em discurso cheio tambem de muita "verve" e "bom humor" um dos mais alegres calouros.

Seguir-se-á um baile movimentado e grandioso, regado a "chopp" com "sandwiches" e doces finos.

O logar escolhido para essa festa de cordealidade e alta significação academica foi a antiga séde do Club Central, á rua Presidente Pedreira n. 136, predio cedido pelo seu illustre proprietario o coronel Domingos da Silva Pinho.

Tarde dansante

Ha cerca de um anno, quando Sarmento de Beires, patrocinou para o Abrigo Thereza de Jesus, instituição de caridade para a infancia desvalida, uma tarde dansante, a qual, graciosamente se denominou "a festa do coração".

Entre muitas outras homenagens prestadas ao "az" portuguez, o Abrigo deliberou que, annualmente um dos seus festivaes tivesse aquella singela e significativa denominação.

Este anno a "festa do coração" vae realizar-se na noite de 24 do corrente, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica e constará de uma "noite brasileira", obedecendo ao seguinte interessante programma:

Primeira parte:

Palavras — srta. Margarida de Queiroz; Poesias do Norte — srta. Marina Padua; Poesias do Sul — srta. Maria Sabina de Albuquerque; Musa da Conceição — sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça (com seus versos).

Segunda parte:

Musica regional do Norte — senhores João Pernambuco e Patricio Teixeira; Musica regional do Sul — senhores Gastão Formenti e Rogerio Guimarães; Canções brasileiras — srta. Odila Macedo Lima, acompanhada ao piano pela srta. Carmen Macedo Lima.

Vae ser, pois, uma festa de arte e de belleza a que não faltarão espectadores.

Associação Brasileira de Imprensa

E' hoje ás 4 horas, que se realiza na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Rosario n. 173 a posse da nova directoria eleita para o periodo de 1928-1929, a qual ficou assim constituida:

Presidente, M. Paulo Filho; vice-presidente, Alfredo Neves; 1º secretario, Oscar Sayão de Moraes; 2º secretario, Angelo Neves; 3º secretario, Annibal Martins Alonso; 1º thesoureiro, Candido de Almeida; 2º thesoureiro, João Alfredo Pereira Rego; 1º bibliothecario, M. Nogueira da Silva; 2º bibliothecario, Mercedes Dantas; procurador, Ulysses Brandão; e sub-procurador Sizinio Rodrigues.

Viajantes

D. Flora Oliveira Lima — Pelo "Voltaire", chega hoje a esta capital, vinda de Washington, d. Flora Oliveira Lima. A morte do seu illustre esposo, no seu refugio de exilio voluntario, na Universidade Catholica de Washington, permittiu que a nobre companheira de Oliveira Lima, o nosso Macauley, viesse rever as pessoas amigas, na terra patria. O seu nome é justamente admirado nas nossas rodas sociaes e por esse motivo muito serão os que lhe irão levar os votos de boas-vindas.

— A bordo do *Giulio Cesare*, é esperado depois de amanhã, de regresso de sua viagem á Europa o sr. Vicente Ferreira Passarello, commerciante nesta praça.

— Segue para S. Paulo o dr. Benjamin Jacques, commissionado pelo Departamento da Creança do Brasil afim de visitar todas as instituições de protecção directa e indirecta á infancia existentes nessa capital.

— Embarca para a Bahia, a 16 do corrente, em viagem de negocios, o senhor Manoel Cabral, do alto commercio de nossa praça.

Diplomaticas

Transcorre, hoje, a data anniversaria da 1ª Independencia da Republica do Paraguay.

A Legação daquelle paiz amigo communica-nos que, não abrirá os seus salões, como geralmente costuma fazer nesses dias.

— De regresso da Hollanda chega amanhã, segunda-feira, a bordo do "Flandria", o consul do Brasil sr. Carlos de Carvalho e Souza, que vem ao Rio, em gozo de ferias regulamentares.

Festas

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Realiza-se hoje, das 2 ás 7 horas da noite, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, a primeira "matinée d'hiver" deste anno, fazendo-se ouvir duas excellentes jazz-bands.

O Sport Club Brasil, com séde na praia Vermelha, organizou o programma de uma festa dansante, que se realizará na noite de 23 do junho proximo vindouro.

Durante essa festa, que terá o concurso de excellente jazz-band, será feita a distribuição de medalhas aos vencedores do campeonato interno de basket-ball, estando ainda preparadas diversas surpresas para os assistentes.

— Em sua séde, na Freguezia, ilha do Governador, o Guanabarense Club realizará hoje, em vesperal, um baile.

A sua directoria contratou magnifica jazz-band. Os associados só terão ingresso com o recibo n. 5.

— A Associação Christã de Moços, de collaboração com a Associação Christã Feminina, realiza hoje, ás 4 horas da tarde, em sua séde, uma festa, cujo programma, cuidadosamente organizado, promette dar-lhe grande brilhantismo.

Almoços

Mario Alves — é como não se póde deixar de tratar um bello e velho companheiro. E, como jornalista, Mario Alves não sómente aqui tem um rico fóco de vivas sympathias. E' realmente querido na roda da reportagem parlamentar, como ainda nos meios de todos os que exercem a actividade cafalfante do periodismo. Na Secretaria da Camara como alto funccionario que é, desta dependencia administrativa, não é menos estimado. Agora, Mario Alves é convidado pelo novo governador de Alagoas a prestar mais um relevante serviço áquelle pequeno Estado, voltando a gerir-lhe as finanças. A distincção feita ao velho jornalista desvaneceu os seus jovens companheiros de chronica parlamentar, na Camara. E estes, antes de sua partida, para o norte, pretendem reunir num almoço bohemio, no dia 20, uns 50 ou 60 dos mais dedicados admiradores do jornalista que mais uma vez é instado a prestar os seus serviços de cidadão esclarecido á vida politica de uma unidade da Federação. E' um almoço meio futurista, onde se prescinde do vinho, e mais se cogita... do pão espiritual.

Jantares

— E' hoje que se realiza, no Jockey Club, ás 8.30 horas da noite, o jantar da Associação Brasileira de Educação commemorativo da data da abolição, delle participando o economista e educador norte-americano, dr. Glen Swiggett, que dissertará, em breve discurso, sobre os objectivos de sua visita ao Brasil.

Conferencias

Realizar-se-ão durante a semana entrante na Associação Christã de Moços, as seguintes conferencias:

Segunda-feira, 14 — Opportunidades apparecem ou creamol-as? — Professor J. M. Pinto.

Terça-feira, 15 — Hora da camaradagem — Sr. H. I. Sims.

Quarta-feira, 16 — O Estado de Alagoas — Dr. Ignacio Raposo.

Quinta-feira, 17 — O nosso vocabulario — Professor Arcy Tenorio.

Sexta-feira, 18 — Valor social da assistencia pre-natal — Dr. Gasparini.

Sabbado, 19 — Don Quixote — Dr. Ignacio Raposo.

Todas ás 7 horas da noite.

Reuniões

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á avenida Rio Branco, realiza-se hoje, ás 6 horas da noite, a cerimonia da posse da nova directoria da Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito, cujo anniversario se verifica nesta data.

A commissão organizadora da solennidade é composta dos srs. Irineu Ferreira Nunes, Levy Miranda Neves e Julio Galvão Vaz Cerquinho.

Manifestações

Amigos e admiradores do dr. Miguel Paes do Amaral Pimenta, conhecido advogado o actual director do Abrigo de Menores, resolveram realizar hoje em sua residencia, na Boca do Matto, por motivo de seu anniversario natalicio, uma grande manifestação de apreço.

Os manifestantes deverão partir ás 6.30 horas da noite da Estação do Meyer, em demanda da casa do anniversariante, acompanhados de uma banda de musica que deverá abrilhantar a festiva cerimonia.

Declamação

Está despertando o mais vivo interesse no nosso meio intellectual, o proximo recital de poesias nacionaes da apreciada dictriz paulista Edith Lorena, uma das principaes figuras da "Cultura Theatral".

Esse festival, que se realizará em um dos nossos melhores theatros, terá um cunho original, visto encerrar-se o programma com uma scena lyrica, escripta especialmente para esse fim, pelo conhecido poeta Julio Barat.

O local, dia e hora desse festival serão previamente annunciados.

Commemorações

A Sociedade Edificadora Monte Predial, commemorando a data da sua fundação, que hoje passa, realiza, ás 8 horas da noite, uma sessão solenne, durante a qual será effectuado o sorteio de um predio em favor dos seus associados.

Associações

E' esta a administração do Centro Musical, que foi empossada em 4 do corrente:

Directoria — presidente, Alberto Rodolpho de Mattos; vice-presidente, Alvaro Marcilio; 1º secretario, Evaristo Victor Machado; 2º secretario, Bento Mossurunga; 1º thesoureiro, Nicola Antonio Cosentino; 1º procurador, José Domingues Giminez; 2º procurador, Bartholomeu Livolsi; bibliothecario, José Theodoro Meirelles.

Conselho — dr. Leopoldo Cesar Duque Estrada, João Hygino de Araujo, Carlos Borromeu, Oswaldo Allioni, Luiz Alves da Costa, Alfredo de Aquino Monteiro, Leopoldo Salgado, Rodolpho Attanasio, José Gonçalves de Magalhães.

Substitutos — Henrique Vogeler, Aristheu Francisco da Motta, Ernesto Borja Junior.

Supplentes — Oswaldo Alves, José Torquato Braga, Quintino A. de Oliveira, Tiberio Cancelli.

— Hoje, ás 2 horas da tarde, na séde do "Centro Pernambucano", á rua do Rosario nº 81, sobrado, terá logar a eleição da nova directoria dessa associação estaduana.

Dado o valor dessa eleição, na nova e progressiva phase que o Centro atravessa, é de crer que seja grande o numero de associados presentes.

Fallecimentos

Falleceu quinta-feira ultima, a sra. Anna Rosa de Mello, esposa do sr. Antonio Luiz de Mello, funccionario da Imprensa Nacional. O obito occorreu na avenida Frontim, 50, estação de Marechal Hermes. A missa de setimo dia será quarta-feira proxima, ás 10 horas, na egreja da Lampadosa, e de Nossa Senhora das Graças, na mesma estação, ás 8 horas do mesmo dia.

— Falleceu hontem á tarde, em sua residencia, á rua Barão de Sertorio, 75, d. Anna Leite, sogra do sr. Raul Duprat, estimado funccionario municipal.

O enterramento será effectuado ás 4 horas da tarde, de hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da casa acima.

— Telegrammas do Rio Grande do Sul trazem a noticia do fallecimento, occorrido na cidade de Pelotas, da senhora Sperdi Anna Moreira Pimentel, mãe do dr. Fernando Moreira, nosso collega de imprensa e funccionario da Secretaria do Conselho Superior do Commercio e Industria.

— Falleceu, hontem, na casa de Saude Pedro Ernesto, onde estava em tratamento, o major Antonio Prudencio de Lima, official reformado do Exercito e director de Séde do Club dos Bandeirantes.

O enterramento do extincto, que era natural do Estado do Ceará, foi muito concorrido, tendo o Club dos Bandeirantes resolvido tomar luto por tres dias, sendo suspensas todas as suas festas, até terça-feira.

Enterro

Sepultou-se hontem, com grande acompanhamento, a menina [illegible] Baumann, dilecta filha do inspector Alexandre Baumann, dos Telegraphos.

Missas

Será celebrada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Sant'Anna, a missa de 30º dia, que em suffragio da alma do joven Antonio da Silva Carneiro, chefe dos escoteiros do Mosteiro de São Bento e filho do sr. Antonio José Carneiro, manda celebrar sua familia.

— No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula realizar-se-á amanhã, missa de setimo dia por alma de d. Francisca de Arruda Marques, esposa do sr. Salvador da Costa Marques.

Nos Theatros

O CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Forrobodó", ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.
CENTRAL — Variedades, sessões ás 8 ½ e 10 horas.
JOÃO CAETANO — "Jurity", ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.
MUNICIPAL — (Fechado).
PALACE — (Em reconstrucção).
PHENIX — "Conde barão", ás 3 e 9 horas.
RECREIO — "Os Saltimbancos", ás 7 3|4 e 9 3|4.
REPUBLICA — "Viuva alegre", ás 3 e 9 horas.
SÃO JOSÉ — "O Meu Suquinho", ás 3, 8 e 10 horas.
TRIANON — "O arranha céo", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.

NOTAS & NOTICIAS

PRIMEIRAS DE "O CANNABRAVA" — AMANHÃ, NO SÃO JOSÉ — Já amanhã, teremos no Theatro São José as primeiras representações de "O Cannabrava", a burleta-revista de Cyro Ribeiro [illegible]

A PEÇA DE SETE'RA DA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS DESNOZ — [illegible]

A SEGUNDA OPERETA DO RECREIO — A temporada de inverno do Theatro Recreio [illegible]

O ENORME SUCCESSO DE PROCOPIO NA COMEDIA "O ARRANHA-CÉO!" — [illegible]

O "BAIRRO ALTO" NO REPUBLICA — Injustiça seria não dizer [illegible]

embora tenha que lutar com a antipatia do personagem que foi entregue, agradará a todos pela composição do seu typo e pela voz. [illegible]

O exito de "Bairro Alto" será definitivamente affirmado na noite de quarta-feira 16, no Theatro Republica [illegible]

MERECIDA CONSAGRAÇÃO — Todos nós assistimos com prazer [illegible] Companhia Leopoldo Fróes e Chaby Pinheiro [illegible]

ESPECTACULO MONSTRO — Promette ter a maior repercussão o espectaculo monstro [illegible]

A PARTE COMICA DE "PE' DE ANJO, FELIPPE & CIA", ANNIBAL, JUVENAL, PRAT [illegible]

Quando menos esperava, a bala detonou e foi attingir-lhe — a esposa —

Hilario dos Santos, residente á rua Paula Brito n. 85, casa IV, tinha em casa um revolver velho, [illegible]

A criação do bicho da seda

Montevidéo, 12 (A. A.) — Numa das ultimas reuniões do Conselho Nacional de Administração, o conselheiro Herrera fez longa exposição acerca da industria do bicho da seda, [illegible]

II Exposição de Automobilismo, Auto-propulsão e Estradas de rodagem

AS PROVAS SPORTIVAS DE HOJE

A exposição de automoveis que, pela segunda vez, o Automovel Club do Brasil promove no Rio de Janeiro, installada em pavilhões especialmente construidos para esse fim, nos terrenos da antiga Exposição do Centenario, continúa sendo muito frequentada, devendo o numero de visitantes ser, hoje, ainda maior, pois é este o dia do seu encerramento.

A CORRIDA DE HOJE EM IPANEMA

Foram organizadas para hoje á tarde, na Avenida Vieira Souto, em Ipanema, varias provas automobilisticas, reservadas a carros de corrida, de sport e mixtos, com e sem side-car.

O programma dessas provas é o seguinte:

1ª prova — A's 4 horas da tarde — Arranco e alta velocidade — Automoveis da categoria de corridas. Kilometro partindo de parado, só para amadores e profissionaes.

Os carros para esta prova serão divididos em duas classes: a) carros até 2 litros de cylindrada; b) carros acima de 2 litros.

2ª prova — A's 4 e meia da tarde — Velocidade — Motocycletas com ou sem side-car. Kilometro lançado, [illegible]

3ª prova — A's 5 horas da tarde — Alta velocidade — Automoveis da categoria de corridas. Kilometro lançado, só para amadores e profissionaes.

Os carros para esta prova serão divididos, como explica a nota da 1ª prova.

As inscripções acham-se abertas e poderão ser feitas no proprio local das corridas.

O DIA DE HOJE E' DEDICADO A SANTA CATHARINA

O dia de hoje, marcado como o do encerramento da exposição, é dedicado ao Estado de Santa Catharina, em homenagem á contribuição que trouxe ao exito do certamen. [illegible]

A PROVA PARA CAMINHÕES COMMERCIAES

A prova para caminhões commerciaes carregados, será realizada terça-feira, devendo os concorrentes partir da porta da exposição ás 6 horas da manhã, com destino ao Alto da Boa Vista, voltando dahi ao ponto de partida, depois de percorrida a estrada da Gavea.

UMA CORRIDA DE MOTOS EM SÃO PAULO

São Paulo, 12 (A. B.) — Estão ultimados os preparativos para a corrida de motos, [illegible] A corrida será em circuito fechado, numa extensão de 200 kilometros.

NÃO FOI ACCIDENTE!

Aggredido a enxadadas, falleceu no hospital

Foi divulgada, hontem, como um accidente de trem, que teria occorrido na estação de Realengo, a morte, no Hospital de Prompto Soccorro, do operario José Antonio dos Santos, [illegible]

Accusado de feio crime

[illegible]

O HOSPEDE ELEGANTE

Entrou por uma, saiu pela outra, lesando a dona da pensão

[illegible]

Noticias telegraphicas de Portugal

FORAM SUSPENSAS TEMPORARIAMENTE AS PROMOÇÕES NO EXERCITO

Lisboa, 12 (U. P.) — O Conselho de Ministros resolveu suspender temporariamente as promoções no exercito.

Fallecimento de um capitalista

Lisboa, 12 (U. P.) — Falleceu, em Azambuja, o capitalista Antonio Dias Amaral.

Roubou o banco de que era director e fugiu

Lisboa, 12 (U. P.) — Fugiu o banqueiro Alves Dinis, que roubou o Banco do Continente e Ilhas, do qual era director, mais de tres mil contos de réis.

Como occorreu o desastre de Mirandella

Lisboa, 12 (U. P.) — Deu-se um desastre ferroviario em Mirandella provocado pela queda de uma pedra na linha. O comboio descarrilou e precipitou-se no rio Tua com a machina e alguns vagões. Morreu um foguista e o machinista ficou gravemente ferido.

Passava notas falsas brasileiras a bordo

Lisboa, 12 (U. P.) — Foi preso aqui um individuo accusado de passar notas falsas brasileiras de quinhentos mil réis a bordo dos navios com destino ao Brasil.

Banquete á delegação hespanhola

Lisboa, 12 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Bettencourt Rodrigues, offereceu hoje um banquete á delegação hespanhola á Conferencia Economica, que suspendera os seus trabalhos no proximo dia 15 do corrente para reencetal-os em setembro.

A convenção luso-transwaliana

Lisboa, 12 (U. P.) — Após a reunião plenaria das delegações portugueza e sul-africana, no Ministerio dos Estrangeiros para discutir os termos da convenção luso-transwaliana, o sr. Malan conferenciou com o ministro Bettencourt Rodrigues, [illegible]

O jornal "Diario de Noticias" annuncia que se consideram terminadas as negociações relativas á mão de obra indigena em territorio portuguez e que os resultados são justos e equitativos para as duas partes.

Experiencias telephonicas

Lisboa, 12 (U. P.) — Realizaram-se hoje as primeiras experiencias telephonicas officiaes entre Lisboa, Madrid e Paris, dando resultados satisfatorios.

Quasi um grande incendio na rua Gonçalves Dias

Os bombeiros da Estação Central foram solicitados, ás 11,30 da noite, para prestarem seus valiosos serviços num incendio que se iniciava no predio [illegible]

Um grupo escolar na casa onde nasceu Ruy Barbosa

Bahia, 12 (A. B.) — A casa onde nasceu Ruy Barbosa, ha pouco adquirida pelo jornal "A Tarde", [illegible] por deliberação do intendente Francisco de Souza, [illegible] grupo escolar.

O dirigivel "Italia" prompto para partir

King's Bay, 12 (U. P.) — Ao meio-dia, o dirigivel "Italia" achava-se prompto para partir [illegible]

DE INCERTEZAS E SOBRESALTOS A SITUAÇÃO DE GOYAZ

O general Hastimphilo de Moura consultado sobre a attitude das forças do Exercito

São Paulo, 12 (A. B.) — [illegible]

OS AGRADECIMENTOS DO PAE DE REDFERN Á CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Traços curiosos da personalidade do mallogrado aviador

Um premio a quem encontrar os ultimos vestigios de sua passagem

O prefeito Prado Junior recebeu do sr. Frederick Redfern, pae do mallogrado aviador Redfern, a seguinte carta:

"Prezado senhor — Queira acceitar os meus sinceros agradecimentos pela honra conferida ao aviador Paul R. Redfern e á sua familia com o recente decreto que deu o nome de "Rua Redfern" a um dos logradouros do Rio de Janeiro, como reconhecimento ao seu arrojado gesto, para realizar o vôo de Brunswick, Georgia, nos Estados Unidos, á bahia de sua pittoresca cidade. Peço-lhe a gentileza de transmittir os meus agradecimentos ao seu operoso Conselho e municipaes. O intrepido aviador tinha em mente levar ás republicas da America do Sul os protestos de amizade e os melhores votos dos Estados Unidos pela sua prosperidade. Desejava elle facilitar a travessia aérea que, com o accordo existente entre as Americas, produziria o desenvolvimento das industrias e o progresso do commercio.

Queira Deus permittir que, com o vôo desse joven christão e como satisfação ao seu ardente desejo, as duas Americas possam firmar uma perfeita amizade, que as guie para o progresso por uma cooperação espiritual, social, commercial e industrial. Queira Elle, tambem, que as nossas grandes Republicas possam estar de tal fórma unidas por sentimentos amistosos e por benefico intercambio, que mares revoltos, ventos contrarios e barreiras de montanhas, no sentido real e figurado, nunca possam destruir o seu espirito de amizade e união.

O bravo e illustre Raul R. Redfern nasceu em Rochester, Nova York, em 24 de fevereiro de 1902, onde recebi o meu titulo de bacharel em Artes e Theologia. Aos 12 annos construiu elle um fluctuador, sobre o qual deslisava do alto das collinas. Na Escola Superior executou como trabalho manual a construcção de um aeroplano de tamanho normal e de estructura perfeita, excepto no que diz respeito ao machinismo. O apparelho esteve no Gymnasio da Universidade de Carolina do Sul, para exposição.

Aos 16 annos entrou para uma fabrica de aviões pertencente ao governo, em Elisabeth, New Jersey, até que a mesma foi fechada alguns mezes depois de finda a guerra. Em seguida voltou á Escola Superior de Columbia e no ultimo anno começou a construcção de um aeroplano, utilizando-se de material usado, comprado em um leilão de Hampton, em Camp Jackson. Nesse apparelho realizou viagens commerciaes e conduziu varios passageiros, tendo eu tambem voado.

Atravessou os montes Appalachian, varias vezes, e cobriu o territorio de Massachussets a Nebraska e do Canadá ao Golfo do Mexico.

Passou por baixo da ponte construida sobre o rio Catawba, por occasião de sua inauguração. Milhares de pessoas presenciaram esse facto, que foi photographado no momento em que a agua desse rio estava agitada pela deslocação do ar provinda da passagem do avião.

Deixou Detroit ás 8 e 46 da manhã e chegou a Brunswick ás 7 e 14 da noite, numa velocidade média de 87 milhas por hora, num monoplano que eu creio ter sido avistado sobre o delta do rio Orinoco e talvez sobre a Missão de St. Guthbert, perto de Georgetown, na Guayana Ingleza.

Darei, como recompensa, ao consul americano que dér noticia exacta do local em que caiu o apparelho, $500 e um premio de $1.000 a quem encontrar os ultimos vestigios do Paul R. Redfern. O apparelho tem em cada aza a designação: — NX 773, em amarello, e em verde claro de cada lado do corpo do avião o seguinte: — "Port of Brunswick, Paul R. Redfern pilot, Brunswick to Brasil."

Queira Deus abençoal-o, assim como a sua grande Republica, taes são os desejos de um pae que chora o seu unico filho. (a) *Frederick C. Redfern.*"

TIRO DE GUERRA "525" (DE IMPRENSA)

— Concurso de Tiro —

Domingo, 20 do corrente, ás 8,30 horas realizar-se-á um concurso de tiro no Stand Nacional (Villa Militar), destinado exclusivamente aos associados do Tiro de Imprensa. As inscripções são gratuitas, havendo premios para os dois primeiros collocados em cada prova.

Findo o certamen, a Directoria fará servir um ligeiro lunch aos concorrentes.

Uma consulta sobre a remessa — da duplicata —

O director da Recebedoria Federal, em solução á consulta de J. Medeiros, decidiu o seguinte:

"A remessa de duplicata é obrigatoria, e deve ser feita para o domicilio do devedor, como tal se entendendo o logar de sua residencia habitual. Se, por motivo de ausencia temporaria ou qualquer outro, a duplicata não fôr devolvida nos prazos fixados no artigo 6º do regulamento expedido com o decreto nº 17.533 de 10 de novembro de 1926, é obrigatorio o protesto, nos termos do artigo 14, letra A.

Não se concede a remessa para local de permanencia provavel do devedor, mormente fóra do paiz, onde não tem effeito a lei brasileira."

As felicitações recebidas pelo Papa

Roma, 12 (U. P.) — O papa Pio XI recebeu hoje milhares de telegrammas de felicitação na occasião de sua festa onomastica. A banda da Guarda Suissa executou brilhante programma musical. Os jardineiros do Vaticano offereceram ao Santo Padre magnifica cesta de flores.

Os membros do Club de São Pedro, seguindo a velha tradição, enviaram á sua santidade artistica cesta de flores e frutas. Pio XI recebeu a visita de seu irmão, cunhada e sobrinha e outros parentes.

E' assignado um accordo franco-persa

Teheran, 12 (U. P.) — O ministro da França nesta capital assignou hontem um accordo provisorio franco-persa, estabelecendo diversas compensações aduaneiras.

A França concede, em virtude desse convenio, a tarifa minima [illegible] Persia [illegible] especialmente aos automoveis [illegible] pneumaticos.

Uma reunião da Liga do Commercio

Tarifa flexivel. Cheques-cruzados, imposto de renda, etc.

Esteve ante-hontem reunido, sob a presidencia do sr. Luiz Antonio de Moraes, o conselho administrativo da Liga do Commercio.

Aberta a sessão, e despachado o expediente, procedeu-se á leitura da acta da reunião anterior, que foi approvada sem debates.

Ao entrar na ordem do dia, o sr. Annibal Medina pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. presidente.

A nação teve conhecimento da mensagem apresentada, no segundo anno de seu fecundo governo, pelo illustre brasileiro que dirige os destinos da Republica.

Sem a preoccupação de scenographia, expõe clara e lealmente o sr. Washington Luis, qual a nossa situação financeira como objectivo principal, mas tambem detalhando minuciosamente para conhecimento da nação, ponto por ponto, os diversos assumptos que de perto interessam ao progresso da patria commum.

Revela, sr. presidente, para mim, esse documento, uma contribuição preciosa de dados e algarismos, na transparencia franca de uma vontade honesta, qual a de submetter ao julgamento da opinião publica, sem entrelinhas, todos os seus actos, sem o temor desse grande tribunal que a tanta gente apavora.

Esse documento é obra pessoal de s. ex., não tenho duvida em o affirmar, porque quando tive a honra de ser recebido por s. ex., fazendo parte de uma commissão nomeada pela Liga do Commercio e Centro Commercio e Industria, para tratar sobre tarifas aduaneiras, ouvimos, eu e os meus illustres companheiros de commissão, em linhas geraes, exposto pelo sr. Washington Luis, com a mesma segurança de realização e o mesmo patriotismo, o que na mensagem lê hoje.

A parte da mensagem que se refere a "Industrias Fabris" repete as palavras de s. ex. á referida commissão, o que me encheu de confiança, como brasileiro e como homem de trabalho, pela lealdade e firmeza de sua opinião.

Referindo-se ás industrias diz: "Estão ellas hoje em condições de se irmanar com as melhores estrangeiras.

Têm direito a solicitar attenção dos governos que dellas não se têm descuidado, o que é provado com a protecção dispensada nas tarifas alfandegarias, de que algumas viveram e muitas precisam ainda".

Foi ainda o que ouviu a commissão que acima me referi; continúa s. ex., com relação á capacidade do consumo interno do paiz:

"O limite do nosso mercado interno é de sobra conhecido, sabe-se com certeza qual a capacidade do consumo brasileiro, de modo que póde e deve ser evitada a superproducção, quer pelo augmento de novas manufacturas, quer pelo augmento do fabrico nas existentes".

E para melhor esclarecer o assumpto s. ex. consignou na mensagem, por informações seguras dos fabricantes que:

"Em 1927, em virtude da estabilização da moeda no valor médio por que foram produzidas as mercadorias, estão as fabricas desembaraçadas daquelles stocks, trabalham todos os dias e muitas durante a noite".

A Liga do Commercio no *memorial* que dirigiu a commissão de Finanças do Senado Federal, combatendo a alteração de tarifas dos tecidos de algodão, disse: "que a situação estavel não poderá trazer receios de uma possivel taxa cambial favoravel á importação"; e mais adeante, referindo-se á situação da industria, depois do patriotico programma financeiro de s. ex., disse ainda a Liga do Commercio: "...em franca prosperidade, como eloquentemente provam as cotações dos seus titulos na Bolsa ....

.... onde se verifica que *as fabricas bem dirigidas* têm todas as suas acções acima do par e até cotadas no dobro do seu valor nominal, ou quasi no dobro..."

A Liga do Commercio póde hoje vêr confirmadas essas suas asseverações, lendo nesse documento, que é a mensagem de s. ex. o seguinte trecho:

"Naturalmente, as observações sobre o estado industrial devem ser feitas em geral e não sobre casos particulares precarios que algumas vezes, bem raras felizmente, indicam más administrações, abusos de creditos, incapacidade commercial ou inaptidão industrial. O programma economico-financeiro do governo apenas cria e mantém o ambiente seguro, no qual possam as industrias implantar-se e desenvolver-se".

No *memorial*, que me referi acima, concluiu a Liga do Commercio:

"O actual governo terá, quando executar integralmente o seu plano financeiro, de proceder á revisão das tarifas, e, nessa occasião, estudar-se-á o assumpto como elle bem merece, com a palavra do fisco, do commercio e da industria..........".

Vae a caminho da sua realização o proveitoso e intelligente programma de restauração financeira, adoptado pelo grande brasileiro sr. Washington Luis; as Camaras já estão em pleno funccionamento; vejo, por isso, sr. presidente, a opportunidade de darmos inicio a esse fatigante e complexo trabalho. Desejo que parta da Liga do Commercio a primeira bandeira para o reajustamento dos sagrados interesses do commercio importador e da industria, lançando, desde já, a primeira pedra para o levantamento do grande edificio da paz nas classes conservadoras.

Em alguns paizes adeantados, como na Inglaterra e nos Estados Unidos, adoptou-se a *Tarifa Flexivel*; o nosso illustre director Raoul Dunlop, com a facilidade de expressão que lhe empresta a sua crystalina intelligencia, já teve mesmo occasião de fazer ligeira exposição sobre o assumpto em reuniões commerciaes no Ministerio das Relações Exteriores. E' desse regimen de tarifas que me vou occupar.

A tarifa flexivel é, na minha opinião, o apparelho por excellencia, para nos acautelarmos de uma possivel crise industrial amparando ao mesmo tempo a collectividade pela falta ou encarecimento do custo do similar estrangeiro com a protecção aduaneira exagerada ou descabivel. Tem elle a virtude de dotar os poderes publicos da possibilidade rapida de elevar o imposto de entrada da mercadoria estrangeira, desde que se justifique real e lealmente tal augmento, não sómente pela capacidade da producção, mas tambem pela sua qualidade e natureza.

Não póde, entretanto, ser creada a tarifa flexivel sem o Conselho Superior das Alfandegas que, segundo consta, já faz parte do futuro Codigo Aduaneiro. Esse conselho deve ter, no meu modo de pensar, as funcções de orgão deliberativo, ao qual devem ser sempre attribuidos esses assumptos, e será uma especie de tribunal mixto, composto de importadores, industriaes, altos funccionarios de Fazenda, technicos aduaneiros.

Provocado o pronunciamento do conselho sobre a conveniencia de ser elevado o imposto, caberia então a elle a investigação completa da razão dessa elevação, e, só depois de consultados todos os interesses, se tornaria effectiva a cobrança, com prazo prefixado para entrar em vigor.

Fica desta fórma feita, em linhas geraes, esta minha exposição, a qual v. ex., na sua alta sabedoria, dará o destino que melhor lhe parecer."

O sr. Raoul Dunlop congratula-se com a casa pela decisão do governo mandando effectuar os pagamentos da divida fluctuante por meio de cheques-cruzados, sobre o Banco do Brasil. E' o primeiro fruto da campanha em que a Liga se vem empenhando ha annos para a generalização do cheque no paiz.

Ha cerca de dois mezes, em discurso pronunciado no Rotary Club, fazia o orador um appello ao sr. ministro da Fazenda para que o Thesouro désse o exemplo do pagamento de contas em cheques cruzados e via com prazer que esse appello havia sido ouvido na rua do Sacramento, onde ha um nucleo de funccionarios que vêm acompanhando o movimento financeiro no paiz e no exterior e procura adaptar ao paiz as conquistas dos velhos povos obrigado pelo grande intercambio a simplificar os methodos de permuta de mercadorias e do dinheiro, que tambem é mercadoria.

E' de esperar que as facilidades de liquidação da divida fluctuante em cheques-cruzados nominativos aconselhem a extensão do uso dessa moeda a todos os pagamentos da União e taxas em cheques-cruzados. Absurdo seria dizer-se que o uso do cheque acarreta riscos para o Thesouro. Facilite-se ao publico as suas relações com as estações arrecadadoras e ter-se-á augmentado a renda pela simplificação das transacções.

O cheque só isenta o devedor da divida quando satisfeito pelo Banco. Actualmente são innumeras as notas de divida remettidas a Juizo para cobrança executiva; muitos desses devedores são executados pela difficuldade que encontram em saldar o seu debito, pela falta de tempo para esperar a vez nos *guichets* das nossas repartições arrecadadoras.

Com o cheque-cruzado que póde ser remettido pelo correio, a exemplo do que foi iniciado pela Delegacia da Renda, não haveria essa perda de tempo, e ha na nossa legislação meio facil e pratico de punir o emittente de cheques sem provisão, meio muito mais facil e efficiente, do que o de cobrar executivamente impostos por simples lançamentos, que podem ser contestados ou impugnados no judiciario.

E' o caso de congratular-se a Liga com o eminente sr. ministro da Fazenda pelo exemplo que acaba de dar e fazer um appello a s. ex. para que generalize o uso do cheque-cruzado a todas as transacções do Thesouro.

Aos bancos poder-se-ia lembrar a conveniencia de fornecerem aos seus correntistas cadernetas de cheques com as duas barras (barré) a exemplo do que fazem esses institutos nos Estados Unidos e na Inglaterra, aconselhando aos seus clientes que escrevam no cheque as palavras "Pague em dinheiro" (pay cash) nos poucos casos em que é necessario *toucher* numerario, isto é, converter o cheque em dinheiro de contado. Assim a maioria dos cheques seriam *cruzados* e poderiamos dispensar immediatamente grande somma de numerario, facilitando a execução do problema da estabilização e conversão da moeda, que o eminente sr. Washington Luis está realizando com enthusiasmo e firmeza.

Ha outro assumpto para o qual o orador deseja chamar a attenção do Conselho da Liga — o Dumping.

Ha dias fazia o orador um appello ao senador João Thomé, presente a um dos almoços do Rotary Club, para que o Parlamento estudasse essa questão. Claro é que na época actual de transição entre a moeda má e a moeda sã, será difficil proceder-se á immediata revisão da tarifa para evitar que a superproducção norte-americana e européa, consequencia da grande febre de trabalho que succedeu ao esgotamento dos stocks pela guerra, venha a matar a industria nacional, pela introducção no Brasil do excesso dessa producção sobre o consumo interno desses paizes, a preços vis. Ha comtudo, uma medida de emergencia de facil applicação: é um acto legislativo que torne a tarifa aduaneira *flexivel*, dentro de determinados limites, afim de habilitar o governo a elevar ou abaixar os direitos sobre determinados artigos, quando fôr a nossa industria ameaçada pelo Dumping dos productos estrangeiros ou quando a industria nacional venha a elevar o preço das suas manufacturas além do nivel razoavel.

Certo, essa arma terá que ser manejada com a maior prudencia e antes de se decretar a elevação ou diminuição provisoria dos direitos aduaneiros, conviria que cada caso fosse amplamente discutido no Conselho Supremo do Commercio e Industria, além de ouvir o executivo os seus technicos, até que o Conselho Superior das Alfandegas, creação defendida nesta casa com enthusiasmo são e a maior proficiencia pelo nosso illustre collega Annibal Medina Coeli, venha a ser decretado pelo Congresso.

A tarifa flexivel não é novidade. O ministro Helio Lobo dizia-nos ha pouco que a tarifa norte-americana era flexivel, que o governo da grande Republica havia, em varias occasiões, applicado a defesa aduaneira contra o *Dumping*. Oliveira Passos, o activo e competentissimo presidente do Centro Industrial, affirma tambem que a Inglaterra encontra, em sua legislação, a mesma facilidade para defender a sua producção manufactureira contra a invasão de productos estrangeiros, a preços baixos, para destruir a actividade interior e dominar os mercados, com a producção de fabricas estrangeiras, que encontram facil e ampla remuneração para seus productos nos mercados indigenas, permittindo-lhes assim dar combate com superioridade de armas, pela introducção do excesso de sua producção, nos mercados consumidores do imperio britannico.

Ninguem melhor do que nosso collega Annibal Medina para estudar essa questão e redigir um memorial a ser apresentado ao governo, em que, sem abandonar a campanha da Liga pela revisão das tarifas, obra que deve merecer a maior attenção do Congresso nesta sessão, se insista na necessidade de se tornar a tarifa flexivel, como medida de emergencia, emquanto a nossa situação financeira e economica não se consolida, permittindo a votação final da nova tarifa aduaneira.

Não deseja o orador concluir as suas considerações sem chamar a attenção do conselho para o acto do governo, instituindo um novo serviço no Itamaraty, a cargo do ministro Helio Lobo, de caracter pratico e simples, em prol do desenvolvimento do nosso intercambio com o exterior.

Helio Lobo, espirito de escol, com grande bagagem de conhecimentos que accumulou nos postos de consul geral em Londres e Nova York e nos largos annos em que vem exercendo a sua actividade na diplomacia, *is the right man in the right place*. S. ex. vem trocando idéas com os representantes do commercio, da industria e da lavoura, para habilitar o Itamaraty a ser o agente de ligação, efficiente e pratico, entre as nossas fontes de producção e os mercados de consumo.

A convite desse diplomata, a Liga tomou parte em varias reuniões no Ministerio das Relações Exteriores, sob a sua presidencia, encontrando a melhor boa vontade de parte desse grande trabalhador e obtendo delle informações preciosas e ensinamentos que trarão vantagens palpaveis ao nosso commercio.

Seja-me permittido fazer um appello aos nossos *leaders* commerciaes, no sentido de levarem as suas suggestões ao brilhante diplomata e trocarem idéas com elle, para facilitar a execução da tarefa que elle está compondo, tarefa das mais importantes, porquanto tem por objectivo a creação de um apparelho pratico de permuta internacional, que permitte a abertura de mercados para os nossos productos e a introducção de manufacturas estrangeiras no paiz, com bafejo official, mas sem as complicações da machina burocratica."

Em seguida o sr. Luiz Moraes propôz, e foi approvado, que se telegraphasse ao presidente da Republica felicitando-o pela brilhante mensagem, apresentada ao Congresso Nacional, documento minucioso e completo do exercicio de 1927, que permitte fazer-se um juizo seguro da situação geral do paiz, principalmente a financeira, que se desenha firme e prospera, fazendo sentir já os seus beneficos effeitos.

O conselho, tomando conhecimento da carta que o sr. Affonso Vizeu dirigiu ao Centro de Fiação e Tecelagem desta capital, resolveu congratular-se com esse prestigioso associado da Liga, pelos criteriosos conceitos emittidos nessa carta, que traduzem, com perfeita justeza, a actual situação da industria nacional.

Depois do secretario geral ter informado que neste anno, como nos anteriores, a Liga se acha habilitada a fornecer aos seus associados as formulas para as declarações do imposto de renda, prestando-lhes todas as informações e encarregando-se ainda, depois de preenchidas, de entregal-as á repartição competente, foi, pelo adeantado da hora, suspensa a sessão.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director presidente. Requerimentos despachados. Dia 9 de maio de 1928:

N. 9462 — Sim, annullado o despacho anterior.
Nº 4035 — Sim.
Nº 9426 — Defiro o pedido quanto á certidão do julgamento pelo Conselho Administrativo.
Nº 4545 — Sim, annullado o despacho anterior.
Nº 9479 — Aguarde solução pedido de reconsideração feito ao ministro da Fazenda.
Nº 9481 — Indeferido. O prazo terminou em 10|3|82.
Nº 9480 — Prove o allegado.
Nº 9484 — A' Contadoria para informar e processar a habilitação.
Nº 7391 — Procede a allegação feita.
Nº 9263 — Aguarde-se nova communicação.

Expediente do dia 11 de maio de 1928:

Nº 9385 — Indeferido o pedido de accordo com a informação do sub-contador.
Nº 5761 — Sim, deixando traslado.
Nº 9487 — A' Contadoria para informar e processar a habilitação.
Nº 9493 — Indeferido. A exoneração não importa em restituição, pois não extingue o direito do pedido, ficando ao contribuinte o direito de fazer directamente o pagamento do premio.
Nº 9486 — A' Secretaria para officiar, pedindo a baixa da consignação.
Nº 8842 — Restitua-se a differença.
Nº 8902 — Indeferido o pedido.
Nº 8610 — Indeferido de accordo com a informação.
Nº 9492 — Junte-se a inscripção.
Nº 7091 — Baixe o processo á Contadoria para ser pago o abono e em seguida deduzido do calculo. Convide-se a parte a sanar, na forma indicada pelo dr. consultor a differença de nome.

O principe de Galles acompanhará á Flandres a Legião — Britannica —

Lille, 12 (U. P.) — Noticiam os jornaes desta cidade que o principe de Galles acompanhará a legião britannica na proxima peregrinação aos campos de batalha da Flandres no mez de agosto, visitando os tumulos dos soldados francezes e inglezes caidos nesse sector.

A trigesima quinta corrida annual de Pimlico

Baltimore, 12 (U. P.) — Disputou-se na pista de Pimlico a trigesima oitava corrida annual, premio de sessenta mil dollars, distancia de uma milha. O pareo foi ganho por "Victorian", do sr. Harry Payne Whitney, em dois minutos e um quinto.

O segundo logar coube a "Toro", do sr. MacLean, e o terceiro a "Solace", do stud de Seagram.

AINDA NÃO PÓDE INICIAR-SE O VÔO HESPANHOL

O avião "Jesus Gran Poder" collidiu com um caminhão

Gibraltar, 12 (U. P.) — Confirma-se que o avião "Jesus Gran Poder", dos aviadores Jimenez e Iglesias, devido ao nevoeiro, collidiu com um caminhão, quando tentava decollar.

O monopolio do Estado norueguez sobre os cereaes

Oslo, 12 (U. P.) — O governo apresentou ao Parlamento um projecto de lei restabelecendo o monopolio do Estado sobre os cereaes.

Foi approvada a reforma eleitoral parlamentar italiana

Roma, 12 (U. P.) — O Senado approvou, por 161 votos contra 45, o projecto de lei de reforma eleitoral parlamentar.

Risticz está quasi prompto a fazer a travessia do Atlantico

Rudolstadt, Allemanha, 12 (U. P.) — Dentro de poucos dias deverá chegar aqui o apparelho em que o aviador Risticz fará o seu vôo transatlantico, passando por Zurich, Lisboa e Açores, terminando a prova em Nova York.

Os duques de Pistoia fazem uma excursão pelo golfo — de Napoles —

Roma, 12 (U. P.) — O duque e a duqueza de Pistoia fizeram uma excursão pelo golpho de Napoles em um navio especialmente fretado. Suas altezas visitaram Capri e Sorrento, sendo acclamados pelo povo, que offerecia bouquets de flores á joven esposa.

O sr. Benes vae visitar o sr. Stresemann

Berlim, 12 (U. P.) — Segundo informa a "Vossische Zeitung", por toda a semana vindoura o ministro dos Estrangeiros da Tcheco-Slovaquia, sr. Benes, visitará nesta capital o ministro dos Estrangeiros, sr. Stresemann.

O novo cruzador inglez "Cornwall" a caminho da America — do Sul —

Londres, 12 (U. P.) — O novo cruzador de 10.000 toneladas "Cornwall" partiu para a China, via America do Sul, devendo chegar á Bahia no dia 25 do corrente. Nesse porto ficará quatro dias seguindo para o Rio de Janeiro e Montevidéo. Chegará a Bahia Blanca no dia 21 de junho proximo, a Port Stanley, Falkland Island a 25 do mesmo mez.

Vão ser todos processados

Perante o juiz da 8ª vara, vão ser processados, tendo sido, hontem, denunciados, Cyrillo Alves Pinheiro, Mauricio Costa, que assaltaram um predio, roubando objectos, que foram entregues a João de Souza, que os vendeu.

PELOS CLUBS

Alliança Club — Abriu-se hontem a "Taça" para a effectivação de um grandioso baile, que a sua novel directoria realizou, em homenagem aos associados e suas familias. Um "jazz-band" de renome orientou as dansas até amanhã clara. Em continuação, hoje, haverá outra promettedora festa que terá inicio ao meio dia, quando será servida aos convidados uma succulenta feijoada á brasileira, ao som de um "jazz-band" que impulsionará as dansas até á meia noite.

Não poderá haver maior demonstração de pujança que esta de organizar duas festas com tal programma, sendo que uma dellas terá um transcurso de doze horas consecutivas. Assignado pelo sr. Mario Gomes, respectivo secretario, recebemos amavel carta-convite para ambas as festas, a que compareceremos.

Marqueza F. C. — Realizou-se hontem na séde do Marqueza F. C., uma soirée dansante.

Como sempre, as festas deste club são muito animadas; foi, portanto, avivar no coração de todos os marquezistas uma animação que fez coroar de exito o baile promovido pelos incansaveis baluartes que tão sabiamente vêm commandados pelos srs. Vicente Lobo Simões, Jorge Moreira Martins e Paulo de Andrade e diversos auxiliares que cooperam com o seu auxilio.

Ao som de um barulhento "jazz-band", composto de verdadeiros mestres na arte, foram impulsionadas as dansas das 10 horas ao amanhecer de domingo, deixando, talvez, no coração de cada um recordações de um ardente regosijo.

Completou este baile mais uma étapa vencida pelo florescente pavilhão alvi-verde, pois que foi o mesmo em homenagem á invicta e gloriosa "Ala dos Embaixadores".

Ameno Resedá — Estão em preparativos os amenistas, para a realização da festa intitulada "Noite de Riso", no proximo dia 19, que, por certo, será mais uma victoria a juntar ás innumeras com que conta a gloriosa escola dos ranchos do Brasil.

A junta governativa nomeou a seguinte commissão: Alvaro dos Santos (Piraquet), Manoel Portilho de Jesus, Luiz de Menezes, Djalma Santos, Francisco Xavier, nomes esses que já são uma garantia para o exito da festividade.

A orchestra Freitas e a "Embaixada do Amorzinho", ás quaes a junta apresentará significativa homenagem, abrilhantarão a festa.

No dia 27 do corrente, a referida junta realizará o "Baile Mensal", havendo, então, farta distribuição de premios.

ULTIMA HORA

Amenaide Pizarro da Costa

(NINI)

Suas irmãs, tias e primos participam seu fallecimento e convidam para o enterro hoje, ás 4 horas, que sairá da rua Uruguay n. 151, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (D 4451)

Correio musical

OS PROGRESSOS DA ARTE AUTOMATICA

Um apparelho novo denominado "violinista"

Machinas de todas as especies vão, a pouco e pouco, substituir os virtuoses de carne e osso em todos os instrumentos conhecidos... Agora os engenheiros francezes Gabriel Boreau e Emile Aubry acabam de construir um apparelho que permitte estender ao dominio dos instrumentos de arco o principio do automatismo já applicado ao orgão e ao piano.

A "violinista" não é propriamente um violino automatico e sim, falando mais explicitamente, um automato capaz de tocar violino. A differença é essencial. A concepção dessa machina extraordinaria é realmente um prodigio de calculo e de engenho humano.

Trata-se, com effeito, de um violino normal, installado num berço supporte que lhe dá todos os movimentos convenientes; um arco, tambem dos usados commumente, passa-lhe sobre as cordas — os dedos são feitos de pequenas molas de aço e borracha!...

Os inventores da "violinista" tiveram de lutar contra difficuldades paradoxaes antes de conseguirem attingir á relativa perfeição do instrumento actual.

O principio empregado é o electro-pneumatico dos pianos automaticos. Para obter os diversos movimentos que lhe são necessarios (pressão dos dedos da mão esquerda, pressão da crina de arco sobre as cordas, movimentos dos braços, inflexões variadas do pulso, inclinação opportuna do violino, etc.) os referidos engenheiros utilizaram-se da "flauta do Pan" que, como se sabe, é um tubo de cobre perfurado, que apresenta uma série de orificios por onde circula o ar comprimido.

A technica do rolo perfurado permitte duas especies de interpretações. Os orificios podem ser praticados de tal sorte que reproduzem, mathematicamente, a maneira de tocar de tal ou qual mestre celebre, fixando, por exemplo: um matiz artistico de Thibaud, um *rallentando* de Heifetz, um pormenor de estylo de Kreisler, uma finura de interpretação de Manen, o violinista hespanhol que aqui está, presentemente, a deliciar-nos.

Chama-se, por isso, o rolo de "interpretação" e poderá, para o futuro, prestar-nos grandes serviços de ordem documental. Mas o rolo perfurado ainda se encarrega de outra missão não menos importante e que constitue a nobreza essencial dos instrumentos automaticos: a de offerecer ao compositor os meios de registrar o seu pensamento sem ser por intermedio de um executante. As perfurações traduzem, de facto, as intenções exactas do creador. A "violinista" consegue, neste particular, o milagre do violino sem violinista! E' a technica do rolo de "transcripção", apparelho de excepcional interesse. Multissimos compositores, victimas da traição dos virtuoses, que lhes deturpam, ás vezes, idéas e intenções, appellarão para a interpretação mecanica por causa da lealdade e das preciosas garantias que esta lhes dá.

A "violinista" já deu um recital publico, em Paris, executando com fidelidade e maestria Paganini, Rameau, Mendelssohn, Schubert e Beethoven.

Foram necessarios nada menos de dez annos de trabalhos aos inventores para ensinar a esse automato a arte de Paganini.

OS ULTIMOS CONCERTOS DE MANEN

Manen, o grande violinista que a platéa do Rio applaude agora com tanto enthusiasmo pela sua arte brilhante, despede-se hoje dos seus admiradores, dá o seu adeus ao Rio, realizando no Theatro Municipal a ultima vesperal da sua presente série de concertos.

Para esse recital, em que, certo, o insigne violinista terá mais uma occasião de pôr em relevo os seus meritos de executante eximio e emotivo perfeito, Manen organizou excellente programma, do qual constam as seguintes composições:

I — Concerto hespanhol n. 1, op. A 7, (Allegretto muito moderato, Lamento, Adagio ma non tropo, Allegro molto), Manen.

II — Adagio e Fuga, Bach; Romanza em fá, Beethoven; La Stregha, Paganini-Manen.

III — Caprice n. 1; Ave Maria, Schubert; Turkey in the straw (dansa popular norte-americana), Manen; Serenata andaluza, Sarasade.

Manen segue depois de amanhã para Porto Alegre, no paquete "Araranguá", e de lá para Montevidéo e Buenos Aires, continuando assim a sua longa tournée pela America do Sul. Em homenagem ao publico carioca, tocará hoje na missa da egreja da Gloria, no largo do Machado, a "Ave Maria", de Beethoven.

Revalidação de licença

Foi, hontem revalidado o acto pelo qual foi licenciada, por dois annos, a professora adjunta de 3ª classe, Anna Barbosa Guimarães Pinho.

COMO SE CONDUZ UM NEGOCIO

DE SUCCESSO EM SUCCESSO!

E' do dominio publico o formidavel successo que obteve a hoje popularissima casa "Ao Mundo Loterico — rua do Ouvidor, 189 — que vendeu e pagou no curto periodo de 23 mezes precisamente hontem feitos, a bagatela de Oito mil e quarenta e dois contos setecentos e quarenta e nove mil réis, por 162 premios superiores a 5:000$000; sendo que já foi publicada uma lista de 142 premios no total de 6.970:977$000, e abaixo damos mais 20 premios tambem pagos e vendidos de 30 de Março até 4ª feira ultima, no total de.....

Total ..... 20 — 1.071:772$000

MARÇO

30	7.023	30:090$000
31	27.548	100:100$000

ABRIL

2	6.165	25:000$000
2	3.486	25:000$000
5	12.014	10:040$000
9	2.124	80:300$000
10	56.120	100:220$000
12	5.108	50:030$000
16	15.938	10:022$000
17	61.627	5:022$000
19	8.601	100:040$000
20	4.780	40:108$000
23	25.455	5:040$000
26	1.741	15:010$000
26	10.312	50:030$000
27	9.981	100:190$000
27	74.062	25:000$000
28	8.674	100:240$000

MAIO

4	3.731	100:240$000
9	16.717	100:050$000

Totaes	20	1.071:772$000
Anteriores.	142	6.970:977$000
TOTAL .	162	8.042:749$000

Como o que é bom já nasce feito, é certo que continuará a grande "Chance" para enriquecer todos os seus freguezes. Amanhã, 20 Contos por 2$, meios 1$, dezenas a 20$ e mais 50:000$ por 15$, fracções 1$500. Quarta-feira 50 Contos por 5$, fracções 1$. — e Sabbado, popular Loteria da Capital Federal 100:000$, com direito aos finaes duplos até o 15° premio.

Para S. João e S. Pedro, já se acham á venda os 8 premios de 25:000$ por 30$, em 12 de Junho; 500:000$000 por 150$, em 21 de Junho; 200:000$000 em tres sorteios por 16$ em 21, e 22 de Junho; 1.000:000$000 por 300$, em 22 de Junho; 200:000$000 por 40$, em 25 de Junho; 2.000:000$000 em 2 premios, por 400$ em 26 de Junho, e finalmente, outros ...... 2.000:000$000 por 600$, em 28 de Junho. (11678)

Alterando as disposições do regulamento da Directoria do Abastecimento

O prefeito, tendo em vista a regularidade dos serviços a cargo da Directoria do Abastecimento e Fomento Agricolas, baixou, hontem, um decreto declarando que o ajudante do director superintenderá todos os serviços relativos aos ns. III e IV do artigo 3° do decreto n. 2.040, de 17 de novembro de 1924, e as de feiras livres, despachando tambem o respectivo expediente e movimentando o pessoal como convier ao serviço.

Ficam tambem subordinados ao ajudante do director os zeladores, de quem receberão instrucções para o desenvolvimento e acção de suas funcções.

REVISTAS CARIOCAS

"VIDA NOVA"

Circulará hoje mais um numero de "Vida Nova", com o qual a cidade já se familiarisou pela sua pontualidade e pela variedade de sua leitura.

"A MAÇÃ"

Bem trabalhada e repleta de piadas irresistiveis, "A Maçã" fez a sua visita semanal ao seu immenso publico. Como os outros, este numero está confeccionado com muito "savoi faire".

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Manoel Passos, predio á rua Costa Bastos, 33, por 42:000$000; Chrispiano Bernardes de Castro, terreno á avenida Maracanã, por 70:000$000; Octavio Franco de Azevedo Macedo, predio á rua Raul Pompeia, 42, por 80:000$; José Lopes de Oliveira Lyrio, terreno á rua do Bispo, por 20:000$000; Egreja Evangelica Fluminense, predio á rua Maria José, 113, por 8:000$000; Quinzio Ferrini, terreno á rua Doutor Vieira Souto, por 90:000$000; João Fe[illegible] Pereira e outros, terreno (permuta) á rua Moncorvo Filho, por ... 8:000$000; Luiz Ernesto Nobrega, predio á avenida dos Democraticos, 596, por 20:000$000; José Pinto Carneiro, terreno á rua Antonio Alexandrina, por 3:000$000; Antonio Piedade Junior, terreno á Estrada de Nazareth, por ... 4:000$000; Carlos Alves da Motta Fonseca, predio á rua Regente Feijó, 20, por 30:000$000; Emilia Gonzalez, terreno á rua Sá Ferreira, por 35:000$; Rita Corrêa da Cunha Moreira, predio á rua Comensoro, 46, por 13:000$000; David Rodrigues, predio á rua Araujo Leitão, 285, por 7:000$000; Julio Braga, terreno á rua Guaporé, por 4:000$; Orlando da Fonseca Rangel, predio em ruinas á rua Ferreira Pontes, 116, por 80:000$000; Roberto Tiogy, terreno á rua Prudente de Moraes, por 8:500$; Maria Ferraz Koeler, terreno á rua Aureliano Portugal, por 8:000$000 e Manoel Antonio de Castro, predio em máo estado á rua Sodré Filho, por 3:000$.

Appareceu um caso de peste em S. Paulo

São Paulo, 12 (A. B.) — Acaba de ser constatado nesta capital um caso de peste bubonica, em uma serraria da avenida Agua Branca.

Aguardam-se providencias energicas da Saúde Publica.

De Nictheroy

ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

O Director da Escola, doutor Armando Gonçalves, á semelhança do que tem feito nos annos anteriores, resolveu organizar, para o corrente anno lectivo, uma série de conferencias subordinadas ao titulo "Série Augusto Comte".

Essas conferencias serão realizadas no salão nobre da Escola a partir do proximo mez de junho, ás segundas-feiras, das 15 ás 16 horas.

A série está assim comprehendida:

Metaphysica — Dr. Ignacio Raposo.
I — A ontologia é a base da cosmosophia.
II — Deismo e atheismo.
Historia da Civilização — Doutor Lysanias Leite.
I — A civilização grega.
II — A civilização americana.
Anthropologia — Dr. Savino Gasparini.
I — O alcance social da anthropologia pedagogica no Brasil.
II — A origem do homem.
Historia das religiões — Doutor Proto Guerra.
I — Funcção social das religiões.
II — Fundamentos mixticos do Christianismo.
Dr. Ephraim Rizzo.
I — A personalidade de Mahomet.
II — Traços do caracter de Budha.
Archeologia — Dr. Raul Pederneiras.
I — Archeologia grega.
II — Archeologia medieval.
O dr. Jeronymo Mesquita fará tambem uma conferencia sobre archeologia.
Historia da Philosophia — Dr. Liberato Bittencourt.
I — Aritoteles.
II — Thomaz de Aquino.
Moral comparada — General dr. Moreira Guimarães.
I — Conceito da psychologia.
II — A éthica romana.
Sociologia — Dr. Socrates Diniz.
I — A criminologia moderna.
II — A formação da personalidade.
O dr. Lupercio Hopp fará tambem uma conferencia sobre sociologia.
Esthetica — Dr. José Magarinos.
I — A esthetica nas letras.
II — A esthetica morbida.
Biographia philosophica — Dr. Licinio Cardoso.
I — Spinosa e sua escola.
II — Augusto Comte e o positivismo.
Pedagogia — Dr. José Duarte da Rocha.
I — A evolução do ensino no Estado do Rio de Janeiro.
II — O papel do educador na formação.
Philologia — Dr. Arcy Tenorio.
I — Dialectologia do portuguez.
II — Influencia do Guarany na lingua portugueza.
Critica — Dr. Sylvio Julio.
I — Critica literaria.
II — A literatura nas republicas hespano-americanas.
Arte — Dr. Origenes Lessa.
I — Da verosimilhança na Arte.
II — Como se deve comprehender o theatro nacional.

As conferencias inaugural e final serão proferidas pelo general dr. Moreira Guimarães, director da Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro.

Aos sabbados, ás mesmas horas, será realizada no salão da Escola Normal, uma hora de arte sob a denominação "Recreio Literario", destinada á leitura de trabalhos inéditos de conhecidos escriptores.

Estão inscriptos os doutores Ignacio Raposo, que lerá seu poema "Sulamita", baseado nas sagradas escripturas; Sanna Campos, que fará a leitura dos "Quadros e Chronicas", e "Rimas de outrora", e Gomes Filho que lerá seu ultimo livro de versos.

O JUIZ CRIMINAL REFORMOU O SEU DESPACHO ANTERIOR

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, reformou hontem o seu despacho, que pronunciava o réo Raphael de Souza Sintra para absolvel-o da accusação que lhe foi intentada, attendendo ás ponderações apresentadas pelo réo, no recurso interposto.

FESTA DO CALOURO

Os alumnos da Faculdade de Direito de Nictheroy, realizam no dia 19 do corrente a Festa do Calouro, em homenagem aos seus novos collegas.

Na antiga séde do Club Central, realizar-se-á a solennidade ás 9 1|2 horas, presidida pelo director da referida Faculdade, dr. Henrique Castrioto.

Falará pelos veteranos offerecendo a homenagem, o bacharelando Isolino Alonso; respondendo-rá agradecendo o calouro Nilo Rezende. Finda a solennidade, haverá baile.

Os convites poderão ser procurados com a commissão, que é composta dos srs. Haroldo Figueiredo, Othon Barros e Navega Criton.

A posse do novo directorio democratico em Santos

Santos, 12 (A. B.) — Está marcada para 21 do corrente a posse do novo Directorio do Partido Democratico. A solennidade terá logar no Colyseu Santista.

Foram convidados para a ceremonia os deputados opposicionistas riograndense Plinio Casado e Baptista Luzardo. O Directorio Central do Partido Democratico será representado pelo deputado Marrey Junior, pelo sr. Paulo Nogueira Filho, director do "Diario Nacional", e Arlindo Amaral.

O aviador Salustiano Silva tem seu nome perpetuado numa rua

O prefeito reconheceu como logradouro publico desta cidade, com a denominação de rua Salustiano Silva, á rua conhecida por Divisoria, no Realengo, e que começa no leito da E. F. Central e termina na servidão conhecida pela denominação de rua do Remo.

MATERIAL DE GUERRA — NACIONAL —

Esteve reunida na quinta-feira ultima, em uma das salas da Directoria do Material Bellico, a commissão nomeada pelo general ministro da Guerra, composta dos capitão Pericles de Bittencourt Ferraz, presidente; primeiros tenentes João Barreto Leite e Oswaldo Maury Meyer, membros, para estudar e dar parecer sobre o material de guerra de invenção do capitão de infantaria engenheiro Benjamin da Costa Ribeiro.

Esse material é constituido de uma granada que serve tanto para ser jogada á mão como atirada pelo fuzil com auxilio de um bocal que se ajusta no cano; bocal para atirar a granada e um pequeno apparelho que serve de alça no tiro da granada e dá, por leitura directa, os alcances correspondentes aos diversos angulos de inclinação do fuzil.

O capitão Benjamin fez resaltar as grandes vantagens de seu material sobre o similar estrangeiro, expondo aos seus collegas, com clareza e precisão, o seu funccionamento e utilidade, em presença das proprias peças e de desenhos esclarecedores.

A commissão depois de examinar e estudar convenientemente, todas as peças e desenhos, deliberou marcar uma prova pratica de verificação, que se realizará na proxima quarta-feira, no stadium da Villa Militar.

Sob as rodas de um trem

Em um expresso da Central do Brasil viajava hontem o menor Sylvio Gonçalves, de 10 annos e residente com sua familia á rua XI n. 102, em Marechal Hermes.

Quando o comboio passava pela estação de Mangueira, o pequeno perdeu o equilibrio, caindo á linha. Tão infeliz foi que ficando sob as rodas do vehiculo soffreu o esmagamento da perna esquerda.

Tão grave era o seu estado, que, depois de medicado pela Assistencia Municipal, teve de ser internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O couraçado italiano "Cavour" passa para a reserva

Roma, 12 (U. P.) — Communicam de Augusta, Sicilia, que o couraçado "Cavour", navio capitanea da divisão commandada pelo almirante Conz, passou á reserva. A insignia do almirante Conz foi transferida para o couraçado "Doria".

Mais um seductor denunciado

Ao juiz da 3ª vara criminal foi hontem, denunciado Francisco Lourenço, accusado de tentar contra o pudor de uma menor.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Collegio Sylvio Leite

Este estabelecimento de ensino realiza hoje, ás 12 horas, em sua succursal de Petropolis, a cerimonia da leitura do Quadro de Honra dos alumnos classificados nos primeiros logares nos concursos ultimos.

Após, em homenagem á grande data da "Lei Aurea", o batalhão Collegial desfilará pelas ruas da bella cidade serrana.

Escola de Estado Maior

Realiza-se hoje, domingo, ás 10 horas, no Cinema Parisiense, uma sessão cinematographica que a Empresa Vital Ramos de Castro gentilmente offerece á officialidade da Escola de Estado Maior, fazendo passar o film "On ne passe pas" — (Verdun).

O PAPAGAIO CHINEZ

Uma enigmatica e empolgante super-producção

Universal Jewel

Um film que contém um mysterio inquietante e angustioso

Uma obra-prima do genero assombroso, creada pelo invencivel director allemão

Paul Leni

Interpretação magistral de

Marian Nixon

e **Hobar Bosworth**

No proximo dia 17, sómente no

Cinema PATHE'

A frota de maior luxo

ALMEDA

Esperado do Rio da Prata em 15 do corrente, sahirá no mesmo dia para:
MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES

AVELONA

Esperado da Europa no proximo dia 24, sairá no dia 25 do corrente para:
SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

Para a Europa:		*Para o Rio da Prata:*	
ANDALUCIA	29 de Maio	AVILA	8 de Junho
AVELONA	12 de Junho	ARANDORA	22 de Junho
AVILA	26 de Junho	ALMEDA	6 de Julho
ARANDORA	10 de Julho	ANDALUCIA	20 de Julho

BLUE STAR LINE

RIO DE JANEIRO: WILSON, SONS & CO. LD. Avenida Rio Branco 37
SÃO PAULO: BLUE STAR LINE (1920) LD. Rua da Quitanda, 10
SANTOS: BLUE STAR LINE (1920) LD. Rua 15 Novembro, 206

11178

CINE-THEATRO VILLA ISABEL

AV. 28 DE SETEMBRO, 425

O ponto de reunião elegante das familias do bairro

HOJE

No palco:
LINO FIORINI e LADY TOSCA

Maravilhoso duo lyrico
Repertorio variadissimo. Successo

Na téla:
OLGA THESCHOVA em

Por que me tentas mulher?

8 actos Urania

GEORGE SIDNEY
CHARLES MURRAY

PERDIDOS NO FRONT

6 actos First.
E uma engraçada comedia em 2 actos. Amanhã Palco e téla.

Cine Engenho de Dentro

TEL. JARDIM, 548

HOJE

MARION DAVIES em

Colleguinha Leal

7 actos M. G. M.

O invencivel Jessie James

9 actos

A's 2 horas, hoje, matinée infantil em ambos os cinemas com um film extra e uma comedia. (11601)

ELIXIR DE INHAME

Depura
Fortalece Engorda

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

(8423)

Noticias da Guerra

O tenente-coronel João Ferreira Johnson, que veiu do Rio Grande do Sul em serviço da secção de Remonta, apresentou-se ao D. G. por ter de seguir para Campo Bello.

— Tiveram alta do Hospital Central o major reformado Faustino Lourenço Bastos e o tenente Oswaldo Niemeyer Lisboa.

— Foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, de conformidade com o parecer da junta medica, ao major José da Silva Barbosa.

— O sargento corneteiro do 4º batalhão de caçadores, Joaquim Rodrigues da Silva foi transferido para o 18º da mesma arma.

— Foram desligados de addidos ao Departamento da Guerra, por terem de seguir aos seus respectivos destinos, os tenentes-coroneis Tito Regis de Alencastro e Hermes Severiano d'Alincourt Fonseca.

— Seguiu hontem para a cidade de Castro o capitão veterinario Gastão Goulart, do 5º regimento de cavallaria.

— Deverão comparecer no cartorio da 2ª auditoria, amanhã, os capitães Alfredo de Carvalho Dias, que está sendo processado e Hildeberto de Albuquerque, para prestar seu depoimento.

— Foi hontem absolvido do crime que lhe era imputado o tenente Fortunato do Nascimento.

— O ministro da Guerra resolveu conceder aos medicos drs. Juvenal Feliciano dos Santos, chefe do pavilhão de isolamento do Hospital Central, e Manoel Antonio de Andrade, director do Deposito de Convalescentes de Campo Bello, a permuta que pedem dos respectivos cargos.

— Ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra declarou o ministro da Guerra que o 2º sargento do 2º R. C. I. Erick Vigneaux é designado para exercer o cargo de contador da enfermaria-hospital de São Borja.

— Ao director de saude declarou o ministro da Guerra que devem ser incluidos na tabella dos medicamentos a serem fornecidos aos hospitaes e enfermarias militares os preparados "Biocalcina" e "Assacura".

— Ao ministro da Agricultura, Industria e Commercio foram submettidos os pedidos dos reservistas Felisbino Francisco Pinto e Eduardo Martins de Oliveira, referentes á concessão de lotes de terrenos nos nucleos coloniaes do Paraná.

OURO

pratarias e joias

Compra-se ouro a 5$500 a gramma. Pratarias antigas, como sejam, apparelhos de chá, baixelas, castiçaes, candelabros bandejas, paliteiros, etc., a 300, 500 e 800 réis a gramma.

Brilhantes a 2 e 3 contos o quilate B. Prata moeda 50 e 100 °|°, joias com brilhantes. Fazem-se grandes offertas.
THESOURO DO CASTELLO
9 — Uruguayana — 9
(Proximo a Carioca)
(D 5385)

"Casa de Saúde"
Dr. Francisco Guimarães"
R. Aristides Lobo, 115, Phone V. 3957. Diarias desde 15$000. (9662)

Morto por um bonde

Desenrolou-se tão rapida a triste scena, que nem mesmo os que a assistiram sabem explicar bem.

Foi na rua Senador Euzebio, esquina da Almirante Maurity.

A victima, um desconhecido de côr parda, todo vestido de preto, ia atravessar a rua ou procurava talvez tomar o bonde.

Fosse como fosse, porém, o facto, infelizmente inconteste, é que caiu e foi colhido pelo vehiculo, recebendo graves ferimentos.

Apanhado e levado para a Assistencia em estado de coma, o desventurado, ao chegar alli falleceu.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Uruguayana-119

Casa Therezinha

Aproveitem a nossa liquidação para renovação de stock
Meias desde $900
Camisas desde . . . 9$500
15 °|°, 20 °|° e 25 °|° DE DESCONTO EM TODOS OS ARTIGOS
(9751)

CINE VERDUN

Hoje: Domingo — OS 3 FILHOS DE NINGUEM, film da Ufa, com Xenia Deni em 9 actos; O PROSCRIPTO, da First, com 7 partes, com Richard Barthlemess e Patsy Ruth Miller. Matinée infantil á 1 hora com programma proprio para creanças. (D 3957)

Cine Mattoso

Praça da Bandeira
PHONE V. 2901

HOJE. A partir de 2 1|2. HOJE

A encommenda postal
6 partes, com EDDIE CANTOR

AMOR DE BOXEUR
7 partes, com WILLY FRITSCH

Salve-se quem puder
Comedia em duas partes
(D 5416)

O MEDICO SUSPEITOU DA — INJECÇÃO —

Resultado a que chegaram os peritos da policia

O sr. Menezes Branco procurou hontem a policia do 7º districto e declarou ao commissario de dia que desconfiava de uma injecção que dera em um seu cliente. Era este José Luiz Duarte, de nacionalidade portugueza, casado, de 42 annos de edade e morador á rua General Polydoro numero 47, casa IV.

Achando-se enfermo Duarte, o referido medico lhe déra uma injecção. Meia hora depois o seu cliente veiu a fallecer.

O corpo foi immediatamente removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, a cujo director solicitou a autoridade a competente autopsia.

A pericia foi procedida, na morgue, pelo dr. Candido Godoy, que attestou como *causa-mortis* — nephrite e edema agudo do pulmão.

O enterro de Duarte realizou-se, á tarde, no cemiterio de São João Baptista.

O sr. fuma?

Faz muito bem. A fumaça delicia mesmo! Continue, pois, fumando, mas não se esqueça de combater os maleficios do fumo. Na Europa e na America do Norte, milhões de fumantes, observando a recommendação dos hygienistas, estão usando diariamente a pasta "Chlorodont", porque este dentifricio tem a virtude de combater a nicotina, eliminando o sarro, além de prevenir as caries e alvejar com rapidez os dentes, sem ferir-lhes o esmalte; "Chlorodont" é considerado, hoje, em todo o mundo, como a "pasta dos fumantes". (10110)

Vestidos e Manteaux

A "AGUIA DE OURO" — 169, Ouvidor — expõe as ultimas novidades em vestidos de toilette e passeio, Manteaux, Casacos de pelle e chapéos.

(11065)

CINE-PARQUE BRASIL

R. D. Anna Nery 258 — Villa 3289

LIBERDADES DE EVA, com Leatrice Joyce; PRODIGALIDADE, com Warner Baxter; GATO FELIX, desenhos. Amanhã NO MEIO DO ABYSMO e TRIBUTO DE AMOR. (11196)

CINEMA SMART

TELEPHONE VILLA — 706

SANTA LOURINHA, com Lewis Stone; DANSARINA COLLETTE, com Lily Damita; Amanhã: DELEITES ENTRE GRADES, com Jack Mulhall e MENINA ALEGRE, com Olive Borden.

CINE BOULEVARD

TELEPHONE VILLA — 134

AMOR DE ESTUDANTE, com Buster Keaton; A LUZ DO AMOR, com Mary Pickford. Amanhã: 2 RIVAES NO CAIPORISMO, com C. Conklin e W. C. Fields e PREFERIDA DO REI, com Dorothy Gish. (11194)

CINE HELIOS

R. Barão de Mesquita 640 — V. 767

O HOMEM DA FLORESTA, com Jack Holt; AMOR DE SUNYA, com Gloria Swanson; MICROBIO NEGRO, desenhos; O TELEPHONE DA MORTE, 13º e 14º e PERIGOS DAS SELVAS, 1º episodio (só na Matinée).

CINEMA APOLLO

L. do Rio Comprido, 32 — V. 5619

A CAMINHO DE SHANGAI, com Richard Dix; FORÇA SILENCIOSA, com Ralph Lewis; MANJAR DA CHINA, desenhos; O TELEPHONE DA MORTE, 13º e 14º e PERIGO DAS SELVAS, 1º episodio (só na Matinée de hoje). (11193)

ACADEMIA BRASILEIRA

Realiza-se hoje, ás 5 horas, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras commemorativa do 40º anniversario da Lei Aurea, devendo occupar a tribuna os senhores Affonso Celso, que dissertará sobre "Joaquim Nabuco e a Abolição", e Coelho Netto, que falará sobre José do Patrocinio.

— No dia 24 do corrente, ás 5 horas, realizar-se-á a sessão publica em homenagem ao poeta Alberto de Oliveira, de cuja individualidade literaria se occuparão varios academicos.

— Para a bibliotheca da Academia foram offerecidos os seguintes volumes: "As mulheres e as cidades", de Augusto de Castro, da Academia de Sciencias de Lisboa, Lisboa, 1928; "Quarto livro de versos", de Visconde de Carnaxide, da Academia de Sciencias de Lisboa Lisboa, 1925; "Leitura para letrados", do mesmo autor Coimbra, 1923; "O communismo scientifico á luz do Novo Testamento de Nosso Senhor Jesus Christo", de M. Carlos Rio, 1926; e "Horas de leitura", de Izidro Nunes Rio, 1928.

Correio Sportivo

FOOTBALL

O Campeonato

As partidas de hoje e diversos commentarios

Um domingo de football em que não participe o club *leader* da tabella, é sempre um dia que não satisfaz o paladar exigente dos torcedores que apreciam os jogos sensacionaes. O America, como todo club que se mantém na vanguarda dos concorrentes, por um curioso phenomeno de psychologia, tem contra si e torcendo contra as suas côres, quasi toda a unanimidade dos que vão aos campos de football. E' uma lei de solidariedade humana que une os mais fracos contra o mais forte!

Todos os campeões, em todas as actividades sportivas, experimentam essa estranha sensação de sentir que todos desejam vel-os vencidos.

Hoje, pelo menos, no Rio, o America está de folga. Tem de lutar apenas contra os torcedores paulistas e particularmente contra os do Independencia, em S. Paulo, onde joga esta tarde.

Já falámos hontem, com muita minucia, dos jogos desta tarde. O S. Christovão enfrenta o Flamengo na luta mais importante do dia. O Brasil pretende dar muito trabalho ao Vasco da Gama. São os dois melhores jogos. O Fluminense e o Botafogo jogam respectivamente com o Bangú e o Andarahy. O publico não parece muito interessado nos detalhes destas duas partidas. Já formou a sua opinião e apenas aguarda os resultados.

O sr. Homero Mesquita queixou-se amargamente, numa entrevista que concedeu ao "Rio Sportivo", do ambiente pesado e dos insultos pesadissimos que um juiz de football ouve no decurso de uma partida de campeonato. Disse mais, que vae demittir-se do quadro de juizes.

O sr. Homero Mesquita, a quem não temos o prazer de conhecer pessoalmente, é dos juizes mais competentes que a Amea possue e por isso mesmo é estranho, que tenha commettido o grave erro de domingo passado, no jogo S. Christovão-America e em virtude do qual tomou essa resolução.

O direito de errar, para o caso de um juiz, num jogo importante de campeonato, tem as suas restricções e é muito relativo, porque o seu erro traz consequencias immediatas muito graves.

O publico de football é muito apaixonado, geralmente. Paga 15$000 por uma cadeira e não póde admittir impunemente que um juiz altere, com os seus erros, o resultado de uma partida. O remedio, para esses casos, não é pedir demissão do quadro de juizes, que isso não resolve o problema, mas evitar os erros, e dirigir as partidas sem dar motivo a reclamações.

O Fluminense soffreu, ante-hontem, no Conselho de Fundadores da Amea, uma derrota desconcertante e bem significativa, nesse caso da readmissão do Syrio Libanez á 1ª divisão do campeonato da cidade. Não foi o primeiro e não será o ultimo, porque outros de mais vulto estão seguindo o seu curso normal para estourar no momento opportuno.

O Fluminense ficou isolado. Foi o unico voto discordante na votação de um caso que era mais de consciencia do que de direito. Finalmente a Amea já se vae libertando da influencia nefasta que envenenou os seus primeiros annos de vida.

Livre dos que a escravizaram a um regimen odioso de desegualdades, a Amea, em vesperas de ser reformada a sua lei, mesmo contra a vontade do Fluminense, resurgirá das proprias cinzas para constituir-se numa entidade digna de acompanhar a evolução e o progresso do sport no Rio de Janeiro.

Essa coisa que tem sido mandada publicar em alguns jornaes, de haver por ahi um grande club com idéas de sair da Amea, não produz os resultados esperados, porque toda gente sabe que se trata do Fluminense e que o Fluminense não póde prescindir da renda do football para solver os seus compromissos financeiros.

Quanto ao mais, é conversa.

A SITUAÇÃO DO SYRIO

A situação do Syrio Libanez na Amea, depois da resolução que o reconduziu ao seu primitivo logar na 1ª divisão de football, está agora dependendo da reforma de estatutos da entidade carioca.

Completa como está, a 1ª divisão de football, a unica solução seria o augmento da serie para onze ou doze clubs. Esse é o ponto importante da questão, e, como já dissemos, depende exclusivamente da alludida reforma.

A idéa predominante é augmentar a divisão e dividil-a futuramente em dois grupos de seis clubs.

O Fluminense oppõe-se a esse augmento intransigentemente e só acceitará se a divisão dos 12 clubs em duas series fôr realizada por um sorteio.

O JOGO BOTAFOGO x ANDARAHY

Realizando-se hoje, o encontro official de football com o Andarahy Athletico Club, a thesouraria avisa aos socios que a entrada será feita mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente.

De accordo com os estatutos, os socios poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familias — (mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras), — pagando as que excederem este numero, o preço fixado para as archibancadas.

No pavilhão central terão accesso sómente as autoridades officiaes, directores da C. B. D. e da AMEA e os membros dos respectivos conselhos, os presidentes dos clubs filiados — (terrestres e aquaticos) — a directoria do Andarahy Athletico Club e os socios benemeritos do club.

Os portões e as bilheterias serão abertos ás 12,30 horas.

Previne-se ao publico que os ingressos só terão valor quando comprados nas bilheterias, os quaes trazem carimbo especial.

UM CONVITE AOS JOGADORES PARA O MATCH COM O S. CHRISTOVÃO

O director de football do Flamengo, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, hoje, 13 do corrente, ás horas abaixo, no campo da rua Paysandú', afim de seguirem uniformizados para o local do match com o São Christovão A. C.:

Ao meio dia — Windemir, Segreto (cap), Ludovico, Vital, Mazzeo, Antonico, Chagas, Affonso, Allemand, Waldemar, Favorino, Rocha, Demosthenes, Beraldo, Caruso, Savio e Mello.

A' 1,30 hora: — Amado, Roseira, Helcio, Flavio, Cabral, Bene, Christolino, Vadinho, Fragoso, Agenor, Moderato, Newton, Alceu, Nonô, Rubens, Iberê e Herminio.

FLAMENGO x ESCOTEIROS DA GLORIA

O encarregado da secção de aspirantes do C. R. do Flamengo solicita o comparecimento dos jogadores juvenis, hoje, 13 do corrente, ás 7,30 da manhã no campo da rua Paysandú', para um treno com os escoteiros da Gloria.

SÃO CHRISTOVÃO ATHLETICO CLUB

O presidente convida os membros da directoria e do conselho deliberativo para uma reunião ás 11 horas hoje, 13 do corrente, afim de serem coordenadas as providencias relativas ao jogo a se realizar neste dia.

A QUOTA DA A. C. D. NO TORNEIO INITIUM

A parte que cabe a Associação de Chronistas Desportivos da renda do ultimo torneio eliminatorio de football, da 1ª divisão da Amea, é de 5:666$660.

UM NOVO CLUB SPORTIVO

Os funccionarios da Assistencia Municipal do Meyer tendo fundado um club sportivo e eleito uma junta governativa composta dos srs. José Calazans dos Santos, presidente; João Damasceno Raposo, secretario; Affonso José dos Santos, thesoureiro e Armindo Monteiro Bentinho, director sportivo, reuniram-se ante-hontem á noite em assembléa geral, tendo convidado para presidir a sessão o nosso companheiro Eduardo Magalhães que assumindo a direcção dos trabalhos agradeceu.

Foi em seguida, entre varios emblemas apresentados para a bandeira do club, escolhido o de nº 10, da autoria do secretario.

Na parte reservada á interesses sociaes, foi resolvido ser a mensalidade cobrada do proximo mez de junho á razão de 3$000.

Varios assumptos foram ainda tratados sendo por proposta do sr. Casemiro Borges da Silva, escolhido o "Correio da Manhã" para orgão official do club, sendo ainda por proposta do sr. João Calazans dos Santos lavrado em acta um voto de agradecimento aos jornaes que compareceram á reunião.

OS TEAMS DO BOMSUCCESSO

O departamento technico pede o comparecimento, hoje, ás horas regulamentares, dos amadores do 1º e 2º quadros, para organização definitiva dos quadros que disputaram os jogos officiaes no presente campeonato.

O JOGO MUNICIPAL F. C. X S. C. AFRICANO

Terão, emfim, os adeptos do football occasião de apreciarem o

Descascadores de café combinados "FOSTER"

N. 5 - capacidade diaria 60 arrobas de café limpo
N. 2 - capacidade diaria 150 arrobas de café limpo
N. 1 - capacidade diaria 300 arrobas de café limpo

PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS A' SOCIEDADE
KNOWLES & FOSTER
Avenida Rio Branco 18 — RIO DE JANEIRO

Theatro Carlos Gomes

Empreza Paschoal Segreto

(HOJE) A's 2 3|4, 7 3|4 e 10 horas (HOJE)

PELA COMPANHIA TRO-LÓ-LÓ
(Empreza e direcção de JARDEL JERCOLIS)

PROSEGUIMENTO DO RETUMBANTE SUCCESSO da famosa peça de costumes cariocas, original de CARLOS BITTENCOURT e LUIZ PEIXOTO, musica de FRANCISCA GONZAGA

O FORROBODÓ

Exito absoluto de riso de ALFREDO SILVA — guarda (creação); DANILO OLIVEIRA — Seu Escandanhas; ARTHUR DE OLIVEIRA — Barradas.

(HOJE) Matinée ás 2 3|4 (HOJE)

SEXTA-FEIRA SEXTA-FEIRA

A Revista da gargalhada, original da trinca GEYSA BOSCOLI, NELSON ABREU e LUIZ IGLESIAS, musica de MARTINEZ GRAU e G. RIBEIRO

Você quer é Carinho!...

RIR! RIR! RIR!

THEATRO RECREIO

Empreza A. Neves & C.

HOJE Ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE Ás 7 3|4 e 9 3|4

OS SALTIMBANCOS

Ultimos dias de representação

Na proxima semana

A CASA DAS TRES MENINAS

HOJE — Ultima matinée — HOJE ás 2 3|4

Theatro João Caetano

Empreza M. Pinto -- Companhia Margarida Max

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

Continuação do formidavel successo da famosa peça:

AJURITY

Cujas primeiras representações este anno revolucionaram o Theatro Nacional!

Inconfundivel victoria de MARGARIDA MAX — E de todo o seu maravilhoso elenco!

HOJE — ás 2 3|4 — Imponente e grandiosa "Matinée" dedicada por MARGARIDA MAX — á petizada, havendo profusa distribuição de bonbons e brinquedos. A todos os portadores de frisas e camarotes serão entregues valiosos e interessantes "Oraculos modernos" offerecidos pela papelaria Mendes. Será representada a linda peça "A JURITY".

Na proxima semana: Outro formidavel successo! "PÉ DE ANJO, FELIPPE & CIA." Fusão modernizada das famosas revistas de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt "Aguenta Felippe" e "Pé de Anjo", detentoras dos "records" de permanencia no cartaz; com a inclusão de numeros novos de exito garantido! (11160)

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario OTTAVIO SCOTTO
Temporada Official de 1928

HOJE Vesperal, ás 15 horas HOJE

DESPEDIDA DE

MANÉN

BACH — BEETHOVEN — PAGANINI — SCHUBERT — SARASATE

Ao Piano: Josef Scheib

Quinta-feira: 1.º Concerto de Rubinstein

mais importante prelio, da actual temporada desportiva, da sub-liga carioca, que será travado entre as esquadras do Municipal F. C., campeão de 1927, e as do S. C. Africano.

O embate, que terá logar no campo do River F. C., na estação de Piedade, promette ser um dos mais empolgantes, visto que, ambos com uma unica derrota, vêm caminhando como ponteiros da tabella e assim promoverão todos os esforços para presentearem ao publico desportista suburbano uma tarde esplendida e um dos mais bellos jogos que a sympathica Liga Brasileira offerecerá aos cariocas, o que dará opportunidade de mostrar os seus progressos como a segunda entidade official de nossa capital.

Os teams que se apresentarão ás ordens do competente juiz, sr. Bernardino Carioca, salvo modificação de ultima hora, serão os seguintes:

Municipal: Jacyr — Elias — Luiz — Joaquim — Quadros — Hermes — Maria — Caetano — Alvaro — Freitas e Dicto.

Africano: Cavallaria — Chumbinho — Pedrinho — Nelson — Venancio — Lucio — Paulo — Angelo — Julio — Castilho e Avelino.

*

ELITE A. C. x VASCO SUBURBANO

No grande festival que o S. C. São José promove, hoje, em seu campo, na paragem Coronel Magalhães Bastos, o conhecido gremio pernambucano Elite Athletic Club tomará parte disputando a 3ª prova com o valoroso Vasco Suburbano, para cujo encontro a direcção sportiva escalou os seguintes amadores:

Vasco: Elias dos Santos, Romualdo Sarmento, Florisnundo Barreto, Alfredo José dos Passos, Luiz de França Dias, Apollo Brasil, Galdino Pereira, Bartholomeu Teixeira, Gentil Soares, Raphael Gomes dos Santos, Luiz de Araujo Filho, Antonio de Souza, José Pedro, Mario Cavalcanti de Araujo, José de Mello e Orlando Mendes, que, em companhia dos directores Samuel Gomes, João Rufino dos Santos, Paul Gomes Pereira, Alfredo Passos e Archimedes Vieira, deverão estar, ás 11 horas, na gare D. Pedro II, afim de seguirem para a localidade acima mencionada.

Basketball

O S. C. BRASIL VENCEU O TORNEIO ELIMINATORIO DA AMEA

A equipe de basketball do S. C. Brasil levantou com raro brilhantismo o torneio eliminatorio que a Amea realizou ante-hontem na séde do Fluminense, entre os clubs que constituem a sua primeira divisão. Repetindo o feito de 1927, quando tambem venceu o mesmo torneio, o S. C. Brasil provou possuir uma equipe adestradissima e com a qual dará muito que fazer aos mais classificados adversarios do campeonato que depois de amanhã será iniciado.

Foram estes os resultados geraes do torneio:

1º match — Flamengo x America — Venceu o Flamengo por 10 x 6.

2º match — São Christovão x Vasco da Gama por 16 x 9.

3º jogo — S. C. Brasil x Botafogo — Venceu o S. C. Brasil por 16 x 12.

4º jogo — Fluminense x Villa Isabel — Venceu o Fluminense por 11 x 9.

5º jogo — Vencedores dos 1º e 2º jogos — Flamengo x Vasco — Venceu o Flamengo por 15x7.

6º jogo — Vencedores dos 3º e 4º jogos — S. C. Brasil x Fluminense — Venceu o S. C. Brasil por 14 x 10.

7º jogo — Vencedores dos 5º e 6º jogos — S. C. Brasil x Flamengo.

Campeão — S. C. Brasil.

Vice-campeão — Flamengo.

O score foi de 18 x 10. Serviu de juiz o sr. Marino Torres de Carvalho, do São Christovão A. Club.

O team campeão é o seguinte: Octavio Albernaz, Haroldo Cordeiro Oest, Lincoln Cordeiro Oest, Henrique Cordeiro Oest, Francisco de Carvalho e Raymundo Ramagem Soares.

REMO

CLUB DE REGATAS PIRAQUÊ

Aviso

A junta governativa do club de Regatas Piraquê convida todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria a realizar-se terça-feira, 15 do corrente, ás 8 horas, para a seguinte ordem do dia: Eleição da nova directoria e interesses geraes.

*

UNIÃO DAS SOCIEDADES DO REMO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

(Reunião mensal ordinaria)

O presidente convoca os membros do Conselho para a sessão mensal, ordinaria, terça-feira, 15 do corrente, ás 8 horas e meia, na séde social, á rua Jardim Botanico, 448, sobrado.

Ordem do dia: a) Parecer da sub-directoria technica sobre o ante-programma da regata de abertura da temporada; b) Contas do thesoureiro; c) Interesses geraes.

BOX

SANTA x DI CAROLI

S. Paulo, 12 (A. B.) — Estão definitivamente encerradas as negociações para a vinda a São Paulo, nos primeiros dias de junho, do pugilista italiano Di Caroli, peso maximo, 90 kilos, contratado para disputar com José Santa, a 10 de junho proximo, no campo da A. A. S. Bento, uma luta em 10 assaltos.

Di Caroli chegará a esta capital com grande antecedencia e será apresentado ao publico em varias exhibições.

Precederão a luta do dia 10, algumas provas preliminares entre pugilistas amadores de São Paulo e do Rio.

VOLLEYBALL

"GRUPO DOS AQUATICOS"

(Filiado ao Club Internacional de R.)

Damos abaixo a tabella para o campeonato interno de volleyball, organizado pelo "Grupo dos Aquaticos", filiado ao Club Internacional de Regatas.

HOJE, 13:
Vasco x S. Christovão
America x Brasil
Botafogo x Villa
Andarahy x Fluminense
Flamengo x Bangú

MAIO, 20
Flamengo x America
Bangú x Botafogo
Villa x Fluminense
Andarahy x Brasil

MAIO, 27
Botafogo x Fluminense
America x Villa
Bangú — S. Christovão
Vasco x Andarahy

JUNHO, 3
America x Vasco
Flamengo x Andarahy
Brasil x Fluminense
Villa x S. Christovão

JUNHO, 10
Botafogo x Flamengo
America x S. Christovão
Vasco x Bangú
Villa x Brasil

JUNHO, 17
Flamengo x S. Christovão
Fluminense x Bangú
Brasil x Vasco
Botafogo x Andarahy

JUNHO, 24
Vasco x Fluminense
Andarahy x America
Bangú x Villa
Botafogo x Brasil

JULHO, 1
Flamengo x Fluminense
Botafogo x S. Christovão
America x Bangú
Andarahy x Villa

JULHO, 8
Vasco x Flamengo
America x Botafogo
Brasil x Bangú
Andarahy x S. Christovão

JULHO, 15
Fluminense x S. Christovão
Brasil x Flamengo
Villa x Vasco
Bangú x Andarahy

JULHO, 22
Vasco x Botafogo
Fluminense x America
Villa x Flamengo
Brasil x S. Christovão

O primeiro jogo será iniciado ás 8 horas da manhã, havendo tolerancia de 10 minutos, para cada jogo.

*

O TEAM FLAMENGO

O campeão do team Flamengo sollicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 8 horas da manhã, para jogarem com o team Bangú.

Antonio Sá Filho, Alexandre Eboli, Heitor Campos, Jacyntho Carrapatoso, Horacio Barbosa, Afranio M. Silva, Moysés de Faria e Hugo P. Baratta.

*

O TEAM VASCO

Solicita, por nosso intermedio, o capitão do team Vasco o comparecimento dos jogadores infra designados na séde do Club Internacional de Regatas, hoje, 13, ás 8 horas.

José Silva Monteiro, Francisco C. Magalhães, Alvaro A. Santos, Carlos Pereira, Murillo Lopes, Pedro Cunha Freire, Waldemar Monteiro, Hildebrando Montarroyo.

TENNIS

OS JOGOS DE HOJE

Flamengo x Andarahy — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas.

"Courts" do C. R. Flamengo, os primeiros quadros.

"Courts" do Andarahy A. C., os segundos quadros.

Brasil x America — Sómente os primeiros quadros, ás 9 horas.

"Courts" do S. C. Brasil, á Praia das Saudades.

Botafogo x Vasco — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas.

"Courts" do Botafogo F. Club, os primeiros quadros.

"Courts" do Botafogo F. Club, os primeiros quadros.

"Courts" do C. R. Vasco da Gama, os segundos quadros.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

A realização do grande premio Derby Nacional

Disputa-se hoje, no hippodromo do Itamaraty, o grande premio Derby Nacional, de 15:000$ ao vencedor e que pela primeira vez será corrido na distancia de 2.100 metros. Tomarão parte nessa carreira, cuja instituição data de 1886, Gil Glás, Guayauna, Audiencia, Lombardo e Ibo, deixando de ser apresentados, devido ás más condições da pista como hontem dissemos, Sèvres e Sem Rumo. Um outro classico será realizado: o premio Eliminatorio Criação Nacional, que será disputado por Grinalda, Tiririca e Rapido. Completam o programma, o melhor que o Derby-Club já conseguiu na actual temporada, sete carreiras communs, das quaes se destacam as denominadas Dr. Frontin, em 1.800 metros, que levará ao starter Cadum, Gavarni, Maranguape, Algarabia, Rolante e Bataclan, e Itamaraty, em 1.609 metros, que reuniu as inscripções de Reparo, Vipere, Mediador, Prosa, La Fleche, Ballongo e Personero.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Grinalda — Rapido — Tiririca.
Florão — Alteza — Roméu.
Bellabô — Gran Capitan — [Bellonora.
Tiny — Mouro — Tea Service.
Hindú — D. Quixote — Bonina.
Reparo — Prosa — Mediador.
Gil Glás — Lombardo — [Audiencia.
Cadum — Maranguape — Rolante
Sansovino — Gavota — Saudosa.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

*

A REUNIÃO DE DOMINGO PROXIMO NO JOCKEY-CLU

Para a proxima reunião a realizar-se no Hippodromo Brasileiro, ficou organizado o seguinte programma:

Premio classico Republica Argentina — 1.300 metros — 650 argentinos ouro — Dorina, Alteza, Tiára, Tiririca, Iberico, Teneriffe, Franco e Sheik.

Premio official Criação Nacional — 1.000 metros — 5:000$000 — Tentação, Batalha, Bahiano, Tenebreuse, Fauna, Thesouro e Sheik.

Premio Classico Raphael de Barros — 1.800 metros — 8:000$ — Dark Eyes, Sem Medo, Suganette, Dolly, Cecy e Siléa.

Premio San Martin — 1.300 metros — 4:000$000 — Dominio, Valete, Itaquí, Guante, Inimigo, Electrico, Lageado, Zig, Gavota, Florão, Gambetta, Sonsa, Tieté e ..so.

Premio Saenz Peña — 1.500 metros — 4:000$000 — Gloria, Migneaux, Prudente, Patusco, Marreco, Bellabô, Big Ben, Pirolito, Ciros, Pelintra, Macon, e Sirdar.

Premio Julio Roca — 1.600 metros — 4:000$000 — Hindú, Tita Ruffo, Lombardo, Calepino, Sapho, Rei de Espadas, Talullah, Bataclan I, Bastilha IV e Ravissant.

Premio Bartolomé Mitre — 1.800 metros — 5:000$000 — Galloper King, Chantilly, Taciturno e Middle West.

Premio Sarmiento — 1.800 metros — 4:000$000 — Consul, Rafale, Epiros, Sèvres, Itapuhy, Sem Rumo e Horacio.

Premio Rivadavia — 2.200 metros — 4:000$000 — Rolante, Bergamin, Cadum, Souakin, Marinheiro, Enervante, Gavarni, Batteur d'Or e At-Meidan.

Inspectoria de Prophylaxia da — Tuberculose —

No mez de abril passado foram examinados pela primeira vez nos Dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica 1.354 doentes e recebidas 1.276 notificações de tuberculose.

Desses doentes 588 foram verificados estar soffrendo de tuberculose.

Durante o mesmo periodo foram attendidos em consultas ... 5.454 doentes, foram distribuidas 12.809 formulas medicamentosas, 4 camas, 2 cadeiras de repouso, 120 litros de desinfectantes, 196 escarradeiras, 1.076 cartazes e publicações de propaganda hygienica, e feitos os seguintes serviços: 1.322 exames de escarros, dos quaes 330 positivos, 349 injecções, 633 insufflações para pneumothorax artificial, 550 radioscopias, 97 radiographias, 48 extracções e 276 curativos e obturações de dentes.

Um ancião atropelado

Na avenida Rio Branco foi o sr. João Uruchiori, de 73 annos de idade, hontem, atropelado por um automovel, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia soccorreu a victima.

Não passou de principio

O excesso de fuligem na chaminé do fogão da casa da rua Conde do Bomfim, residencia do sr. Manoel da Silva Pinto, provocou, hontem, um principio de incendio.

Alarmados, os moradores da casa chamaram os bombeiros, que logo accorreram ao local do sinistro, mas que não chegaram a entrar em acção, por terem pessoas da visinhança, que accudiram ao alarme, apagado o fogo a baldes dagua, antes de sua chegada.

A maior novidade em materia de automobilismo

Os freios Westinghouse nos carros Chandler

Descripção

A gravura acima mostra o dispositivo e a construcção, em geral da unidade de força, representada pelo Freio "Westinghouse", o cylindro, o pistão, a valvula de controle e a alavanca, tudo fechado numa caixa, preservadora do pó.

O pistão P, movendo-se dentro do cylindro S, está ligado á extremidade da alavanca C.

A' pequena distancia, acima deste ponto, no pino L, está presa a alavanca D, á maneira de pivot.

Mais acima, a vara de pedal E prende-se ao ponto N e a extremidade superior da alavanca C está montada no pino H, com sufficiente jogo livre para o fim que a seguir se dirá.

A alavanca D está tambem montada no pino H, sem jogo livre, de modo que esse pino é um ponto de apoio fixo para esta alavanca. A meio caminho entre o pino H e a connexão pivotada para a alavanca C, no pino M está presa á vara F, que liga com o mecanismo padrão do freiamento.

A valvula A do dispositivo do freio e a valvula B de soltura do mesmo freio; normalmente seguras nos seus respectivos assentos por meio de uma mola commum, são postas em movimento pela parte superior da alavanca U, estabelecendo-se a necessaria connexão por intermedio da vara de ligação J e o "rocker arm" (balancim) da valvula de controle K.

A valvula A, movida do seu assento, liga a fonte do vacuo ao cylindro S e a valvula B, por seu turno, liga o cylindro S á atmosphera.

Uma vez installado o freio Westinghouse, fica, embora longe dos olhos, constituida uma unidade compacta tão forte como a parte "mais solida" de qualquer carro uma combinação unica de leveza e durabilidade silencioso na operação, mas que pela sua acção energica e efficiente se impõe a uma admiração convincente.

Installado o Freio Westinghouse, incorpora-se como uma parte integrante do carro, sempre prompto para corresponder á confiança do volante que o dirige, anno após anno, não exigindo, entretanto quasi nenhuma attenção ou cuidados do ponto de vista mecanico.

O "Freio Westinghouse", que só é usado nos automoveis "Chandler", é um freio em perfeita harmonia com a engenharia moderna, impondo-se como uma necessidade mecanica inadiavel e não como um accessorio.

O que elle representa como controle perfeito, só póde ser apreciado e julgado quando se guia um automovel apparelhado com "Freio Westinghouse", como são os "Chandler".

Operação

Um estudo rapido do desenho reproduzido no "cliché" acima e a descripção que publicamos abaixo, servirão para mostrar o modo pelo qual estão combinadas as forças manual e motriz do "Freio Westinghouse", usado exclusivamentte, pelos automoveis "Chandler".

Com todas as partes componentes em posição de pôr o freio solto, o abaixamento do pedal respectivo exerce pressão na alavanca "C", por intermedio da vara "E". O primeiro movimento. O primeiro movimento da alavanca "C" far-se-á na extremidade de cima, pelo que a moverá para a esquerda em toda a extensão do seu livramento com relação ao pino "H" e exercendo, tambem, uma certa pressão na vara ou braço do freio "F".

Como a vara ou braço de freio "J" está presa á alavanca "C", sem liberdade, portanto, faz com que a valvula "A" seja, immediatamente, removida do seu assento, ligando assim a fonte do vacuo ao cylindro de força "S". O vacuo parcial, que existe, sempre, quando a machina está correndo, exerce, então, acção immediata sobre o pistão "P" e o faz imprimir pressão sobre a parte inferior da alavanca "C". Esta roda, então, em torno do pino "H", como seu ponto de apoio. O movimento da alavanca "C", por sua vez, exerce pressão addiccional sobre a vara "T", e, por conseguinte, sobre o mecanismo refreatorio.

Deve-se ter em mente que durante o movimento do pistão de força "P", a alavanca "C" gyra em redor do ponto de apoio "N", e que este ponto está sob o contrôle de pé volante que dirige o carro, assentado sobre o pedal do freio.

As proporções da alavanca, porém, são taes que o esforço do volante não passa de uma pequena fracção do esforço total do freiamento. No emtanto mantém um constante dominio sobre toda a extensão de força.

Torna-se evidente que a alavanca "C" dispõe de mais de um ponto de apoio e que os mesmos só permanecem fixos durante o tempo em que prevalecerem determinadas condições. Emquanto a pressão do pé do volante que dirigir o carro fôr em augmento gradual, a alavanca se apoia num ponto mais abaixo e produz uma tomada parcial no apparelhamento de freio, produzindo tambem, a abertura da valvula "A". Quando o pé estacionar, a alavanca "C" se apoia em toda a ligação de pressão pedal "N", ao passo que o cylindro de força augmenta a pressão no apparelhamento de freio e a valvula "A" é levada, de novo, á sua base.

Um augmento no esforço refreatorio produz-se pelos motivos acima expostos, ao passo que uma reducção completa ou gradual se produz á simples e ligeira diminuição de pressão sobre o pedal. Nestas condições, a porção de força da alavanca "C" torna-se um centro de apoio e a parte superior move-se para levantar a valvula "E" de sua base.

O vacuo parcial é, então, tomado pela atmosphera e o pistão "P" adeanta-se no sentido opposto ao da pressão, sobre o pedal, devido á acção de uma mola apropriada.

A proporção entre a pressão do chauffeur sobre o pedal e o da unidade de força é mantida por todo o afrouxamento do pedal, do mesmo modo como durante a sua inteira applicação.

Vê-se pois, por tudo isso, quanto é vantajosa a applicação dos "Freios Westinghouse" nos automoveis, apresentando-se, por esse meio uma possibilidade, quasi absoluta, de evitarem-se os atropelamentos.

Secção automobilistica

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 6:

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 5 — 140 — 166 — 218 — 222 — 263 — 254 — 399 — 834 — 1068 — 1172 — 1526 — 1695 — 1708 — 2909 — 4496 — 5217 — 6035 — 6126 — 6129 — 7687 — 7646 — 7946 — 8143.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 5 — 899 — 5208 — 6094 — 9076.

Por excesso de fumaça — Auto numero 206.

Por contra a mão — Autos numeros: 655 — 1696 — 5115.

Por dirigir desuniformizado — Auto numero 3209.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 5267 — 9377 — 9549 — 9753.

Por circular para angariar passageiros — Auto numero 7198.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Antonio de Mattos, Nelson Tinoco Pacheco, Alberto Lima, Manoel Alonso Cancellas, João Eduardo de Souza Barros, Erich Lebender, José de Jesus Flora, Maximino da Silva, João Ferreira Cardoso e Carlos Sandy da Costa Lima.

Prova pratica — José Pereira Martins e Domingos Alves.

Turma supplementar — Augusto Paulo Ferreira, Francisco Lousada, Antonio Neves, Romão Amaral de Castro, Luiz Manoel Pereira, Oscarino dos Santos e Antonio Eugenio Richard.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 125 metros)

Hoje:

Das 9 ás 11 horas — Boletim commercial com informações de interesse geral e um programma especial de discos.

Do meio-dia ás 2 horas — 6ª vesperal infantil do Radio Club do Brasil, com o concurso de pequeninas com premios para meninos e senhoritas offerecido por varias firmas do nosso commercio. Essa vesperal terá o concurso do trio de musicas ligeiras do professor Manescul e do duo Lea Scherer e Glauco Vianna (violão e canto). O Radio Club do Brasil previne aos seus ouvintes que os premios da vesperal serão distribuidos por meio do sorteio que se realizará ás 8 horas da noite na séde social pelos proprios interessados que para esse fim são convidados. As respostas poderão ser enviadas pelo telephone e carta até ás 5 horas de hoje, e tomarão um numero de ordem para o sorteio. O programma da vesperal ficou organizado da seguinte fórma:

1) a) M. Gama: Marcha Sorria; b) Mendinho: Tango negro — Pelo trio Manescul. 2) Faz pena ver — Canto pela menina Lea Scherer ao violão Glauco Vianna. 3) Viuva Guerreiro: Rodolpho Valentino, valsa; b) Turuna da Mauricéa: samba. Pinião — Pelo trio Manescul. 4) Gosto de apanhar — Canto pela menina Lea Scherer ao violão Glauco Vianna. 5) a) My baby, fox; b) Freire Junior: Malandrinha, tango — Pelo trio Manescul. 6) Boca pintada — Pela menina Lea Scherer ao violão Glauco Vianna. 7) J. Freitas: Dondoca, marcha; b) Schetsinger: Marcheta, valsa — Pelo trio Manescul. 8) Luar do Sul, canção — Pela menina Lea Scherer ao violão Glauco Vianna. 9) a) Un tropezon, tango; b) A malandragem — Pelo trio Manescul. 10) Rapaziada. — Canto pela menina Lea Scherer ao violão Glauco Vianna. 11) a) Ave Maria, valsa lenta; b) Carinha de bebe, fox — Pelo trio Manescul. 12) Morena [illegible] — Pela menina Lea Scherer ao violão Glauco Vianna. 13) a) [illegible], tango e b) [illegible], marcha — Pelo trio Manescul.

Nos intervallos as perguntas do concurso da vesperal por Pae Thomaz.

Os premios da vesperal do Radio Club: um par de sapatos para senhoritas (ultimo modelo) offerta da Casa Coelho á Avenida Passos esquina da rua Buenos Aires, onde se acha exposto na vitrine (1º premio). Uma collecção das ultimas novidades musicaes — offerta da Casa Carlos Wehrs. Um abat-jour de meza — offerta da Casa Radio de A. P. Kastrup. Um vidro de agua da colonia "Dora" — offerta da casa Orlando Rangel. Um divertimento infantil (corridas de cavallos com obstaculos) — offerta do socio dr. Renato Araujo. Um manual de radio — offerta do socio Alvaro Carvalho. Uma faca para papel e um exemplar da Casa da Serra de Rosina Mendonça — offerta da [illegible]. Dois cofres de economia — offerta do Banco Commercial do Rio de Janeiro — offerta da directoria do Banco. Bonbons e balas — offerta da fabrica Bhering & Cia. Um divertimento infantil — offerta do Radio Club. Uma inscripção de socio do Radio Club por um anno — offerta do socio dr. Renato Araujo. Um abat-jour pendente — offerta da casa [illegible] A. L. Moraes, rua Uruguayana. Um vidro de perfume "Bellaquia" — offerta da perfumaria Kanitz, rua 7 de Setembro numero 127 e 129.

Das 3 ás 5 horas — Tarde regional com o concurso do conjunto Verde e Amarello. O programma desta tarde ficou organizado da seguinte fórma:

Numeros pela actriz Luiza Fonseca: 1) Cheirinho de Yoyô. 2) Sertaneja apaixonada. 3) Cuco Cuá. 4) A pimentinha.

Numeros pelo actor Henrique Chaves: 1) Eu vi uma lagartixa. 2) Zé de Bambo. 3) Sarambá. 4) Malandragem.

Numeros pelo actor Benicio Barbosa: 1) Malandrinha. 2) Amor e odio. 3) Bem-te-vi. 4) Rollinha. 5) Unico amor. 6) Porque sorri.

Sólos de bandolim e violão pelos professores Chico Netto e Barros.

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso para o interior do paiz com o resultados dos jogos sportivos.

Das 9,02 em deante — Audição de musicas populares com o concurso do jazz-band da Fortaleza de São João, da cantora Lady Tosca, da pianista Aura Sobreira.

Programma do jazz-band: 1) O cruzeiro, marcha de Peixoto Velho. 2) Que amor... complicado, samba de Eduardo Peres. 3) Arrabalero, tango de Frezedo. 4) Flamengo, fox-trot de Duduca. 5) Fim de primavera, valsa de Alberico Souza. 6) Lunch na [illegible]. 7) [illegible]. 8) Noche... Reys, tango. 9) Alleluia, fox. 10) Os batutas do jazz-band da Fortaleza, chôro. [illegible] de Julio de Caro. Direcção do jazz do professor Octavio [illegible].

Programma da pianista Aura Sobreiro: 1) Valsa. Os milhões de Arlequim. 2) Noite na Lua. 3) A malandragem. 5) Alleluia, fox. 5) Pato, tango.

Programma da cantora Lady Tosca: 1) Tango negro. 2) Baile o fado. 3) Com chora Pierrot. 4) Tango mocotá. 5) Chuá Chuá. 6) Vae... Vae...

Amanhã:

De 1 hora á 1 e 10 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

De 1 e 10 ás 2 horas — Programma especial de discos.

Das 4 horas ás 5 — Programma de discos.

Das 5 ás 5,10 — Encerramento das Bolsas e previsão do tempo.

Das 7 ás 8,40 — Concerto de orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Alcides Bonomi — Notas de interesse geral e programma de discos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,02 — Intervallo para recepção dos signaes horarios do Rio Radio.

Das 9,02 em deante — Audição de musicas populares com o concurso do conjunto do Regimento de Fuzileiros Navaes e da soprano sra. Anna de Albuquerque Mello e do pianista do Radio Club do Brasil.

O programma da soprano sra. Anna de Albuquerque Mello é o seguinte: 1) Sombrero famoso, canção sulista. 2) Cielito lindo, tango. 3) Florida. 4) Tres canções regionaes modernas de Heckel Tavares. 5) Recuerdo, tango argentino. 6) Santo Antonio, tango.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Em virtude de accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil" pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 7 e 30 minutos — Programma especial de discos.

A's 8,45 — Palestra sobre litteratura allemã pelo professor dr. [illegible] da Faculdade de Medicina.

A's 9,05 — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da senhorita Tina Vitta, do sr. Moacyr Lisserra e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte: 1) Rossini: Guilherme Tell — Ouverture — Orchestra. 2) Giordano: Siberia — Orchestra. 3) E. Pessard: Adagio — Sólo de flauta, professor Moacyr Lisserra. 4) Salvayre: Pavane d'Egmont — Orchestra. 5) Ciléa: Serenata de Inverno; M. Costa: Era di Maggio — Canto, senhorita Tina Vitta. 6) [illegible] de Ballet — Orchestra.

No intervallo, serão lidas as Ephemerides do barão do Rio Branco.

2ª parte: 7) Puccini: La Boheme — Fantasia — Orchestra. 8) H. Dallinourt: Romance — Sólo de flauta, professor Moacyr Lisserra. 9) F. Thomé: Simple Aveu — Orchestra. 10) Puccini: Madame Butterfly: Un bel di vedremo — Canto, senhorita Tina Vitta. 11) Cheminade: Concertino — Sólo de flauta, professor Moacyr Lisserra. 12) Nervin: Narcissus — Orchestra. 13) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

25 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

Paraiso Perdido

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

—::—

Renaudiere em nada se incommodava com a esposa, passando dias, e semanas até, sem a vêr, aborrecido com as suas lamentações não lhe tendo perdoado nunca de haver caido enferma quasi ao dia seguinte do casamento, sem se lembrar que essa mulher o tinha amado e amava ainda, a despeito de sua crueldade e de sua indifferença.

Apenas Gillette olhava por ella com todo o cuidado. Ajudava-a a levantar-se, trazia-lhe as refeições, trabalhava ou lia perto della, tocava musica.

Passava a vida ao pé desse leito.

E que minucias delicadas para embellezar o quarto! Abria as duas janellas de par em par, quando o sol não dava daquelle lado, e arrastava um pouco o leito, ou a cadeira, em que a enferma estivesse, de modo a que a paralytica gozasse a vista do jardim, das plantas, das arvores, e, mais lá adeante, dos campos cheios da brilhante luz do verão.

E, no inverno, quando as flores se fechavam preciosamente resguardadas para só sairem na primavera seguinte, era ainda, o quarto, um prazer dos olhos. Vinha nessa época a volta das plantas verdes. E a enferma, á beira da cova, agonizante sempre, tinha constantemente a seu lado, renovada sem cessar, a vida das coisas.

Era um anjo, essa mulher ligada a um monstro cujo nome usava, um anjo de resignação. Jámais os labios lhe deixaram escapar outros queixumes além dos do seu soffrimento, jámais delles saira uma recriminação contra Renaudiere.

Não queria irritar a filha contra o pae.

A despeito, porém, dos seus esforços, a soberana justiça que preside a este mundo medira differentemente a affeição no coração da menina.

Adorava mamãe.

Quanto ao pae, tinha por elle respeito, um respeito a que nunca faltára, mas era só. Não lhe tinha affeição. Não podia gostar do homem em quem não via um pouco de piedade pela enferma, o homem em quem jámais surprehendera uma palavra de consolo para sua mamãezinha. Um coração secco e frio, afinal, de que ella afastára o seu, ardente e generoso.

Como iamos dizendo, esse dia, Gillette ainda deliciosamente impressionada pela confissão de seu amiguinho, entrou no quarto de mamãe para lhe dar a novidade.

Era com ella que abriria o coração.

Queria o conselho da sua experiencia, a confiança da sua affeição. Depois procuraria papae.

— Mamãe, disse ella. Tenho uma confidencia a fazer.

Encostara-se na beira do leito, e olhava a enferma nos olhos, sorrindo. Mamãe, por sua vez, fitou-a. Brilhavam os olhos á menina e as faces coloriram-se-lhe de rosa. Parecia feliz. O que iria, então, mamãe ouvir, se não era a confidencia de um pezar?

— Pódes falar, minha filha.

— Mamãe conhece os Villadon?

— Conheço.

— Lembra-se de, noutro tempo, quando mamãe podia andar e sair, de encontrar um rapazinho... o filho mais velho do conde?

— André?... Certamente... Lembro, sim.

— Pois bem, mamãe, André gosta de mim, ama-me.

— Que dizes tu?! Como?!

— Digo que André me ama e quer desposar-me.

Mamãe calou-se...

Reflectia, um pouco assombrada pelo inesperado da noticia.

Depois perguntou:

— Mas tu... E tu, minha filha?

— Eu? disse Gillette com uma ingenuidade adoravel. Eu vou fazer vinte annos, não é? Pois bem... Ha seguramente quinze que eu amo André...

— Conta-me tudo...

— Tudo? Mas, se não ha mais nada, mamãe... Bem simples, isto.

E contou a historia do seu casto amor. Era bem simples com effeito, mas nada havia de mais poderoso e forte.

— Então, tu amas André?

— De todo o meu coração.

— E queres ser sua mulher?

— Sim, mamãe... Não me recuse isto, peço-lhe. Estou certa de que serei feliz com elle, e, da minha parte, tenho-lhe tanto amor que estou prompta a tudo para o tornar feliz, eu tambem.

— Pois sim. Mas isso não depende só de mim, minha pobre filha. E' preciso pedir a permissão de teu pae.

— Mas, se mamãe aconselhar papae, elle não m'a negará.

(Continúa)

Copacabana, Leme e Botafogo terão hoje pouca agua

Communicam-nos do Gabinete do Inspector de Aguas e Esgotos que a zona abastecida pela 3ª linha adductora vae soffrer, devido á lavagem do reservatorio do Barre'ão, reducção no seu fornecimento durante algumas horas do dia de hoje devendo resentir-se os bairros de Copacabana, Leme e Botafogo.

Victima de uma "baratinha" foi para o Prompto Soccorro

Uma "baratinha" passando com grande velocidade pela rua Vinte Quatro de Maio, pela manhã de hontem, atropelou o empregado no commercio Delmiro Duarte, domiciliado á rua Conde de Bimfim nº 19.

Atirada a grande distancia, a victima ficou com graves ferimentos pelo corpo, em consequencia dos quaes foi removida para o Posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu os curativos de que necessitava.

Mais tarde, tendo sido reputado grave o seu estado, foi Delmiro removido para o Hospital de Prompto Soccorro, a'i ficando em tratamento.

A policia do 18º districto diz ignorar o occorrido, ao passo que o vehiculo em questão logrou desapparecer, ao longe, tal a velocidade que levava.

O "Conte-Rosso" passou, hontem, pela Guanabara

Esteve hontem, fundeado no porto desta capital o "Conte Rosso", de regresso do Rio de Prata.

O transatlantico italiano, que se destina á Genova, devendo fazer escalas pelos portos intermediarios de costume transportou reduzido numero de passageiros para esta capital e em transito conduz muitos, tendo a maioria tomado passagem em Buenos Aires.

Quebraram-lhe o nariz a páo

Aggredido na rua Grajahu, por um desconhecido, segundo declarou, ou por um conhecido que por qualquer motivo, elle não quiz denunciar o operario Eduardo Monteiro, teve os ossos do nariz quebrados por violenta paulada.

Depois de medicado na Assistencia, o aggredido retirou-se provavelmente para sua casa, que tambem não quiz dizer onde é.

Chocaram-se os vehiculos e o mensageiro ficou ferido

Deu-se hontem, na rua Haddock Lobo, em frente ao numero 374, uma ligeira collisão entre dois autos.

Victima da mesma, o mensageiro Leonardo Motta, ficou ferido no braço direito.

Conduzido á Assistencia, foi medicado, recolhendo-se depois á sua residencia á rua Felippe Camarão n. 63.

Nomeações, exonerações e outros actos da Justiça

O ministro da Justiça, por actos de hontem, resolveu:

— nomear a auxiliar de escripta Hilda Gomes da Silva para exercer o cargo de escripturaria do Departamento Nacional de Saude Publica, emquanto durar o impedimento do effectivo Reynaldo Barreto Pinto; o escrevente juramentado Manoel Antonio da Silva Reis para servir, interinamente, o 2.º officio do distribuidor da Justiça do Districto Federal durante o impedimento do respectivo serventuario, a quem foram concedido sete mezes de licença; e Vitalino Firmino de Oliveira, para exercer as funcções de servente da Inspectoria de Fiscalisação de Generos Alimenticios, emquanto durar o impedimento de Alvaro Gonçalves da Cunha;

— designar o dr. Sebastião Mascarenhas Barreso para exercer as funcções de chefe do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria, do D. N. de Saude Publica, emquanto durar o impedimento do effectivo dr. Belisario Augusto de Oliveira Penna, e, o docente livre dr. Francisco Venancio Filho para substituir, durante o seu impedimento, o dr. Henrique Dodsworth Filho, professor cathedratico de physica do Collegio Pedro II;

— exonerar, a bem da disciplina, do cargo que exercia, o guarda-chefe do Serviço de Saneamento Rural, do D. N. de Saude Publica, no Estado do Rio de Janeiro, Bernardo Gonçalves Coelho;

— conceder "exequatur", afim de que possa ser cumprida, á carta rogatoria expedida pelas Justiças de Portugal ás de S. Paulo, para inquirição de testemunha, no interesse da acção movida por Francisco Pinto Moreira Ramos contra Camillo Velhote e outros;

— declarar que o cidadão nomeado por decreto de 30 de abril findo para o logar de 1.º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Victoria, séde do Espirito Santo, se chama Oliverio José Soares e não como consta naquelle decreto; que a licença concedida ao commissario Antonio Nunes da Silva, por portaria de 13 de março ultimo, poderá ser gozada por parcellas de dois mezes por anno civil, nos termos do § 2.º do art. 17 do decr. 14.663, de 1921; e, Rosalina Coelho Lisbôa Rademaker Grunevald, professora de inglez do Instituto Benjamin Constant, de quem trata o decreto de nomeação, de 23 de julho de 1919, passa a assignar-se Rosalina Coelho Lisbôa Muller, conforme requereu;

— conceder um anno de licença a José Narciso Barbosa, enfermeiro da Colonia de Psychopathas (Homens) da Assistencia a Psychopathas do Districto Federal; onze mezes, em prorogação, a Colombo de Oliveira, escripturario do Serviço de Saneamento Rural do D. N. de Saude Publica; seis mezes a José de Oliveira Freitas, 3.º Official do referido Departamento, João Ignacio da Fonseca, professor cathedratico do Instituto Benjamin Constant, e dr. Alberto Gonçalves Ramos, capitão medico do Corpo de Bombeiros do Districto Federal; dois mezes, a Adolpho Conegundes Lima, guarda civil de 2.ª classe, e Emiliano Ibarra Garcia, cabo de esquadra graduado do Corpo de Bombeiros, e dois mezes, a Renato Vianna, guarda de 1.ª classe do Serviço de Saneamento Rural, Martinho Francisco Medina, electricista de 2.ª classe da Policia Militar, e Carlos Augusto Faller, amanuense da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Victima de um impressionante accidente no trabalho

Operaria da fabrica de meias, da rua Barão de S. Francisco Filho n. 257, a menor Genoveva de Jesus Sampaio, de 17 annos e residente a mesma rua n. 280, foi victima, hontem, ali, de um impressionante accidente.

Trabalhava a desventurada moça proximo de uma fiadeira, quando, num instante de descuido, foi colhida pela engrenagem da mesma, ficando com o braço direito esmagado.

Conduzida á Assistencia, a infeliz foi medicada, sendo internada, depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

A partida, hontem, dos destroyers inglezes "Amazon" e "Ambuscade"

Conforme noticiámos, partiram hontem, á tarde, com destino a Santos, os contra-torpedeiros britannicos "Amazon" e "Ambuscade".

O capitão-tenente João Marques Filho, que serviu ás ordens dos commandantes dos referidos navios, apresentou-se, em seguida, á sua repartição.

Vae ser multada uma firma por ter fornecido carne podre

O Ministro da Justiça dirigiu ao director do Abrigo de Menores, o seguinte aviso.

"Em referencia ao officio numero 730, de 4 do corrente, communicando terem os senhores J. Borges & Filho, como prepostos de Augusto Maria da Motta, fornecido a esse Abrigo, no dia 3 tambem do corrente, carne em estado de putrefação, conforme se verifica da cópia do auto de infracção, lavrado pela Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios e que acompanhou aquelle officio, recommendo-vos as necessarias providencias afim de que seja imposta no contratante a multa, como é previsto na clausula 5ª do contrato de 16 de janeiro ultimo, publicado no "Diario Official" de 17 do mesmo mez, caso não tenha o Departamento Nacional de Saude Publica tomado tal providencia, o que préviamente indagareis.

APOSTAS AUTOMATICAS

Pela primeira vez na Europa acaba de ser inaugurado no hippodromo de Longchamp, um systema de aposta automatica, inventado na Australia, onde já funcciona ha alguns annos, com grande satisfação por parte dos amadores de corridas.

O referido systema, bastante engenhoso, tem servido para melhorar consideravelmente esse serviço, mórmente com relação á rapidez, e apresenta, além do mais, a grandissima vantagem de supprimir as possibilidades de fraude ou de engano.

O mecanismo do apparelho é um tanto complicado e, por isso, não entraremos aqui em explicações technicas, aliás sem interesse para os leitores. Basta que se saiba que o apparelho é movido por uma corrente electrica e serve, simultaneamente, 273 guichets para a distribuição dos "tickets" das apostas.

A maquina póde distribuir, sem a minima vacillação, "tickets" sobre 42 cavallos differentes, inscriptos numa corrida, recebendo as importancias e registrando as quantias ganhas depois de cada um dos pareos.

Não se póde desejar invento mais pratico e util para os prados de corrida e os amantes de apostas.

Uma noite de musica typica brasileira

Com um conjuncto musical de 40 executantes, os "Batutas", sob a direcção dos maestros Donga e Pixinguinha, apresentar-se-ão amanhã, ás 22 horas, no Assyrio, o elegante centro de diversões nocturnas da Avenida, executando um programma especial de musica regional brazileira, para dança.

Esta audição vae, por certo, constituir um verdadeiro acontecimento entre o nosso mundo elegante que affluirá ao Assyrio, avido de apreciar espectaculo tão raro.

AINDA HA QUEM CAIA NA "GUITARRA"!

A "victima" teria sido mesmo um official do Exercito?

A policia está ás voltas com um novo caso do "guitarra". Guarda ella reserva sobre o nome da victima e do intermediario. Sabe-se, no entanto, que este é um collector das rendaes federaes em uma das cidades do Estado da Bahia e aquelle um coronel ou general do Exercito, residente em Matto Grosso.

Neste ultimo Estado só ha um general da activa: o commandante da região, que naturalmente não teria negocios com "guitarristas". Existem ali, no entanto, varios reformados.

O caso é que o tal collector, tendo vindo da terra do Norte, daqui mandou chamar o official, que teria promptamente attendido ao appello. Uma vez aqui, o coronel ou general teria sido, pelo collector das rendas federaes apresentado á Jardel de tal e Alberico José de Oliveira, mais conhecido por "Bahianinho".

Os dois passaram uma "guitarra" no official, de quem arrebataram 15:600$000, tratando de desapparecer.

O certo é que houve queixa na 4ª delegacia auxiliar e que já foi preso "Bahianinho", sendo apprehendido em seu poder cerca de um conto de réis.

NOTAS RELIGIOSAS

MEZ MARIANO: — Continuam na Matriz do Engenho Novo, os actos em louvor de Nossa Senhora, havendo, diariamente, missa e communhão geral ás 7.30 horas da manhã, e coroação, pratica, ladainha, canticos e benção do Santissimo ás 7.30 horas da noite.

HORA SANTA: — Hoje, domingo, conforme determinação do revmº arcebispo coadjunctor fará esta parochia do Engenho Novo, a Hora Santa aos pés de Jesus Sacramentado, na Matriz de Sant'Anna, ás 4 horas da tarde, devendo todas as associações desta Matriz, se achar formadas em frente á mesma Matriz de Sant'Anna, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. Ficam egualmente avisados e convidados todos os parochianos, para maior brilhantismo da solennidade.

FESTA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS: — Amanhã, segunda-feira, ás 7.30 horas da manhã, começará nesta matriz do Engenho Novo, o triduo preparatorio da festa de Sant'Anna Therezinha do Menino Jesus, a realizar-se na proxima quinta-feira, dia 17 do corrente, terceiro anniversario da sua canonisação, conforme o programma que será opportunamente publicado.

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, reunião geral dos socios da Liga Catholica Jesus, Maria, José, sob a direcção do revmº padre Ildefonso Penalba.

A "chauffeuse" levou a "baratinha" contra um poste

D. Maria Eulalia Senna de Moraes, residente no appartamento 6 do arranha-céo da rua Alvaro Alvim nº 27 é possuidora de uma "baratinha", marca "Buick", que tem o nº 8.213 e na qual foi, hontem, com uma amiga, passear pela avenida Atlantica.

Dirigindo a sua "baratinha", a "chauffeuse", na esquina da rua Barroso, perdeu a direcção e levou o vehiculo contra um poste.

Resultou do choque sair d. Maria Eulalia com escoriações pelo corpo, sendo medicada pela Assistencia Municipal e recolhendo-se depois, á respectiva residencia.

A "baratinha" ficou bem avariada.

Pela marinha mercante

COGITA-SE CREAR UM BANCO COMMERCIAL MARITIMO NO JAPÃO

E' um velho projecto, no Japão, o da creação de um Banco Commercial Maritimo.

Esse projecto, ao que parece, será definitivamente uma realidade agora, visto que o ministro das Communicações daquelle paiz está dispensando ao assumpto cuidada attenção.

O futuro Banco Maritimo do Japão, será uma repartição mixta, semi-official e semi-privada, perfeitamente ao gosto japonez, nesses assumptos, e permittirá adiantamentos do Estado a industrias a taxas inferiores ás correntes no mercado bancario.

Virá sob um capital de 30.000.000 de Yens, partido em 600.000 acções de 500 Yens cada uma, das quaes, o Estado concorrerá com a metade, outra metade ficando a cargo de subscripção publica.

A partir do primeiro anno do funccionamento, o Banco receberá do governo japonez, de 12 em 12 mezes, 15.000.000 de Yens, das quaes, uma metade será distribuida á industria de navegação e outra metade, á da construcção naval.

Os emprestimos aos constructores e aos armadores serão feitos á taxa de 4 °|° e 6 °|° respectivamente.

A taxa bancaria, no paiz, sendo de 8 °|°, esses industriaes, terão uma vantagem media de 3 °|°.

No caso do Banco ter de recorrer ao mercado bancario a 8 °|° o Estado tomará, então a sua responsabilidade, a differença entre os juros a que empresta o Banco e aquelles a que tiver de tomar emprestado.

CLUB DA MARINHA MERCANTE

No dia 14, das 5 ás 7 horas, na séde desse Club á rua Luiz de Camões, 34, 2º andar, haverá uma reunião do Conselho Director.

A directoria pede o comparecimento de todos os membros.

A TONELAGEM MARITIMA EM 1927

O Lloyd Register, na estatistica que ultimamente publicou diz ter sido de 2.285.679 o total da tonelagem maritima lançada ao mar em 1927.

Nessa estatistica o Brasil apparece como um dos paizes para o qual foi construido o menor numero de navios.

OFFICIAES QUE VIAJAM

Do norte, chegaram e se encontram nesta capital os seguintes officiaes:

Commandante Pedro Lima e M. Marinho; engenheiro machinista, Armando Silva; commissario, Manoel N. Lins; nauticos: Brasil e Sant'Anna.

— Do sul, chegarão hoje:

Commandante, Joe Shauwits e commissario Platão.

CAPITÃO RICARDINO PRADO

Pelo "Almirante Alexandrino" partirá, amanhã, para Santos, onde vae desempenhar altas funcções na agencia do Lloyd dalli, o capitão de longo curso, sr. Ricardino Prado, que até agora vinha exercendo o cargo de inspector do convez daquella Companhia.

EM VIAGEM

Para Santos, partirá amanhã o sr. capitão Tasso Napoleão commandante do "Almirante Alexandrino".

— Dos portos do norte, chegarão amanhã: commandante Manoel Corrêa e commissario Miguel Alves.

O SR. BARBOSA LIMA VAE PARA CABEDELLO

Ao contrario do que estava assentado nos altos dominios do proprio Lloyd, isto é, que o sr. Barbosa Lima, actual chefe do trafego de navegação daquella casa, deixando esse cargo, iria, para agente da mesma em Recife, hontem, nos mesmos dominios, ficou definitivamente assentado que o referido official iria para Cabedello, como agente.

Quanto ao substituto do senhor Barbosa Lima, na Praça Servulo Dourado e outros movimentos no alto funccionalismo da casa, na proxima terça-feira, detalhadamente, daremos aos leitores.

Atropelado por um auto

Victima de um auto, hontem, na rua Haddock Lobo esquina da do Mattoso, Ernesto Martins, residente á rua Pinto Guedes numero 51 recebeu um ferimento na perna direita.

Levado á Assistencia, foi medicado, recolhendo-se depois a sua residencia.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 24 passagens, na importancia total de 1:234$.

— Morreu hontem, nas aguas do rio Piranga, o praticante de conferente da Central do Brasil, Antonio Rocha. A familia do infeliz funccionario logo que teve conhecimento da triste nova, solicitou da administração da Central, a remessa do corpo para a estação de Codisburgo, onde reside. O enterramento foi feito naquella localidade do Estado de São Paulo.

— A administração da Central do Brasil, autorizou a estação da cidade de Vassouras, para despachar pequenas encommendas, como fructas frescas, carnes, pães e pequenos animaes, nos trens SCV, via Barão de Vassouras, para os trens SI, 2, 3 e 4 e M 1 e 2, ficando assim sem effeito as ordens actualmente em vigor.

— A commissão de Tarifas, da Contabilidade Central Ferroviaria, tomando em consideração uma representação dirigida pela Companhia de Minas da Passagem, resolveu que, os metaes e pedras preciosas despachados directamente pelos exploradores das minas consideradas como são, productos de industrias das zonas da Estrada, ficam sujeitos á taxa de ½ °|°, e não de 2 °|° ad-valorem.

Tomando, ainda, em consideração o estudo apresentado pelo representante da Sociedade Nacional de Agricultura, junto á referida commissão, no sentido á má prensagem de algodão e ao mesmo tempo de não estimular a excessiva prensagem deste producto, resolveu adoptar o peso inferior a 400 kilos por metro cubico para os despachos de algodão de peso inferior a 400 kilos por metro cubico para os despachos de algodão de peso inferior a 400 kilos por metro cubico e de despacho pelo peso real, o algodão de 400 kilos por metro cubico em diante.

BOLETIM COMMERCIAL DO BRASIL

O "Boletim Commercial do Brasil" é uma publicação official interessantissima do Ministerio das Relações Exteriores. E' seu director o sr. Raul Adalberto de Campos, director geral dos negocios commerciaes e consulares. Nesse "Boletim", faz-se a mais util propaganda economica que só póde desejar, divulgando-se notas e artigos interessantissimos sobre todas as nossas possibilidades productivas e commerciaes. Aliás, é esse "Boletim" magnifico repositorio dos relatorios dos nossos addidos commerciaes, consules e technicos destes assumptos. O novo numero está caprichosamente organizado.

SECÇÃO LIVRE

PROF. COELHO E SOUZA

Unicamente clinica de dentaduras Uruguayana, 22, 5º, Ph. C. 32 (10673)

DECLARAÇÕES

AVISO

A LOS COMERCIANTES E INDUSTRIALES ESPAÑOLES DEL DISTRICTO FEDERAL

La Camara Oficial Española de Comercio e Industria en Rio de Janeiro, tiene el honor de convocar a los comerciantes e industriales españoles radicados en el Distrito Federal, para la reunión que tendrá lugar el dia 14 del corriente, mes, a las 9 de la noche, en el domicilio de la Institución, rua São Antonio, 4-2º afin de estudiar la participación á la primera Feria de Muestras, organizada por el Brasil en esta Capital, y cuya inauguración se realizará el próximo mes de Junio del corriente año.

Camara Oficial Española de Comercio e Industria.

El secretario, CELSO AGUIAR CONDE. (D 4282)

DR. OCTAVIO CANDIDO GONÇALVES — CIRURGIÃO DENTISTA

Communica aos seus clientes e amigos que achando-se ainda enfermo, o seu consultorio, á rua 7 de Setembro, 145, está a cargo de seu collega Dr. Rodolpho A. Kuesa, ás terças, quintas e sabbados, das 8 ás 11 horas, á disposição dos mesmos. (P. 7807)

COLLEGIOS

Collegio Sylvio Leite

Muris e Barros, 258 — Rio, e Av. 15 de Nov., 264 — Petropolis. Ensino officializado. Assistencia medica. O maior e melhor edificio para collegio em Petropolis. Peçam prospectos. (10458)

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

CURSO DE DACTYLOGRAPHIA

Estão abertas as inscripções para turmas de moças, — das 9 ás 12, das 2 ás 4 da tarde e das 8 ás 10 da noite.

O Diploma expedido tem caracter official.

Praça da Republica n. 60 — Telephone Central 6250. (12198)

ANNUNCIOS

Sentis falta de vista?

Examinae vossos olhos antes que o mal se aggrave

A casa Vieitas mudou-se da rua da Quitanda para a avenida Rio Branco n. 127, em frente ao "Jornal do Brasil", onde o publico encontrará dois medicos oculistas. Drs. Alvaro Dias e Castrioto Pinheiro, que farão gratuitamente, os exames visuaes para applicação exacta de lentes. Oculos, lorgnons e pince-nez para todos os preços. (6422)

Casa em Laranjeiras

Vende-se, para familia de tratamento, tendo 6 quartos, 4 salas e demais dependencias, inclusive garage. A casa tem todo o conforto moderno tendo sido recentemente construida. Preço 250:000. Trata-se com o proprietario no escriptorio da rua da Concição N. 16.

Ephelicida

E' de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer: as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle, não é gordurosa. Adherente de pó de arroz.

Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias. (D 492)

AGENTES

Aceita em todas as cidades Carimbos, Placas de metal e Ferro Esmaltado. Peçam catalogos e condições PEDRO FRANCO Rua Alfandega, 225 - 1º - RIO (9887)

AUTOPIANO

Vende-se um sem uso, allemão, Jaro, por preço de occasião, devido retirada dono. Barão Mesquita, 507. (D 4449)

VICTROLA PORTATIL 280$

Urgente, vende-se nova, com 10 discos; custou 450$000. — Rua Sete de Setembro n. 205. (D 4448)

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Processa-se com urgencia. Avenida Rio Branco n. 103, 3º andar. Baptista Guimarães. (D 5460)

NO MEYER

Aluga-se por contrato um bom armazem bem defronte á estação, para qualquer negocio. Trata-se na rua Archias Cordeiro n. 196, com o sr. Machadinho. (D 5455)

MEDICO

Aluga-se em ponto optimo e consultorio da rua do Theatro n. 19, por 400$000; tratar no mesmo das 11 ás 5 horas. (D 5432)

SALA

Aluga-se no melhor ponto. Rua da Carioca n. 8, 1º andar. — Telephone CENTRAL numero 4669. (D 5442)

TELEPHONE

Traspassa-se um Beira Mar, em Santa Thereza. Informações Norte 3825. — AZEVEDO. (D 5437)

AUTOMOVEL

Vende-se um, preço de occasião; facilita-se o pagamento; lindo carro em optimo estado; quasi novo; para ver e tratar á rua Bom Pastor n. 47, FABRICA DAS CHITAS. (D 5430)

CASA MOBILADA

Traspassa-se com contrato, tendo 4 salas e 4 quartos, 2 banheiros, copa e cozinha e muita agua, á Praça Vieira Souto n. 28, sobrado. Esplanada do Senado. Telephone Central 5786. (D 5439)

MANICURE E CALLISTA

Perita estrangeira; tambem lecciona a 20$000 cada lição; Attende chamados. Telephone Central 1330, d. Maria. (D 5444)

VICTROLAS E DISCOS

Vendem-se novas e usadas, com grande abatimento; trocam-se e alugam-se discos. R. José Mauricio, 43. (D 4448)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se bar das Acacias n. 15, (Jockey Club novo). Trata-se Baptista Guimarães. Avenida Rio Branco numero 103, terceiro andar. (D 5460)

HYPOTHECAS

Empresta-se até 60 % sobre o valor. Com Baptista Guimarães. Avenida Rio Branco n. 103, 3º andar. (D 5460)

TERRENOS A 30$ O METRO

Vende-se até oito mil metros quadrados, no melhor e mais elevado ponto da rua S. Francisco Xavier, em lotes, proprio para optima villa ou bairro. Trata-se com o sr. Guimarães, á rua da Alfandega n. 181, sobrado. (D 5319)

SOBRADO

Aluga-se o primeiro andar do predio n. 128 da rua S. Pedro, proprio para escriptorio ou pensão. — Trata-se no mesmo 133 da mesma rua. (D 5321)

A CHIROSOPHIA

A chirosophia é um estudo scientifico e moderno, que psychoanalyza os signaes das mãos, fazendo conhecer a cada homem a si proprio, sua intelligencia, difficuldades e o caminho que deve seguir. Verifica com a precisão das datas, todos os factos capitaes da vida, sabendo-se prever e provar, aniquilando a duvida e a indecisão que impedem o successo.

Profs. Sena-Han e Chakargan, Praça Floriano, 55 (ao lado do Capitolio), 3º and. App. 2, das 9 ás 19 horas. Tel. Cent. 568. (D 5422)

OFFICINA OU INDUSTRIA

Aluga-se terreno apropriado, ponto central. Estacio Sá, 77 — Café. (D 5352)

FAZENDEIROS

Vendem-se turbinas, dynamos, motores, moinhos, quadros, roladores, elevadores, para café e arroz, bombas, caldeiras, taxas e div. material. Casa Eugenio. — THEOPHILO OTTONI n. 99, loja. (D 5348)

Casa de Saude Estellita Lins

Operações e tratamentos. Cirurgiões: Drs. Castro Araujo, Heleno Brandão, Estellita Lins, Armando Almeida.

Avenida 28 Setembro 324. Tel. Villa 6143, Villa 4824.

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas vellinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6917)

Sportivos em ouro e prata com esmalte, artigo fino. Preço sem concorrencia. Carioca 41, 2º andar. C. 5077 (11,666)

Chá "Ideal"

Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6918)

Leite de Mamão

Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem. Dr. Raul Leite & Cia.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO — RIO

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Francisco Oscar de Abreu

Albertina Beaumont de Abreu, dr. Alberto Beaumont de Abreu, e senhora, Leopoldina B. de Abreu de Mattos e esposo, Roberto Beaumont de Abreu e senhora dr. Augusto de Abreu, filhos e demais parentes, convidam aos seus amigos a assistirem a missa do 7º dia que fazem celebrar por alma de seu extremoso marido, pae, sogro, avô, irmão e tio DR. FRANCISCO OSCAR DE ABREU, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana, á rua 1º de Março, pelo que se confessam desde já summamente penhorados. (D 5340)

Raul de Castro

Deolinda da Roza Castro, Eurico de Castro, senhora e filhos, Edmundo de Castro e familia, e parentes ausentes, agradecem penhorados a todos os que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso esposo, irmão, cunhado e tio RAUL DE CASTRO, e os convidam a assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus agradecimentos. (D 5367)

D. Maria Clementina Goulart

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia manda celebrar uma missa amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Agradece antecipada. (D 5395)

Francisca de Arruda Marques

(FILINHA)
(DE MATTO GROSSO)

Salvador da Costa Marques e filhos, coronel Antonio Theophilo de Arruda, senhora e filhos e demais parentes, agradecem penhorados a todos os que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, filha e irmã FILINHA, e convidam para a missa de setimo dia que se celebrará amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus sinceros agradecimentos. (D 5424)

Anna Leopoldina de Andrade Leite

Amelia Duprat e seu marido Raul Duprat e filhos, Isaura Leite, irmãs, sobrinhos e demais parentes, communicam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã e tia ANNA LEOPOLDINA DE ANDRADE LEITE, e convidam os seus amigos para acompanhar o seu enterro, hoje, 13 do corrente, ás 16 horas, saindo da rua Barão de Sertorio n. 75, para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se desde já summamente gratos. (D 5451)

José Ubaldo Liberato

Sua familia faz celebrar a missa de setimo dia, terça-feira, 15 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. Christovão, e convida os parentes e amigos. (D 5450)

Francisco de Ara

Falleceu ás 11 horas de hontem, na Beneficencia Portugueza, e o enterro sairá hoje, ás 12 horas; a familia agradece a todos que forem ao enterro. (D 5369)

Dr. Carlos Botto

Carlos Penna Botto, Octavio Penna Botto, Stella Penna Botto, Sylvia Botto Castello Branco e Antonio de Lima Castello Branco, mandam rezar missa de setimo dia pelo repouso da alma do seu idolatrado e inesquecivel pae e sogro DR. CARLOS AUGUSTO BOTTO, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, e para este acto de religião convidam a todos os seus parentes e amigos. (D 5364)

Adelaide Schafflor Leal

(MIUDA)

A familia faz rezar a sua missa de trigesimo dia, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar Nossa Senhora da Conceição. (D 5323)

Ilydia de Aguiar Duque Estrada

(FALLECIDA EM BARBACENA)

Dr. Paula Fonseca, senhora e filhos e seus irmãos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua saudosa tia ILYDIA DE AGUIAR DUQUE ESTRADA, mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, ás 8 1|2 horas do dia 15 do corrente. (D 5308)

Rachel Vieira

(1º ANNIVERSARIO)

Sua mãe e familia fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, na egreja da matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 9 horas, missa de 1º anniversario de sua querida e sempre lembrada filha RACHEL VIEIRA, e antecipadamente agradecem aos que compartilharem desse acto de religião e saudade. (D 3962)

Georgina Ferreira da Cruz Lima

Odilon O' Reilly da Silva Lima e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua esposa e mãe GEORGINA FERREIRA DA CRUZ LIMA, e ao mesmo tempo convidam para assistir á missa de setimo dia, no altar-mór, ás 8 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente na egreja de Santa Rita. (D 5459)

Irene Luz e Silva

Dr. Elysio Guilherme da Silva, senhora e filhos, dr. Honorio Colimbra, senhora e filhos, Eneas Franco de Sá, senhora e filhos, Heitor Luz, senhora e filhos, vêm por meio deste agradecer a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua estimada irmã, cunhada e tia IRENE LUZ E SILVA, e convidam a assistir á missa de setimo dia que será realizada amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam muito gratos. (D 3970)

Isabel Salgado de Souza e Silva

(30º DIA)

O almirante graduado engenheiro naval Bartholomeu F. de Souza e Silva, filhos, genros, netos; Maria Salgado de Souza e Silva Dias Carneiro, o capitão de corveta Octavio Dias Carneiro (ausente) e filho e d. Marianna Salgado Chrockatt de Sá, marido, filha, genro, neto e irmã da saudosa IZABEL SALGADO DE SOUZA E SILVA, convidam seus demais parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia de seu fallecimento, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, á rua Rodrigo Silva, na terça-feira proxima, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, agradecendo antecipadamente a todos que ali comparecerem. (D 4374)

Georgina Saroldi

Thereza Lucinda Saroldi, Paulino Leoncio Saroldi e sua esposa Judith da Silva Saroldi e filhos, Brasilino Saroldi e sua esposa Alzira G. Saroldi, Lucindo Saroldi, Amadeo Saroldi, Idalina Saroldi e mais parentes, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel irmão, cunhado, tio e primo GEORGINO SAROLDI, e convidam para a missa de setimo dia que terá logar terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, pelo que se confessam agradecidos. (D 3987)

Angelico Augusto Rodrigues

Amelia de Almeida Rodrigues convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia do seu esposo ANGELICO AUGUSTO RODRIGUES, que será celebrada no dia 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. da Victoria na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente grata. (D 3931)

Julieta Ramos da Veiga

Francisco Agapito da Veiga e seus filhos Carmen e João Luiz, convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de sua extremecida esposa e mãe JULIETA RAMOS DA VEIGA, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na capella Nossa Senhora da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula. (D 4093)

Cecilia da Costa Vieira

(7º DIA)

Oswaldo Vieira e filhos Carolina da Costa, Oscar Alves Vieira e senhora, Domingos da Costa e senhora, Achilles Rocha e senhora, Sebastião M. Gonçalves, senhora e filha, esposo, filhos, mãe, sogros, irmãs, cunhados e sobrinhos da querida e saudosa finada CECILIA DA COSTA VIEIRA, penhorados agradecem a todas as pessoas que pessoalmente ou por cartas e telegrammas se fizeram representar ou a acompanharam á sua ultima morada, e os convidam para a missa que em intenção á sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, pelo que se confessam mais uma vez agradecidos. (D 3912)

Dr. Ernesto Ascoli

A viuva e parentes do fallecido DR. ERNESTO ASCOLI profundamente gratos ás pessôas que compareceram a esse acto, agradecem e communicam que a missa de setimo dia será rezada amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Conceição e Bôa Morte. (D 4276)

Engenheiro militar Dr. Alvaro de Bethencourt Carvalho

Sua viuva Esther de Menezes Carvalho e filhos e seus irmãos, sogra, cunhados e sobrinhos, agradecem, profundamente reconhecidos, a todos os parentes e pessôas de suas relações e amizade, as demonstrações de pezar pelo fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, irmão, genro, cunhado e tio ALVARO, e as homenagens prestadas á sua memoria, convidando-os a assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no Sanctuario de N. S. Auxiliadora do Collegio Salesiano Santa Rosa, em Nictheroy. (D 4249)

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flores naturaes por preços modicos. Assembléa, 113, Tel. 1837 C. (7397)

Funeraes em geral. — Providencias rapidas, facilitando meios. Desempenho de todo o serviço, sem o menor incommodo das partes, na AUXILIAR FUNERARIA LTDA. — R. Assembléa, 15 — 1º. Phone CENTRAL 3258. (D 3860)

Mme. TOLEDO

REPRESENTANTE DA DRA. MIRCA DO ORIENTE

Offerece-se ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos unicos que curam qualquer molestia maligna.

Já são bastante conhecidos nesta cidade pelas grandes e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.

Consultas gratis em seu consultorio á rua da Assembléa, 107, loja, das 13 ás 18 horas — Tel. Central 2419, Rio (D 5406)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; grande quarto para familia; banhos de mar. (D 5456)

COSTUMES, VESTIDOS E MANTEAUX

VICENTE PERROTTA

Ex-alfaiate da Fazendas Preta participa a Exma. clientella que recebeu o ultimo figurino para inverno trabalho sob medida, rua da Assembléa n. 72 — T. 3179 Central. (D 3532)

O caso dos terrenos do Planalto Central de Goyaz

Os interessados nos consultam a respeito

Um «furo» do "O COMBATE"

A Municipalidade de Planaltina, consoante as leis do seu Estado e da União, votou uma lei municipal creando a sua "Secção de Propaganda do Planalto Central de Goyaz", que tem por fim incentivar por todos os meios licitos a propaganda em favor da mudança da Capital Federal para o Planalto Central, de accordo com a Constituição da Republica.

Entre outros meios de propaganda, o principal consiste na doação de lotes de terrenos dentro da área já demarcada e assignalada para a nova Capital Federal, sendo que essas terras ella as recebeu de diversos particulares para esse fim.

Na qualidade de doadora, a Municipalidade apenas recebe dos donatarios, pessoas que acceitam as suas terras, os impostos devidos e pequenos emolumentos que se destinam ás despesas com o serviço de propaganda, despesas essas que já tomaram vulto devido aos surtos de progresso da sua propaganda, que tendo sido iniciada em S. Paulo, já se estendeu do Rio Grande do Sul até o Pará.

Devido á grande acceitação que têm tido em todo o paiz as terras doadas pela Municipalidade de Planaltina, surgiram os picaretas que, na ausencia da municipalidade goyana trataram de fazer a sua cavação, usando para isso de meios astuciosos e ardilosos, que são reprovados pela lei.

Effectivamente, varios interessados têm trazido á nossa redacção, ultimamente, algumas escripturas particulares, definitivas de venda de terrenos, em que figuram como vendedores João Fonseca e sua mulher d. Renée Fonseca, escripturas essas que constituem uma verdadeira novidade juridica, pois, não consta das mesmas o pagamento dos impostos devidos nem ao Estado e nem á Municipalidade de Planaltina, e nem o sello federal.

Essas pessoas, João Fonseca e sua mulher, com escriptorio á rua Libero Badaró, 31, não satisfeitos com a quantidade de titulos da pseuda venda de terrenos que vem fazendo nesta capital, tomaram nova orientação, e para melhor successo da sua cavação, rotularam os seus titulos de venda com as armas da Republica grosseiramente adulteradas, e apresentaram uma expedição que, chefiada por Arthur Woigtlaender, se acha actualmente em Belém do Pará, com o calculado intuito de impingir seus terrenos, como representantes da municipalidade goyana.

Em summa, os interessados devem acautelar-se contra esses vendedores de terras no Planalto, e não confundi-os com os delegados da Municipalidade de Planaltina, como taes que, são obrigados a exhibir a sua caderneta de identidade ao exporem o objecto da propaganda aos interessados. E para que, de uma vez para sempre, cesse a confusão que João Fonseca procura estabelecer entre os seus titulos de venda de terras, e os da mesma natureza passados em doação pela Municipalidade de Planaltina, estampamos o cliché n. 1, mostrando a capa do titulo de doação expedido pela Municipalidade, sendo a sua caracteristica as armas da Republica em toda a sua nitidez; e, sobre o n. 2, a capa dos titulos de João Fonseca, com as armas da Republica mutiladas com tal astucia que chega a confundir o mais esclarecido espirito, uma vez que não se ache de sobreaviso com a empresa denominada "VILLA FEDERAL", que é a de João Fonseca.

De resto, que somente a Municipalidade de Planaltina é a unica representante da sua propaganda official é prova cabal o facto de ella entregar aos donatarios das suas terras os respectivos titulos com os impostos pagos e devidamente legalizados, o que não se dá com os vendedores nas suas escripturas que não offerecem as mesmas garantias.

Em artigo que amanhã publicaremos sobre o assumpto, vamos apresentar, documentadamente, ao Poder Publico e ao Publico em geral, os nossos leitores, certos negocios de João Fonseca em comparsaria com Fonseca, Sampaio & Cia., Limitada.

(Transcripto do "O Combate", de São Paulo, de 11 de maio de 1928.)

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
PLANALTO CENTRAL DE GOYAZ — NOVO DISTRICTO FEDERAL
ESTADO DE GOYAZ
MUNICIPIO DE PLANALTINA — COMARCA DE FORMOSA
INTENDENCIA MUNICIPAL DE PLANALTINA

Adquirente Genovario [illegible]
Residente São Paulo — Alvará Nº 27880
Estado de São Paulo

TITULO DEFINITIVO DE PROPRIEDADE

Este é o cliché usado pela secção P. P. C. de Goyaz, á rua Libero Badaró, 46

V FEDERAL
PLANALTO CENTRAL DE GOYAZ — NOVO DISTRICTO FEDERAL
ESTADO DE GOYAZ
MUNICIPIO DE PLANALTINA — COMARCA DE FORMOSA
Adquirente [illegible]
Residente Rua Consolação [illegible]
Estado de S. Paulo

ESCRIPTURA DEFINITIVA

Cliché usado pela Empresa [illegible] Brasileira de Terrenos, á rua Libero Badaró 31

TAPETES

Grande exposição de arte applicada, feita pela afamada fabrica

Companhia União Fabril

Successora de Rheingantz & Cia.

Desenhos inspirados na ornamentação indigena, assim como na flora e fauna brasileira

Inauguração no dia 15 de Maio nos salões da Escola Nacional de Bellas Artes

(4911)

VILLA SOUZA

Brevemente inauguração da linha de bondes electricos

A Villa Souza está situada entre as estações Irajá e Collegio da E. F. Rio d'Ouro, a 200 ms. apenas desta ultima.

A Villa Souza é servida por um lado pela E. F. Rio d'Ouro e pelo outro lado pela linha de bondes que está sendo electrificada pela Light, já tendo os serviços sido atacados com intensidade, a partir da estação de Madureira. 250 predios construidos em 10 mezes! Ruas illuminadas e com agua encanada. Venda de terrenos e predios para pagamento a prestações mensaes. Aproveitem os poucos lotes que temos á venda, proximos á linha de bondes e alguns mesmo com frente para os bondes. Não deixem de ir hoje visitar a Villa Souza. (D 3947)

EX-OFFICIO

Em qualquer defesa na Delegacia Geral do Imposto Sobre a Renda, faz com pericia Oscar Bruno. Chamados Norte 5484. (D 4425)

APOSENTO

Aluga-se a rapaz do commercio ou senhor de fino trato; é unico inquilino; pede-se referencias. — Cartas á caixa deste jornal. (D 5382)

JAYME DE SEGUIER

Diccionario pratico illustrado, nova edição, 20$000; vende-se na Livraria Azevedo, Rua Uruguayana n. 29; pelo Correio 24$000, de porte. (D 5394)

PIANO — PIANOLA

Por 2:400$000 vende-se, perfeito estado, Angelus, com mais de 130 rolos. Para ver até á 1 hora. Rua Teixeira Junior, 134, S. Christovão. (D 3981)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se, 1, modelo 6, côr acajú, de pouco uso e com 88 notas, preço barato por embarque. Rua Dr. Candido Mendes, 57, (Apartamento 29), Gloria. (D 4423)

CONSULTORIO MEDICO

Precisa-se alugar um, já installado para consultas diarias, das 18 horas em deante. — Cartas nesta redacção a M. I. P. (D 4417)

OPTIMO SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado para escriptorio, medindo 38 x 6 metros, á rua Theophilo Ottoni n. 87, proximo á Avenida Rio Branco. — Tratar á rua da Candelaria numero 95. (D 4418)

PIANO BLUTNER

Vende-se 1, dos modernos, com 88 notas, tem como novo, pelo preço modesto. Rua Affonso Penna n. 139 A. (D 4426)

ITAIPAVA

Vende-se grande chacara, com magnifica casa e bello pomar. — Rua do Rosario numero 102, sobrado. (D 4419)

LARANJEIRAS

Em casa distincta, brasileira, alugam-se esplendidos aposentos mobilados, com optima pensão, a casaes e cavalheiros de fino trato. Grande jardim, logar socegado e saudavel. Tel. B. M. 2202. Ladeira do Ascurra, 94. (D 4412)

PRATELEIRAS, ARMAÇÕES, — BALCÕES. —

para negocio. Uma installação completa em pleno uso para ser separada. Negocio de occasião e urgente. Procurar Bizarro. Rua Chile n. 15, sobrado, sala 4. (D 4415)

MOVEIS MODERNOS

Compram-se, vendem-se e alugam-se na CASA FARIA, á rua Senador DANTAS, 5 — defronte ao Monroe. Telephone CENTRAL 6120. (D 3996)

AUTOMOVEL

Por motivo de viagem, vende-se um Kissel fechado, de 8 cylindros, licenciado e equipado. Ver e tratar na Garage Brasileira, á rua Marquez de Abrantes 178. (D 5412)

NEGOCIO PARA PESSOA — ACTIVA —

Vende-se por 5:000$000

uma boa partida de gravuras religiosas e cartões com passe-partout, [illegible] original e unico no valor de mais de 10:000$000. Tratar com Bizarro, rua Chile, 15, sobrado, sala 4. (D 5386)

PIANO — PIANOLA

Vende-se 1 quasi novo, com 88 notas; tem banco, estante e musicas, tudo baratissimo. R. Affonso Penna, 142. (D 4424)

BRILHANTE HOTEL

ANTIGO IDEAL. — Rua Barão de S. Felix n. 129 — Rio de Janeiro. A dois minutos da estação D. Pedro II, E. F. C. B. Agua corrente nos quartos, bôa cozinha, moveis e roupas todo novo. O maior conforto pelos menores preços! quartos para casal com pensão, a partir de 12$000; diaria para solteiros, 6$000. Só para familias e cavalheiros de tratamento. Telephone NORTE 2882. (D 3972)

NÃO TER CASA

é, o que vem a dar no mesmo, ser hospede em casa alheia, ser escravo de um senhorio, que não [illegible] Assim pensam, tão somente aquelles que [illegible] acquirir por meio do "CREDITO IMMOBILIARIO" SOC. LTDA. Carmo, 58 — Tel. Norte 6221 (D 5012)

QUER CASA?

Vendemos casas a cem mil réis por mez, na Villa [illegible] Ricardo de Albuquerque [illegible] 35 minutos do Campo de Sant'Anna [illegible] lotes de terrenos sem casa, desde 40$000 por mez. Todos os dias da manhã e nos feriados o dia todo, fala quem mostre. Escriptorio: Rua do Carmo, 58. Tel. Norte 6221. (D 2941)

AS MODERNISSIMAS PRENSAS AUTOMATICAS "HEIDELBERG"

Imprimindo por hora 2500 folhas papel mais fino até ao cartão, representam a ultima palavra em SOLIDEZ e PERFEIÇÃO. — SEMPRE EM STOCK.

Representantes BUCHHEISTER & SIEMANN Rua Ourives, 145 (D 18627)

TERRENO — PRUDENTE DE MORAES —

Vende-se — Proprietario sr. Carlos, [illegible] — Tel. Sul 2848. (D 4410)

Machinas para fazer saccos de — papel —

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann. Rua dos Ourives n. 145. Representantes de: WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (D 18628)

PIANOS

Harmoniuns, musicas, victrolas, discos, violinos e demais instrumentos de corda, pianos para alugar, preços razoaveis, na acreditada casa Oliveira. Rua da Carioca n. 48. Tel. C. 3539. (D 5338)

PERFUMARIA PRATICA

Os processos modernos para fabricar sabão [illegible] Livro indispensavel para PRATICOS DE PHARMACIA, PERFUMISTAS, BARBEIROS, MANICURES, etc. Formulas modernas, descriptas com simplicidade e que valem uma fortuna! Custa apenas 8$000! CASA OSWALDO CRUZ — Rua Sete de Setembro n. 213, Rio. — A Perfumaria Pratica é remettida pelo Correio. (9885)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em pouco tempo. Escrevam hoje mesmo a Maria C. de Andrade, travessa do Quartel n. 9 — S. Paulo. (2726)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No "Edificio Odeon", á Praça Marechal Floriano, alugam-se salas com agua quente e fria e quartos completos para banho. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para atelier, nem para moradia. O predio é servido por elevadores rapidos "Otis". Trata-se no local. Preços de 350$000 a 1:200$000. (5135)

COPACABANA — IPANEMA

Vendem-se terrenos bem localizados, pagamento a longo prazo, preços a partir de quatro contos de réis.

LEBLON — Vende-se a prestações, magnificos terrenos, proximos ao mar e bondes muito perto.

AVENIDA MARACANÃ — Vende-se um terreno a prazo, em local muito perto do bonde.

VILLA PARAISO — (USINA) — TIJUCA — Vendem-se terrenos com bella vista, proximos a bondes, de cinco contos de réis em 60 prestações.

VILLA NAVE — Suburbios — O bonde passa em frente aos terrenos — Vende-se a prestações. Preço a partir de 5:000$000, 60 prestações sem juros.

Todos estes terrenos são vendidos pela COMPANHIA PREDIAL. Para informações e para tratar á rua 13 de Maio n. 61, 4º, em frente ao Lyrico. (10647)

MOTOR OTTO

Vendem-se dois motores Otto, um de 10 cavallos, um de 15 cavallos, com pertences; um para lancha, 4 cylindros, com pert. Casa Esperto. Rua Theophilo Ottoni, 99, loja. (D 5348)

DYNAMO PARA LANCHA

Vende-se um dynamo para lancha ou automovel, fabricante Grey, Davis, [illegible] — Rua Theophilo Ottoni n. 99, loja. (D 5348)

PIANO PLEYEL

Vende-se um com pouco uso, quasi novo, grande modelo, côr clara e magnificas vozes; negocio urgente. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (D 5363)

De 30 a 40$ por dia póde ganhar qualquer pessôa, adquirindo uma legitima Machina Harrison

Unica que produz meias finas para homens, senhoras e creanças; gravatas, cache-cols, casacos e finissimos tecidos de fantasia, com um apparelho patenteado no Brasil e na Europa. — Tudo NUMA SÓ MACHINA. Ensino completo e gratis. Informações e amostras com Mme. Estella, rua do Ouvidor n. 162, 3º andar, sala 38, (elevador). (D 3955)

BARATA

Vende-se, pequena, licenciada; rua Heloisa Leal n. 44, Praia Vermelha. Rs. 3:500$000. (D 3961)

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A PRESTAÇOES

Vendem-se lotes de 10 m., 20 m., nos logares: Cocotá, Cacuia, Alto do Mirante, Grotta Funda e Dendê. Desde 20$000 a 80$000 por mez. Informações com o sr. Pereira da Silva, praia de Cocotá n. 25. (D 3954)

AUTOMOVEL

Vende-se um Oldsmobile com pouco uso. Avenida Rio Branco n. 57. (D 3966)

MOVEIS DE ESCRIPTORIO

Bureaux, secretarias, estantes, machinas de escrever e cadeiras com molas, vendem-se em leilão segunda-feira, 3 horas, 15 do corrente, á rua do Rosario n. 166. A. de Pinho. (D 5365)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104 esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover a installação para uso em telegraphia sem fios [illegible] aperfeiçoamentos [illegible] patente n. 12.142, da qual é concessionaria THE MARCONI'S WIRELESS TELEGRAPH COMPANY LIMITED. (D 5361)

AZULEJOS BRANCOS

Vende-se barato, estrangeiro, superior qualidade. Informações R. da Carioca, 19, loja de papeis pintados. (D 5311)

LOJA

Aluga-se uma optimamente situada, com armazem, para negocio, propria para garage, deposito, etc. Tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178 — GARAGE BRASILEIRA. (D 5345)

FABRICA DE BONBONS

Vende-se div. panellas de cobre, formas para balas, prensas, cylindros, etc. Tratar com EUGENIO, THEOPHILO OTTONI, 99, loja. (D 5348)

TURBINA PARA ASSUCAR

Vende-se uma turbina para assucar. Capacidade por dia 600 kilos. Completa. Tratar com Eugenio — THEOPHILO OTTONI numero 99. (D 5348)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se: double-phaeton Packard de 6 cylindros, 7 logares, Hudson Super-Six, Buick, Chevrolet, Lancia, Chandler, Vauxhall e Ford; Limousines Packard de 6 cylindros, Lancia e Fiat; Landaulet Lancia e Fiat; Dodge, Buick, Barata Cole de 8 cylindros e diversas outras marcas. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes numero 178. — GARAGE BRASILEIRA. (D 5346)

SITIO

Vende-se com predio moderno, seis alqueires, terras proprias, sala visitas 4,00 x 4,50, sala jantar 5,00 x 4,50, dois quartos 4,50 x 3 cada um, um quarto 3,00 x 3,00, um salão 6,00 por 4,50, um puchado 6,00 x 5,00, um dito de 12,00 x 5,00; venda de occasião por 40:000$000. Travessa Manoel Coelho n. 46, transversal á rua Pio Borges n. 307, S. Gonçalo, Nictheroy. Agua em abundancia. Tambem se arrenda. (D 3972)

CASA — VENDE-SE

Vende-se magnifico predio de estylo, optimo acabamento, todo conforto; garage moderna, com dormitorio; quartos para creados, jardim, horta, etc. Rua Senador Muniz Freire, 36, Aldeia Campista. Tel. Villa 1084. (D 4385)

CAFE' E BAR

Traspassa-se uma magnifica loja de esquina no centro commercial, com 8 portas, preço de occasião. — Carta neste jornal a Adamastor. (D 3971)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o 2º andar da rua Buenos Aires n. 93, predio inteiramente novo, com elevador Otis, para escriptorio. — Trata-se na loja. (D 3977)

CASA MOBILADA

Aluga-se a da rua Benjamin Constant n. 112, loja. Propria para casal de gosto. Ver das 13 ás 17 horas. (D 4379)

AVENIDA

Vende-se uma com oito casas, sala, quarto e cozinha, rendendo approximadamente 600$000; tem agua, luz, e é distante de uma estação da Central tres minutos; para mais informações á rua Antonio Badajós, 63, estação de Oswaldo Cruz. (D 4383)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se no Engenho de Dentro, proximo á estação e dos bondes, magnificos lotes de terreno; a dinheiro e a prestações de 150$000 mensaes, com abatimento de 10 % ao comprador que construir no prazo de seis mezes. O comprador tomará posse mediante uma pequena entrada. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (D 3963)

ODEON — PARC — HOTEL

Dispõe de confortaveis salas e quartos com agua corrente; cozinha de primeira ordem. Praia do Russell, 192. (D 4369)

DODGE

Pessôa que se retira para Europa, vende urgente, seu automovel Dodge, licenciado, assegurado, tudo equipado. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar á rua Voluntarios da Patria, 207. (D 5357)

TERRENO

Vende-se, 10 x 50. Rua Barão de Torre, Ipanema. Inf. sr. Haupt — Rua da Alfandega n. 139. (D 2625)

GARAGE AVENIDA

Autos de grande luxo para casamentos, passeios e excursões. Rua da Relação ns. 16 e 18. — Phones Central 474 e 2464. (D 3670)

FABRICA DE MEIAS

com material completo, prompto á funccionar, vende-se muito bonita; com sr. Paulo, no Louvre, 14, rua da Carioca, 2º andar. — Telephone Central 5988, com sr. PAULO. (D 1941)

Tratamento dos nervosos

Dr. Plinio Olinto, Santo Antonio, 10. A's 3 horas. Central 2766 e Ipanema 1818. (D 3577)

PROFESSORA DE PIANO

Diplomada pelo Instituto, ensina piano e theoria. Preços modicos. 78, Martins Ferreira — Botafogo. (D 2797)

ESCRIPTORIO COM ARMAZEM (Deposito)

Precisa-se alugar um no centro. Offertas com preços, etc. a D. S. Caixa Postal 857. (11620)

PALACETE

Vende-se um em centro de grande terreno, no começo da rua Voluntarios da Patria, com boas accommodações para familia de tratamento. Entrega immediata. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 3815)

PARA COLLEGIO

Dentista formado pela Fac. de Med. do Rio de Janeiro, tendo deixado de clinicar, deseja encontrar collegio para installar seu gabinete e trabalhar algumas horas por dia. — Cartas nesta redacção para Dentista. (D 3937)

Esplendida moradia

Vende-se, todo o conforto, centro de terreno de 15 x 64, em cima tres quartos, duas salas, saleta, copa, sala de almoço, cozinha, banheiro e W. C., varandas e dois terraços; em baixo tres quartos, duas salas e cozinha. Tem fóra tres quartos empregados, um grande para deposito e garage. Jardim, horta, gallinheiros, viveiros e arvores. Serve para duas familias. Perto do jardim do Meyer e da egreja do Coração de Maria. Ver e tratar do meio dia ás 5 horas. — RUA CARDOSO numero 26. (D 5358)

VENDEDOR

Com pratica para vender no balcão ferragens e demais artigos de officinas mecanicas. Ordenado e commissão. Cartas para esta redacção para C. V. P. (D 3936)

ALFAIATARIA

Vende-se uma bem afreguezada, sem stock, por preço barato, á rua de S. José numero 1, sobrado. (D 3940)

CASA — ALUGA-SE

Uma familia que se retira para o Sul por 7 mezes, aluga a sua casa modestamente mobilada, no aprazivel bairro da Tijuca, por preço modico. Ver e tratar na rua Uruguay numero 439. — (Muda da Tijuca). (D 5290)

TALBOT

Vende-se um automovel novo, typo de luxo, por preço de occasião, por motivo de viagem. Ver e tratar na Garage Guanabara, á rua MOURA BRASIL numero 74. (D 3878)

DESCANSO

Aluga-se um lindo quarto em casa de casal, em rua transversal ao Cattete. M. R. 20 neste jornal. (D 4145)

BANHEIRO E AQUECEDOR

Tendo-me mudado para casa onde já existe installação, vendo um banheiro com aquecedor completo, em excellente estado. Informações á rua André Cavalcante n. 165, das 8 horas da manhã até ao meio dia. (D 4143)

Pensão Milton

Alugam-se quartos mobilados a familias e cavalheiros, á rua Marquez de Abrantes numero 26. (D 3895)

ESCOLA NAVAL — MARINHA FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Sobrecasaca a feitio, 300$000; idem de panno fino, 550$000 e 700$000; fardão, 880$000; a feitio 480$000; Dolman e calça azul, 240$000 e 350$000; terno linho S 120 (Taylor), 330$000; terno de casemira a feitio, 160$000 e 150$000; Palm-Beach (Rajah), 260$; a feitio, 110$000 — Ternos de casemira até 350$000 — Roupas brancas, calçados, chapéos — Pagamento até em 12 mezes — "Associação Militar do Brasil" — Rua Sete de Setembro numero 195, 1º andar. Tel. C. 3973. (D 5377)

TELEPHONE NORTE

Traspassa-se um apparelho de mesa. Informações com Central 2868. Sr. Verbrugge. (D 4143)

Sala no centro da cidade

Precisa-se alugar uma mobilada, independente, em casa de familia ou casal discreto, para ser occupada duas vezes por semana. Dá-se preferencia á Avenida Central, da rua do Rosario para cima, ou ruas transversaes, como sejam Assembléa, Sete de Setembro, Uruguayana, etc. Cartas com as iniciaes X. P. T. O. (D 5275)

SOCIO CAPITALISTA

Casa commercial de nome conceituado, dando as melhores referencias, admitte um socio com 300:000$000 para maior desenvolvimento de seu commercio. Cartas nesta redacção para W. (D 5276)

TYPOGRAPHIA

Bem montada, bôa freguezia, predio contratado, sem aluguel por sublocação do sobrado, vende-se em condições; a tratar-se com Carvalho — Rua dos Invalidos n. 142. (D 5279)

GLORIA

Aluga-se um quarto bom com ou sem mobilia, á rua Cassiano n. 19. (D 5280)

LARANJEIRAS

Precisa-se alugar uma boa casa neste bairro. — Telephonar CENTRAL 685, com o sr. ABILIO. (D 5263)

PREDIO

Aluga-se por contrato ou vende-se o esplendido predio apalacetado e completamente reparado, da rua Rocha Fragoso n. 29, junto ao Boulevard, com cinco quartos, hall, linda entrada e todos os requisitos modernos para familia de tratamento; está aberto e trata-se pelo telephone Villa 2303. (D 4262)

ALFAIATARIA—VENDE-SE

Por motivo de viagem do proprietario vende-se a optima alfaiataria da rua S. BENTO numero 29. (D 4274)

SOCIO — TYPOGRAPHIA

Acceita-se commanditario ou solidario com 50 contos em uma plena actividade. Cartas para B. M. A. Caixa Postal 254. (D 3926)

MAGNIFICO PREDIO ESTYLO BUNGALOW, CONSTRUIDO EM GRANDE AREA DE TERRENO, COM DUAS FRENTES A' rua Barão do Bom Retiro

Vende-se com todo conforto e magnificas accommodações para familia. O terreno em que está construido mede 13,00 x 200,00 de extensão, tendo na outra frente 17,00, onde poderá ser construido uma grande avenida, occupando mais de cem metros de extensão; quatro linhas de bondes e omnibus á porta. Trata-se á rua de S. JOSE' numero 57, loja. (D 5282)

CAMINHÕES FORD

Vendem-se em perfeito estado, com carrosseries em estado de novas, bem equipados de pneus. Diversos automoveis para carga e passageiros. Dodge, Studebaker, Ford e Chevrolet, por preços baratissimos, na Garage Chevrolet da rua Areal n. 35. (D 4269)

Bom emprego

Só se obtem com os cursos e diplomas conferidos pelo Instituto Commercial. Os melhores professores. Os melhores methodos de ensino. Matriculas abertas nos cursos officiaes de guarda-livros e contadores. Avenida Rio Branco n. 101. (11168)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (7589)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (7591)

CONSULTORIOS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se boas salas em predio novo, servido por elevador "OTIS" á rua da Assembléa, 70, lado da sombra, perto da Avenida.

Tratar no local. (11.118)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se modernas mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos Colonial e inglez e grupos de couro legitimo, muito confortaveis, modelos novos da CASA FARIA, á rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. (D 3995)

ARTISTICA MORADIA — A' VENDA —

Solida e moderna construcção, de dois pavimentos, com elevador, garage, soalhos de acapú, páo setim e isolite, portas de correr, dois banheiros e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Rua Professor Gabizo n. 135. Está aberta e vasia. (D 3988)

TERRENO — MEYER

Vende-se todo ou parte de um lote de 19 metros de frente, situado em frente ao numero 118 da rua Lopes da Cruz. Negocio directo com o proprietario. Rua do Rosario n. 152, sobrado. Phone Norte 6957. (D 4400)

BUNGALOW — LEBLON

Entre o mar e o bonde, no Leblon, vende-se o terreno e constróe-se o predio com luxo e conforto. Preço desde 50:000$000, recebendo-se metade da construcção em longo prazo. Construcção identica á do predio á rua Baptista das Neves n. 43, acabada de construir, que o pretendente poderá visitar e obter informações. Os terrenos a se construir ficam juntos e podem tambem ser vistos. — Tomar o bonde "Jardim-Leblon" e descer á Avenida Ataulpho de Paiva n. 112. O predio acima, pintado de roxo-rei, fica em frente. Projectos e detalhes com o engenheiro constructor — Rua do Rosario n. 152, sobrado. (D 4401)

CASA DE CAMPO (Pavuna)

Vende-se, feita a capricho, para residencia propria; em terreno arborizado de 20 x 40, tendo nos fundos uma dependencia a terminar que poderá ser alugada por 50$000; ver no local á rua Onze, junto e antes do n. 36, com o sr. João. Para tratar na rua Andradas 45, drogaria, com o sr. Juca. (D 4433)

Comp. Générale Aero Postale

CORREIO AEREO

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAIDAS de Aviões Postaes do Rio:

SEXTA-FEIRA, 11 de maio, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar Casablanca Alicante e Toulouse

TERÇA-FEIRA, 15, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e B. Aires

Correspondencia até ás vesperas das saidas

INFORMAÇÕES

AVENIDA RIO BRANCO, 50

TELE. NORTE 7406

(8981)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS

Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis.

CASA OLIVEIRA

Fundada em 1917

RUA BUENOS AIRES, 174

Telephone N. 4772

(12180)

A Casa Indiana

ANTIGA SAPATARIA CIVIL E MILITAR

Artigos de sport, vendas por atacado e a varejo

52$000

Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto imbutido, grande moda de 37 a 44. Crepe sola 55$000.

36$000

Sapatos de pellica preta, envernizada; forma moderna, artigo superior, commodo e forte, de ns. 36 a 45.

Pelo correio, mais 2$500 por cada par.

R. MARECHAL FLORIANO, 102

Alberto Antonio de Araujo

RIO

(Peçam catalogo illustrado) (11608)

Vae casar-se?

A felecidade do seu futuro lar só será completa comprando seus moveis na "casa verde".

Fabrica e Deposito: R. Senador Euzebio Nº 88

Telefone Norte 4079

Tapeçarias, Moveis modernos, etc. aos melhores preços

Um Famoso Astrologo

faz uma offerta notavel

Dir-lh'a-ha Gratuitamente

O seu futuro será feliz, ditoso, afortunado? terá exito no casamento, em seus negocios, ambições, desejos? quaes são os seus amigos e os seus inimigos? e muitos outros dados importantes que sómente a Astrologia póde revelar.

NASCEU SOB A INFLUENCIA DE PROPICIA ESTRELLA?

Ramah, o celebre Orientalista e Astrologo cujos estudos astrologicos e conselhos teem suscitado milhares de cartas de agradecimento do mundo inteiro, dará gratuitamente, a quem lh'a mandar pedir, com a indicação do nome, do endereço e a data exacta do nascimento, por meio do seu methodo incomparavel, uma analyse astrologica da sua vida e do seu futuro, a qual, junta aos seus conselhos Pessoaes, encerra dados susceptiveis não só de que os achemos extraordinarios, como de nos deixar maravilhados. Os seus Conselhos Pessoaes teem o poder de mudar favoravelmente o transcurso de toda a sua vida. Escreva immediatamente e sem demora, para seu proprio interesse, á RAMAH, folio 23 B P 44. Rue de Lisbonne. PARIS. Com 2 mil réis de correio do seu paiz para cobrir as despesas do correio, remessa, etc.

Franquia para França: 500 Reis (10657)

VENDE-SE — MEYER

Duas casas á rua Gustavo Gama ns. 8 e 10, dois quartos e sala, cozinha, copa e dois quartos independentes. — Trata-se no mesmo. (D 3949)

PIANO — COMPRA-SE

Embora precisando reparos; paga-se bem. Telephone Central 4307. (D 3169)

PRAIA DAS FLEXAS

Vende-se um lindo bungalow de esquina, construcção recente, em centro de terreno, com 5 bons quartos e todas as dependencias necessarias a familia de tratamento, com facilidade para pagamento. Trata e informa Alex. Dale. — Candelaria n. 36 — Telephone NORTE 5611. (D 3436)

TRASPASSA-SE UM HOTEL

com 26 quartos, com um longo contrato, no melhor ponto do Flamengo, todo occupado. Cartas para este jornal a L. J. (D 5074)

MENDES

Aluga-se uma confortavel casa nova, bem mobilada, tres minutos da estação de Humberto Antunes. Tratar á rua da Assembléa n. 49, sobrado. (D 5073)

Hotel Pensão Esperança

Proximo aos banhos de mar do Flamengo. Dispõe de amplas e arejadas salas de frente e um bom quarto, tudo com agua corrente. Cozinha de primeira ordem. Preços modicos. RUA DO CATTETE numero 201. (D 5048)

TERRENOS QUASI DE GRAÇA A' VISTA OU A PRAZO

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro entre Professor Gabizo e rua S. Francisco Xavier, promptos a edificar. — Trata-se á rua Mariz e Barros numero 457. — FABRICA. (D 1017)

PENSÃO FAMILIAR

Passa-se optima pensão exclusivamente familiar, situada no melhor ponto da rua Conde de Bomfim; tem 14 commodos, e nada lhe falta para facilidade de serviço. Qualquer informação póde ser obtida com Alex. Dale. Candelaria, 36. Tel. N. 5611. (D 3437)

PASTELARIA PAULISTA

PASTEIS — DOCES — LUNCHS

Acceitam-se encommendas para festas. Rua Haddock Lobo n. 96. — Telephone VILLA n. 1548. (D 3145)

ESCOLA PARA CHAUFFEURS

Avenida Salvador de Sá, 193. Tel. V. 5309. (Edificio proprio). Director-proprietario Engº H. S. Pinto. Unica que confere diplomas — Expediente das 8 ás 22 horas. Curso rapido para profissionaes ou amadores. (D 1100)

MOBILIARIO DE LUXO — LUIZ XVI —

Vende-se, quasi novo, um grupo dourado a Luiz XVI, composto de 10 peças, inclusive consolo, com espelho e abat-jour; assim como uma victrola de armario "Victor", com 40 discos. — Rua dos Voluntarios da Patria, 285. (D 5004)

PENSÃO XAVIER

Rua Cassiano, 2 — Gloria

Dispõe de bons commodos para familias e cavalheiros, com tratamento de primeira ordem. (D 5032)

FABRICA DE MOLDURAS "Galeria Jorge"

Precisa-se de ajudantes de carpinteiros; Avenida Suburbana n. 2779. TELEPHONE JARDIM 17. (D 5006)

INGLEZ E FRANCEZ

Natos ensinam os seus idiomas em aulas particulares e em classe, sendo que pela manhã o francez, em classes de tres vezes por semana, custa 10$ mensaes. Rua Sete de Setembro numero 107. — ESCOLA URANIA. (D 4079)

AUTOMOVEIS USADOS

Buick, Studebaker, Ford, Essex e de outros fabricantes, em perfeito estado de funccionamento, vendem-se a preços de occasião.

ESTABELECIMENTOS MESTRE E BLATGE'

— Rua do Passeio, 48|54 — (11189)

CASA

Compra-se uma com garage e bôas dependencias. Bairro: Cattete — Laranjeiras — Senador Vergueiro — Marquez de Abrantes. Trata-se com Rezende — Rua da Assembléa numero 115, sala da frente. (D 4244)

COFRES "NASCIMENTO"

Grande reducção nos preços, visitem o nosso deposito á rua General Camara n. 223. — TELEPHONE NORTE numero 3934. (D 4236)

ARMAZEM, BOTEQUIM, ARMARINHO

Aluga-se um predio novo, salão 11 x 15, paredes ladrilhadas, cinco portas largas, residencia para familia, quintal murado 11 x 25. Rua Assis Carneiro numero 41. — Piedade. (D 4261)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se um bom grupo de seis casas, bonde á porta, frente de rua e esquina; renda mensal 1:270$000; preço minimo 100 contos de réis. — Não se attende intermediarios. Cartas por obsequio a G. H. R. nesta folha. (D 4255)

PRYTANEU MILITAR

Curso nocturno

PRAÇA DA REPUBLICA 197

Acham-se abertas as aulas para os cursos: Commercial e preparatorios; admissão ás Escolas: Sargentos e Aviação. Das 18 ás 21 horas (D 4390)

CONSULTORIO

Para medico ou dentista. Aluga-se. Rua Chile n. 13, 2º andar. (D 4294)

PREDIO DE 3 PAVIMENTOS NA RUA DO OUVIDOR

Traspassa-se o contrato de cinco annos de um predio situado no trecho da rua do Ouvidor, comprehendido entre a Avenida Rio Branco e a rua Gonçalves Dias. Entrega immediata. Aluguel commodo. Trata-se na rua Buenos Aires n. 49, (loja), com Souza e Silva. (D 5268)

COLLECÇÃO DE SELLOS

Vende-se uma com mais de Fros. 100.000 de sellos por preço de occasião. Praça Serzedello Corrêa n. 6, Copacabana. (D 5270)

Loja no Largo do Machado

Aluga-se uma com o respectivo sobrado, á rua do Cattete n. 323; informações á rua Gonçalves Dias, 29. (D 5272)

Casa para residencia

Compra-se, em bairro saudavel, servido por bondes e auto-omnibus, uma casa, para pequena familia de tratamento, nova, de construcção moderna, confortavel, bem situada, dentro de jardim, com quintal, garage e dependencia para empregados, em rua asphaltada, ou pelo menos bem calçada. Trata-se directamente, sem intermediarios. Cartas para a Caixa postal numero 2928. (D 4074)

ARMAZEM PARA DEPOSITO

Traspassa-se contracto de um armazem terreo, c| porta larga, entre Central, Maritima e Cáes do Porto. Rosario 118, sobrado. (D 4441)

CASA

Cede-se o contrato de uma com 10 divisões, etc., entre Cattete e Flamengo, com ou sem mobilia. Presta-se muito para uma pequena pensão. Trata-se á Avenida Central n. 155, 1º andar, sala 4. (D 4338)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos europeos e croquis proprios quaesquer trabalhos, inclusive em laqué fino, modelos modernos, por preços modestos e acabamento de primeira ordem e de gosto. — 73, rua Senador Dantas, 73. (D 4340)

BOM NEGOCIO

Vende-se uma boa fabrica de chapéos para senhoras, fazendo muito negocio, no centro da cidade. Trata-se com o sr. Teixeira, á rua Larga numero 115. (D 4363)

COPACABANA

Casal distincto aluga a outro um quarto e toilette, mobilado, com ou sem pensão. Exige-se e dá-se referencias. Tratar telephone Ipanema 1971. (D 4360)

SALA

Aluga-se boa, a duas senhoras de respeito, em casa de familia de tratamento, em optima rua de Botafogo. Informações das 15 ás 16 horas ou telephone NORTE n. 5082. (D 4063)

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões de 15$ a 19$000, a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; é só telephonar para NORTE 6657. (D 5216)

ESMERALDA HOTEL

Praça José de Alencar, 8

Perto dos banhos de mar. Dispõe de boas salas e quartos bem mobilados, para familias e cavalheiros. Cozinha de primeira ordem. Preços razoaveis. (D 4023)

VENDEDORES

Importante casa importadora desta praça offerece optima opportunidade a homens activos e relacionados que queiram applicar o seu tempo vendendo artigo de primeira qualidade.

Cartas com referencia para K. D. nesto jornal. (4225)

CONSULTORIO

Aluga-se um bom com todas as installações e empregado. Preço modico. Rua Assembléa n. 61, sobrado. (D 4326)

CHOCADEIRA ELECTRICA

Vende-se uma quasi nova e um ventilador. Telephonar para Villa 3725. (D 4258)

O maior successo obtido no tratamento da syphilis pelos saes de bismuth radio-activos em injecções indolores intramusculares pelas ampoulas de

MUTHANOL

(App. da S. P. n. 737 de 13|3|921) Nas boas drogarias — Deposito: 42, rua Pedro Primeiro — Rio de Janeiro. (10750)

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se o moderno predio á travessa João Affonso n. 67; as chaves estão no numero 49 da mesma rua onde se trata. (D 4164)

APPARTAMENTO

Traspassa-se com ou sem moveis, para casal de tratamento. — Contrato seis mezes ou mais. — Edificio da Casa Allemã — 11º andar, Praça Marechal Floriano numero 23. (D 4178)

AMA SECCA

Precisa-se de uma, branca, com pratica, para creança recem-nascida. E' para casa de pequena familia. Pedem-se referencias. Travessa João Affonso n. 40 — Largo dos Leões. (D 5172)

CONCERTOS PIANOS

E auto-pianos com a maxima perfeição, por antigo profissional, dando referencias. Phone 241 Villa. (D 5173)

LARANJEIRAS

Precisa-se alugar uma casa neste bairro, com ou sem mobilias e que tenha 5 quartos e mais dependencias, por seis mezes. Tratar á rua General Camara n. 26, com o dr. Villela. Telephone NORTE 2553. (D 4185)

SERVENTES

Precisa-se nas obras da Ilha das Cobras, Secção Concreto Armado. — Dia de admissão ás segundas-feiras, ás 9 horas. (D 5219)

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Tratamento e cura pela electricidade medica. Drs. Barbosa Gomes e Lamartine Gentijo. Ex-chefe e assistentes de varios serviços clinicos officiaes e particulares, com mais de 20 annos de pratica hospitalar, privada e de ensino, dispondo de moderna e aperfeiçoada apparelhagem. Rua São José n. 78, das 9 ás 11 e 2 ás 5 — Phone Central n. 3829. (D 3280)

CAPITOLIO HOTEL

Rua do Cattete, 44

O melhor em conforto e tratamento. Diarias com refeições de 12$ a 15$; casal, de 20$000 a 25$000. (D 3605)

Lagôa Rodrigo de Freitas

Com 4 quartos e outras excellentes accommodações, aluga-se para familia de tratamento a casa da Avenida Greenough n. 32, podendo ser vista depois do meio dia. (D 3604)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se bons a preços modicos, com elevador e entrada independente. RUA DA CARIOCA numero 41 — Trata-se na loja. (D 3892)

DR. LINO DAS NEVES

Mudou o seu consultorio do n. 83 para a mesma rua de S. José n. 80. (D 3894)

TERRENO

Vende-se na estação de Cordovil, uma área de 4.500 metros quadrados, na esquina, proximo á estação, terreno prompto para receber edificação. Tratar com Oliveira, á rua Uruguayana n. 104, 1º andar, das 10 ás 11 1|2 horas. (D 4180)

FAZENDA MIXTA

Vende-se uma, situada em clima saudavel, a 10 kilometros de Guaratinguetá, com bôa estrada para automovel. Tem 200 alqueires de terra, sendo esta em optimas pastagens, com excellente aguada, cafezaes e algum matto. Tem 100.000 pés de café, approximadamente, produzindo umas 3.000 arrobas; 200 e tantas cabeças de gado, inclusive leiteiro.

Tem 22 casas para colonos, de telhas; terreiros cimentados; lavadouro para café; machina de beneficiar café; apparelhamento completo para o fabrico de aguardente; bons curraes; burros, porcos, gallinhas, etc. Possue magnifica quéda d'agua, com potencia minima de 14 HP. Tem excellente casa de moradia, com agua encanada, pomar, etc. Banheiro carrapaticida. Tem telephone; bôa agua. — Tratar com Arnaldo Bigotte, no escriptorio de Ferreira Vianna. Telephones: "Gragantina n. 29", ou Coelho. Guaratinguetá — Estado de S. Paulo — E. de Ferro Central do Brasil. (D 5164)

CASA

Vende-se o predio, de construcção moderna, com 4 quartos, á rua Barão da Torre n. 99, antiga 28 de Agosto, Ipanema. Tratar com Machado, Assembléa n. 62, sobrado. — A venda poderá ser feita a curto ou longo prazo. Telephone Central 4136. (11662)

THEREZOPOLIS

Vende-se urgente, 65:000$000, lindo predio moderno, centro grande terreno, com 5 quartos, 3 salas, grande varanda, copa, cozinha e quarto de banho, existindo fóra pavilhão com 2 quartos de creados, despensa, optima piscina, cocheiras, garage, quarto para chauffeur, jardins e pomar. Bôa opportunidade. Informações phone Norte 2358, Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro, 72. (11644)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se urgente, 55:000$000, valendo 65:000$000. Parte a longo prazo. Proximo a Conde Bomfim. Dará 650$000 de aluguel. Proximo a Conde de Bomfim. Informa phone Norte 2358, Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro n. 72. (11644)

LUXUOSO BUNGALOW

Haddock Lobo

Vende-se, acabado de construir, 5 quartos, 2 pavimentos, garage, optimo local. Preço vantajoso. Informa Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro, 72. Phone Norte 2358. (11644)

BUNGALOW — TIJUCA

Vende-se, acabado de construir, 90:000$000 (parte a prazo), dois pavimentos, solido, confortavel. Garage. Optimo ponto. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro, 72. (11644)

TERRENOS

Vendemos á vista ou a prazo optimos lotes em Ipanema por 15:000$000, 16, 18, 20, 25 e 30 contos de réis, bem como na Tijuca, proximo á praça Saenz Penna, a 25, 28 e 30 contos de réis e em Copacabana a 3:000$ o metro de frente. Informa phone Norte 2358, Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro, 72. (11644)

COPACABANA

Vende-se, 95:000$000, predio moderno, 2 pavimentos, centro terreno, distando 50 metros da Av. Atlantica, proximo ao Palace Hotel. Informa phone Norte 2358, Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro numero 72. (11644)

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se acabado de construir, preço de opportunidade. Proximo ao bonde e ao mar. Informa Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (11644)

PREDIO — COPACABANA

125:000$000, vende-se moderno, centro bom terreno, 2 pavimentos, 7 quartos, 3 salas, dependencias usuaes. Proximo ao posto 6. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (11644)

AOS SRS. ENGENHEIROS E INDUSTRIAES

A casa Rocha — Republica do Perú n. 56

Avisa que recebeu um variado sortimento de apparelhos de engenharia, mathematica, etc. De diversos fabricantes da Europa e America do Norte. Officina especial para concertos. (11659)

ALUGAM-SE

Quartos mobilados para casaes e senhores de tratamento. Preço modico. Rua da Candelaria n. 85. (D 5409)

Predio á rua Marechal Floriano n. 30

Aluga-se a optima porta do predio acima descripto, com 4 metros e 50 de largo. Trata-se no mesmo. (D 5410)

CANDELABROS ANTIGOS

Vendem-se dois bellissimos candelabros antigos de 16 luzes, de christofle legitimos, na rua do Lavradio, 24. (D 5413)

DESPACHANTES — SALAS

Proprias para despachantes da Alfandega e para pequenos escriptorios, alugam-se á rua Visconde de Itaboraby n. 63, sobrado. Ver e tratar no local. (D 5399)

CASA — GLORIA

Aluga-se á rua Benj. Constant, 139, reformada, com 10 aposentos, optima para pensão. Chaves 38 rua Fialho, esquina de Benjamin Constant. (D 5406)

1º ANDAR NA RUA DO — ROSARIO —

Aluga-se o espaçoso e magnifico sobrado da rua do Rosario n. 84, por cima do cartorio do Registro de Titulos, onde se trata das 10 ás 5. (D 3992)

TERRENO

Vende-se o lote de 20 x 50 mts., todo murado e calçada prompta, á rua Barão da Torre, proximo ao n. 99, antiga 28 de Agosto, Ipanema. Tratar com Machado, Assembléa, 62, 1º andar. (11661)

PEQUENA FAZENDA

Com 36 alqueires

Vende-se ou permuta-se por predio com bom predio, 20 alqueires em pastos, 6 em bom matto. Trata-se á rua Aristides Caire n. 169 — Meyer. (D 3594)

SALA E QUARTO DE FRENTE NO RUSSELL

Aluga-se uma esplendida sala de frente e um bom quarto ricamente mobilados para pessôa de tratamento, na Praia do Russell n. 48. Phone Beira Mar 2595. (D 3509)

Fabrica de fogões e aquecedores a gaz

Concerta-se qualquer marca, com ou sem nickelagem, orçamentos gratis a domicilio; serviços garantidos; na Sociedade Belga Brasileira, á Praça da Republica n. 190. — Telephone Norte 3285. (D 1967)

BAIRRO NOVO CAMPO — GRANDE —

Estações de Campo Grande e Senador Vasconcellos

Estrada Rio-São Paulo

Terrenos os melhores e mais proximos das estações, em lotes grandes e pequenos, em prestações, sem juros, etc.; informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar; em Campo Grande, com Alfredo, no botequim "Bandeirantes", e em Senador Vasconcellos, com F. Damazio. (D 2841)

FAZENDAS E ARMARINHO

Em optimo ponto e com grande contrato, traspassa-se bem montada casa deste artigo, e antiga e bem afreguezada; motivo seu proprietario ter que se retirar da gerencia por motivos que se dirão ao pretendente. — Cartas á Caixa Postal 1175 — Rio. (D 3920)

CHACARA

Vende-se em Jacarépaguá, (rua Lo. Saraiva n. 8), uma chacara de flores e horta em perfeito estado, um minuto distante dos bondes, casa, luz electrica, quatro salas, com agua ao centro, preço de occasião. Informações á rua Coronel Rangel n. 2. — Rio da Prata, "Weser". — 15 Cascadura. (D 4226)

BRONCHITES

CURA CERTA COM

Asmathyl (D 3596)

IPANEMA

Alugam-se com contrato, as esplendidas casas da rua Visconde de Pirajá ns. 31 e 29 casa II — Villa Canguleiro — com 4 quartos, 2 salas, banheiro e mais dependencias. As chaves na mesma rua numero 127. Tratar rua Visconde de Inhauma 78|80 com o sr. Motta. (D 3737)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um á rua Uruguayana numero 27, primeiro andar. (D 3403)

DEL-CASTILLO

Vende-se por preço de occasião uma boa casa para pequena familia, com 3 quartos, grande terreno, á rua Miranda Valle n. 12. Trata e informa Alex. Dale — Candelaria n. 36. — Telephone NORTE 5611. (D 3435)

POLTRONAS

Confortaveis grupos em couro ou tecido, lustres de madeira, ornamentações, etc. Material e confecção de primeira ordem. Preços reduzidos. ACCARINO & CIA. Rua Senador Dantas n. 38 (D 5162)

QUARTO EM BOTAFOGO

Aluga-se em casa de familia um bom quarto mobilado, com optima pensão, a rapaz solteiro, á rua Voluntarios da Patria n. 418. Telephone Sul 3218. Dá-se e pedem-se referencias. (D 5155)

PREDIO NOVO, VILLA IZABEL

Aluga-se rua Jorge Rudje, 40 casa 10

Tratar Formicida Paschoal, rua Buenos Aires 120. 1º and. (D 3969)

PREDIO NOVO

Aluga-se o de Santa Alexandrina n. 209, centro terreno, no alto, com 7 quartos e 3 salas, varanda, por 550$000 e taxas. As chaves no numero 181. Trata-se na Avenida Atlantica n. 568, de manhã ou á noite. Telephone Ipanema 204, ou Buenos Aires, 46, das 12 ás 17 horas. (D 5222)

PENSÃO FLORIDA

Palacete em centro de jardim. — Quartos independentes. Puramente familiar, optimo tratamento. Rua Conde Bomfim, 255. Telephone 3199 Villa. (D 5224)

MACHINAS — SERRARIA

e carpintaria, em estado de novas, condições vantajosas de preço e pagamento. Serra de fita, serra circular, machina de furar, plaina desbastadeira, rebolo, engenhos verticaes, plaina de 4 faces até 0,40, guindaste, etc. Ver e tratar com Barros & Gurgel Ltd. Rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (D 5218)

FAZENDA

Vende-se optima fazenda de 350 alqueires, sendo 200 em capim gordura e 150 em mattas apropriadas para café. Com 14.000 pés de café, 200 garrotes de 4 annos, 30 vaccas, animaes de sella, etc. Optima casa de residencia e 22 casas de colonos. Dista do Rio 5 horas. Demais informações á Avenida Paulo de Frontin numero 111. (D 3889)

PRECISA-SE

rapaz, sabendo escrever á machina, com boa calligraphia e pratica de trabalhos de escriptorio. Offertas, indicando edade e ordenado que pede, á CAIXA POSTAL 1955, RIO. (D 5388)

PENSÃO DANUBIO

Corrêa Dutra, 9 — B. M. 4113 — Frente aos banhos de mar. Dispõe de amplos e arejados quartos para casal e solteiro. (D 4193)

ARMAZEM

Traspassa-se o contrato do da rua Vieira Fazenda n. 69. — Trata-se na Confeitaria Colombo, com o sr. Ribeiro. (D 4200)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma no centro, com boa freguezia; tem machinismo moderno e lynotipos; preço de occasião; facilita-se o pagamento. Com o sr. Luiz, das 11 ás 13 horas. Tel. Norte 6475. (D 5206)

SALA

Aluga-se uma boa sala de frente para alfaiate ou costureira. — Rua Monte Alegre n. 13, proximo á rua Riachuelo. (D 5199)

SANTA THEREZA — LAPA

Vende-se na base deste morro, lado da Lapa, de cuja rua fica distante apenas cem metros, uma casa, já vaga, com 2 salas, 3 quartos, etc., tendo o terreno 19 metros de frente e gozando-se de um panorama deslumbrante para a barra e cidade. Informações na rua da Carioca, 54. (D 4398)

CÃES POLICIAES

Vende-se um casal com seis mezes; ver á rua Itapirú n. 266. (D 5187)

Moça para consultorio

Competente e activa, procura collocação em consultorio medico ou dentario. Chamar Luiza — Beira Mar 2514. (D 4190)

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homœopathia contra a fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrophulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homœopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão.

Se lhe falta vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 3$000. Pelo Correio 5$000.

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSÉ 75 — RIO DE JANEIRO — TEL. C. 2247 — CAIXA POSTAL 2561. EM S. PAULO — Baruel & Cia. — Largo da Sé — Amarante & Cia. — Rua Direita n. 11. (11650)

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 23 de Maio de 1928
—A'S 12 HORAS—
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. CAHEN & CIA. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (11630)

Leilão de Penhores
EM 22 DE MAIO DE 1928
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES —36
(D. 5370)

J. J. ANDRADE
SUCCESSOR
Guimarães Carneiro & Cia.

Convidamos aos srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas a virem receber os saldos a que têm direito.

Cautelas:

10234 10257 10439 10465 10623 10664
10701 10702 10857 10874 10922 11000
11126 11169 11195 11251 11317 11359
11532 11536 11550 11559 11579 11599
11637 12714 11732 11748 11780 11786
11798 11885 11887 12084 12359 13316
13387

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1928.

Visto. — O fiscal, MANOEL CAVALCANTE FERREIRA MELLO. (D 5339)

CREADOS

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, de confiança; rua Conde de Bomfim n. 549. (D 5318) B

EMPREGOS DIVERSOS

BOA casa assobradada, entrada para automovel, 2 quartos, 2 salas, mais dependencias, grande quintal, pintada de novo, por 250$, rua Adriano, 78; chaves no n. 62, Todos os Santos; bondes Eng. Dentro e Cascadura. (D 3980) U

FABRICA de Calçado Bussaco, rua Barão de S. Felix n. 166 — Precisa-se de sapateiros e montadores. (D 4427) C

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira, que saiba coser; exigem-se referencias; trata-se na rua Hilario de Gouvêa n. 53, das 9 ás 14 horas. (D 4414) C

PRECISA-SE de uma boa copeira, branca, para casa de tratamento; exigem-se referencias; trata-se, das 9 ás 14 horas, na rua Hilario de Gouvêa n. 53 — Copacabana.

PRECISA-SE de bons officiaes caldeireiros. Dirigir-se officinas do Cáes do Porto, ao sr. Fourcade, rua Equador. (D 5002) C

PRECISA-SE de um moço para limpeza e aprendiz de plissés; exige-se carta de conducta. Rua Gonçalves Dias n. 57, 'A Mariposa. (D 5453) C

PRECISA-SE de official cadeireiro, habilitado, e meios officiaes. Rua General Argollo n. 11 (fundos) — São Christovão. (D 4191) C

CENTRO

ALUGA-SE boa sala para escriptorio no 4º andar da rua do Rosario, 129, elevador. (D 4440) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e independente, á rua Paulo de Frontin n. 16, 1º andar. Tel. C. 3315. (D 3994) D

ALUGA-SE grande loja, á rua Senador Dantas n. 26. (D 3999) D

ALUGA-SE por contrato bem arejado, ricamente mobilado a um rapaz do commercio. Casa de familia. Av. Mem de Sá n. 200, sobrado. (D 4402) D

ALUGA-SE um quarto bem arejado camente mobilado a um senhor ou a dois rapazes do commercio. Casa de familia. Av. Mem de Sá n. 200, sob. (D 4402) D

ALUGA-SE esplendido sobrado de amplo salão, esplendidamente localizado. Ver e tratar Avenida Passos, 106. (D 4382) D

APOSENTO. Aluga-se a cavalheiro de tratamento ou casal sem filhos. R. Carlos de Carvalho, 86, 1º andar. Esplanada do Senado. (D 3958) D

ALUGAM-SE juntos ou separados já dando lucro, 1º e 2º andares da Av. Central n. 147. (D 535) D

ALUGAM-SE quartos mobilados á Av. Mem de Sá n. 72, sobrado. (D 5354) D

ALUGA-SE o magnifico 1º andar da rua Riachuelo n. 291, com 3 quartos, 2 salas e quintal. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 3810) D

ALUGA-SE por contrato o predio da rua S. Pedro n. 89, entre Avenida e Ourives, tem bom armazem e primeiro andar; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 3999) D

ALUGA-SE por contrato o magnifico predio da rua Buenos Aires, 310, com loja para negocio e sobrado para familia; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 3811) D

ALUGA-SE por contrato o predio da rua Buenos Aires n. 58, entre Quitanda e Avenida, com loja e dois andares. Tem elevador e casa forte, servindo para casa bancaria; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 3808) D

ALUGA-SE á rua Visconde de Itaúna n. 203, casa 5, com 2 quartos, 2 salas, etc. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 3807) D

ALUGA-SE uma sala de frente. Casa de familia. Rua General Caldwell n. 246. (D 4277) D

A' Rua Gonçalves Dias n. 59, 2º andar aluga-se um bello apartamento com telephone, banheiro e sanitaria, independentes, apropriado a atelier, escriptorio ou residencia. E' em frente a Rotisserie Americana. Consta de 4 peças magnificas e elegantes. Póde ser visitado mesmo hoje á noite. (D 5421) D

ALUGA-SE um cons. dent. 3 dias na semana. Aluguel commodo. Com o sr. Rabello, á rua Carioca, 41, 3º, sala 2. (D 5425) D

ALUGA-SE um quarto mobilado e um sem mobilia em casa que tem telephone, á rua Senador Dantas n. 77, sobrado. (D 5458) D

ALUGAM-SE bons quartos de frente, a rapazes em casa de commodos, desde 100$, á rua Paulo de Frontin n. 125, esplanada do Senado. (D 5387) D

ALUGA-SE um escriptorio. R. Uruguayana n. 39, 1º andar. (D 5427) D

ALUGA-SE um quarto para rapazes, á rua Buenos Aires n. 206. (D 5449) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente, encerada a dois senhores de todo respeito ou casal que trabalhe fóra. Rua S. Pedro n. 188, 1º andar. (D 5391) D

PRECISA-SE de um armazem para grande deposito, com 600 a 800 metros quadrados. Respostas para a rua do Rosario n. 55. (11649) D

PENSÃO distincta, com 23 quartos mobilados, salões para refeições, grande quintal, aluguel barato, contrato de 5 annos, vende-se, funccionando; informações á rua do Riachuelo n. 158. (D 4428) D

SALA de frente, espaçosa e muito arejada, no lado da sombra, com duas janellas, varanda e entrada independente, aluga-se com tel., a casal ou a 1 ou 2 senhores, em casa de familia de respeito, na r. S. José, 34-2º. (D 5315) D

SALAS para consultorios ou Ateliers alugam-se á rua 13 de Maio 44 2º andar Elevador) (D 5351) D

CATTETE

APPARTAMENTO independente, 3 aposentos communicando-se, excellente pensão servida nos mesmos, com ou sem moveis, aluga-se a casal e mais pessoas da mesma familia. Unicos inquilinos. B. M. 56. (L 5457) E

ALUGAM-SE sala independente e 2 quartos mobilados com todas as commodidades a senhores distinctos, casa de familia. Preço de 150$ para cima. Santo Amaro n. 137. B. M. 2876. (D 5380) E

ALUGA-SE espaçoso quarto de frente, bem mobilado, com pensão, a casal sem filhos ou a cavalheiro de alto tratamento, em casa confortavel de familia distincta e de respeito; 3 magnificos banheiros. Rua Paysandú n. 147, proximo dos banhos do Flamengo. (D 4413) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, sem mobilia, a casal ou a dois rapazes, com pensão, á rua 2 de Dezembro n. 113, sobrado. (D 5355) E

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão perto dos banhos de mar; exigem-se referencias. R. 2 Dez. n. 78. (D 5402) E

ALUGA-SE em casa de familia lindo commodo mobilado com ou sem pensão, Santo Amaro numero 69. (D 4378) E

5$000
E' o preço de um vidro do novo typo do
CREOSGENOL
O TONICO DOS PULMÕES
Faz cessar a tosse da grippe, bronchite, tuberculose. "Laboratorio Creosgenol" -Av. Gomes Freire 68-RIO (D 1850)

ALUGA-SE em casa de familia um quarto e uma sala mobilados. Fornece pensão á mesa e a domicilio. Rua Silveira Martins n. 115. (D 5324) E

ALUGA-SE em casa de familia salas e quartos mobilados á rua Dois de Dezembro n. 77 (sob.), Cattete. (D 5313) E

ALUGA-SE uma sala de frente com 3 sacadas. Rua do Cattete n. 97, 2º andar. Casa de familia. (D 5301) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão, para solteiros ou senhor só. Cattete, 337-A. Largo do Machado. (D 5384) E

HOTEL STANDARD, exclusivamente familiar, aluga quartos e salas com pensão de primeira, para solteiro a partir de 250$ e casal a partir de 450$, á rua da Gloria n. 10. (D 5448) E

PENSÃO Benjamin Constant — Alugam-se dois bons quartos de andar terreo; preço razoavel e tratamento de 1ª ordem; 39, rua Benjamin Constant. B. M. 1375. (D 4384) E

PENSÃO RITZ — Alugam-se salas, apartamentos e quartos para casaes e solteiros, á rua Santo Amaro n. 44. (D 4399) E

QUARTO — Aluga-se um mobilado, com optima pensão, á rua Bento Lisboa n. 88, sobrado. (D 3053) E

SALA de frente — Aluga-se uma a senhor de tratamento. Casa estrangeira. B. M. 37-33. (D 4377) E

TRASPASSA-SE uma excellente casa com jardim tendo onze quartos mobilados e occupados. Rua transversal a Flamengo. Informa-se 104 Cattete. (D 3950) F

LARANJEIRAS

ALUGA-SE boa casa, grande e confortavel, na rua Soares Cabral n. 34, Laranjeiras. Tel. B. M. 3491. (D 5454) F

ALUGA-SE uma pequena casa na rua Alice n. 113, Laranjeiras, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tem telephone e póde ser vista hoje das 10 ás 6 da tarde. Mais informações Cattete n. 97, loja. (D 5403) F

ALUGA-SE á rua Umary n. 17, transversal de Pereira da Silva, appartamentos e aposentos para familias de fino tratamento. Predio e mobiliario novos. Diarias de 15$ e 12$. (D 5424) F

ALUGAM-SE casas de 170$, 300$ e 400$. Tratar com Antonio Duarte, Indiana n. 46. Aguas Ferreas. (D 4420) F

ALUGA-SE uma sala de frente e mais um aposento com todo conforto e independente, só a pessoas de tratamento, em casa de familia estrangeira, 8, rua Leite Leal, Laranjeiras. (D 4408) F

ALUGAM-SE optimos quartos com boa pensão, para casal ou 2 rapazes, em casa de familia de tratamento, Rua das Laranjeiras n. 64. (D 5405) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE casa mobilada com louça e trem de cozinha por seis mezes a um anno. Telephone Sul 2983. BOTAFOGO. (D 5452) G

ALUGA-SE a pessoas de tratamento que trabalhe fóra, optima sala de frente com pensão 270$. Para duas pessoas 425$000. Voluntarios. Rua João Affonso n. 22. (D 3900) G

ALUGA-SE a magnifica casa com 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, banheiro, etc., á rua Barão de Itamby n. 25 (Botafogo). Tratar com Lafayette Bastos & C. ou á rua Barão Itamby n. 28. (D 3812) G

ALUGA-SE á rua David Campista (Humaytá), 2 elegantes bungalows, acabados agora, com entrada para automovel e a um minuto do bonde. Informações Sul 2983. (D 3854) G

ALUGA-SE o luxuoso predio da rua Senador Vergueiro n. 226, completamente reformado para grande familia de tratamento ou pensão. Está aberto. Aluguel 1:600$000 mensaes e taxas. Tratar com Bastos de Oliveira & Cia. Ltd. á rua do Ouvidor n. 81. (D 3986) G

ALUGAM-SE sala e quarto confortaveis, em casa de casal, a casal distincto ou solteiro. Rua Voluntarios da Patria n. 207. (D 5356) G

COPACABANA

ALUGA-SE em casa de familia brasileira uma optima sala de frente independente sem moveis e sem pensão, muito perto do mar, á tratar á rua de Copacabana n. 529. (D 2447) H

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, para o mar, mobiliada a casal ou cavalheiros; rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Tel. Sul 3148. (D 4375) H

RAYMUNDO Corrêa, 30 — Reformado. Aluga-se mobilado, 6 quartos, 3 salas, etc. Chaves: Copacabana, 716 Pharm. Abreu). Tratar 7º andar Jornal do Brasil, Tel. C. 3965. (D 4401) H

TIJUCA

ALUGA-SE a rua Conde de Bomfim n. 170, em casa de familia de tratamento, um quarto sem mobilia, e com pensão a casal sem creanças ou a cavalheiros distinctos. (D 5375) K

ALUGA-SE casa moderna. Professor Gabizo n. 32, VII (Haddock Lobo), por 350$ mensaes, com 2 quartos, 2 salas, quartos de banho, etc. Chaves local. (D 5376) K

ALUGA-SE optimo quarto com janellas, entrada independente, a casal sem filhos ou cavalheiro, em casa de familia. Rua Conde de Bomfim, 79. (D 4444) K

ALUGA-SE a casa da rua Pereira de Siqueira n. 22, no Haddock Lobo. Trata-se na rua do Rosario, 88, sobrado, com Amaral. (D 4386) K

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira amplos e confortaveis quartos, á rua Conde de Bomfim, 762. Muda da Tijuca. (D 3974) K

ALUGA-SE o novo e luxuoso predio da rua Pinto Guedes n. 180, esquina da rua S. Miguel, transversal á rua Conde de Bomfim, com todo conforto para familia de alto tratamento. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira & Cia., Ltd., á rua do Ouvidor n. 81. (D 3985) K

ALUGA-SE á rua José Hygino numero 139 a casa III, completamente reformada, tendo duas salas, 2 quartos, quarto de banho, cozinha e quintal. Póde ser vista a qualquer hora. Aluguel 350$ e taxas. Trata-se á rua da Alfandega n. 92, sobrado. (D 3990) K

SALA de frente — Aluga-se em casa de familia a cavalheiro ou casal que trabalhe fóra. Rua Barão de Itapagipe n. 12, Haddock Lobo. (D 5389) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o sobrado da rua Hilario Ribeiro n. 39, proximo á praça da Bandeira. Chaves á mesma rua, 37, loja. Trata-se com o sr. Haroldo Valladão. Rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. Norte 6553. (D 5383) L

ALUGA-SE uma excellente casa, com cinco quartos, salas, etc., jardim e grande quintal; centro de terreno, á rua Carneiro de Campos, 39, S. Januario; chaves na casa vizinha. Preço 600$. (D 3983) L

ALUGA-SE o predio do campo de São Christovão n. 155, por 650$, impostos e taxas, proprio para pensão. Aberto. (D 5309) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um bom predio novo, com dois pavimentos, tendo em cima tres quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto de banho com aquecedor e despensa, em baixo quarto de creado e um amplo salão, grande quintal, por 600$, á rua B. de S. Francisco Filho n. 89; trata-se no 91. (D 5329) M

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 6 (Villa Isabel). Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 3806) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas n. 93, Aldeia Campista. Para tratar á rua da Quitanda, 152, 1º, com o sr. Madeira. (D 3989) N

ALUGA-SE de 2 andares 450$ ou isolados 230 e 232 logar saudavel. Ver 9 ás 12 R. Octaviano 78 (fim R. Luiz Barbosa, Praça 7 de Março). (D 4902) N

Approxima-se o frio

Casacos de Malha	14$000
Casacos Malha (reclame)	14$000
Manteaux de Astrakan	80$000
Manteaux de Pelluda	95$000
Manteaux de Setim com pelles	130$000
Manteaux de Casemira	36$000
Manteaux de Cachá de lã	70$000

Todos estes artigos temos qualquer tamanho em grande quantidade.

A ORIENTAL
49 — RUA LARGA — 51 (11634)

SANTA THEREZA

ALUGA-SE perto do largo do Guimarães, á ladeira do Castro, 203, casa assobradada, muito arejada, encerada, sala, 3 quartos, banheiro, fogão a gaz. (D 5431) S

ALUGA-SE o sobrado da rua Costa Bastos n. 130; trata-se na mesma. (D 3973) S

ALUGA-SE o bom predio do largo do França n. 621, mobilado, por 700$. Trata-se na rua da Quitanda, 90, telephone N. 2423, com o sr. Manoel. (D 5396) S

ALUGA-SE uma boa casa á rua Paula Mattos n. 145, tres quartos, 2 salas, cozinha, bom banheiro, terraço, porão e quintal. Trata-se á rua da Misericordia n. 31, loja. As chaves na rua Paula Mattos n. 145. (D 5353) S

CASA — Aluga-se, á rua Santo Alfredo n. 54. Bonde de Paula Mattos á porta. Preço 300$000. (D 3982) S

A MATRICARIA DE F. DUTRA é o unico preparado para a dentição das creanças que, ha 32 annos vem sendo exigida pelas mães. Cuidado com as imitações nacionaes e estrangeiras. (D 999)

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, e mais dependencias á rua Dr. Nunes n. 213, Olaria. As chaves estão na mesma rua n. 210, armazem. Trata-se á rua S. Bento, 17. (D 4299) V

ILHAS

ALUGA-SE por 300$000 mensaes, a casa da praia das Pitangueiras, 131 (Ilha do Governador), 2 s., 2 q., agua, luz, bondes á porta e boa praia de banhos. Trata-se no 105. Carta de fiança ou contrato. (D 3948) Ilhas

PETROPOLIS

CASA MOBILADA EM PETROPOLIS. Aluga-se por 400$ adeantados, todo necessario menos roupa de cama, bondes e auto-omnibus á porta. Informações, tel. S. 2762. (D 4388)

Casa Dias
SAPATARIA E CHAPELARIA

Sapato em couro, chromo pretos, marron e amarelo com revirão impermeavel, artigo de garantida durabilidade 38$000.
Pelo Correio, mais 2$500
Francisco Pereira Dias
RUA DA ASSEMBLÉA, 10 (12516)

HYPOTHECAS — Dá-se qualquer quantia sobre predio, juros 11 % a 15 %. Empresta sobre promissorias juros bancarios. Rosario, 118, sob. (D 4435) I

ILHA perto de Itacurussá — Vende-se por 7:000$. Tel. Villa 3901. (D 3965) I

PREDIOS — Vendem-se no Meyer nas melhores ruas perto estação para todos os preços. "Centro Predial e Agricola". Rosario n. 118, sob. (D 4436) I

PREDIOS — Vendem-se dois, com optimas accommodações para familia e edificados em centro de terreno. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 4430) I

TERRENO em Petropolis — Vende-se de 70m x 200m, no Retiro, por 2:500$. Tel. Villa 3901. (D 3965) I

VENDEM-SE lotes de terrenos com arvores fructiferas, ás ruas Castro Alves e Aristides Caire n. 74, Meyer. Preço 12 contos. (D 4380) I

PREDIO — Vende-se o solido e grande, da rua Candido Mendes n. 73, antiga rua D. Luiza — Gloria. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 4420) I

SITIO ou chacara — Vende-se um com bellissima casa de morada em Jacarepaguá. Ver e tratar em qualquer hora do dia na rua Candido Benicio n. 219. (D 3828) I

TERRENO — Vende-se por motivos de urgencia por qualquer preço e forma, na estação de Riachuelo á rua Magalhães Castro, um com 6m,30 de frente por 24 de fundos, perto do predio n. 38. Resposta para portaria desse Jornal a X. Pedro. (D 4381) I

TERRENOS e casas a prestações modicas e prazo longo, estrada Rio d'Ouro Villa Mimosa, Irajá, com agua, luz e brevemente bondes electricos. (D 3997) I

TERRENO — Vende-se o superior da rua D. Delphina, entre os ns. 22 e 28, proximo á rua Conde de Bomfim, medindo 11 metros de frente por 25 de extensão. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (D 4431) I

28:000$ — Copacabana — Vende-se um palacete á rua Paula Freitas e outro por 300:000$, na Av. Atlantica, esquina do posto 6. "Centro Predial e Agricola". Rosario n. 118, 1º. (D 4436) I

CASA GUARANY
LOPES DA SILVA & C. - 122, Rua 7 de Setembro, 122

45$000 Sapatos em bufalo branco com guarnições de verniz preto, fórma da moda, de 37 a 44.

50$000 Ultima criação da moda, este lindo modelo com duas côres em naco bege e bois-rose, salto cubano de 4 cent. de 32 a 39.

ALPERCATAS FRADE em superior vaqueta marron:

de 18 a 26	7$000
de 27 a 32	8$000
de 33 a 40	10$000

Calçados de homem e senhora, pelo Correio, mais 2$500 em par e alpercatas 1$500 (vale postal) (11643)

INVERNO!!!...

Só está preparado para elle quem se vestir nos

ARMAZENS DE PARIS

Examinem este pequeno resumo:

Robs manteaux casemira com golla de pellucia . . . 75$000

Robs de astrakan sêda, com forro fantasia . . . 110$000

Robs de gabardine, com golla e punhos com pelle e forro fantasia 125$000

Robs de ottoman fantasia com golla e punhos de pelle com forro fantasia . . . 135$000

Robs de pellucia seda, artigo chic . . . 250$000

Vestidos de lã e de sêda desde . . 120$000

Incomparavel collecção em cobertores lãs, lisos e fantasias, velludos, astrakans, pellucias, ottomans e pelles a preços reduzidos.

Noivas

Enxovaes completos para o dia, 14 peças, sendo o vestido seda . . 139$800

Completo sortimento de grinaldas para noiva desde 7$000, 9$000, 15$000, 25$, 33$000 e . . . 42$000

Lençoes de cretone com bainha a jour

Lençoes de cretone	140 x 200	5$200
" " "	160 x 200	9$100
" " "	200 x 220	14$900
" " "	180 x 220	19$500
" " "	200 x 240	21$200
" " "	220 x 250	25$900

Fronhas de cretone com bainha a jour

Fronhas	30 x 40	1$900
"	30 x 50	2$000
"	40 x 40	2$200
"	40 x 60	2$900
"	40 x 70	3$000
"	45 x 45	2$500
"	50 x 50	2$700
"	60 x 60	3$200
"	70 x 70	3$500

Cortinados

Filó para creança	15$700
de filó bordado com applicações setim, tamanho grande	39$800
Guarnição para cama e toilette com applicações setim, 12 peças	81$900
Stores reclame	18$900
Cortinas de renda par	32$200
Colchas brancas collegial	7$900
Colchas fustão para solteiro	10$500
Colchas fustão para casal	18$500
Toalhas para rosto. Reclame uma	1$200
Toalhas para rosto typo linho	1$600
Toalhas alagoanas para banho	7$500
Toalhas alagoanas para banho o tamanho maior	12$800
Toalhas alagoanas para rosto	2$300
Guardanapos adamascados para chá, 1/2 duzia	1$500
Guardanapos adamascados para refeição, 1/2 duzia	4$700
Guarnição para chá, toalha e 6 guardanapos	25$800

Tecidos

Voil fantasia, córte pª vestido	6$000
Foulard fantasia córte	9$300
Percal côres firmes, metro	1$600
Cretone côres firmes, metro	1$900
Meio linho enfestado todas as côres, metro	2$500

Tricoline côr firme, metro	3$900
Voil Inglez em fantasia, córte	12$000
Voil Suisso em fantasia, córte	13$500
Sodaline alta moda, córte	27$000
Morins lavado, peça	11$800
Morins cretone, peça	12$000
Cretones para lençoes, larg. 1,50, metro	3$700
Cretone para lençoes, larg. 2,10, metro	4$800
Opala Suissa em côres, metro	2$000

Toalhas adamascadas com ajour para mesa

Toalhas	100 x 145	6$200
"	145 x 150	8$500
"	145 x 200	11$200
"	145 x 250	12$900
"	145 x 300	15$200

ROUPAS BRANCAS PARA CORPO

Camisa dia c/ ajour	1$900
Camisa dia c/ vivos de opala em côres	2$600
Camisa dia, bordada de morim forte	2$800
Camisa dia, cambraia ingleza c/ applicações côres	7$700
Camisa dia, bordada c/ cava	5$800
Camisa dia, bordada c/ alça	4$200
Camisa noite c/ vivos de opala côres	5$900
Camisa noite bordada	5$000
Camisa noite cambraia	8$500
Camisa noite c/ bordado	8$200
Calças com ajour	1$900
Calça bordada superior morim	2$700
Calça com vivos de opala côr	2$900
Camisa calça em opala bordada e rendas	14$500
Combinações cambraia	6$800
Guarnições côres em opala, duas peças, calça e camisa	14$500
Guarnição opala bordada em côres, 2 peças	19$700
Guarnição opala artigo finissimo, 2 peças	31$600
Guarnição opala bordada em côres, artigo chic, 2 peças	39$600
Porta seios, incomparavel sortimento, desde	2$000
Cintas hygienicas	1$800
Hygienicos, pacote c/ cinta	6$500

Armazens de Paris
Largo de S. Francisco de Paula, 19 e 21 — Junto á Igreja

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua Frederico Meyer n. 11. As chaves estão por favor no n. 9. Trata-se na rua Archias Cordeiro n. 218, com o sr. Ferreira Muase. (D 4442) U

ALUGA-SE boa casa por 200$ e taxas á rua D. Thereza n. 65 (Eng. Dentro), 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e mais dependencias. A chave na venda da esquina. Tratar á rua Dois de Dezembro n. 77. Cattete. (D 5314) U

ALUGAM-SE bons quartos só para homens. Rua Ceará n. 29. São Francisco Xavier. (D 5362) U

ALUGA-SE á rua Paraguay n. 32, junto á estação do Meyer, em casa de familia, a um casal honesto, e sem filhos, uma sala de frente, com mais serventia. Exige-se fiador. (D 3998) U

ALUGA-SE uma casa á rua Senador José Bonifacio n. 49. Todos os Santos, por 300$. Contrato de um anno. Informações á mesma rua n. 55. (D 5307) U

ENGENHO de Dentro — Aluga-se a casa da rua Camarista Meyer, 160. As chaves no n. 155; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 12. (D 5366) U

CASA MOBILIADA, em Petropolis, aluga-se por 400$ mensaes adeantados, bem collocada, com bondes e auto-omnibus á porta, para pequena familia, precisando levar só roupa de cama. Informações pelo tel. Sul 2762. (D 4387) Petrop.

NICTHEROY

BANHO de mar, — Icarahy — Quarto com pensão, casa de familia. Rua Vera Cruz n. 112. (D 5438) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BOM PREDIO. Vende-se, de 2 pavimentos, pela metade do valor, de pouco uso. Facilita-se. Ver das 9 ás 12, r. Octaviano, 78, fim da r. Luiz Barbosa (Praça Sete de Março). (D 4393) I

COMPRA-SE, até 40:000$, uma casa nos bairros do Andarahy, Villa Isabel, Tijuca ou Rio Comprido. Trata-se com d. Cazilda Queiroz, rua Barão de Mesquita n. 737 — Andarahy. (D 5289) I

COMPRA-SE uma casa pequena, para moradia, que seja proximo da cidade e bem situada, dando-se 2:000$ á vista e o resto a prestações mensaes de 100$; quem tiver é favor tratar com J. S. Sobral, á rua Itapiru' 173, casa 16. (D 4389) I

COMPRA-SE um predio na Tijuca ou Copacabana até 100:000$. Telephone 3065 Norte. (D 4435) I

COMPRAM-SE predios: um em Copacabana, Ipanema ou Botafogo, com 3 quartos, até 50:000$, um em Botafogo ou Copacabana, até 80:000$; um em Botafogo, Copacabana ou Gavea, até 100:000$; um na Tijuca ou Villa Isabel, até 60:000$; um na Tijuca, Villa Isabel ou S. Christovão, até 80:000$000. Predios para commercio em qualquer bairro. Negocio directo. Informações á rua do Ouvidor n. 107, 1º. (D 3975) I

IPANEMA — Vende-se um terreno de 11 x 30, rua Farme de Amoeda, junto ao n. 18, bem perto da praia. Trata-se com o sr. Pereira, rua Gonçalves Dias n. 82, loja. (D 5404) I

OPTIMO terreno. Vende-se, 12 x 43, á r. Werna Magalhães, quasi á esquina; 3 bondes; já murado. Facilita-se. Tratar r. Ourives, 132, loja. (D 4393) I

PRECISA-SE comprar pequenos predios no bairro do Andarahy, Villa Isabel ou Tijuca. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 3816) I

PREDIO — Vende-se o grande e magnifico, de 3 pavimentos, proprio para pensão, collegio, casa de saude etc. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 4432) I

27:000$ — Vende-se um predio á rua Sabará e por 60:000$ outro na rua Uruguay. "Centro Predial". Rosario, 118, sob. (D 4436) I

150:000$ — Vende-se Cattete um predio á rua Tavares Bastos, outros predios para negocio. "Centro Predial e Agricola". Rosario n. 118. (D 4436) H

140:000$ — Vende-se um palacete na Av. Paulo Frontin. Construcção toda de pedra e cal por 135 contos, á rua Haddock Lobo. "Centro Predial e Agricola". Rosario n. 118, 1º. (D 4436) I

700$ mensaes em 150 prestações — Vende-se um predio á rua Itapirú e outro 120 prestações de 630$ mensaes. "Centro Predial e Agricola". Rosario, 118, 1º. (D 4436) I

65:000$ — Vende-se Ipanema um predio á rua Alberto Campos e outro á rua Jangadeiro. "Centro Predial e Agricola". Rosario, 118, sobrado. (D 4436) I

165:000$ — Copacabana — Vende-se um palacete de esquina á rua Barata Ribeiro e outro por 160 contos na mesma rua. "Centro Predial e Agricola". Rosario, 118, sobrado. (D 4436) I

350:000$ — Copacabana — Vende-se um palacete á rua Barata Ribeiro e outro por 130 contos á rua Dias da Rocha. "Centro Predial". Rosario, 118, sobrado. (D 4436) I

130:000$ — Vende-se um predio á rua Domicio da Gama e outros sete predios em Jacarepaguá, de varios preços. "Centro Predial e Agricola". Rosario n. 118, sob. (D 4436) I

PREDIOS em Ramos — Vende-se varios, com preços convidativos e muitos outros nas mesmas condições em Jacarepaguá. "Centro Predial e Agricola". Rosario, 118, sobrado. (D 4436) I

80:000$ — Predio da Tijuca — Vende-se um á rua Maria Amalia e outro na mesma rua por 140 contos. "Centro Predial e Agricola". Rosario, 118, sob. (D 4436) I

200:000$ — Palacete na Tijuca — Vende-se um á rua Conde Bomfim e outro por 100 contos, á rua José Hygino. "Centro Predial e Agricola". Rosario, 118, sob. (D 4435) I

75:000$ — Predio na Tijuca — Vende-se á rua Visconde de Figueiredo e outro por 100 contos, á rua Antonio Basilio. Rosario, 118, sob. "Centro Predial e Agricola". (D 4435) I

130:000$ — Palacete na Tijuca — Vende-se á rua Moraes e Silva e outro por 90 contos esquina de José Hygino. "Centro Predial e Agricola". Rosario n. 118, sobrado. (D 4435) I

70:000$ — Vende-se um predio á rua Visconde de Santa Isabel e outros varios preços dentro desta zona com todo o conforto. Procurem conhecer o "Centro Predial e Agricola". Rosario, 118, sob. (D 4435) I

35:000$ — Predios em Villa Isabel — Vende-se á rua D. Romana e outros dois por 40 contos cada um á rua Barão de Mesquita. "Centro Predial e Agricola". R. Rosario, 118, sob. (D 4435) I

60:000$ — Vende-se um palacete Petropolis, á rua Professor Stroelle e outros por 200 contos perto da estação. "Centro Predial e Agricola". Rosario, 118, sob. (D 4435) I

100:000$ — Vende-se um predio com 3 pavimentos na rua General Camara, proximo á avenida Passos e outro por 35:000$ medindo 5 x 15 á rua Lêdo. "Centro Predial e Agricola". Rosario, 118, sob. (D 4435) I

TERRENOS no Meyer, em prestações — Vende-se, á rua Gustavo Gama, optimos lotes de 10 x 30, proximos á rua Dias da Cruz. Preço: 9:000$, com a entrada de 1:250$ e o restante em mensalidades de 178$, já incluidos os juros. Escriptura de posse immediata, com direito a construir. Tratar com o proprietario, Ourives n. 51, 1º. (D 5378) I

TERRENO — Meyer — Engenho de Dentro — A prestação desde 90$, perto do bonde, omnibus e da estação Castello, R. Sachet n. 10, 18 das 10 ½ ás 12 horas e das 16 ás 18 horas. (D 4438) I

VENDEM-SE muito em conta as seguintes propriedades: *Estação do Rocha* — Um predio com 3 quartos, 2 salas, por 22:000$; um outro com 4 quartos, por 30:000$; um com 4 quartos, 2 para empregados, grande quintal com arvores fructiferas, 50:000$; um com 3 quartos, grande terreno, 40:000$000. *Na Tijuca* — Um predio com 4 quartos, na rua Eduardo Ramos, por 75:000$; um á rua São Raphael, com 8 quartos, grande terreno, por 75:000$; um á rua Cabo Frio, com 8 quartos, 150:000$000. *Em Villa Isabel* — Um predio á rua 28 de Setembro, com 4 quartos, por 60:000$, um predio á rua Theodoro da Silva, com 4 quartos, por 60:000$; um á rua Maria e Barros, com 6 quartos, por 130:000$; um á esquina, á mesma rua, com 6 quartos, 150:000$000. *Copacabana* — Um predio na rua Barata Ribeiro, com 4 quartos, 160:000$; um á mesma rua, com 4 quartos, 2 para empregados, 5 salas, garage, por 180:000$000. *Botafogo* — Um predio com 4 quartos, 20 metros de frente, por 150:000$000. Facilita-se o pagamento de algumas dessas propriedades. Mais informações á rua do Ouvidor n. 107, 1º. (D 3975) I

VENDE-SE um bom predio com quatro quartos, duas salas, banheiro, despensa, cozinha, etc.; está pintado, encerado e prompto a ser habitado; tem nos fundos um grande pomar com entrada independente e com uma grande barracão para guardar automovel; o terreno comporta uma avenida com onze predios para uma boa renda; é pechincha. Para ver e tratar no mesmo, com o proprietario, das 8 ás 11 e das 16 ás 18 horas, na rua Visconde de Santa Cruz n. 12, Engenho Novo. (D 5341) I

VENDEM-SE, no bairro da Urca, Praia Vermelha, á vista ou em prestações, magnificos terrenos, inclusive lotes á beira-mar, livres de ressacas e com soberbas vistas sobre a bahia. Ourives, 51, 1º. T. N. 3978. (D 5376) I

VENDE-SE a confortavel casa, moderna, em centro de jardim; trata-se na mesma com o proprietario, das 9 ás 10 1/2 da manhã. Avenida Paulo de Frontin n. 263. (D 4372) I

VENDE-SE, á rua da Matriz, em Botafogo, um bom predio de dois pavimentos, com confortaveis aposentos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 5295) I

VENDE-SE uma grande casa, em Villa Isabel, perto da praça Sete de Março, com 5 quartos, 3 salas, porão habitavel, terreno todo arborizado, podendo o comprador vender 2 lotes, e tambem ficar com 35 contos em hypotheca a 12 %, e prazo longo. Preço 80 contos, com o sr. Affonso, trav. do Commercio n. 22, sobrado. (D 4395) I

VENDE-SE um bello predio á rua S. Francisco Xavier, com dois pavimentos, por 60:000$; tratar á travessa do Commercio n. 22, sob., com o sr. Affonso. (D 4395) I

VENDE-SE por 56 contos boa chacara, toda conforto, grande terreno; rua Leopoldo. Tratar á rua Araripe Junior n. 53 — Andarahy. (D 4122) I

Frio está ahi!
APROVEITEM ESTAS PECHINCHAS

ROB MANTEAUX DE MENINAS
em astrakan e em gabardine, com pelles; idade 1 a 8 annos a 35$000. A Oriental, rua Larga n. 51.

ROB MANTEAUX 30$000
Rob Manteaux, casemira, com golla, punhos de pellucia, a 30$; em astrakan forrada, todos os tamanhos, a 90$000. A Oriental, rua Larga, 51.

COLCHA — SEDA
Colcha em lindas côres, toda de seda e com franja, a 90$000, para casal. A Oriental, rua Larga, 51.

ASTRAKAN 19$000
Astrakan pello de onça, fantasia, largura 1m,25, metro 19$000, n' "A Oriental", á rua Marechal Floriano n. 51.

CRETONE 2,20
Cretone para lençol largura 2,20, artigo sem preparo, metro 5$000. "A Oriental", rua Larga n. 51.

Foulardine — 2$500
Foulardine fantasia, fundo claro, enfestado, metro 2$500. "A Oriental", á rua Marechal Floriano n. 51.

CHARMEUSE 4$000
Charmeuse — artigo superior de 8$000 e metro por 4$000; tem 20 côres, na "A Oriental", á rua Larga n. 51.

CREANÇAS

Sapatinhos lã	$800
Touca meia	$800
Capotinhos lã	3$800
Touca seda	4$500
Flanella branca	1$800
Camisola seda	12$000

"A ORIENTAL" — RUA MARECHAL FLORIANO N. 51

BARBEIRO — 1$000
Toalhas barbeiro a 1$000 cada uma, panno colchão superior, metro 1200. "A Oriental", á rua Marechal Floriano n. 51.

KACHA' — 19$000
Kachá para rob, em fantasia, pura seda, metro 19$000, "A Oriental", á rua Marechal Floriano n. 51.

Todas estas pechinchas no maior colosso da

A Oriental
49 — RUA LARGA N. 51
ESQUINA DE ANDRADAS (11640)

VENDE-SE, em Jacarepaguá, uma casa com duas salas e dois quartos, construcção de tijolo, coberta de telhas, terreno arborizado; trata-se á rua Pinto Telles n. 325 e rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. Preço 5:700$, sendo metade á vista. (D 3964) I

VENDEM-SE, a 3 minutos da estação, rua Cordovil n. 172, por 20 contos, duas casas, juntas ou separadas. Estação de Lucas — Leopoldina. (D 5302) I

VENDE-SE a casa da rua Castro Alves n. 158, perto da matriz do Meyer, 12 contos á vista e mais 10 a prazo; tratar na mesma, das 8 ás 10 horas da manhã. (D 5344) I

VENDE-SE por 26 contos um predio com bondes á porta, centro de terreno, rodeado de janellas, em fórma de chalet, á rua Pedro de Carvalho, Bocca do Matto, proximo da agua mineral "Nazareth", tendo tres quartos, duas grandes salas, copa, cozinha com fogão a gaz e lenha, W. C. exterior e um pequeno quarto para empregado, luz electrica, etc.; inf. rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 5461) I

Peculio de 5:000$000
Os socios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro pódem se filiar á Caixa de Peculios.
Informações á rua Gonçalves Dias 40, 1º andar. (11647)

65:000$ — Copacabana vende-se um predio á rua Copacabana e outros variando até a base de 180:000$, na mesma rua. Rosario, 118. (D 4436) I

VENDE-SE por 35 contos o bello predio, meio assobradado, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, varanda, jardim, fechado por gradil e portão de ferro, com 2 salas, 3 quartos grandes, cozinha, etc., em terreno de 15,70 de frente, á rua Miguel Ferreira n. 178, em Ramos; trata-se á á rua Haddock Lobo n. 417, com o sr. Gouvêa. Facilita-se parte do pagamento. (D 3076) I

VENDE-SE um optimo terreno á rua Souza Lima, em Copacabana, Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 5296) I

VENDE-SE um terreno 12,30 x 40 de fundos, na Avenida Paulo de Frontin, junto ao n. 567. Trata-se na mesma rua n. 610 ou na rua Senador Euzebio n. 104. (D 5433) I

VENDEM-SE optimos lotes de terreno, na rua Ferreira Pontes — Andarahy. Informações directamente com o proprietario. Villa 3860. (D 5393) I

VENDE-SE optimo terreno na Avenida Henrique Valladares, esquina da rua Conselheiro Josino, com 20 metros de frente. Negocio directo com o proprietario. Tel. Villa 3860. (D 5392) I

VENDE-SE um lindo e novo bungalow, de um só pavimento, e grande terreno, por preço modico, á rua Henrique Dias n. 21, Rocha; trata-se pelo phone Villa 6121. (D 3998) I

VENDE-SE, na Urca, um predio novo, de dois pavimentos, proprio para casal de fino tratamento. Entrega immediata. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires numero 46. Tel. Norte 1478. (D 5293) I

VENDE-SE, á rua Voluntarios da Patria, magnifico palacete, em centro de optimo terreno, tendo boas accommodações para familia de tratamento. Preço 280 contos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 5291) I

VENDE-SE, em Ipanema, um predio ainda não habitado, com tres quartos, duas salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 5294) I

VENDE-SE a casa n. 5 da rua Bento Lisboa, com loja para negocio e sobrado para familia; preço 90 contos, facilitando-se o pagamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 5293) I

VENDE-SE uma propriedade á Avenida Gomes Freire, com 20 metros de frente por 40 de fundo. Serve para um grande hotel ou casa de apartamentos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. (D 3813) I

VENDE-SE um terreno na rua Marechal Pires Ferreira, com 12,50 de frente. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires numero 46. Tel. Norte 1478. (D 5300) I

VENDE-SE uma casa á rua Bento Lisboa, com loja para negocio e sobrado para familia. Preço 80 contos de réis, facilitando-se o pagamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 5298) I

VENDE-SE um terreno na Ilha do Governador, á estrada Paranapoan, medindo 9,50 x 48 de fundos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 5297) I

VENDE-SE importantes Fazendas e Ilhas. Rua da Quitanda n. 26, 2º, (elevador). (D 5408) I

VENDE-SE, á rua Jockey-Club, um predio novo, de dois pavimentos, com tres quartos, duas salas e outras dependencias. Preço 65 contos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 3499) I

VENDEM-SE uma casinha e um terreno ao lado, prompto á construcção, na estação do Encantado; preço dez contos; informes rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 5461) I

VENDE-SE um predio por 93 contos, em rua perpendicular á rua Conde de Bomfim, proximo ao largo da Segunda-Feira, de dois pavimentos; informes rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 5461) I

VENDE-SE por 73 contos um grande predio apalacetado, centro de terreno de 30 x 66, proximo á praça Sete de Março, Villa Isabel, rua electrificada e calçada, tendo terreno para um lado e fundo, para ser dividido em lotes; informações rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 5461) I

VENDEM-SE dois lotes de terrenos promptos á construcção, juntos ou separados, a 7:000$ cada um, distantes da estação do Engenho Novo 6 minutos; medem cada um 15 x 45 e têm admiraveis vistas panoramicas; negocio de occasião; inf. rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 5461) I

VENDE-SE uma avenida com 8 casas pequenas, situadas em grande terreno plano; rende já 410$; preço de occasião. Rua Drummond, 123, Olaria, perto da estrada Engenho da Pedra e da estação. (D 4371) I

HUDSON	ESSEX	STUDEBAKER	H. C. S. SPORT	FORD	CHRYSLER	CHEVROLET	BUICK	WYLLIS-KNIGHT
Double Phaeton, Coche e Sedan-penultimo modelos e em estado de novo.	Barata e Coche licenciados e em estado de novo.	Barata ultimo modelo todo equipado e quasi novo.	Automovel de força com pintura e pneus novos.	Double Phaeton Penultimo modelo, licenciado e bem conservado	Double Phaeton em perfeito estado, pintura nova e licenciado.	Double Phaeton, licenciado e prompto para trabalhar.	Double Phaetons de 5 e 7 logares typo Packard e licenciados.	Sedan limousine de 5 logares, pintura nova.

Preços de occasião — Facilitamos o pagamento — Pequena entrada — Longo prazo. T. L. Wright & Cª Ltda., rua Evaristo da Veiga — 142

Consultas de graça
9 ás 12 e de 14 ás 18 horas

Cura radical das hemorrhoidas, fistula, prisão de ventre, diarrhéas etc. Atrazos, irregularidades menstruaes e as suspensões em poucos dias. Faz conceber as senhoras desejarem filhos Impotencia ambos sexos.

Syphilis, vias urinarias etc. Doenças nervosas e mentaes especialmente as nevralgias, aralysias, neurasthenias, hysteria, epilepsia etc. Partos e operações sem dor. DR. OLIVEIRA BASTOS da F. de Med. do R. de Janeiro, Director da Polyc. Suburbana. Pratica dos hospitaes da Allemanha, Paris, Londres etc. Fala allemão etc. Rua S. JOSE' 25, 1° andar.

VENDE-SE por 35 contos, no Engenho Novo e a quatro minutos distante da rua Vinte e Quatro de Maio, um predio em fórma de chalet e mais duas casinhas, dando tudo uma renda de 530$ mensaes; informações na rua Genreal Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 5461) 1

VENDE-SE um magnifico terreno com optima fachada 20 ms., de fundos 88 ms.; rua Itapiru' n. 273. (D 3943) 1

VENDAS DIVERSAS

BULL-DOG — Compra-se, novo, de preferencia francez. Cartas á caixa postal 88 — Campos — Est. do Rio. (D 5304) 2

MACHINAS SINGER, novas — Vendem-se por 30$ mensaes, pequena entrada e entrega immediata, facilita-se entrada em troca de machinas usadas de qualquer marca. Attende-se a domicilio. Telephonar para Norte 5737 com o Representante. (D 3952) 2

VENDE-SE um piano mecanico, para cinema, parque de diversões ou circo de cavallinhos. Rua da Praia n. 10. (D 5414) 2

VENDE-SE um automovel Gardner, em perfeito estado, com pouco uso. Ver e tratar rua Copacabana n. 619. Cinco logares. Preço 5:000$. (D 5445) 2

VENDEM-SE, em Jacarépaguá, dez porcas e um porco; trata-se na rua Buenos Aires n. 175, 1°, sala 5. (D 4443) 2

VENDE-SE um cofre grande, marca Petzold, na travessa do Commercio n. 7. (D 4443) 2

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 180.036, desta casa. (D 3935) 4

J. J. Andrade — Av. Passos, 14-A. Perdeu-se a cautela n. 11.575, desta casa. (D 5324) 4

J. J. Andrade — Av. Passos, 14-A. Perdeu-se a cautela n. 12.796, desta casa. (D 5324) 4

PERDEU-SE a cautela n. 268.619, da casa Cahen. (D 5368) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE grande loja na rua Senador Dantas n. 26. (D 4000) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma esplendida sala ou aluga-se. Edificio Lyceu de Artes e Officios. Almirante Barroso, 11, 1° andar. Tem elevador. Tratar B. M. 2669. (D 5440) 5

TRASPASSA-SE no centro, um bem montado e completo atelier de plissado moderno, com machinas corneleny e ponto a jour novas, tratar na av. Gomes Freire n. 63. (D 5438) 5

DIVERSOS

Antiguidades, compramos a preços sem concorrencia: prataria, joias, porcellana, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartaruga e madreperola. Galeria Esslinger, Avenida Almirante Barroso n. 22, junto ao Club Naval. Tel. Central 4243. (D 5349) 3

A UNICA e nova machina allemã, que afia gilletes nesta capital, está installada á rua Buenos Aires n. 157, esquina da rua dos Andradas. (D 5381) 3

AFINADOR de Piano. Habilitadissimo, rapaz cego e educado, diplomado pelo Instituto Benjamin Constant, afina a 10$ e 15$. Trata-se com d. Etelvina. Tel. Villa 903. (D 3968) 3

CARTOMANTE — D. Carmen previne sua distincta clientela que se encontra á disposição da mesma á rua Conde de Bomfim n. 242, casa XIII. Consultas das 8 da manhã ás 7 da noite. Gratis aos pobres. (D 4376) 3

CHAPÉOS — Tinge-se e reforma-se qualquer a 8$ e 10$; executa-se qualquer modelo pelos ultimos figurinos; rua do Rosario n. 137, 1°. (D 5373) 3

COMPRA-SE dentes, dentaduras velhas, ouro caidos da bocca, joias quebradas, etc. Costa. Rua S. José, 66 1° and. (D 5435) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 4085) 3

DINHEIRO — Particular dá juros, desde 6 °/° ao anno, sob predios, apolices, alugueis, em usofruto, inventarios e construcções; pagam-se impostos em atrazos e fazem-se concertos; dá para a compra de predios; informações, por favor, com o Dr. Mattos, á Avenida Passos n. 48, sala 2, das 11 ás 6. (D 5436) 3

DIVORCIOS amigaveis e judiciaes, annullações de casamento e casamentos de estrangeiros divorciados, inventarios, fallencias, concordatas, liquidações commerciaes, etc. Fôro civel e criminal — Correspondentes em Portugal e no Uruguay — DR. RAYMUNDO MOREIRA, advogado. Carmo 55-A. Sob. (D 4404) 3

DINHEIRO — Empresta-se cincoenta contos, a 10 %, sobre hypothecas de predios bem localizados; trata-se com Custodio Braga, das 15 ás 16 horas, na rua General Camara, 126. (D 5375) 3

ENCERADOR de confiança, dá-se boas informações, encarrega-se de limpeza em casa de familia, escriptorios e collegio. Telephone Sul, 504. (D 3939) 3

HENESINA é a melhor tinta, inalteravel para tingir os cabellos em qualquer côr; vidro 10$; applicações desde 15$; postiços e cabellos de todos os modelos; tambem executamos qualquer trabalho com cabellos da propria pessoa, á rua Visconde de Itaúna n. 119. Tel. Norte 4879. (D 5420) 3

MODAS — Faz-se manteaux desde 25$ a cima pelos ultimos figurinos e vestidos de 20 a cima. Qualquer modelo, com rapidez. Rua do Rosario n. 137. (D 5462) 3

MACHINAS DE ESCREVER. Não julgue imprestavel a vossa machina tenho uma officina de 1ª ordem, com perito mecanico. Concerto qualquer machina e de qualquer marca, tenho grande quantidade de peças sobresalentes para qualquer machina. Casa fundada em 1920. Antonio Cinelli, á rua Theophilo Ottoni, 124, tel. N. 5099. (D 4407) 3

REFORMAS, formas em palha e feltro de chapéos para senhoras na fabrica á rua do Theatro n. 1, 1° andar. (D 4422) 3

UM advogado com pratica trata de Inventarios com rapidez, adeantando dinheiro para as custas e aos herdeiros Não cobra juros. Procurar o dr. Villas, á rua da Assembléa, 47, fundos, do armazem de moveis, das 5 ás 6 da tarde. (D 4411) 3

"CORRESPONDENCIA"

COLOMBINA

Não sei a que attribuir o teu silencio. Estarás doente? Fala. Cila para meu socego. Com o coração do teu ex..., Arlequim. (D 4373) COR

MAD VOLLAUME

Vous savez déjà mon adresse, venez me voir s'il vous plait. Ne craignez rien; personne ne m'empêche de vous recevoir; car, j'habite presque toute seule dans ma maison; mais, vous devez venir comme visiteuse pas comme vendeuse, pour n'avoir plus d'embarras en notre rencontre. Si je ne suis pas chez mois quand vous viendrez, lessez votre adresse en le mettant par la porte ou par la fenêtre. Je sais que vous êtes allé me chercher à la maison, qui, je vous avais indiquée, quand vous étiez à Paris encore; depuis se pour la, j'espère sans cesser le bonheur de vous revoir. — Votre sincère amie. (D 5374) COR

ADVOGADOS

ADVOGADO Dr. Raymundo Moreira — Fallencias, concordatas, liquidações commerciaes — Fôro civil e criminal — Adeanta custas — Carmo, 55-A, sob. (D 4405)

ESCRIPTORIO de advocacia criminal, civel e commercial, do dr. Evaristo de Moraes. Auxiliares: Alvaro Porto e Menezes Pimentel Junior. Rua Treze de Maio, 17. Tel. 1440 Central. (D 5359) Advo.

MEDICOS

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida de OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19 1° andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (D 4406) 6

GONOFIM INFALLIVEL CONTRA GONORRHÉA R. G. Dias, 41

Fraqueza Sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy numero 314. — RIO. (D 4409) 6

VIAS URINARIAS — BLENORRHAGIA

DOENÇAS DO RECTO E ANUS (HEMORRHOIDAS)

Tratamentos os mais modernos. Installações as mais completas. DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Com longa pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Assist. Faculdade Rio. Rua Chile, 13 (2). C. 5444. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas. (D 5372) 6

Gonorrhéa Processo moderno, rapido e garantido. Preço modico — 7 ás 11 e 2 ás 7 — Dr. Rupert Pereira — Rodrigo Silva, 42, (esquina 7 Set.) — 4° andar, (elevador). (D 5390) 6

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico, 7 ás 11 e 2 ás 7 — Dr. Rupert Pereira — Rodrigo Silva, 42 (esquina 7 Set.) — 4° andar — (elevador). (D 5390) 6

Gonorrhéa Novo processo allemão Infallivel, rapido e economico. Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica, Assembléa n. 37, das 9 ás 12 e das 3 ás 7 horas. (D 5411) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias urinarias - Orgãos genitaes)

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A - (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (D 5467) 6

DENTISTAS

ALUGAM-SE para dentistas ou medicos dois lindos escriptorios, tendo cada um sua sala de espera. Av. Almirante Barroso n. 11, 2° andar, tem elevador. Tratar B. M. 2669. (D 5441) Dent.

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 5310) 7

PRECISA-SE de habeis auxiliares dentistas, para o Rio e Nictheroy. Trata-se, em Nictheroy, á rua da Conceição n. 21, sobrado. (D 5325) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro 194. (D 5310) 7

ALEXANDRE Siqueira & C. Dentista, Avenida Passos, 88. Trabalhos rapidos; preços modicos, concertos em horas, 8 horas ás 21 horas. (D 3941) Dent.

Dentaduras — Concertam-se em horas apenas, ficando como novas, no laboratorio prothodontico do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. Phone: Central 1555. (D 5310) 7

VENDE-SE um consultorio dentario por 3:000$, na rua Quatro de Novembro n. 23, uma das ruas mais centraes da estação de Ramos. Acceita-se um conto de réis á vista e o resto a prazo combinado. (D 4394) 7

Dentaduras — Concertam-se em poucas horas no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. (D 5310) 7

PARTEIRAS

MME. PALMYRA que morou 26 annos á rua Camerino, reside á Avenida Gomes Freire n. 127. Tel. C. 4777. (D 5429) Part.

RETALHOS

Grande venda de saldos

Retalhos de seda

SETIM CHARMEUSE retalhos com 1,50, 2 e 2,25 a **11$000, 15$** e **17$ cada retalho.**

RADIUM DE SEDA FANTASIA retalhos com 1,50, 2, 2,25 e 2,50 a **12$, 16$, 18$** e **20$** cada retalho.

CREPES GEORGETTE de seda em bellas fantasias retalhos com 1,50, 2, e 2,25 a **20$, 27$** e **30$** cada retalho.

RETALHOS DE SEDAS de todas as qualidades em côres lisas e fantasia em lotes com os respectivos preços marcados.

Retalhos de lã

RETALHOS de gabardine de pura lã largura 100 e 130 c| com 1,50, 2, 2,25 a **9$, 12$** e **14$** cada retalho.

RETALHOS de flanellas e outros tecidos de lãs com os preços marcados

Retalhos diversos

RETALHOS de voile fantasia enfestado com 1,50, 2, 2,25, 2,50 e 3 metros a **2$, 2$800, 3$, 3$500** e **4$200** cada retalho.

RETALHOS de percal superior com 1,50, 2, 2,50 e 3 metros a **1$400, 1$800, 2$300** e **2$700** cada retalho.

RETALHOS de tricolines, para camisas com 1,50, 2, 2,50 e 3 metros a **2$900, 3$800, 4$800** e **5$700** cada retalho.

RETALHOS de crepeline fantasia enfestada com 1,50, 2, e 2,50 a **3$000, 4$** e **5$000** cada retalho.

RETALHOS de foulard fantasia enfestado com 1,50, 2, 2,25, e 2,50 a **4$500, 6$000, 6$800** e **7$500** cada retalho.

RETALHOS de CAMBRAIA de puro linho com 1,50, 2, 2,50 e 3 metros a **3$, 4$, 5$** e **6$000** cada retalho, esta cambraia era do preço de 6$500 o metro, sómente por ser saldo de côres.

RETALHOS de crepe marrocain fantasia e côres lisas, enfestado, com 1,50, 2, 2,25, 2,50 e 3 metros a **4$500, 6$, 6$700, 7$500** e **9$** cada retalho.

Morins-Cretones e Atoalhados

GRANDES LOTES COM OS PREÇOS MARCADOS

5 milhões

De metros de todos os tecidos em retalhos por todo preço

Aproveitem A PAULISTANA

Rua 7 de Setembro, 176

HUDSON-ESSEX

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

RUA EVARISTO DA VEIGA, 142

Automoveis que impressionam o mundo pelo grande conjunto de aperfeiçoamentos em: Chassis, Carrosserie, Motor e Carburação.

Facilitamos o pagamento.

T. L. Wright & Cia. Ltda.

Nova Revolução

«Pós contra Assaduras» LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Colocidio" LACERDA

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas **«DENTINA» LACERDA**

Unico odontalgico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato.

«Suicidio das baratas» LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA

Regenerador e cicatrisante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

«Suicidio dos Ratos» LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess, Filipponi, Araujo Penna e Raul Cunha (D 3991)

PEREIRA, ARAUJO & C. IMPORTADORES

DE -

Arame farpado e liso, tubos de ferro para gaz, agua e vapor, chapas de ferro lisas e corrugadas, cobre em chapas e em vergalhões, cimento, ferragens e cutilaria, oleos, graxas, tintas e vernizes, materiaes para construcção, estradas de ferro e officinas em geral

METAL DEPLOYE' — TÉLAS REFORÇADAS RIBPLEX E BERLOY-FERRO LITHIG — Para construcções em cimento armado.

Drogas para lavoura e industrias, soda caustica, breu, sal amargo, sal de Glauber, bicarbonato, barrilha, etc.

Depositarios das seguintes especialidades de que são agentes em todo o Brasil:

CORREIA STANLEY — Para transmissão: Mais resistente e mais barata do que qualquer outra correia de couro ou balata — Especial para Engenhos Centraes, Serrarias, Fabricas de Tecidos, Moinhos de Trigo, Fundições, Machinas de lavoura e Officinas de mechanica em geral.

PEÇAM A TABELLA DE PREÇOS E COMPAREM COM OS DE CORREIA DE COURO OU BALATA!

Fabricada pela Sandeman Stanley Cotton Belting C. Ltd. em Dundee-Escossia. Fornecedores do Governo de S. M. Britannica e outros.

CIMENTO JASPE — ou marmore artificial: Especial para revestimento de paredes, ornatos, platibandas, cornijas, columnas, molduras, festões, etc.

GESSO LUKSOR — Especial qualidade para trabalhos de estuque.

MACHADOS "LEÃO" — de superior aço sueco.

GRAMPOS JACARE' — A melhor emenda de correia.

Marca registrada e patenteada no Brasil sob numero 10994.

PEREIRA, ARAUJO & Ca.

Escriptorio e armazem: — R. de S. Pedro, 87 Telephone Norte 1.330 | Deposito: — R. Camerino ns. 101, 103, 105 e 107 Caixa do Correio n. 262.

Endereço telegraphico: «MONIZ» — RIO DE JANEIRO (10913)

Academia Scientifica de Belleza

Avenida Rio Branco 134 — 1° Elevador e rua 7 de Setembro 166 - RIO

Directora Mme. Campos, laureada com o grão de Doutora pela Escola Superior de Pharmacia da Universidade de Coimbra. Diplomada com frequencia em Massagem Medica, Hygienica e Esthetica, pela Escola Français d'Orthopedie et Massage de Paris, ex-professora diplomada inscripta e premiada em differentes cadeiras. Ex-assistente do Hotel Dieu de Paris. Chimica, Perfumista e socia effectiva da Sociedade Pharmaceutica Luzitana e de differentes sociedades scientistas, etc.

Tratamento pelos differentes processos de maçotherapia, electrotherapia e mecanotherapia. Massagem Medica, Hygienica e Esthetica para reducção geral ou parcial da gordura, correcção das formas e enrijecimento das carnes. Afinamento do oval do rosto, tratamento das rugas e do double menton (segundo queixo), pela electricidade e com productos especiaes.

Embellezamento e assetinado da pelle com a Mascara de Belleza e com a Mascara de Lame Radiolite e ao mesmo tempo os banhos de vapor e renovadora de luz, contra rugas, póros e capillares dilatados, sardas, manchas, vermelhidão, espinhas (acnes), pontos pretos, vitiligo, verrugas, cicatrizes, signaes de bexigas, manchas vermelhas de sangue, queimado do sol, e todas as imperfeições da pelle.

Desenvolvimento, reducção e enrijecimento dos Seios. Methodo de evitar que os cabellos embranqueçam e de fazer voltar os brancos á sua cor natural sem os pintar, restituindo-lhes todos os pigmentos perdidos.

Tratamento da calvicie e do couro cabelludo. Pintura de cabellos em todas as côres, com duração de dois annos. Lavagem, Côrte dos cabellos. Ondulações Marcel permanente e forçada. Afinamento das sobrancelhas. Extincção radical dos pellos. Manicure e embellezamento das mãos. Apparelhos, e 400 Productos de Belleza, de fama mundial premiados com o Grand Prix na Exposição do Centenario do Rio e em outras que tem concorrido.

Para pelles normaes use na toilette diaria os productos Rainha da Hungria, de fama mundial. Peça o estojo amostra com 7 productos 7$000, em 3 dias transforma a sua pelle numa Belleza incomparavel. Resposta mediante sello. Catalogo gratis. (10581)

PROFESSORES

BOM emprego no commercio e nos bancos só consegue quem sabe contabilidade. O prof. Mendes ensina rapidamente. Aulas particulares e praticas. Rua do Ouvidor n. 133, 1°. (D 5225) 9

CURSO RAINVILLE, rua da Carioca, 41, elevador. Central 3962. Aulas de portuguez e latim por monsenhor Cicero Portella Nunes, e de inglez por miss Martins. (D 3945) 9

E. DE AGOSTINI BRAGA, professora honoraria e 1° premio de canto do I. N. de Musica, e tambem honoraria do Conservatorio de Musica do Estado do Rio de Janeiro, tendo aperfeiçoado os seus conhecimentos com o celebre professor Leoni, do Conservatorio de Milão, lecciona aquella disciplina. Tel. Central 3315. (D 3993) 9

ESCOLA ROYAL. Concurso de dactylographia, do 1° semestre, no dia 28 do corrente e entrega de diplomas; grande chá-dansante no dia 3 de Junho proximo, na ilha do Governador, no Guanabarense. (D 5426) 9

INGLEZ e FRANCEZ, lições individuaes e em cursos até 3 alumnos. Theorico, pratico e commercial. Professor estrangeiro Farduly; 337-A, segundo andar, rua do Cattete. (D 5071) 9

FRANÇAIS, pratico, rapido, prof. franceza; preços modicos; r. do Carmo, 71, 3° and. Faz traducções. (D 4420) 9

FRANCEZ pratico, ensina o prof. francez De Fossey, rua Sete de Setembro n. 107, 2° andar. (D 5397) 9

INGLEZA ensina inglez e portuguez, methodo pratico; Hotel Castello, atraz do Palace Hotel, Avenida Rio Branco. Quarto 4. Tel. 3000 Central. (D 5443) 9

MOÇA ingleza ensina seu idioma. Cine Imperio, 6° andar, sala 50. Cent. 205. (D 3946) 9

PROFESSORA de portuguez, francez, sciencias, desenho, pintura a oleo e artes applicadas. Cartas para este jornal a B. (D 4370) 9

PROFESSORA de trabalhos de agulha, flores, photo-miniatura e arte applicada. Acceita chamado a domicilio. Tel. Beira-Mar 1293. (D 5322) 9

PROFESSORA parisiense, com longa pratica do ensino, lecciona francez e inglez, pratico, theorico e commercial. Rua do Ouvidor, 162, 3° andar, sala 18 (elevador). Ensina hespanhol e italiano. (D 3956) 9

MLLE. Helene Ruffier — professeur de franais, d'histoire, de littérature et de diction. Cours et leons particuliéres; — 247, Conde de Bomfim. V. 2529 ou 373. (D 1393) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim, flores, pinturas, bordados, etc., 25$ mensaes. Direito a estudo. Rua Thomaz Coelho n. 16, Andarahy.

FRANCEZ theorico ou pratico, ensina senhora franceza, diplomada, no seu escriptorio, á rua Sete de Setembro n. 107, 2° and. Vae tambem em casa de familias, em Ipanema e Copacabana. Referencias de primeira ordem. (D 5398) 9

PROFESSORA diplomada, com longa pratica, ensina, piano, theoria, solfejo, francez, portuguez, allemão pratico e theorico. Trabalhos manuaes e dactylographia. Prepara para o Instituto de Musica e Escola Normal. Rua Barão de Ubá n. 65, sobrado, esquina de Santa Amelia — Haddock Lobo. (D 5423) 9

PROFESSORA, diplomada pela Escola Normal do Districto Federal e com 16 annos de pratica do magisterio municipal, lecciona o curso primario completo, inclusive trabalhos de agulha, e prepara para o Collegio Militar e Pedro II, apresentando os melhores documentos como prova de sua idoneidade e pratica de ensino. Informações pelo teleph. Villa 6178. (D 3944) 9

Sto. Antonio 18 em frente á Galeria Cruzeiro. ESCOLA IDEAL. Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$000. (D 3967) 9

SABE como pode praticar boa acção? E' dizendo a quem não sabe ler, que na rua S. José, 34, 2°, ensinam portuguez, arithmetica, etc., mesmo a edosos e principiantes, estando cada pessoa só com quem a ensina com paciencia, methodo e pontualidade.

Escola Ideal Um curso rapido e completo de Dactylographia, em pouco mais de 1 mez 50$. R. Sto. Antonio, 18 — emfrente á Galeria Cruzeiro. (D 3967) 9

Durante este mez, a Casa Macahé

VENDERÁ com grandes ABATIMENTOS todo o seu stock de

Sedas, lãs e algodões

—ROUPA BRANCA, CAMA E MESA—

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9

(ENTRE 7 DE SETEMBRO E CARIOCA) (11621)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da Loteria da Capital Federal, 104ª extracção realizada em 12 de maio de 1928, 33ª do plano n. 43.

Premios sorteados

45.285 (Capital) .... 100:000$000
682 .... 20:000$000
33.796 .... 10:000$000
56.965 .... 5:000$000

3 premios de 2:000$000

9168 30970 59490

12 premios de 1:000$000

5541	8108	9531	11271	11636
14079	26573	27620	40670	42675
43202	50782			

25 premios de 500$000

2049	2639	3068	11783	12171
13298	14461	16051	19088	19664
19720	19985	21481	23859	27084
33179	34252	38590	43179	44614
46455	48275	48592	52830	56314

80 premios de 200$000

805	1932	2931	3375	4047
5251	5968	7450	10230	10689
12072	12110	18723	19094	19193
19403	19438	20282	20718	20926
22016	23330	23415	23599	23989
24393	25193	25287	25831	26424
26756	26958	27142	27294	27325
27404	27471	28514	28590	28648
29420	30020	30564	30679	30933
31807	31979	33187	35879	36704
36730	36971	36987	37557	38047
38655	38973	40777	41481	42432
43362	43689	43922	44213	44870
45807	48706	49595	50483	50824
50997	51496	52628	53186	55424
55685	55814	56440	56970	57163

Approximações

45284 e 45286 .... 500$000
681 e 683 .... 300$000
23795 e 23797 .... 200$000
56964 e 56966 .... 100$000

Dezenas

45281 a 45290 .... 80$000
681 a 690 .... 60$000
23791 a 23800 .... 50$000
56961 a 56970 .... 40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 85 têm 20$; em 5 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 85.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — O director assistente, dr. Joaquim Ferreira de Salles, presidente — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 66, 68, 70, 82 e 96 tendo o carimbo do Balcão do "Ao Mundo Loterico" têm direito a egual quantia do seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias, e os terminados em 08, 20, 31, 36, 41, 71, 73, 79 e 90 têm direito a metade dessa quantia.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

A' Garantia	600
Fluminense	506
Operaria	412
Noite	420
Caridade	311
Mineira	249

V. P. — 12 — 5 — 928. (D 5446)

RODA DA FORTUNA

1° Premio	5285—22
2° "	0682—21
3° "	3796—24
4° "	6965—17
5° "	9168—17
Moderno	896—24
Rio	884—21
Salteado	10

Para amanhã

2861 3958

1472 6780

VARIANDO...

—5918—

ZANGÃO.

FORMI-KOLA

Elixir de Formiato de sodio e Noz de Kola, de J. Rodrigues. — Tonico muscular, nervosthenico diuretico. Dá força, vigor e agilidade. — Nas drogarias e pharmacias. (D 492)

Pintura de cabellos

Madame Ribeiro, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua S. José n. 59. — Telephone Central n. 1289. (7705)

Santa Catharina

A Rainha das Loterias

Extracções em JUNHO de 1928, ás 15 horas

N.	Plano	EXTRACÇÕES	Valor do Bilhete	Premio Maior
383	AD	Quinta-feira 7 de Junho	25$000	100:000$000
384	Z Z	Quinta-feira 14 " "	15$000	50:000$000
385	AE	Quinta-feira 21 " "	150$000	500:000$000
386	Z Z	Quinta-feira 28 " "	15$000	50:000$000

Extraordinario Plano de S. João !! Extracção em 21 de Junho

PREMIO MAIOR

500 CONTOS !!!

BILHETES A 150$000 — JOGAM APENAS 10 MILHARES!

Casa Gaúcho-Agencia geral de Loterias

Attende desde já a todas as encommendas do Interior para as GRANDES LOTERIAS DE S. JOÃO as quaes devem vir acompanhadas das respectivas importancias em dinheiro, Cheques ou Vales do Correio e mais 1$000 para porte porque serão promptamente executadas.

As listas serão immediatamente remettidas após as extracções.

Façam seus pedidos a

L. COSTA & CIA. Ltda. - Rua Chile, 3 - Caixa 481

RIO DE JANEIRO (11631)

Contra factos, não ha argumentos!...

E' sempre a "CASA ODEON" em primeiro logar, supplantando na venda de sortes grandes!...E a prova está que na extracção de hontem da acreditada **LOTERIA DA CAPITAL**, foi vendido em seu balcão, o bilhete 45285 premiado com

100:000$000

A CASA ODEON, convida o feliz possuidor, a vir receber em nossa casa, que muito nos honrará.

AMANHÃ — 20:000$000 por 2$000 com direito aos finaes duplos na loteria da Capital, até ao 15° premio, por inteiro.

Se querem ser felizes, habilitem-se na **"CASA ODEON"**, que a sorte é certa.

AVENIDA RIO BRANCO, 151

JOSÉ SCARDINO (D 4445)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA

FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900

— CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 7 a 12 de maio de 1928.

Dia 7	Segunda-feira	157 e 57
Dia 8	Terça-feira	555 e 55
Dia 9	Quarta-feira	538 e 38
Dia 10	Quinta-feira	106 e 06
Dia 11	Sexta-feira	728 e 28
Dia 12	Sabbado	285 e 85

Rio, 12 de maio de 1928.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 3028 (11646)

ODEON · GLORIA — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE HOJE
Extraordinario successo
da assombrosa producção da UNITED ARTISTS

O GAUCHO

A mais notavel creação do grande

Douglas Fairbanks

Era um descrente! Não tinha Fé senão na sua garrucha e na sua agilidade. Deus — para elle — vivia nos olhos das mulheres que o idolatravam!

HORARIO — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

HOJE HOJE
ULTIMAS EXHIBIÇÕES

NA TELA — PROGRAMMA SERRADOR apresenta a lindissima producção

A BONECA DE VIENNA

pela nova e formosa «estrella»

Anny Ondra

NO PALCO: EXTRAORDINARIO SUCCESSO DA TROUPE DE BAILADOS RUSSOS "BORRY" OS MAIS NOTAVEIS BAILARINOS QUE TEEM VINDO AO BRASIL

HORARIO — 2,00, 3,55, 5,45, 7,15, 8,35, 10 horas.
PALCO — 4 horas, 8,40 e 10,10.

Complemento do PROGRAMMA "ILHA BELLA" 1º film instructivo technicolor da TIFFANY

ODEON — Segunda-feira 21

A TRAGEDIA QUE SE ESTA' REPRESENTANDO NA CHINA
SERA' APRESENTADA PELO PROGRAMMA SERRADOR NA GRANDE PRODUCÇÃO ASIATICA DA TIFFANY-STAHL

RUAS DE SHANGHAI

pelos afamados artistas:
Pauline Starke
Kenneth Harlan
Margaret Livingston

GLORIA — Amanhã

O PROGRAMMA SERRADOR apresentará os celebres arti[stas]

Montagu Love e **Dorothy Sebastian**

no emocionante film da TIFFANY-STAHL

Coração de Tigre

Porque suspeitou que sua pobre o illudira, tornou-se o mais feroz dos homens! Por isso, a tripulação do seu navio lhe chama: "Coração de Tigre".

MUITO BREVE — Mais um film-campeão do PROGRAMMA SERRADOR
COLLEEN MOORE — em

PREMIO DE BELLEZA

E' um film da FIRST NATIONAL

CASANOVA com Ivan Mosjoukine o heróe de MIGUEL STROGOFF hoje no Cinema CENTENARIO

O JOGADOR DE XADREZ hoje No Cinema PILAR

NOITE NUPCIAL e MORRER SORRINDO hoje no Cinema S. José

MIGUEL STROGOFF dia 12 no Cinema Moderno (Bangu')

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO

HORARIO
2. 3,40. 5,20. 7. 8,30. 10,10

A abrir programma — PARAMOUNT JORNAL Nº 67 e ORA BOMBA BOMBEIRO — comedia em 2 actos.

A Seguir: ADOLPHE MENJOU, em SERENATA.

IMPERIO

HORARIO: — 2. 3,20. 4,40. 6. 7,20. 8,40. 10,00.

A abrir programma: — PARAMOUNT JORNAL Nº 66 e O CAMPEÃO DE NOTA — desenho animado.

A Seguir: — ESTHER RALSTON, em AMA-ME COMO EU SOU!

PARISIENSE

Hoje, as ultimas exhibições do colosso, da obra mais impressionante que tem apparecido na luminosidade do "screen" O NAVIO SANGRENTO com Jacqueline Logan, Hobart Bosworth e Richard Harlem.

Para rir, a comedia CONSELHO DOS RECEMCASADOS e PATHÉ-JORNAL n. 7.

Amanhã **Amanhã**

Super-hilaridade, super-comicidade. Um mundo de scenas, qui-pro-quos e imprevistos que são um monumento de graça

O Arara-Cuéra

a mais recente, a mais deliciosa, a mais impagavel producção de First National, tendo á frente dois artistas estupendos

Charles Murray e Jack Mulhall

Outra fabrica de gargalhadas, CHIQUINHO FICA EM CASA e tambem n. 15 de PARISIENSE-JORNAL.

A SEGUIR: — O maior acontecimento cinematographico — VERDUN.

POPULAR — Hoje: Eugene O. Brien, em CHAMMAS, 6 actos; Jack Hoxie, em PELA LEI E PELA ORDEM, 5 actos; William Russell, em ODEIO-AS TODAS, 6 actos; ESTRADA DA MORTE, 9º e 10º episodios; NA PISTA DA APOSTA, comedia.

MASCOTTE — Hoje: Matinée ás 2 horas; Olive Borden, em A MENINA ALEGRE, 7 actos; HEROES DO AR, 5 actos; A ESTRADA DA MORTE, 9º e 10º episodios; A ARCA DE NOE', comedia.

PRIMOR — Hoje: Norman Shearer, em DEPOIS DA MEIA NOITE, 7 actos; Suzy Vernon e Willy Fritsk, em ULTIMA VALSA, 8 actos; George O. Hara, em SEMPRE A'S SUAS ORDENS, 5 actos; A ARCA DE NOE', comedia.

ATLANTICO
Copacabana 580 — — — Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée ás 2 horas!
Magias da dansa
7 actos com BEN LYON.
Papae
7 actos com REGINALD DENNY.
A MARCA DO BURRO
Comedia em 2 actos.
ESTRADA DA MORTE
9º e 10º episodios em 4 actos.
Amanhã: O HOMEM DA FLORESTA

AMERICANO
R. Copacabana, 743 — — Tel. Ip. 622

Hoje — Matinée ás 2 horas!
EMIL JANNINGS no papel de MEPHISTOPHELES em
FAUSTO
9 actos admiraveis da URANIA.
Indo ao extremo
5 actos com GEORGE O'HARA.
TIMIDEZ E AVENTURAS
Comedia em 2 actos.
FORTUNA INFERNAL
10º episodio em 3 actos.
Amanhã: "Sempre as suas ordens"

AMERICA
Telephone V. 4575

Hoje — Matinée á 1 hora!
AILLEEN PRINGLE-NORMAN KERRY
CORPO E ALMA
7 actos da METRO-GOLDWYN.
CAPITULANDO AO AMOR
9 actos com IVAN MOSJOUKINE.
PHANTASMAS AO MEIO DIA
Comedia em 2 actos.
M. G. M. News n. 21
Reportagem mundial em 1 acto.
A SCENTELHA ENCARNADA
6º e 7º episodios em 4 actos.
Amanhã: JOVIAL DEFENSOR

BRASIL
Telephone Villa 2012

Hoje — Matinée á 1 hora!
RIN-TIN-TIN o cão sabio em
O TERROR DAS MONTANHAS
7 actos de aventuras.
Magias da dança
7 actos com BEN LYON.
A QUERIDA GENOVEVA
Comedia em 2 actos.
ESTRADA DA MORTE
5º e 6º episodios em 4 actos.
Amanhã: VOLUNTARIO DO AMOR.

GUANABARA
P. Botafogo, 506 — — — Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée ás 2 horas!
Fausto
9 actos pelo maior genio da scena muda EMIL JANNINGS.
Indo ao extremo
5 actos com GEORGE O'HARA.
TIRE O CHAPEU
Comedia em 2 actos.
M. G. M. News n. 22
Novidades internacionaes em 1 acto.
Amanhã: RE' AMOROSA

HADDOCK LOBO
R. Haddock Lobo, 20 — — — Tel. V. 480

Hoje — Matinée á 1 hora!
O celebre tragico LON CHANEY em
Nobreza
7 actos da METRO-GOLDWYN.
Topsy e Eva
8 actos com as irmãs DUNCAN.
O MAL DAS BOAS ACÇÕES
Comedia em 2 actos.
O PERIGO DAS SELVAS
2º e 3º episodios em 4 actos.
Amanhã: A ULTIMA VALSA

TIJUCA
Telephone V. 3655

Hoje — Matinée á 1 hora!
CARRASCO DE STA. MARIA
8 actos maravilhosos da Urania com EVA MAY
O Maitre d'hotel
7 actos com LEWIS STONE.
A FELIZARDA DO AMOR
Comedia em 2 actos.
Aventuras de um reporter
1º e 2º episodios em 4 actos.
Amanhã!!! F A U S T O

VELO

Hoje — Matinée á 1 hora!
GEORGE BANCROFT em
Paixão e sangue
9 actos da PARAMOUNT.
A garota do circo
6 actos com HARRISON FORD.
INFLUENCIA POLITICA
Comedia em 2 actos.
Paramount Jornal 58
Informações mundiaes em 1 acto.
AVENTURAS DE REPORTER
1º e 2º episodios em 4 actos.
Amanhã: "Nobreza" com Lon Chaney.

RIALTO

CINEMA IDEAL
Rua da Carioca, 60 - 64 — Telep. C. 1027

(HOJE) (HOJE)

Ultimo dia!
O inesquecivel Ben Hur
Ramon Novarro
na sua bellissima producção
Romance
super film da Metro
Johnny Hines
impagavel comico na super producção
O Caradura
Alta comedia em 7 actos da First National
Ainda:
Cunhado Desconhecido
Comedia em 2 actos

AMANHÃ
14 de maio
Programma maravilhoso:
MILTON SILLS
na sua ultima creação de grande successo
Embuste
7 actos da First National
Karl Dane e George K. Arthur
em
Meu bebé
Super alta comedia da Metro Goldwyn

CINEMA IRIS
Rua da Carioca 49 - 51 - Teleph. C. 4152

(HOJE) Só (HOJE)

No palco: ás 3, 7 e 9.30 h.
PELA
Companhia Nacional de Burletas
Amor de malandro
Interessantissima e fina burleta em 1 acto e 8 quadros de JUCA PYRAMA
NA TELA:
DOLORES DEL RIO
na sua admiravel producção
Amores de Carmen
12 actos da Fox Film
Reginald Denny
na super comedia
PAPAE
7 actos da Universal
Este film só em matinée

AMANHÃ
O melhor programma!
No palco — A's 3 e 8,30
Successo da Companhia Nacional de Burletas
Com a première da «gosadissima» burleta em 1 acto e 2 quadros
Em ponto de bala...
Original de Juca Pirama
Estréa da querida artista
OTTILIA AMORIM
Na Tela:
Laura La Plante
na fina comedia
Ai, que calças!
Super producção da Universal
John Barrymore em
DON JUAN
Colossal super producção em 13 actos

CENTRAL

EMPRESA PINFILDI — AVENIDA RIO BRANCO, 168 TEL. 4218 CENTRAL

4ª feira MONTE BLUE ATRAVEZ DO PACIFICO

4ª feira MONTE BLUE ATRAVEZ DO PACIFICO

(HOJE) 6 grandiosas sessões Familiares ás 2 1|2 — 4 horas — 5 3|4 — 8 horas — 9 1|2 e 10 hs. (HOJE)

NA TELA NA TELA
SHIRLEY MASON
NA SOBERBA Super-Producção

Flôr dos Cortiços

Um film admiravel do PROGRAMMA MATARAZZO

NO PALCO
Monumental exito
Gus Brown
O CELEBRE COMICO INGLEZ, O PRINCIPE DA GARGALHADA
La Soberana
A RAINHA DO TANGO
Felito
O MAIS COMICO DOS COMICOS
Troupe EUROPA — Cantos e bailes
Halfa and Partner
O MUTILADO DA GUERRA.
The Astor's
ACROBATAS FLEUGMATICOS
Medgyessy & Guide
BAILARINOS MODERNOS.

HOJE — Grandiosa matinée infantil.

Amanhã — Marguerite de La Motte em Surprezas da Ribalta

NO LYRICO

HOJE HOJE

Ultimo dia de exhibições do film
TUDO PELA PATRIA
que nos mostra o valor da nossa marinha de guerra e em especial os
Exercicios da esquadra em 1927
Este film corre sob o patrocinio directo de S. Excia. o Almirante Pinto da Luz e o Grande Estado Maior da Armada.
NO MESMO PROGRAMMA
As maravilhas do Golfo Azul
o film cultural da serie que o Programma Urania vem apresentando e que é de real valor.

AMANHÃ, FINALMENTE

CASTA SUZANNA

a soberana das operetas de Jean Gilbert e que nos transporta aos luxuosos cabarets de Paris onde tudo é bohemia seducção e elegancia.

NAS PRINCIPAES FIGURAS TEREMOS:

Lilain Harvey, Ruth Weyher e Willy Fritsch

tres nomes que representam tres victorias

Para muito breve, reapparecimento de POLA NEGRI no "Programma Urania" interpretando uma mundana, rainha em seu meio, no film "SAPHO" — Em Junho: "FALSO PUDOR", um film de ensinamentos moraes em especial para nossa juventude.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
13 de Maio de 1928

LIBERDADE!

LEONCIO CORREIA

SALVE! mulher que muda a tarde, que descora,
Da Justiça e do Amor no limpido arrebol!
Que envolve cada deus em tunica sonora,
Que a cada noite arranca o grito de uma aurora,
Que empresta a cada dia a luz de um novo sol!...

Se passas, um clarão, por onde passas, deixas
A cantar, a fulgir como o sol numa cruz!
Recolhes do martyrio as formidaveis queixas,
E se escuta, por entre as mais doces endeixas,
O mundo palpitar sobre os seus hombros nús!

Uma aguia, azas flaflando, o seu gyro descreve
Sereno; é um ponto escuro em meio da amplidão!
Resfolega a montanha encimada de neve,
— Symbolico albornoz que ha-de a colera, em breve,
Romper, estraçalhar de um rabido vulcão!

O Povo é essa aguia, assim, senhora dos espaços;
E' privilegio real o nevado albornoz;
Se a aguia as azas transmuda em vigorosos braços,
Tombam por terra os reis, ruem os thronos lassos
A' prophetica voz dos biblicos Hugos...

Divina Liberdade! em teus sorrisos ternos
Móra a esperança em que se embalam os heróes!
Falam, por tua bocca, os martyres eternos
Do remoto passado e dos tempos modernos
No olympico fulgor dos rutilantes sóes!

Casta filha dos céos! a tua fronte elevas
Rubra do sangue que tinge as revoluções!
Estrella solitaria em meio as grossas trévas
Em que mergulham inda as gerações coevas,
Em que hão-de mergulhar inda outras gerações!

Frenetica, a tua voz ruge, se a tyrannia
O Direito e a Justiça esmaga a calca ao pé!
Que divino rancor teu olhar allumia!
Fechas sobre o tyranno as portas da enxovia,
Fazendo-o, do porvir e da historia, um galé!

A corôa de espinho, a corôa irrisoria
Com que o barbaro sagra a nobreza do réo,
Transformas, Liberdade, em aureola de gloria,
E o cadafalso vil na apotheose da Historia,
E a sentença infamante em glorioso trophéo!

Salve, deusa sublime! A tua majestade
Como um hymno de luz magnifica as nações;
Que um Povo que conquista os gosos da egualdade
— Em nome do Direito, em nome da Verdade —
Só se na lama cáe, exige os vis grilhões!

Figura de Jesus, docemente copiada,
O Tiradentes foi teu apostolo aqui;
Deve-se ao seu supplicio a esplendida alvorada,
Que se desdobra, como uma canção alada,
Do Amazonas gigantes ao pequenino Chuy.

Junto ao templo da Gloria—a Gloria que te irmana—
A Washington disseste, augusta e bella: entrae!
Acompanhaste o Tell naquella luta insana,
Vendo Juarez por toda a plaga mexicana
Prégar ás multidões as taboas do Sinai!

E's das almas viris o ideal resplendecente!
Kosciusko e Garibaldi em teu nome e louvor
Brandiram, alto, a espada heroica e refulgente
No velho mundo, assim como no Continente
Que ha-de ser, amanhã, um sol deslumbrador!

E Bolivar e San Martin — heróes e bravos,
Foram do culto teu pontifices fieis!
Quebraram os grilhões de povos e de escravos,
Alliviando a cruz do martyrio dos cravos
Dos quaes tiravam reis thesouros e europeis!

E's a flor estival do pensamento humano;
E's do brio o hymno eterno, o clarão immortal;
Se te insulta, num auso, o jugo de um tyranno,
— A Ti, que és luz do céo e grandeza do oceano —
Acarretas comtigo a angustia universal!

Bebem as gerações em teus seios fecundos
O amor á Honra, esse amor que é como a alma nutriz
Da Gloria, e para o qual, avidos, sitibundos,
Acorrem os heróes, desde o inicio dos mundos,
De belleza moral em gestos varonis!

Numa triumphosa marcha a decrepita terra
Percorres, ha annos mil, como um beijo ou um tufão!
E ora emboccas, agreste, a fanfarra da guerra,
Ora a Pomba da Paz, que a paz do mundo encerra,
Entre benções, retens na palma de tua mão!

Salve! mulher que muda a tarde, que descora,
Da Justiça e do Amor no limpido arrebol!
Que envolve cada deus em tunica sonora,
Que arranca a cada noite o grito de uma aurora,
Que empresta a cada dia a luz de um novo sol!

Em luta com gigantes do mar

Aventuras de um naturalista e sportman, nas aguas do Atlantico

O sr. Hamilton Wright, nas suas sensacionaes pescarias, numa parte do littoral norte-americano, teve occasião de revelar a existencia, e particularidades de certos monstros da agua salgada.

Recentemente, estando a pescar a umas 15 milhas da costa de Key West, levantou da agua vinte e cinco libras de dynamite. Esta "dynamite" — assim jocosamente chamada — era uma enorme enguia, chata e tão corpulenta, como o braço ou muque de um homem vigoroso. O seu comprimento era maior que o de um homem de boa estatura. Era sem duvida o mais forte e musculoso monstro marinho de semelhante peso. E feroz ao extremo; é de uma rapidez de botes admiravel.

O sr. Wright disse mesmo que preferia lutar com a mais venenosa e terrivel cobra, a enfrentar outra vez [illegible] dessas enguias, ou [illegible] (moray eel).

De todos os seres do mar, segundo o scientista, não ha outro que offereça tanto perigo de vida como esse. E' o unico habitante das profundezas do mar que se atreve a atacar o homem, depois de ter sido pescado e posto a bordo.

Foi assim o caso: a linha esticou-se, ao que o sr. Wright suppoz que o grande anzol estivesse agarrado á rocha, mas, ao abrandar a tensão, percebeu que se tratava de um grande peixe.

Com effeito, momentos depois, o verde das ondas abriu-se e appareceu o corpo esverdeado e luzidio do monstro. Ao ser levantado para bordo do barco de pescaria, começou a dar grandes pulos, no ar, contorcendo-se e estirando-se, ao mesmo tempo, com incrivel rapidez.

O companheiro do sr. Wright procurou abater o monstro a golpes, o que o exacerbou em ataques e botes repetidos e rapidos, com o fim de alcançal-o e morder o "croc" de que se servia.

Esse "bote" em falso levou o monstro ás pernas do homem, onde enroscou-se em duas fortes voltas, com rapidez de relampago, ao mesmo tempo que mordia o proprio corpo, sibilando como a valvula de escapamento de radiador dum motor a ferver.

Saltou por sobre todo o barco, pulando no ar, mordendo, mordendo-se e contorcendo-se. Nesse convés escorregadio, pela chuva e escamas de peixes já tratados, tornava extremamente difficil a tarefa de matar o monstro. Ia-se tomar o alvitre de fazel-o cair ao mar, e cortar a linha, mas, ao fazel-o, uma onda maior o levou novamente para o barco. Foi, porem, cair perto do ajudante, que lhe esmagou a cabeça com o seu chuço destinado aos tubarões. Ainda assim, com os olhos a sair da sua cabeça de cobra, o monstro lançou-se contra os dois homens, que só não foram attingidos por que a grande enguia se embaraçou na linha. Essa circumstancia permittiu que o

Ao alto: enguia monstro numa em luta com um homem. Em baixo: uma barracuda, ou "tigre do mar".

monstro fosse amassado a pancadas até ficar chato.

* * *

Já que essa enguia monstro deve ser considerada o mais perigoso vivente dos mares, quando já em terra, cabe apontar pela sua voracidade, quando ainda no seu elemento liquido, a "barracuda", um outro monstro perigoso, como se verá — estava um pescador a limpar um pequeno peixe chamado "mackerel", e lavava-o por sobre o bordo do barco, quando se approximou, com avidez uma grande "barracuda", que arrebatou o "mackerel", decepando tambem, o pollegar e o dedo minimo do mesmo pescador. Foram dois golpes perigosos, pois que a secreção da bocca da "barracuda" é venenosa.

Esse acontecimento veiu decidir o sr. Wright a iniciar um novo sport — o de matar "barracudas" a tiro.

Esse peixe é tão voraz e sanguinario que seria obra de merito exterminar-lhe a especie.

Destroe e ataca outros peixes, pelo simples prazer de matar; se penetra num enxame de "mackerels" e de outros semelhantes, destroe sempre centenares delles, a dentadas mortiferas.

E' relativamente facil atirar numa "barracuda", pelo seguinte modo: ao se ter um peixe ao anzol, e sem puxal-o para fóra dagua, faz-se com que elle venha á flor dagua, ao redor do barco. Ao se approximar a "barracuda" para devorar a isca, é então chegado o momento de atirar-lhe no corpo listado.

A "barracuda" é o que se póde chamar um peixe cannibal, que devora os da sua propria especie, depois de grandes lutas em que um acaba sempre por cortar o rival em dois pedaços.

Sedentos de sangue, e ferozes, como as piranhas do Brasil, as "barracudas" são perigosissimas.

* * *

Na ordem de voracidade, segue-se o tubarão, apezar de, em certas occasiões, temer o homem e mostrar-se até cobarde quando isolado. Mas, quando faminto ou excitado pelo cheiro de sangue ataca e disputa a sua preza com incrivel audacia.

Ha alguns annos, nove grandes baleias vieram á praia, nas immediações de Dayton Beach. Alguns pescadores e curiosos tomaram os seus "rifles" e passaram o dia a atirar, de cima das baleias, contra os tubarões que procuravam approximar-se para atacal-as e saciar a sua fome.

Em outra occasião, um outro pescador pegou um tubarão de nove metros de comprimento. Ferido a faca, antes de ser lançado ao mar, em liberdade, indesejavel, foi novamente attrahido pela isca do pescador, o mesmo tubarão, que desesperado de dor, pelo ferimento na primeira vez recebido, agarrou-se e cerrou tão fortemente os dentes contra a isca e o anzol que, só a custo de enormes e violentas pancadas que lhe arrebentaram a cabeça, resolveu abandonal-o.

O Falcão

DOMINGOS BARBOSA

NAS distantes e heroicas éras medievaes,
Os principes, os reis e os senhores feudaes,
Se não andavam longe, em pleitos e cruzadas,
E se o tempo chegava alegre das caçadas,
Assim que o sol nascia e a indecisa manhã
Clareava a levadiça ponte e a barbacã,
Num luzido e vistoso troço de fidalgos,
A' trela conduzindo os seus alões e galgos,
E seguidos de pagens e infima peonagem,
Partiam, procurando a proxima paragem
Onde as aves de vulto e os simples passarinhos
Tranquillamente haviam construido os ninhos.

Sobre o punho dos pagens, os falcões grasnavam,
Procurando quebrar os élos que os atavam;
Mas, chegados e soltos, logo azas abriam,
E orgulhosos, vorazes, lépidos, partiam,
O olhar feroz, o bico aberto, as garras promptas,
Empós as fracas aves timidas, que, ás tontas,
Fugiam pelo espaço, ariscas e assustadas,
Até que, tendo as flebeis azas já cansadas,
Soltavam longo pio, lancinante e agudo,
Deixando-se vencer por um falcão, que, mudo,
Descia, indo entregar a preza á vassalagem...
Animando o falcão, um moço e louro pagem
Dizia então: "Jamais se viu faisão tão bello!
Vae ser o melhor prato, á ceia, no castello..."

Um dia, um peregrino, vindo da Allemanha,
Uma nova chegou trazendo, e bem estranha:
— Sabedor dos mysterios negros da alchimia,
Que investigava a sós, na cela, noite e dia,
Um monge, do silencio austero de um convento,
Espalhava no mundo um terrifico invento!
Era um pó... Um pó negro e subtil, mas que á chamma,
Se se chegava, — um fumo, um ribombo, uma flamma
Produzia, com taes virulencia e presteza,
Que a maior espessura e a maior fortaleza
De castellos e torres logo se fendiam,
E valentes e mesnadas logo se rendiam...
"Um dia, — accrescentou —, inuteis nas caçadas
As aves de rapina, serão menosprezadas..."

Os pagens e os barões incredulos sorriram...

De esperança os villões um renascer sentiram...

Muito tempo passado já, quando o feudal
Poder caira, e rara torre senhorial
(Porque ás mais, como a louca quebradiça e fina
Derrubára um poder maior: a columbrina)
Se erguia sob um céo luminoso e de anil,
Começou-se a escutar, nos mattos, o fuzil
Com que venciam toda caça os caçadores,
Tornando aves sem prestimo os falcões e açores...

MORALIDADE

Tambem conheço açores e falcões... humanos,
Que soffrem desses duros e agros desenganos.

CONFRONTO HISTORICO

O passado comparado com o presente

HEITOR MONIZ

Devemos dizer as coisas como as coisas são. No Brasil, sob o regimen monarchico, havia muito mais liberdade e muito maior tolerancia politica do que hoje, sob a fórma republicana de governo em que nos encontramos. Vantagens do parlamentarismo, ou consequencias naturaes do systema presidencial, a verdade, infelizmente, é que no ponto de vista do liberalismo politico, não temos feito senão retrogradar. Ha oitenta annos passados eramos na realidade uma democracia. As eleições, tanto quanto o permittiam as nossas condições, eram revestidas de seriedade. Todos os partidos politicos faziam-se representar no parlamento e revesavam-se constantemente no poder. Os ministerios eram expressões legitimas da vontade popular, saidos da Camara e só conservados emquanto estivessem na sua confiança. Hoje, infelizmente, não temos da democracia senão as apparencias, uma democracia nominal e fundamentalmente falsa. O menos que nós conseguimos foi acabar com os partidos politicos. Só temos partidos de governo, que não são outra coisa que simples ajuntamentos, sem ideal e sem bandeira, cujos correligionarios só visam, acima de tudo, os seus interesses pessoaes.

Lancemos, um pouco, os nossos olhos sobre o passado, e vejamos os exemplos de liberalismo, de elevação politica, de superioridade moral, de consciencia dos deveres que o Imperio offerece á Republica. Não póde haver nenhum facto mais expressivo que a eleição de deputados declaradamente republicanos para o parlamento monarchico. Em 1884 no poder o conselheiro Dantas, tres adversarios do throno e do regimen, Alvaro Botelho, Prudente de Moraes e Campos Salles tomavam assento na Camara. Não se limitavam a combater esta ou aquella medida de governo. Affirmavam francamente, abertamente, retumbantemente os seus ideaes doutrinarios. Em maio de 1885, Prudente de Moraes, com a maior calma e respeitado na sua opinião tanto que se podia ser, declarava da tribuna: *o seu desideratum, o seu objectivo — seu e de seu partido — era substituir a monarchia pela Republica federativa...*

Ha um episodio que se tornou famoso. E' o de Monteiro Manso, deputado republicano eleito pela provincia de Minas Geraes e que, ao ser introduzido no recinto, para a solennidade da posse, recusou-se decididamente a prestar o juramento regimental. Em vão insistia o presidente para que elle preenchesse aquella "formalidade indispensavel". Monteiro Manso foi irreductivel. Nada podia jurar contra a sua consciencia, contra as suas convicções pessoaes, ou contra as suas doutrinas politicas. Retirou-se do recinto sem se investir do mandato, mas deixando aberta uma crise muito grave. Observe-se, então, a superioridade com que os homens publicos daquella época solucionaram o incidente. Monteiro Manso, eleito deputado, tinha direito á sua cadeira, e não podia ser constrangido a um compromisso que não correspondia ás suas crenças... Por outro lado, havia a lei interna da casa, cujas disposições não admittiam interpretações conciliatorias. Ficava um recurso: reformar-se o regimento. Reformou-se. Reformou-se especialmente para que Monteiro Manso pudesse tomar posse, estabelecendo-se, a partir daquella data, que o juramento seria dispensado ao "deputado que manifestasse á Mesa ser tal juramento contrario ás suas crenças ou opiniões politicas."

Quer-se maior prova de liberalismo? Quer-se mais alta demonstração de tolerancia?

Mas ha ainda outros exemplos de significação não menor. Lafayette, em 1870, assignou o historico manifesto republicano.

Em 1878, organizando o gabinete, o visconde de Sinimbú confiava-lhe a pasta da Justiça. Nem os monarchistas se recelaram de elevar ás culminancias do governo o signatario do manifesto de propaganda da Republica, nem o imperador, cuja elevação moral e politica attingiam, se é possivel no mundo, á perfeição, conservava o menor resentimento contra o homem publico que se filiava aos que lhe queriam arrebatar a corôa. Lafayette não foi só ministro. Pouco depois era senador e, em 1883, presidente do Conselho.

Saraiva, em 1885, quando elaborou o seu projecto sobre o elemento servil, teve o cuidado de providenciar para que na commissão especial eleita pela Camara afim de estudar a materia, se reservasse logar para um deputado republicano. Mais tarde examinando da tribuna o que eram as praticas monarchicas, elle podia dizer, no meio de applausos geraes: "O que é isso senão o republicanismo, porque assim poderemos cuidar do governo todos os annos, e na Republica só de quatro em quatro."

Mas os estadistas do Imperio iam, ainda, mais além. João Alfredo em 1888 sustentava no Senado que o povo tinha todo o direito de escolher a fórma de governo pela qual se quizesse reger, e que assim pensando, não poderia deixar de concluir, perfeitamente logico comsigo mesmo, que se o povo brasileiro entendesse de substituir a monarchia pela Republica, não havia senão como se conformar á vontade soberana da nação.

Não era diverso o ponto de vista do visconde de Ouro Preto, que como João Alfredo e como Saraiva, deve ser collocado entre os grandes espiritos da sua época. "Republicano que sustenta as suas idéas pelos meios legaes não póde jámais ser reputado perturbador", exclamava Ouro Preto, em 1881, no Senado.

— Então o partido republicano não é elemento de perturbação no Estado? pergunta o barão de Cotegipe.

— Não; emquanto restringir-se aos meios legaes.

— Quaes são os meios legaes?

— A propaganda moderada e decente pela imprensa e pela tribuna.

O barão de Cotegipe continúa insistindo:

— Então o nobre senador acha que o corpo legislativo póde mudar a actual fórma de governo?

E o visconde de Ouro Preto, firme nas suas convicções:

— O actual não; mas aquelle que houver para isso recebido os poderes necessarios, sem duvida que póde.

— Nenhum; absolutamente nenhum; protesto.

— Póde o nobre senador protestar mas esta é a verdade.

Os jornaes republicanos circulavam na Côrte e nas provincias, com a mais ampla liberdade, cercado de todas as garantias. Os clubs republicanos funccionavam ás escancaras. E até vivas á Republica se ouviram no parlamento, como os do padre João Manoel em 1889. Os propagandistas do novo regimen agiam com uma amplidão de movimentos que não se poderia desejar maior. E eram, não raro, insolentes na sua linguagem convencida e atrevida, como se póde ver nesse trecho de uma carta que, em 89, Campos Salles escrevia, de São Paulo, endereçada a Ruy Barbosa.

"E' preciso que s. ex. saiba que, aqui, o que se pensa é que quando o governo manda espingardear o povo, não haverá que estranhar se o povo, por sua vez, fizer espingardear ministros. Se pensa s. ex. que os propagandistas da Republica estão dispostos a se deixarem victimar impunemente pela navalha da guarda negra do sr. Conde d'Eu é bom que saiba que se engana completamente. Aqui, a lei da represalia, estabelecendo a justa compensação, estabelece o seguinte: por um de nós, um de vós."

Já 46 annos antes, em 1843, Feijó fazia no Senado a apologia do direito da revolução e o senador Cesar Ferreira, secundando-o na mesma ordem de considerações, dizia que "o direito de resistencia é mui sagrado. E' um direito que a mão da natureza grava no coração do homem. E' o direito de todos os povos livres."

Não se precisa mais que folhear as paginas de nossa historia para se ver, como no tempo do Imperio, era bem mais adeantada que nos dias de hoje a mentalidade dos nossos politicos e dos nossos dirigentes. Essa Republica, como ella ahi está, é uma traição que se fez ao paiz. Proclamaram a Republica em nome da Liberdade, e em nome da Republica supprime-se a Liberdade. Substitue-se uma dynastia honesta por vinte e duas olygarchias ferozes e vorazes que, na União e nos Estados, sorvemnos, gota a gota, todas as nossas energias. Prometteram-nos a fraternidade e deram-nos a guerra civil. Mas até onde desceremos nós nessa carreira desabalada com que nos precipitamos no abysmo? Onde está o povo? Onde?!...

(Do livro "O BRASIL DE HONTEM")

A bohemia do meu tempo

Guimarães Passos

NESSE casarão sombrio, de formidaveis paredes, que, como uma Bastilha, assenta, abarcando o quarteirão inteiro do becco do Bom Jesus, com faces para as ruas da Uruguayana, São Pedro e General Camara, moravamos, pelos idos do seculo passado, Olavo Bilac, Fernando de Sá Vianna e eu.

O administrador, o velho Pacheco, que arrastava a vida entre duas muletas, arrotava a gabolice de que jámais hospede algum lhe passára o beiço. No dia primeiro de cada mez, bamboleando-se entre as varetas ás quaes lhe vivia jungido o corpo, logo de manhã cedo, percorria avidamente os innumeraveis quartos, á cata do pagamento — que tudo queria em dia e em ordem. E, ajustadas as contas, recaia naquella canseira de vida, em que mingoava, emquanto que a bolsa, arredondando, crescia.

Por esse tempo, nos nossos gyros vespertinos, Bilac e eu começámos a notar a presença persistente de um rapaz alto, espadaúdo, negros cabellos encaracolados, rebarbativas "costelletas", indefectivel rabona, calças côr de laranjas maduras, á porta da "Gazeta da Tarde", que ficava na rua do Ouvidor, quasi no chegar ao largo de São Francisco.

— E' um engenheiro da estrada de ferro Pedro II, inventei eu de uma feita. E Olavo começou a olhal-o com o respeito devido aos homens de sciencia. Eis, porém, que em certa occasião, bem em frente ao edificio do jornal em que, erecto e superior se postava o "engenheiro", encontrámos Luiz Reis. E, assanhado da nossa ignorancia, num gesto amavel, e em curvatura:

— Bilac, Leoncio, Guimarães Passos...

— E como vão os trabalhos do alargamento da bitola da linha paulista, doutor? indagou, com um vago sorriso, Bilac.

— Que trabalhos? que alargamento, seu Bilac? Eu, Sebastião Cicero de Guimarães Passos, sou apenas uma especie de negro fugido, que zarpou das Alagôas, escondido num calhambéque, com este guarda-roupa completo — e num gesto desolado corria as mãos pelo corpo — uma laranja, um lenço, e dois mil réis no bolso...

Estava satisfeita a nossa curiosidade, e o novo iniciado conquistára, de chofre, no grupo, o logar que nunca mais a outro pertenceu.

Dias depois, sob a melancolia de um crepusculo violaceo, encontrei o Guima, mamando um charutão de legua e meia. Foi no largo de São Francisco.

— Tem destino?

Ao meu gesto negativo, accrescentou:

— Então, vamos descer... Uma cavaqueira sobre as deliciosas futilidades do mundinho importante...

Em frente a vitrina da casa Costrejean, uma das mais famosas da época, um grupo gárrulo e gracioso de mulheres se acolmeava:

— Que belleza! Que maravilha! Que obra prima!

Approximámo-nos. Guima esticou o pescoço, dominando todo o mundo feminino, que o observava com espanto, e viu: um adoravel Christo, artisticamente lavrado em marfim precioso, todo cravado de rubis, de esmeraldas, de brilhantes...

E o Guima geme:

— Ah! Christo! se eu te apanho... Tu não irias para o monte do Calvario; seguirias para o Monte de Soccorro...

Em um salão, da rua do Ouvidor, estava exposto um quadro: "O esquartejamento de um martyr". Entrámos. Os commentarios ferviam: uns, intelligentes, outros, estupidos. Um cavalheiro, suarento e rubicundo, voltou-se para nós:

— Este pintor é uma besta!

— Besta?

— Pois não estão vendo? Uma coxinha do nada, e umas canellas que vão por esse mundo a fóra...

— Besta é você, revidou, com insolente altivez, o Guima.

— E o senhor me conhece?

— Besta é você, repetiu com emphase.

— Prove-o, berrou o homem atarracado, furando o ar, como uma ameaça, com o indicador tremente.

— Então você não sabe, "seu" compadre, que quando o bicho morre, estica a canella?

* * *

A' porta do Cailteau, a confeitaria Colombo daquelles tempos, faziamos critica brejeira das vagas humanas, que iam e vinham, e vinham e iam. Passa, derramando perfumes, uma mulher de perturbadora belleza, e Guima improvisa:

"Da vida fóra dos eixos,
Já dentro do teu esquife,
Eu hei de enternecer-te os queixos
Como quem mastiga um bife."

* * *

Na mesma casa em que residia Guima, morava um sujeito que levava continuamente a annunciar a morte proxima. Aquelle desgraçado coração matava-o.

— Qualquer dia estouro por ahi como um cão! E a medicina? pr'a que serve ella?

— Pr'a nada, interrompeu bruscamente, o Guima. Quer ficar bom?

— Oh! meu senhor! que escravo que eu seria de quem me puzesse fim a esta agonia...

— Pois olhe: fóra medicos e drogas. Todos os dias, mal você acorde, solte tres assovios. Quando os conseguir limpidos, sonoros, perfeitos — está curado.

Mezes depois subia o poeta a rua do Ouvidor. Subitamente, sente-se apertado com frenesi, por dois rijos, musculosos braços.

— Já assovio perfeitamente, doutor... Deus lhe pague o bem que me fez...

E abalou, radiantemente, a assoviar, na gloria da saúde e da alegria.

* * *

Uma tarde "pendulavamos" pelo terraço do Passeio Publico. A tarde estava arreada de pompas magnificas. O sol, como uma braza colossal, beijava o mar, e o mar, entre soluços roucos, desfazia-se em beijos brancos contra as muralhas do terraço. Chafrava de manso, numa caricia desalentada, como se já advinhasse que, com tanta terra de que é senhor o carioca, fosse enxotado para longe, afim de soffrer e se queixar á distancia...

— Que extraordinario artista, que é Deus!

— Ora deixe-se de lerias... Deus! Deus é uma burla...

"Poseur", o Guima, até na mais intima das intimidades. Paradoxal!

— Olha bem: este céo, este mar, esta terra... E com a mão espalmada, como na curva de um vôo, apontava-lhe eu o derredor. O que estás a ver?

— O que estou a vêr... eu? — e sacudindo os hombros e derrubando o beiço, indicou um recanto da bahia, em que se ouriçava uma floresta de mastaréos, que a luz elegiaca da hora mais cerrada tornava — eu? eu estou a vêr navios!

Rimos. E com que gosto! Já o dia agonizava, quando entrámos a rua da Ajuda. Parámos em frente á porta semi-cerrada de uma taverna. Entrámos. Em frente ao balcão, pedimos, cortezmente, um pouco dagua.

— Querem agua? trovejou, como um Jupiter irado, o pestanudo taverneiro, que mostrava, quasi nús, uns braços roliços, nos quaes as veias salientes se desenhavam através uma espessa vegetação de pellos hirsutos, e pampas. Querem agua? Pois tomem! E atirou-nos um gesto canalha.

Como um general batendo nos cópos da espada, Guima segurou-me rijamente os pulsos, e, imperioso:

— Vamos!

— A alguns passos de distancia balanceámos a nossa fortuna. Uns magros caramingoás... Mas, chegava. Em pouco estavamos debruçados sobre o respeitavel balcão do "Jornal do Commercio". Que veneravel poeira por tudo, evocando grandezas extinctas e affirmando o culto da tradição. No dia seguinte publicava o velho orgão este annuncio:

"Vende-se, á rua da Ajuda, nº... a famosa bengala que pertenceu ao celebre Vidigal. Uma verdadeira preciosidade historica."

Muito cedo ainda, e já, em frente á taverna, parava um cavalheiro esqualido, rigorosamente de preto, dos sapatos aos oculos, e destes á cartola, papel e lapis á mão, como na furia de recolher um testemunho irrefragavel da Historia.

— Póde me mostrar a bengala do Vidigal?

— Que bengala, homem! Você está maluco?

— E então o annuncio?

— Qual annuncio, nem pêra annuncio! Se você continua, [illegible]

E logo outro:

— Ainda tem ahi a bengala do Vidigal?

E ainda outro, e mais outro, uma infinidade de pessoas avidamente curiosas, remoendo a mesma pergunta. Ao meio dia, já o taverneiro, de tranca na mão, respondia com palavras e ameaças.

A' tarde, fechava as portas. Em frente á casa a agglomeração crescia e tumultuava. E elle como dizia depois — espiando pelo buraco da fechadura:

— Com seiscentas mil bombas! [illegible]

LEONCIO CORREIA

Quadros e factos historicos

A escravidão

Octavio Vinelli

— Póde fazer o obsequio de [illegible] á escravidão!... Estigma funesto, invenção satanica, mancha negra que por tanto tempo maculou as paginas da nossa historia!... Ah a escravidão!...

Ao pronunciar esta palavra maldita, nossa imaginação evoca lancinante, dolorosa scena. Vemos em uma fazenda o escravo amarrado pés e mãos ao tronco, o dorso nú e sibilando o açoite degradante, movido pelo braço de brutal feitor, tomba sobre as costas do infeliz. E o misero escravo estortora de dor, geme e soluça, e o senhor implacavel assiste sorridente á scena cruel. Indifferente ao padecer do desgraçado, o senhor impiedoso [illegible] e ri!... Ou então nos vem á mente o quadro dantesco do navio negreiro descripto em versos candentes, flammejantes pelo poeta dos escravos: o immortal Castro Alves.

No ar sereno, azul e manso, tragico apparece. No tombadilho, escravos dançam e cantam. Na alma o desespero o opprime, a affeição os punge. E estes homens são obrigados a dançar e cantar.

"Dança escravo e canta. E' vil mercadoria. Vaes ser vendido. Separado quem sabe? de tua esposa e filhos. Tua esposa (se assim o fôr) será possuida por outros e tuas filhas serão barregans impudicas. E's negro. Pertences a uma raça inferior, e fraca. E os homens superiores e fortes, os brancos precisam de ti. Não podes chorar. E's negro. Soffres? Não te é dado chorar. E's negro! Canta. Dança, negro!"

*

E se algum reluta em cantar e dançar, o chicote estala. Dançam e cantam. E seu anhelo seria soluçar, soluçar muito, prantear com lagrimas doridas, provocadas por agonia infinda a sua liberdade perdida para todo o sempre!... Ah a escravidão!...

*

A escravidão dos indios precedeu, certo a dos negros! Chegando ao Brasil foram os portuguezes bem recebidos pelos naturaes do paiz.

Cedo surgiram divergencias. O indio não tinha o sentimento da propriedade privada, roubar para elle não era crime. Além disso responsabilizava a todos portuguezes pela injuria feita por um só. Por outro lado: vendo a submissão dos habitantes da terra descoberta, os portuguezes procuraram escravizal-os. Os indios, porém, tinham em alto grão, o sentimento da liberdade e eram indolentes. Accostumados á liberdade das selvas e á indo-

Num fim de tarde, a voz de um sino...

ADELMAR TAVARES

AVE-MARIA!... Um sino tange...
E a voz do sino, triste, a errar,
Vae pela serra, e pelo mar...
O coração se me confrange
Numa tristeza singular.

Num fim de tarde, a voz de um sino
Tem qualquer coisa singular...

Outrora, em tempo de menino,
A minha mãe ia rezar,
E pedir pelo meu Destino,
Mortas as tardes, quando um sino
Tangia triste a badalar.

Hoje, homem sou. Como um alfange
Corta-me o pobre coração,
A voz de um sino quando tange...

A uma feliz recordação,
Alegre e clara, como um hymno,
Me vem numa dessas embalar...
Num fim de tarde, a voz de um sino
Tem qualquer coisa singular...

«Figuras de Theatro»

Benevenuto Berna

O MEU caro amigo Lafayette Silva, o elegante escriptor e jornalista que os quotidianos leitores do "Correio da Manhã" tanto admiram, acaba de publicar um livro util ás letras brasileiras: "Figuras de Theatro", e de me enviar um exemplar com uma dedicatoria que, sobremodo, me orgulha.

Li-o e reli-o com a attenção e o carinho justos com que leio e releio tudo quanto Lafayette Silva produz e dá á luz da publicidade, — porque sua penna só nos dá utilidades: ensinamentos e estimulos.

"Figuras de Theatro" é um livro raro em nosso pobre litterario, porque é verdadeiro nos registro de seus conceitos; é bom, porque é um livro que se lê com o prazer como se assiste á uma representação theatral onde esteja o Procopio Ferreira; é util, porque registra, uma collectanea de 28 chronicas sobre os vultos mais notaveis, quer brasileiros, quer estrangeiros, artistas ou autores, que passaram entre nós, enchendo-nos de emoções ou de risos, firmando a existencia do theatro brasileiro, cujos alicerces, hoje, estão precisando de contra-fortes, engrandecendo o nosso ambiente artistico, — vultos estes que, injustamente, já vão na poeira do esquecimento; emfim, um livro de valor litterario, porque foi escripto numa linguagem de latina elegancia, com simplicidade, com clareza, com uma individualização estylo viva e bastante flexivel, que o torna digno de ser lido por quantos se ufanam do progresso litterario e da cultuação justa dos valores mentaes.

Lafayette Silva ha um acervo de annos que acompanha com paixão a vida theatral brasileira. Conhece, como ninguem, toda a sua historia e, como ninguem, através de artigos vibrantes e sensatos, ha muito que se tem batendo pela sua moralização e firmeza e, ainda, pela rehabilitação de seus valores que vivem no esquecimento.

Tem sido um patriota, um benemerito, um incansavel, um escriptor de folego, culto e verdadeiro no desempenho de seu mistér.

Em "Figuras de Theatro" vê-se com a nitidez de um cinematographo, toda uma grande parte cheia de vida de nosso

Lafayette Silva

theatro. Não esquece de nenhum detalhe. Enumera tudo, tudo esquadrinha, perquiza, registra e commenta com arte, com precisão, com verdade, com clareza, a respeito do que, de notavel, se ha dado na vida de um artista e, ás vezes, de um autor, quando [illegible] do nosso theatro.

Aqui é uma chronica rehabilitando o nome de Martins Penna,

Continua na 2ª pagina.

lencia não se podiam conformar com a escravidão e o trabalho.

A reacção, portanto, não se fez esperar e foi violenta. Uma luta feroz se travou e as *entradas* pelo sertão se organizaram.

※

Surge então o jesuita. Tenazes, perseverantes, oppõem-se os jesuitas á escravização do incola. Excitam contra si os odios dos colonos. E soffrem resignados as affrontas, as injurias do colono despeitado.

※

Leis foram promulgadas, por influencia dos jesuitas para proteger a liberdade dos indios. Essas leis foram sophismadas pelos colonos ou por elles desobedecidas. O odio contra o jesuita, acerrimo adversario da escravatura, mais de uma vez explodiu com fragor.

※

Uma idéa tenebrosa acudiu ao pensamento dos colonos. Substituir á escravidão vermelha a do negro. Escravo por escravo a troca era vantajosa. O negro trabalhador, submisso. O indio preguiçoso, rebelde. Durante muito tempo a escravidão vermelha e a negra existiram juntas. Os mesmos quadros terriveis continuaram em mais amplo scenario. Além dos sertões do Brasil eram os campos da Africa theatro da sombria tragedia.

※

O negro era submisso e trabalhador. Em suas terras a escravidão era a pena de muitos crimes. O pae vendia ao filho, o rei aos vassalos, os prisioneiros de guerra eram captivos tambem.

Era, pois, vantajosa a troca accrescendo ainda uma circumstancia favoravel ao colono. Os negros não tinham defensores, pois só uma ou outra voz insulada, se erguia contra a escravização do negro. Regularizou-se o horrendo trafico. De varios pontos da Africa saiam levas de escravos.

※

O bando segue seu triste roteiro. Famintos, cansados pela longa travessia a pé muitos perecem no meio da lugubre jornada e seus corpos insepultos são a presa de abutres e de animaes ferozes.

Chegam a bordo os sobreviventes. Pago o imposto por escravo reunem-se muitas centenas de desgraçados no porão.

Uma vez por dia vão ao tombadilho, dançar e cantar, afim de no exercicio da dança distender-se-lhes o corpo entorpecido. A alimentação é má. O tratamento barbaro. A ameaça do chicote lhes pende sobre a cabeça. A injustiça é lei, é lei a perversidade. Alguns succumbem. Outros ficam idiotas, outros enlouquecem. O navio precito chega afinal ao Brasil. Chegam os escravos e são vendidos para as cidades e campos, onde continuam seu triste fadario, de que só os libertará a morte na maioria dos casos. Na occasião da venda succediam-se factos dolorosos.

Filhos separados de estremosos paes, esposos amantissimos cruelmente apartados, irmãos que se amavam, afastados para sempre talvez. Scenas commoventes em que a cada gemido, respondia o riso alvar do grosseiro senhor, em que a cada soluço se respondia com a zombaria, com o escarneo!...

※

Maldição para o escravo, porque é negro, maldição para o descendente de Cham, maldição para o fraco, maldição para o humilde, maldição para o captiveiro!...

※

E o tempo passava. Decorreram annos. E no perpassar dos tempos se modificou a mentalidade humana. E a Inglaterra, que tinha sido uma das nações mais escravocratas, se transformára em defensora energica dos negros.

※

Em 1807 D. João VI, forçado pela má fortuna, partira para o Brasil. Em 1810 a Inglaterra propôz accordo sobre a liberdade dos africanos. Mas o regente tergiversou. Partidario da escravização o rei, nada se poderia delle obter em prol da liberdade da raça negra.

※

Os acontecimentos se precipitam. Depois da revolução portugueza de 1820 o rei volta a Portugal, deixando como regente no Brasil, seu filho mais velho D. Pedro.

Grande agitação dominava os espiritos nessa época. A 7 de setembro de 1822, D. Pedro soltou nas margens do Ypiranga o grito de "Independencia ou Morte". Era preciso consolidar o novo imperio. Questões mais importantes exigiam a attenção do governo. Pouco se fez em relação á escravatura.

No entanto a Inglaterra insistia na solução do problema servil. Má vontade em attender aos desejos da Inglaterra mostravam os estadistas do imperio. Deante da insistencia da Inglaterra assignou-se em 1826 um tratado com este paiz em que se estipulava um prazo de tres annos para abolição do trafico de escravos. Foi impugnado esse tratado e em 1831 se approvou a lei que se publicou a 10 de novembro que comminava severos castigos aos que traficassem com escravos.

A despeito de tudo o contrabando campeou. Afinal a Inglaterra esgotou a paciencia e foi votado o *bill Aberdeen* em virtude do qual deviam ser aprisionados os navios brasileiros que conduzissem escravos onde quer que se achassem. Aprisionados que fossem podiam ser vendidos, incendiados ou postos a pique, devendo ser entregue a respectiva tripulação aos tribunaes de Serra Leôa, onde seriam julgados. Então foi publicada a lei de 4 de setembro de 1850. O trafico diminuiu, extraordinariamente, mas não cessou de tôdo. Só em 1853, sendo ministro da Justiça Nabuco de Araujo extinguiu-se o trafico humano, graças ás medidas energicas por elle tomadas.

※

O movimento abolicionista cada vez adquiria mais vigor. Do parlamento passou á imprensa e á rua. Literatos, jornalistas, lançavam-se á generosa luta com o maior enthusiasmo. Oradores eloquentes em comicios populares verberavam com ardor, a escravidão e seus horrores. Os partidarios da abolição augmentaram. E os escravocratas resistiam á caudal, que impetuosa, ia derrubando a pouco e pouco os obices e entraves que se lhe oppunham á marcha triumphal, com um valor digno de melhor causa.

※

Castro Alves foi um dos mais audazes abolicionistas. O poeta immortal fez da poesia implacavel látego, com que fustigava, impiedosa, a face dos senhores de escravos. Luiz da Gama — o negro — Quintino Bocayuva, João Clapp, Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco e muitos outros propagavam a abolição. Mas entre tantos homens generosos, um mulato escuro, José do Patrocinio alçou-se a uma altura que assombra. Foi um verdadeiro athleta em pról da abolição dos escravos.

Multiplicava-se: nos comicios o orador primoroso arrebatava o auditorio, na imprensa argumentava, deliciava, convencia.

※

Não podiam contentar-se os desinteressados defensores da liberdade dos escravos com a abolição do trafico. Proseguiram na campanha. Em 1871, a 28 de setembro, achando-se na regencia a princeza D. Izabel, o ministerio presidido pelo visconde do Rio Branco propôz a impropriamente chamada *lei do ventre livre*. Impropriamente chamada, dizemos, porque a lei de 28 de setembro determinava que "os filhos dos escravos que nascessem desde a data da lei ficariam em poder dos senhores das mães até a edade de oito annos. Chegando a essa edade o senhor da mãe teria opção de receber do Estado a quantia de 600$000 ou de utilizar-se dos serviços do escravo até a edade de 21 annos completos.

Essa lei foi saudada com enthusiasmo, sem razão pensamos. Não diremos com Osorio Duque Estrada que foi uma burla a lei de 28 de setembro. Mas o alcance da lei foi exagerado. Era um avanço, pequeno embora, da idéa abolicionista.

As sociedades abolicionistas continuaram a luta. Na imprensa e nos comicios jornalistas e oradores atacavam incessantes a escravidão. Iam vencendo pouco a pouco.

Seguiu-se a lei que libertava os escravos sexagenarios.

※

A 25 de março de 1884 libertava-se o Ceará, e o seu exemplo é seguido pelo Amazonas. No municipio neutro (actualmente Districto Federal) tambem se cogitava de extinguir a escravidão.

Era uma verdadeira aspiração nacional a liberdade dos escravos. Roubavam-se escravos, que eram enviados para o Ceará. Fraudava-se a lei em proveito do escravo. O exercito se recusava a servir de *capitão do matto*, a prender os escravos que fugiam das fazendas. Senhores libertavam os seus escravos. São Paulo abraçára a causa abolicionista. O numero de escravos assim diminuia gradualmente.

※

E chegamos assim ao anno de 1888. Não era possivel mais conter a corrente irresistivel, oppôr-lhe um dique. Depois da pugna tremenda os abolicionistas viam proximo o fim da luta com o triumpho final de suas idéas.

※

No anno de 1888 a princeza regente D. Isabel achava-se á testa do governo, pois D. Pedro II partira para a Europa em busca de melhoras para sua saúde combalida. Em março desse anno organisa-se o ministerio João Alfredo e, entre os principios de [illegible] propõe uma lei em virtude da qual se extingua a escravidão no Brasil. Alguns escravocratas, poucos, se oppõem no Senado e na Camara á passagem da lei. Foi sanccionada a lei da extincção da escravidão a 13 de maio de 1888.

A lei aurea foi recebida com o maior jubilo. O povo exultou saudando n'ella a lei humana e generosa, que redimia para sempre o martyrio secular da raça negra.

Gratidão da terra

VICENTE DE CASTILHO

(A' memoria dos officiaes e marinheiros mortos na costa africana em 1918).

O olhar ainda descobre, entre as nevoas distantes,
O elegante perfil da esquadra brasileira,
Longe, na immensidão das aguas ondulantes...

Vae demandando, além, uma terra estrangeira,
Onde impera o poder sinistro da desgraça
Sob a luz infernal da machina guerreira...

Deixando para tráz, á proporção que passa,
Uma recordação que, em momentos se apaga,
Como se perde, no ar, a nuvem de fumaça...

Dentro de cada nave, aos impetos da vaga,
Sublimes corações, olhando a immensidade,
Pulsam, sob a emoção de uma dôr que os esmaga.

Palpita, sob a dor que, implacavel o invade,
O nobre coração de cada marinheiro
Que vê ficar, distante, a patria, com saudade!

Mas, que, olhando no mastro o pendão brasileiro
Auri-verde fulgir e auri-verde tremer,
Comprehende o seu destino, e, impavido, altaneiro,
Caminha resoluto e cumpre o seu dever!

Para além, muito além, do outro lado da terra,
Onde mora a tristeza infinita do inverno,
Abysmam-se as nações nas miserias da guerra,
Como se a terra fosse um pedaço do inferno...

E a esquadra do Brasil, intemerata, investe
Para o sangue que tinge a agua do Mar do Norte,
Quando, subito, a assalta o exercito da peste
Desfraldando, no azúl, o pavilhão da morte!

Ante essa força nova e occulta que a anniquilla,
A esquadra brasileira, um momento vacilla,
Presa da estranha dôr que a desvigora; e pára.
Pára, para guardar, chorando, em terra alheia
Os filhos do Brasil, sob o oceano de areia
Dentro das solidões infinitas do Sahára!...

Depois, dando a impressão de estranha caravana
Que viesse caminhando á superficie da agua,
Nas nevoas do horizonte apparece o perfil
Da esquadra que deixou, numa praia africana,
Entre expansões de dôr, de tristeza e de magua,
As cinzas immortaes dos filhos do Brasil!

E o tempo, o velho tempo que não cança
De passar, derramando o esquecimento
Sobre as tristezas naturaes da terra,
Não conseguiu, sequer, um só momento,
Levar dos brasileiros a lembrança
Dos filhos que o Brasil perdeu na guerra!...

— Oh cinzas que voltaes, hoje, aureoladas
De gloria! A patria inteira se congrega
Para vos receber e vos beijar!
Vós que representaes vidas sagradas,
Daquelles que morreram na refrega,
Na ancia de novas glorias conquistar!

— Vinde que o sólo patrio vos espera
Ancioso e alegre por vos recolher
Sob este céo pacifico de anil!
Descançae! pois a patria vos venera!
Cinzas dos que cumpriram seu dever!
Cinzas dos marinheiros do Brasil!

A semana theatral

JA' está aberta a assignatura para 12 recitas que a Companhia franceza vem dar este anno, no Municipal.

A principal figura do elenco é Germaine Dermoz, mas vêm tambem um galã de nome Maurice Escande e Joffre. Ha no repertorio das comedias de Molière, "Le misanthrope" e "Tartuffe" e varios dos mais modernos autores francezes. De Jean Sarment, que escreveu "Les plus beaux yeux du monde", devemos ver "Leopold le bien aimé" e "Madelon", que Charles Meré disse, no "Excelsior", ser a melhor peça do Sarment e na qual Marthe Regnier teve uma grande creação, na Porte de Saint Martin. De André Bisson é possivel que vejamos "Le rosaire", que o autor de "La femme X" (A ré mysteriosa) extraiu do romance de Florence Barclay e que "Le temps" publicou em folhetim, em 1920, na traducção de mme. de Saint Segond; promette-nos "L'exaltacion", de Schneider, "Le passé", de Porto Riche, "Les fossilles", de Curel; "Israel", de Berstein, que Rejane e Clara Della Guardia representaram, aqui, em 1909.

O autor Maurice Escande

Ottilia Amorim

A estréa está marcada para os ultimos dias do mez e as recitas de assignatura não excederão de quatro por semana.

* * *

O Trianon tem outra comedia engraçada no cartaz: "O arranha céo". Magnifica "trouvaille" de Procopio Ferreira, "O arranha céo" não é uma dessas audaciosas construcções inventadas pelo engenho yankée, que chegam a roçar as nuvens, na sua aspiração de conquista. O titulo é um symbolo, como se viu do "compte-rendu" que os jornaes publicaram. Pode-se estranhar que um marido, encolerizado por encontrar a esposa ao lado de outro homem, acceite para julgal-a innocente a informação de uma empregada; mas das peças que fazem rir não é justo que o publico exija logica. "O arranha-céo", é, indiscutivelmente, um successo de gargalhada e mostra a que ponto póde attingir a audacia de uma mulher que é atirada pelo destino junto a um homem timido, cuja maior aspiração seria poder metter-se no valle dos lençoes ás sete horas da noite. Ao lado de Procopio apparecem á vontade na comedia o actor Restier Junior e as actrizes Hortencia Santos, Elsa Gomes e Albertina Pereira.

* * *

Depois d'"Os saltimbancos", successo artistico e de bilheteria, a esforçada empresa Neves & Cia., nos dará, no Recreio, outra linda opereta, "A casa das tres meninas", aqui ouvida primeiramente, em 1921, no Lyrico, pela Companhia allemã que nos mostrou tres interessantes figuras: Gordy Milowitsch, Mizzi Delorme e List Tiersch.

O enredo, como se sabe, é desenvolvido em torno da paixão de Schubert, por uma das tres filhas do vidraceiro Tscholl e a musica de Henrique Berté sobre motivos de Schubert. A opereta já foi cantada em portuguez, naquelle mesmo theatro, quando ali estiveram Leopoldo Fróes e Almeida Cruz; a ultima edição que o Rio conhece é a que Esperanza Iris lhe deu, no Republica, quando o barytono Enrique Ramos se incumbiu do papel do grande maestro viennense, papel que vae ser agora feito pelo tenor patricio Vicente Celestino. A empresa do Recreio apresentará "A casa das tres meninas", com scenarios e indumentaria da época.

E, para continuar no seu programma de explorar a opereta, os srs. A. Neves & Cia., vão retardando a "première" da revista annunciada, o que, longe de provocar reclamações, só tem dado logar a manifestações de agrado.

* * *

O sr. Armando de Vasconcellos, empresario da companhia portugueza que está installada no Republica, cultua, tambem, o passado. E, para que não houvesse duvidas a esse respeito, entre "A dansa das libellulas" e "O az do cinema", deu aos seus assignantes "A viuva alegre", que por aqui anda, ha vinte anno, a gastar os seus famosos vinte milhões. Calcado num "libreto" cheio de cans, "A viuva alegre" invadiu o Rio de Janeiro, ha precisamente vinte annos. Foi com ella que estreou, no Palace, a Companhia allemã Papke e na figura de Glavary apresentou-se uma linda artista, a Merviola, elegante e dona de magnificas cordas vocaes. Depois ouvimos o "arreglo" hespanhol cantado pelo Sagi Barba; outra Glavary allemã, a Hansen; Lina Lahoz, italiana; a pequena Mia Weber, cheia de graça e vivacidade; a Morosini, que em renhido pleito foi considerada a maior interprete do papel, até que chegou a vez da traducção portugueza, dada no Apollo, em 1909, com Cremilda de Oliveira, na Glavary, Auzenda, na Valentina, e Armando de Vasconcellos, no conde Danillo. Manteve ainda o papel que fez nessa época, o de Prascovia, a actriz Sophia Santos, caracteristica das melhores.

A viuva deste anno foi a sra. Aldina de Souza; Auzenda transferiu a Valentina á sua graciosa collega Maria Alvarez; o barytono brasileiro fez o conde Danillo.

* * *

A direcção da Tró-ló-ló deu depois do "Marreiro" o "Forrobodó", talvez para prestar homenagem ao velho repertorio do São José... O "Forrobodó" fez época no theatro popular do Rocio, ha 17 annos!

Foi a peça de estréa do Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto. Escreveu a musica a maestrina Francisca Gonzaga; dirigia a companhia o actor Domingos Braga. Dois interpretes já não existem: Asdrubal Miranda, que fazia o Escadanha, secretario da sociedade recreativa, e Laura Godinho, a ingenua Fifina; Cinira Polonio, a madame Petit pois, já não representa; afastou-se tambem da scena popular Pepa Delgado, a mulatinha Rita. Mas ainda faz o seu papel do guarda-nocturno da zona o actor Alfredo Silva, que popularizou o typo do policial que acha a pressa inimiga da perfeição.

O "Forrobodó" tem ao menos a vantagem de despertar saudades. Dizem que tem perto de mil representações. Mil representações! Quem dera a direcção do Tróloló que registrasse agora a decima parte...

* * *

Mantem o seu programma alegre a Zig-Zag, no São José. Não fizesse parte do seu conjunto, dirigindo-o o actor Pinto Filho... Amanhã o cartaz annuncia duas novidades: a revista "O Canabrava" e a estréa da actriz Durvalina Duarte. Esta ultima é um elemento muito util ao genero que se representa no São José. Muito moça, com a precisa vontade de apparecer, Durvalina teve actuação feliz na companhia do Recreio, onde se fez actriz. E' das mais jovens que trabalham no genero e deve progredir, guiada agora pelo professor Eduardo Vieira. O theatro do Rocio está presentemente com um elenco optimo para o genero leve que ali é explorado. Tem Edith Falcão, que dispõe de linda e educada voz, sendo além disso, uma artista interessante pela graça com que representa e pela elegancia do seu physico, em Palmyra Silva, inimitavel em varios papeis e que nos "sketches" da revista é sempre merecedora de ser vista; tem Olga Louro, que educada na comedia, sabe dizer. Nesse meio ficará perfeitamente Durvalina Duarte.

* * *

Margarida Max vae representar, no João Caetano mais uma producção de Carlos Bittencourt

A actriz Durvalina Duarte

e Cardoso de Menezes, que é uma fusão de duas revistas: "Aguenta Felippe" e "Pé de Anjo", ambas com successo exhibidas aqui e no interior. Uma reminiscencia interessante: Margarida Max já fez varias "pontas" no "Pé de Anjo", quando a revista foi dada no Lyrico, em 1920, pela Companhia de Revistas, de S. Paulo. Nesse tempo a "estrella" era Celeste Reis, a segunda figura Laís Aréda. Não era só a Margarida que tinha funcções secundarias. Entre os auxiliares figurava Hortencia Santos, que agora tanto se distingue no Trianon. Está no João Caetano o creador do "Aguenta Felippe", o actor Augusto Annibal; tambem ali se encontra Leopoldo Prata, que faz o clarinetista, no "Pé de Anjo".

Esperemos o que nos darão os autores da reunião de suas felizes revistas.

FIGURAS DE THEATRO

Continuação da 1ª pagina.

— ao seu vêr: o maior comediographo brasileiro, que melhor interpretou o nosso meio, e appellando para que se represente as suas peças, todas de fundo nacionalistico e fieis retratistas de uma época não menos cheia de arte do Brasil-Imperio.

Ali é fazendo justiça ao talento de Arthur Azevedo e Abdon Milanez, ha pouco desapparecido; é lembrando a comicidade sadia e espontanea de Vasques, que eu conheci e tenho, como Lafayette, uma grande saudade, visto que lhe devemos muitas noites de boas gargalhadas; de Esther de Carvalho, uma encantadora e talentosa actriz portugueza, que o passado brasileiro — artistico não esquecerá nunca; de Estella Sezefreda, a vigorosa mulher — artista de João Caetano, o grande tragico, o nosso maior orgulho theatral, "a que Castilho chamou: "O Artista-Principe"; de Maria Durand, "que na temporada lyrica de 1870, no velho Pedro II", recebia os mais unanimes louvores, a unica de quem se "falava mais do que nos acontecimentos politicos que ferviIhavam na época, relegando-se para segundo plano a violenta demissão do visconde do Rio Branco das funcções de director da Escola Polythechinica"... de Cinira Pinto, que tanto nos deslumbrou, e que, ha pouco, vivia na mais completa miseria em Portugal, de Augusta Candiani, melhor artista ou "rouxinol ou sereia encantadora", como a classificou, num soneto, um de seus admiradores e Amelia Rey Colaço, que ha pouco nos deslumbrou no Municipal com os seus novos e originaes dotes artisticos e que é no momento, "a affirmação mais expressiva de que se sabe representar ainda hoje no suave idioma de que se serviu Camões".

Acolá, ainda, é falando de Leopoldo Fróes, o artista-força, culto, perseverante, "figura á parte do theatro actual, um dos "rari nantes in gurgite vasto", de que nos fala Virgilio"... "sustentando sobre os hombros o peso herculeo das nossas glorias passadas, desde as manifestações geniaes de João Caetano, reagindo contra o desanimo geral, attestando que no Brasil ainda existe quem saiba representar" de Procopio Ferreira, de sua comicidade vigorosa, de seus esforços, de suas victorias, de sua consagração, da estima justa em que é tido onde quer que represente e, emfim, de uma das musas de Castro Alves, a tão falada Eugenia da Camara, actriz portugueza, que não era bella, mas que possuia a arte de fascinar na voz e nos olhos, e de outros vultos, como o de Carlos Gomes, o nosso grande maestro, recordado com rara felicidade no seu todo de genio de nosso mundo musical.

* * *

Deixo aqui, portanto, com minha justiça, o meu apreço ao caro amigo Lafayette Silva, que tão bem representa em nosso ambiente literario e artistico o typo classico do verdadeiro escriptor e do critico sincero e consenciôso.

A geometria do mysterio...

Cornelio Penna, anatomista de symbolos

Saul de Navarro

(Especial para o «CORREIO DA MANHÃ»)

Ha na arte estranha de Cornelio Penna uma expressão propria, que o define e caracterisa: a força dos symbolos. E' que elle os anatomiza no desenho, onde cada traço se me afigura um fio de realidade...

Desenhando, pontilha a sua ancia, estylisa a sua tortura e grava a emoção do pensamento. Em face de cada producção desse geometra do mysterio sinto o effeito de um paradoxo — a imaginação dentro do realismo, o sonho que surgisse de um esqueleto.

Anatomista de symbolos, Penna busca na representação dos sêres e das coisas uma sensação rara de fixar o segredo divino de cada verdade humana. Fisga as imagens, surprehende o enigma, desvenda o encanto de tudo quanto lobriga ou adivinha com a intuição, que é a intelligencia da alma.

Tem o grande poder de suggerir, com a sua arte de symbolista dissector, todas as fórmas e expressões da dor, do sonho e da meditação. Dir-se-ia que nos seus desenhos ha caprichos de fatalismo oriental, como se a sua mão nervosa fosse guiada pelo genio invisivel de um chinez da época maravilhosa dos Song. Estylista subtil de allegorias, as suas imagens são traçadas de tal modo que dão uma prova completa da verdade perquirida.

Penna busca o caminho das revelações. Peregrino do silencio, conviva do mysterio, marcha á procura de si mesmo, encerrando o dom prophetico de descobrir o mundo que lhe habita o cerebro. E por essa razão transcendental, as suas concepções fogem canto de exotismo sideraes, porno limite da Terra, trazendo o enhumana das scismas e dos extaque demonstram a graça supersses...

Percorre a vida dolorosa dos Incomprehendidos. Sua arte não pode agradar [illegible]

Desenha sem a preoccupação de agradar. Não se lhe dá que opinem contra ou a favor de seus trabalhos. Tem a altivez dos simples — a indifferença ao elogio ou ao ataque.

E' artista por necessidade espiritual e por exigencia de seu tedio: a arte isola-o do vulgo, cria-lhe um mundo á parte, proporciona-lhe a doçura da concentração, dando-lhe o convivio suave do pensamento.

Quando o vejo na rua, só, em meio da solidão, longe de si mesmo, [illegible]

O [illegible] Completam-se. Integram-se.

E' simples, mas differente de qualquer outro. O artista é assim.

Fala pouco e pensa muito. Sorrindo [illegible]

Analysta perspicaz, olha com uma só vista, emquanto a outra, velada quasi pela palpebra semicerrada, parece que esconde o segredo de alguma bemaventurança.

Não vive da arte. Vive para a arte, tendo para ella o culto intimo de seu pensamento.

Nenhum desenho, depois de feito, o satisfaz. Anda sempre em busca do Impossivel, semelhando, no seu afan de ineditismo, um fauno que tivesse a volupia de perseguir as sombras...

O traço de Penna suggére o risco de uma sensibilidade e o devaneio de Edgard Põe, seguindo a pista de um escaravelho de ouro. E' um impressionista sem o colorido... Estas palavras de Camille Mauclair enluvam-lhe a mão esguia de desenhista nervoso e aligero:

"Le dessin est une abstraction au même degré que les traits par lesquels, en géométrie, on figure les distances entre divers points. Il n'y a en réalité que des volumes et des plans qui se rejoignent par d'insaisissables passages".

Penna faz do desenho uma indicação apenas.

Serve-se delle para a exteriorização de suas idéas e emoções, que são para os meus olhos uma caricia do pensamento.

Os motivos de sua arte inconfundivel revelam os pendores desse estheta que objectiva a sua metaphysica visual... Em cada pensamento desenhado existe o enigma de uma verdade presentida. As linhas são-lhe o roteiro da meditação, como se os seus olhares profundos se estendessem na fuga dos traços...

Em "Repouso" ha, por exemplo, a belleza schematica do descanso. A figura do herói é uma gloria dormindo... E um vulto feminino — a Morte ou a Vida? — hesita em collocar sobre a sua cabeça a corôa de espinhos. Perto do martyr — o triumpho é a dynamica do martyrio — encontra-se o escudo com a espada em fórma heraldica de cruz. No fundo, uma floração de lanças, estandartes e espinhos, completa o symbolo.

Nesse desenho está concretizado todo o valor excepcional de sua arte.

E' moderno, academico, novo ou antigo? O verdadeiro artista não é isto nem aquillo: encerra algo que se não define, nem se classifica.

Cornelio Penna, anatomista dos symbolos, traça a geometria do mysterio estylizando em cada desenho a dor divina do seu proprio pensamento.

HEROISMO

Noemi Pitanga

O SOL não havia nascido, quando Maria, resoluta, com um clarão no olhar, que se não sabia se de felicidade ou de dôr, levantara-se de mansinho, compondo-se vagarosamente para não despertar o pequenito, que tranquillo, dormia a seu lado. Onde iria ella tão cedo assim?

As pedras do caminho maltratavam-lhe os pés, e ella indifferente a essa dôr porque conhecera as maiores, sem consolação, caminhava sempre, a olhar o céo, a inquirir das nuvens de Deus o "porque" dessa prova tão dura, á qual se submettera sem desejo, antes com revolta, mas se submettera.

Leandro, seu marido, esperava-a. Havia dez annos, elle a abandonára, deixando-a succumbida e com o filho pequenino e já com uma grave melancolia no olhar, como a indagar numa eterna pergunta sem resposta do pae ingrato que fugira covardemente.

E agora, volvidos dez annos, quando a chaga do coração conseguira senão cicatrizar, pelo menos adormecer, elle apparecia, a supplicar-lhe uma entrevista debaixo dos cajueiros em flôr, como amarga ironia á sua vida desoladoramente triste. Ao primeiro pedido, mandou-lhe um secco "não!" onde elle adivinhava toda a nullidade de seu grande remorso deante dessa vontade, que conhecera tão doce, ás vezes, outras, cheias de uma encantadora rebeldia. Conformara-se ou julgára conformar-se porque, passados dias, pediu-lhe que "o não desamparasse"... Ante a fraqueza do homem que fôra já tão covarde, ella agiu melhor nada mandar dizer. E sua angustia, mais uma vez, não obteve o desejado consolo...

Pediu humildemente, desesperadamente... Ella quiz recorrer á mentira, dizendo-se doente mas, Leandro, teimoso, esperaria a convalescença; e esse adiamento seria a catastrophe irremediavel, finda a qual, entre os destroços, não se reconheceria o vencedor ou vencido. Seu amor-proprio de mulher honesta bradava-lhe que tudo não passava de um embuste, de uma farça premeditada, em que mais uma vez cairia, agora para sempre, toda a lealdade que reservára ao seu pudor, esta sentinella avançada e sempre alerta de sua sensibilidade, que julgára morta para sempre. O coração, porém, traindo tão fraca razão, juntára-se ao homem despertado e acordára tambem, com furor de animal ferido e que quer se defender. E ella foi. Lá estava elle, o homem que começava a odiar e que teria sido o principe encantado de sua emoção, a rolar o chapéo pelos dedos callosos, os olhos baixos, compromettido como um namorado novato e inexperiente.

Maria teve impeto de voltar. Tola seria em exhumar o passado ha tanto tempo sepulto. Parou um momento, a olhar para trás: o caminho percorrido era tão longo, que a fuga, agora, seria uma precipitação.

Por que a violencia inutil, que seu brado não teria auxilio? Por que a covardia, ella que nunca tivera medo? Por que a renuncia, então?

Chegou junto a elle. Precocemente envolhecido, rugas pelas faces pallidas, era o velhinho que Maria imaginára com pieguice no companheiro de um crepusculo que tardava em vir... Os olhos vagos, cheios de uma suavidade melancolica, recordavam os olhos do "outro", arrimo unico na sua miseria de abandonada. E cheio o coração de infinita misericordia, affluiu-lhe nos labios a phrase redemptora, mas, a tempo contida na violenta resurreição de todo seu sêr: "Meu filho!"

Elle continuava a olhal-a: a mesma belleza moça, a mesma serena attitude de esposa casta e irreprehensivel. Approximou-se mais, numa admiração, cheio de um grande silencio, bemdizendo intimamente o correr vertigi-

A policia de Detroit adquire carros Ford do novo modelo

Os vinte e nove carros do modelo "A" foram recebidos pela policia de Detroit directamente da Fabrica Fordson

A policia de Detroit adquiriu durante o mez de janeiro vinte e nove carros Ford do novo modelo "A", sendo vinte e cinco Voiturettes e quatro Double Phaetons. Não foi installado equipamento especial algum para velocidade, pois a força e acceleração dos carros foi julgada mais do que sufficiente para todas as emergencias a que os automoveis daquelle departamento estão frequentemente sujeitos.

Os carros foram immediatamente destinados a serviço de fiscalização nas estradas onde antigamente se usavam os modelos "T". Os guardas a quem foram confiados os novos carros só tiveram palavras de louvor pela facilidade com que podem ser manobrados no mais intenso trafego.

Conan Doyle — "O ENGENHEIRO" — Traducção de GUY

Pouco depois de meu casamento, voltei-me para a minha clientela civil e tinha finalmente deixado Holmes, que morava sempre em Baker Street, onde ia muitas vezes vel-o; tinha mesmo conseguido lhe fazer perder um pouco dos seus habitos bohemios, a ponto delle vir de vez em quando á nossa casa.

Minha clinica augmentava constantemente e como morava perto da estação de Paddingtou, tinha alguns clientes entre os empregados da estrada de ferro.

Um dos que eu curára de uma longa enfermidade, não se cansava de cantar louvores e procurava mandar-me todos os doentes, sobre os quaes tinha alguma influencia.

Uma manhã, um pouco antes das sete, fui acordado pela creada, batendo á porta, para me dizer, que dois homens da estação de Paddingtou esperavam no meu consultorio. Vesti-me ás pressas, pois sabia por experiencia, que os ferimentos dos empregados eram sempre graves. No momento em que descia a escada, um velho amigo, chefe de trem, saiu do consultorio, fechando atrás de si a porta, com todo o cuidado.

— "Elle ahi está, murmurou elle, designando com o dedo a peça que deixára; não se salvará".

— "Quem é? perguntei eu, pois as maneiras do meu interlocutor pareciam mysteriosas".

— "E' um novo paciente, disse. Quiz trazel-o eu mesmo, assim era mais seguro. Está ahi, não ha nada a temer. E' preciso que eu vá embora, doutor; tenho tanto que fazer como o senhor. E partiu, sem dar tempo de lhe agradecer.

Entrei no consultorio e ahi encontrei um homem sentado perto da mesa. Estava simplesmente vestido, com uma roupa escura, seu chapéo collocado em cima dos meus livros; uma das mãos envolta num lenço todo manchado de sangue. De edade, uns vinte cinco annos no maximo, com uma cara mascula, uma tez descolorada, que dava a impressão de um homem abatido por violenta emoção.

— "Sinto incommodal-o tão cedo, doutor, disse elle. Mas tive esta noite um accidente muito sério. Cheguei pelo trem da manhã. Informando-me de um medico, em Paddingtou, um pobre homem, obsequiosamente, trouxe-me aqui. Dei meu cartão á creada, porém vejo que ella deixou-o em cima da mesa".

Tomei-o e li: Sr. Victor Hatterley, engenheiro hydraulico, 16 A. 3° andar. Victoria Street.

— "Sinto mais tel-o feito esperar, disse eu, sentando-me. Fez uma viagem de noite, uma coisa um tanto incommoda?"

— "Oh! não lhe posso dizer, no entanto, que minha noite foi monotona", respondeu rindo, com um riso nervoso.

Querendo cortar uma crise que percebia:

— "Basta! gritei. Calma! preparar-lhe-ei um copo dagua.

Mas foi inutil. Não pude evitar um violento ataque de nervos, um desses ataques, que qualquer pessoa por mais energica, póde ter, depois de uma grande emoção. Por fim acalmou-se, mas ficou esgotado e um tanto envergonhado.

— "Fiz uma triste figura", disse offegante.

— "Absolutamente! Beba! Puz algumas gotas de cognac dentro da agua e o vi recuperar um pouco de côr.

— "Vou melhor!" disse. Agora, doutor, queira ter a bondade de tratar do meu pollegar, ou antes o logar onde estava". Tirei o lenço, descobri-lhe a mão, e, á vista da ferida, estremeci, apesar do sangue frio adquirido numa longa pratica. Ficaram os quatro dedos; e no logar do pollegar tinha uma superficie vermelha esponjosa, horrivel de se ver. O pollegar fôra cortado, ou arrancado, justo na raiz.

— "Meu Deus! exclamei, que horrivel ferida. Deve ter sangrado muito?!..."

— "Sim, muito. Desmaiei immediatamente; creio que fiquei bastante tempo sem sentidos. Quando voltei a mim sangrava sempre, então amarrei o meu lenço bem apertado, em volta do pulso e o arranjei com umas estacas."

— "Perfeito! Devia ser cirurgião.

— "Aprendi isso durante meu curso de engenharia. Faz parte da minha especialidade.

— "Este ferimento foi produzido por um instrumento pesado e cortante? disse eu, examinando a ferida.

— "Sim, por uma especie de machado.

— "Um accidente?... eu creio!

— "Não, senhor.

— "O que? um attentado?

— "Precisamente.

— "Mas isto é horrivel!"...

Lavei a ferida, limpei, curei-a, e, finalmente envolvi-a em algodão e bandagem phenicada. Meu paciente ficou todo o tempo encostado na cadeira, sem se mexer, porém notei que mordia os labios frequentemente.

— "Como se sente, perguntei quando acabei.

— "Muito bem. Seu cognac e os seus cuidados fizeram de mim um outro homem. Sentia-me muito fraco ao chegar, mas tambem eu vi estrellas...

— "Não falemos nisso para não excitar seus nervos".

— "Estou mais calmo. Demais, é preciso que eu conte minha historia á policia. Confesso, se não fosse o testemunho evidente do meu ferimento, não acreditariam na minha queixa, de tal modo é extraordinaria a falta de provas. No caso de um inquerito, as indicações que posso dar são tão vagas que é duvidoso poder fazer justiça.

— "Oh! exclamei, se houver um problema, que deseje resolver, eu lhe peço insistentemente para vir commigo, á casa de meu amigo sr. Sherlock Holmes, antes de se dirigir á policia official".

— "Já ouvi falar neste senhor. Ficaria contente em confiar-lhe o meu negocio, embora, naturalmente, eu deva tambem recorrer á policia. Queira dar-me uma apresentação.

— "Farei mais, irei comsigo.

— "Ficarei muito agradecido.

— "Tomemos um carro e vamos juntos. Chegaremos a tempo de almoçar com elle. Quer?...

— "Sim, não estarei tranquillo emquanto não contar a minha aventura.

— "Pois bem, minha empregada irá chamar o carro. Voltarei num instante. Subi para explicar rapidamente o negocio á minha mulher, e cinco minutos depois estava em caminho, com o novo cliente, para Baker Street.

Sherlock Holmes estava, como esperava, flanando pela sala, em roupão, lendo a columna de annuncios do *Times*, fumando cachimbo antes do almoço, que era preparado com todos os restos e residuos da vespera, cuidadosamente seccos e juntos sobre um canto do fogão. Recebeu-nos com a sua affabilidade habitual e encommendou um supplemento de torradas e de ovos. Comeu com appetite comnosco. Quando acabou, installou nosso hospede sobre o sofá, poz-lhe uma almofada debaixo da cabeça e um copo com agua misturada com cognac ao alcance de sua mão.

— "Vejo que sua aventura não é banal, sr. Hatterley, disse elle. Estenda-se ahi, faça como em sua casa. Fale se tiver forças, mas pare todas as vezes que se sentir fatigado, restaurando suas forças por meio deste estimulante.

— "Obrigado, disse o paciente, sinto-me outro, desde que o doutor me tratou; e creio que o seu almoço completou a cura. Quero abusar o menos possivel de seu tempo tão precioso. Vou entrar logo na materia.

Holmes sentou-se na poltrona, fechou um pouco os olhos, tomou uma attitude cansada, que contrastava com sua natureza viva e animada; sentei-me deante delle e ouvimos em silencio a estranha narração que fez o nosso visitante.

— "E' preciso que lhe diga, que sou orphão e celibatario; moro só em Londres, num appartamento mobiliado. Como profissão, sou engenheiro hydraulico e ganhei experiencia durante dois annos de aprendizagem em casa de Verner e Mathesow, uma casa bem conhecida em Greenwich. Terminei ha dois annos, quando a morte de meu pae me fez senhor de uma pequena fortuna, com que me estabeleci por conta propria. Aluguei para este fim um escriptorio em Victoria Street.

Todo o começo da vida é penoso; eu tive seguramente mais difficuldades que outro qualquer. Durante dois annos só tive tres consultas e um pequeno trabalho a fazer. Eis tudo o que minha profissão rendeu. Nesse lapso de tempo, os rendimentos brutos se elevaram a vinte e sete libras e meia. Cada dia, das nove horas da manhã ás quatro da tarde, esperava em vão os visitantes que não vinham, começando a perder a paciencia e convencido que nunca teria clientes.

Hontem, no entanto, no momento em que deixava o escriptorio, o empregado entrou dizendo que um senhor desejava falar-me. Entregou-me um cartão que tinha o nome — Coronel Lysander Stark, — e quasi ao mesmo tempo vi entrar o dito coronel. Era um homem de estatura acima da normal, mas de uma magreza tal como nunca tinha visto. O nariz e o queixo faziam uma saliencia na sua cara de lamina de faca e a pelle do rosto era esticada sobre as maçãs muito accentuadas. Esta magreza extrema era natural e não o effeito de uma doença, pois os olhos brilhavam. O passo era rapido e o andar seguro.

Estava simples, mas correctamente vestido, parecendo approximar-se dos quarenta annos.

— "Senhor Hatterley, disse elle, com um sutaque allemão. O senhor me foi recommendado, não só pela sua capacidade de engenheiro, como por uma discreção a toda prova.

Inclinei-me deante deste cumprimento.

— "Poderei saber quem lhe deu tão boas informações a meu respeito? perguntei.

— "Talvez seja melhor não lhe dizer já. Soube tambem que é orphão e celibatario e vive só em Londres."

— "E' perfeitamente exacto, respondi-lhe, mas não vejo que relação póde ter isto com minhas qualidades profissionaes. Pensei que viesse consultar-me sobre uma questão do meu officio.

— "Sem duvida. Todavia este preambulo era preciso, pois tenho necessidade de um homem de sua profissão e que ao mesmo tempo seja de uma discreção absoluta, "*absoluta*", ouviu bem? Ora, esta qualidade encontra-se mais frequentemente num celibatario, que num homem que vive no seio da familia.

— "Se lhe dér minha palavra de guardar segredo, disse eu, póde absolutamente contar commigo".

Olhou-me fixamente emquanto eu falava. Nunca vi um olhar tão desconfiado e inquiridor.

— "Promette então? disse por fim."

— "Sim, prometto".

— "Silencio absoluto e completo, antes, durante e depois? Nenhuma allusão ao facto, nem por palavras nem por escripto?

— "Já lhe dei a minha palavra".

— "Muito bem".

Levantou-se bruscamente, atravessou o quarto como um relampago e abriu a porta. O corredor estava deserto.

— "Está bem, disse elle voltando. Eu sei que os empregados têm curiosidade nos negocios dos patrões. Agora podemos conversar á vontade.

Approximou sua cadeira e recomeçou sobre mim o seu exame, com o mesmo olhar interrogador e reflectido. Senti de repente uma repulsão e um terror, em vista das maneiras estranhas deste homem descarnado. O receio de perder um cliente não impediu que lhe testemunhasse minha impaciencia.

— "Queira explicar-me seu negocio, senhor, disse eu, meu tempo é precioso. Que Deus me perdoe esta phrase; era uma mentira vulgar que não pude deter nos labios.

— "Acceitaria, cincoenta guinéos por uma noite de trabalho?"

— "Perfeitamente".

— "Digo uma noite, deveria dizer antes, uma hora. Preciso apenas de sua opinião sobre uma prensa hydraulica que anda mal. Se nos mostrar onde está o erro, nós mesmos a concertaremos. Que pensa de um trabalho deste genero?"

— "O trabalho parece facil, e o salario soberbo.

— "E' o que me parece. Póde vir esta noite pelo ultimo trem?"

— "Onde?"

— "A Eyford em Berbsluie. Um logarsinho situado no limite de Oxfordshire, ha umas sete leguas de Reading. Ha em Paddingtou um trem que o conduzirá ás 11 horas e 15 mais ou menos.

— "Muito bem".

— "Voltarei para buscal-o com um carro".

— "Ah! é então longe da estação?"

— "Sim, é um buraco em pleno campo. Ha umas sete leguas da estação de Eyford.

— "Não chegaremos, pois, antes da meia-noite e supponho que não acharei um trem que me traga aqui. Terei de passar a noite lá?"

— "Sim, nós o hospedaremos facilmente".

— "Isto é aborrecido. Não poderei voltar numa hora mais pratica?"

— "Não, é justamente para indemnizar este incommodo nocturno, que lhe damos, a um rapaz joven e desconhecido, um honorario egual ao que qualquer celebridade de sua profissão exigiria. Todavia, se prefere desistir, não temos nada feito.

Pensei logo nos cincoenta guinéos que vinham tão a proposito.

— "Absolutamente, estou ás suas ordens. Queira sómente explicar mais claramente o que me pede.

— "Evidentemente. E' natural a sua curiosidade. Quero que aja com conhecimento de causa. Está bem certo que ninguem nos ouve?"

— "Perfeitamente certo".

— "Pois bem, eis ahi: Não ignora sem duvida que a terra de fulou é um producto de valor, que existe na Inglaterra, sómente em um ou dois logares.

— "Com effeito".

— "Ha algum tempo comprei uma propriedade pouco importante ha dez leguas, mais ou menos, de Reading, e tive a felicidade de descobrir uma jazida de terra de fulou, em um dos meus terrenos. Depois de um exame, constatei que esta jazida continuava pela vizinhança, justamente a mais importante!

Essa gente ignorava que a terra continha um producto mais precioso do que o ouro e naturalmente procurei comprar todos esses terrenos, antes que elles descobrissem o seu valor. Infelizmente não tenho capitaes sufficientes para esta acquisição. Confiei esse negocio a uns amigos, que me aconselharam a explorar secretamente nossa jazida e realizar por este meio a quantia necessaria para comprar estes terrenos.

Foi o que fizemos. Para facilitar nossas operações, comprámos uma prensa hydraulica. Esta prensa, como já expliquei, está estragada, e desejamos saber sua opinião a respeito.

Guardamos cuidadosamente o nosso segredo, pois se viessem a saber, os especialistas dariam alarma. Comprehende, uma vez a verdade conhecida, adeus probabilidades de fazer negocio.

Eis porque lhe fiz prometter que não contaria a quem quer que fosse, que vae esta noite a Eyford. Espero que tenha comprehendido, pois não?"

— "Muito bem. A unica cousa que não percebo bem, é para que possa servir uma prensa hydraulica, quando para extrair terra de fulou, basta cavar.

— "Ah! disse com um ar desembaraçado, isso é um processo nosso. Comprimimos a terra em tijolos, para poder ser transportada, sem que se saiba o que é. Pouco importa este detalhe. Já lhe disse tudo, sr. Hatterley veja que confiança tenho em si."

Levantou-se falando:

— "Esperal-o-ei, pois, em Eyford, ás 11 1|2.

— "Não faltarei".

— "E nem uma palavra sobre o assumpto".

Fixou-me de novo, com um olhar desconfiado, segurando-me a mão com um aperto frio e molle. Saiu rapidamente.

Logo que recuperei o sangue frio, e reflecti em tudo isso, achei estranho este genero de trabalho. Emfim, puz de lado minhas apprehensões, jantei com appetite e embarquei em Paddington, sem ter contado a ninguem o meu segredo.

Tomei o trem que se dirigia para Eyford, e cheguei a esta estação, mal illuminada, depois de onze horas. Era o unico passageiro no cáes, apenas um homem adormecido estava perto da lanterna. Na saida, encontrei o meu cliente, que me esperava no escuro. Sem dizer uma palavra tomou-me do braço e me fez subir num carro cuja porta estava aberta. Levantou os vidros de cada lado, bateu na parede e o cavallo partiu a trote.

— "Tinha um só cavallo? perguntou Holmes.

— "Sim, um só".

— "Viu qual era a côr?"

— "Sim, á luz das lanternas vi que era um alazão".

— "Parecia cansado ou alerta?"

— "Oh! bem alerta e tinha um pello lustroso.

— "Obrigado. Desculpe interrompel-o. Continue, este caso está muito interessante.

— "Partimos e andámos uma hora. O coronel, meu companheiro, não falava, mas eu sentia seu olhar fixo sobre mim. O caminho era máo, a julgar pelos solavancos do carro. Quiz olhar pelas vidraças, mas os vidros eram opacos, percebia vagamente as luzes que cruzavamos. De vez em quando aventurava uma palavra para romper a monotonia da viagem. O coronel mal respondia e a conversa caia. Emfim, chegámos a uma estrada lisa, duma alameda de areia e o carro parou. O coronel desceu primeiro e me fez entrar depressa por uma porta aberta deante de nós. Fôra apenas um salto do carro á antecamara, portanto, não pude distinguir a fachada da casa. Logo que passei a soleira, a porta fechou-se e o carro afastou-se.

Estava tão escuro como no interior de um forno. Subitamente a porta abriu-se na outra extremidade do corredor e um facho de luz veiu até nós. Em seguida appareceu uma mulher com uma lampada, debruçando-se para nos reconhecer. Pareceu-me ricamente vestida, pelo que pude julgar, nos reflexos da fazenda, na luz.

Pronunciou umas palavras em lingua estrangeira e meu companheiro respondeu tão brutalmente que a fez estremecer, a ponto da lampada quasi lhe cair das mãos. O coronel approximou-se della, murmurou-lhe ao ouvido qualquer coisa, depois empurrou-a para o quarto de onde saira e voltou-se para mim.

— "Queiram ter a bondade de esperar aqui, um instante; disse elle abrindo a porta."

A peça em que me achava, estava sobriamente mobilada; no meio uma mesa redonda, sobre a qual havia uns livros allemães e perto da porta um orgão em que o coronel pousou a lampada.

— "Peço sómente um minuto, disse afastando-se.

Olhei os livros. Apezar de não saber allemão vi que uns eram livros scientificos e outros de poesia. Fui para a janella pensando ver o jardim, mas estava fechada com uma barra de ferro. Esta casa era espantosamente silenciosa. Tudo parecia morto.

Uma vaga sensação de mão estar. Comecei, a ter medo desse allemão. Que faziam elles neste logar tão afastado? Onde era este logar?

A dez leguas de Eyford, era tudo que eu sabia, seria ao norte ou ao sul? impossivel verificar.

Para tranquillizar-me dizia, que talvez Reading fosse uma cidade e não tão longe como parecia. Todavia, pela calma que nos envolvia, era certo que estavamos em pleno campo. Andei de um lado para outro, cantarolando para me animar e achando que ganhava bem os meus cincoenta guinéos.

De repente sem que ouvisse o menor barulho num silencio absoluto, a porta abriu-se de vagar. A mulher que vira antes, apparecia no portal rodeada de sombra: seu rosto intelligente, illuminado em cheio pela luz da minha lampada, revelava um pavor tão intenso que se me communicou. Ella fez-me signal tremendo para não fazer barulho, depois sussurou no meu ouvido algumas palavras num máo inglez, voltando sem cessar os olhos para trás, como um animal encurralado.

— "No seu logar, iria embora, disse ella, procurando firmar a vóz; não está em segurança aqui, não é feito para a tarefa que lhe espera."

— "Mas, minha senhora, ainda não completei o meu compromisso. Não posso partir sem ver a tal machina."

"Creia-me, proseguiu ella, não espere mais. Pode passar por aqui, não tem ninguem."

E, então vendo que eu sacudia a cabeça sorrindo, ella perdeu toda calma e deu um passo á frente, torcendo as mãos:

— "Pelo amor de Deus! murmurou ella, vá embora antes que seja tarde.

Infelizmente, sou teimoso por natureza, tanto mais, que os obstaculos davam-me vontade de aventurar-me nesta historia. Pensei nos guinéos, na viagem que fizera, na noite desagradavel que provavelmente iria passar.

Tudo isso por nada? Fugir, sem completar minha missão; sem receber a remuneração a que tinha direito? Esta creatura estava louca! Que fazer? Com ar resoluto, se bem que as attitudes desta mulher me commovessem mais do que confessava, declarei com energia minha intenção de ficar. Ia recomeçar sua insistencia, quando senti fechar uma porta no primeiro andar e ouvi descer escadas.

Ella escutou um instante, levantando as mãos para o céo com desespero e saiu tão depressa como entrára.

Eram o coronel e um homenzinho gordo, com uma barba grisalha que saia das dobras do

(Continúa na 5ª pag.)

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modelos e Curiosidades

Palestra feminina

NO LAR

O HOMEM, no rude labor quotidiano, vive a lutar, a enfrentar perigos e o seu coração vae se endurecendo no combate.

A mulher fica em casa, na casa dirigida por ella. A mulher deixa-se ficar na doçura do lar. E' o logar da paz, o refugio contra as tentações e os mil perigos que cercam as frageis filhas de Eva...

E não sendo assim, o "seduthome", não merece o nome doce e grave de lar. E' preciso que os vicios, as miserias do mundo não transponham o limiar sagrado. Mulher, defende a tua casa contra o mal que anda a rondar de porta em porta, implacavel, em busca de victimas. Deixa lá fóra as lutas más que diminuem a creatura; deixa lá fóra o orgulho que céga, a vaidade, em nome da qual se fazem hoje tantos sacrificios dolorosos, a ambição que nunca deve penetrar no coração feminino.

O teu lar é um templo cujo Deus é o amor. Consagra-o á Nossa Senhora da Paz... E se é o amor o Deus de teu lar, lembra-te, lembra-te sempre que o amor é o sacrificio!

Conserva religiosamente o fogo sagrado. No templo — o lar — faze de teu coração um altar guardado por tuas virtudes que são os deuses domesticos: sê bôa e grave, sê humilde e terna; sê prudente e docil. Os teus direitos? Delles ninguem se ha de lembrar e tu procura esquecel-os pelo grande dever que Deus nos legou: o sacrificio!...

O teu lar, se souberes ser esposa na mais nobre acceitação da palavra, o teu lar será a tua propria alma e por toda a parte o levarás comtigo. Onde quer que esteja a verdadeira esposa, no tumulto do mundo, no delirio das festas, ás vezes no grande campo de batalha, ao lado do homem no rude labor, vê sempre em si, no mais intimo recanto de sua alma, o seu lar, o seu refugio santo, o templo do seu Deus!... E' a lembrança do lar muita vez o anjo da guarda da mulher! E' ali, na casa, que ella é forte, poderosa, soberana. Soberana de almas e de corações! O lar é o throno onde a mulher é rainha. E para governar o seu pequeno reino, ella deve ser — tanto quanto possivel a uma creatura fraca —, infallivel!

Deve ser paciente, porque na luta de todos os dias é preciso vencer e ninguem vence sem paciencia. E' preciso ser boa infinitamente, porque a bondade é uma força. Deve ser sabia... Possuir a rara sciencia que faz com que tudo se comprehenda... afim de que tudo seja perdoado.

E aprenderá — porque é sabia e porque é bôa — a difficil sciencia da renuncia. A vida da mulher é uma constante abnegação de todos os momentos, de todos os instantes. As palavras esposa, mãe, symbolizam esta grande palavra: sacrificio. Assim pois, sem renuncia, a mulher não poderá viver.

Aprenderá a sorrir para os outros, mesmo nas horas de luta, de tedio, de tristeza. Ella, a mulher, é a luz do lar; e a luz deve brilhar sempre. Os seus soffrimentos, ella os saberá supportar sózinha... Os pequenos e os grandes aborrecimentos da vida quotidiana, saberá occultal-os, disfarçal-os, tanto quanto possivel. O homem, que no tumulto do mundo, trabalhou, lutou o dia inteiro, volta ao lar fatigado, em busca de um carinho, de um sorriso. Os homens são como as creanças: não gostam de tristezas.

Em teu lar sê pois, rainha e escrava, anjo e mulher... Luz que illumina as trevas da vida. Estrella que guia o caminhante no caminho do Bem!

CLAUDIA

Não tenha duvidas!...

Em toda a cidade, nunca ninguem viu maior venda de saldos de balanço, do que a que está fazendo o

Bazar Colosso

que remarcou todo o seu incomparavel "stock" de artigos de verão, afim de vendel-o baratissimo! Incomparavel exposição das maiores novidades em artigos para inverno!...

Largo do Estacio

RUGAS...

(Irêne Drumond)

Creára fama como conservadora de belleza plastica. Pelo seu consultorio, magnificamente installado, passavam damas da alta roda, em busca do maravilhoso segredo. Nesse laboratorio complexo punha todo o grande talento de estheta, e, vel-a alcançada pelos annos — sua gloria consistia em manter o viço da pelle fresca e setinosa, era sentir, no fundo da vaidade exigente, cantar, embaladora, a melhor esperança. O exito que obtivera, porém, não derivava apenas da efficacia infallivel dos seus preparados innumeros, do renome universal; tinha, alliado á sciencia, o formidavel prestigio da palavra, como se fosse, a um tempo, doutora e sacerdotisa.

Assim, fazia pormenorizar a historia de uma pequena mancha marron, inopinada e feia, a ia, bem no meio da testa, esquadrinhar a causa de uma placa nervosa, para combatel-a. E fazia um discurso. A consulente ganhando confiança no seu olhar agudo, expandia-se: o marido, um desregrado que a deixava sozinha pela noite a dentro, trinzida de susto, adormecia tardas horas, um somno agitado de pesadelos. Com effeito, as manchas depois das contrariedades; puzera varias pomadas; fizera examinar o figado e outros orgãos provavelmente responsaveis, e nada! Tinha um desgosto tão fundo!...

A especialista, reputando como tratamento infallivel applicações de luz, aconselhava que se deixasse de pieguismo; fosse forte, para reconquistar o marido desviado, mas sem grandes sacrificios; o homem não valia uma ruga e a cidade bem policiada destemia ladrões. E sempre progressista, consolava a consulente com a sua psychotherapia.

Por causa de rugas, precoces, opportunas e tardias, procuravam-na incontaveis mulheres; e, para todas, alliando á causa moral o effeito physico, despendia conselhos sabios, exigia promessas para o cumprimento dellas e, dogmatica, persuasiva, conservava, sob sua sciencia comprovada um batalhão de creaturas, cuja vaidade, implacavelmente utilizada, tornava fanatica, pelo seu poder.

Naquelle dia, annunciaram-lhe duas consulentes novas. Fel-as entrar. A mais moça vinha pedir-lhe, com lagrimas na voz, um remedio que tirasse aquelles sulcos profundos que lhe desciam do canto dos olhos para as faces. Era tão moça ainda, vinte annos, e já envelhecida assim!

— Por que não me procurou mais cedo?

— Acha-me irremediavel? — perguntou a jovem com desespero. Eu bem dizia... Não fôra o Justino...

— E' seu medico?

— Não. E' meu marido.

— E que tem elle com as suas rugas?

— Faz-me chorar ha tres annos.

— Rugas causadas pela lagrima. Sulcos cavados pelo pranto — disse a estheta, curiosa. Mas, por que chora tanto? Moça, bonita, elegante... Sente-se infeliz?

— Meu marido engana-me, respondeu, chorando.

— Só por isso?

As duas consulentes olharam-se com espanto.

— E acha pouco? — retrucou a victima.

— Não; acho apenas que se todas as mulheres chorassem pelo mesmo motivo, o mundo viveria immerso num eterno diluvio... Mas não desespere. Eu a tratarei.

E, anciosa por terminar aquella tarde exhaustiva, dirigiu-se á outra significativamente:

— Vem consultar tambem?

— Oh! as minhas rugas são tantas que, perdôe a incredulidade, desanimo. Quero, porém, um conselho: o meio de evitar que augmentem.

A estheta assestou a lente e observou com insistencia a pelle pergaminhada da creatura.

— Que edade tem?

Quarenta annos.

— Só?

E neste só, o espanto da esthete desnorteara a victima, se não fosse esta de um excellente humor.

— Tem soffrido muito?

— A senhora já imaginou alguma vez a fórma que representasse a Felicidade?

— E' tão inaccessivel que até o pensamento se abstem de imaginal-a...

— Pois eu sou a Felicidade crêa. Deus reservou-me na vida todos os esplendores, todas as alegrias. Nunca tive a amargura de uma lagrima, um desengano, uma tristeza interior, pessoal.

— E' casada?

— Com um homem perfeito, que me adora e conta pelas minhas rugas os annos de ventura que me dá. Tenho dois filhos; sou rica. Nunca tive um vigil por elles, são de invejavel saude e me prometem um futuro triumphante. Sou tambem sadia e vivo rindo sempre como se fôra a propria Alegria.

— Ah! a senhora ri muito, ri demais! — exclamou, satisfeita, a doutora, como se houvera feito descoberta importante.

— Rio incessantemente. E que faria, eu, sem motivo para chorar, graças ao Céo?

— Eis a razão das suas rugas... suas rugas de riso...

E abanou com desalento a cabeça bem penteada.

— Não tenho remedio? — indagou a outra, rindo sempre.

— Não. As rugas do riso não têm remedio, minha senhora. Esconde-se a miseria, comprime-se o coração que grita de dôr, recalcam-se lagrimas, suffocam-se tristezas, mas a felicidade irradia, não se occulta. Posso exhortar o orgulho de que soffre para que se forte á compaixão insultuosa; posso triumphar do desdem. Estriste, tentando-o com maravilhas da terra; posso incentivar a vaidade, afortunando-as linhas que se desvirtuam, mas não posso fazer calar a alegria, que é a saude da alma e toda a saude é indiscretamente exuberante.

E, emquanto a consulente se preparava para sair, ella lhe penetrava o olhar tranquillo, na ancia de descobrir se a sua sentença lhe dera ao menos um desgostinho. A outra, porém, despedindo-se, continuava risonha, como se lhe fosse impossivel estar séria. Desnorteada, a doutora exclamou, encarando-a:

— Que pena, tanta ruga!

— Pena?! — retrucou a moça, descendo a escada sumptuosa. Bemditas, minha senhora, mil vezes bemditas, porque a minha alma se conserva maravilhosamente lisa!

Dois aspectos da mulher moderna...

Quando o homem estiver cercado de outros recursos, conforme o gráo de desenvolvimento que hoje em tudo se accentúa, o concurso da mulher, na esphera dos encargos exclusivamente delles, poderá ser dispensado. Deverá, assim, a mulher ficar apenas na orbita de sua actividade, consoante a propria constituição do sexo, que é naturalmente destinado á organização do lar.

Faltam-nos, pois, todos os elementos quasi para preenchimentos do seu concurso, porque a natureza pela sua habilidade, havendo ainda muita inercia e outros tantos demais em condescendencia — é dotada mais frequentemente de paciencia; e, acção brilhante, é entretanto mais perseverante. A anciedade de muito conseguir, todavia, com esforço minimo, tem desnortado o homem; o pelo sentimentalismo a mulher até sem selecção — para o seu meio... Sob todos os aspectos dessa cooperação, é evidente não havermos attingido bem a meta do progresso, pois que muito carecemos ainda da nossa sómente e de mais instrucção.

A participação da mulher nos trabalhos do homem é tambem uma consequencia da vida difficil. Indubitavelmente a mulher, mantendo pela direcção do lar e de todos os mistéres domesticos, está justamente dentro das normas sociaes, traçada pela sua propria condição existencial; de orientadora moral. Conclue-se dahi que, — dessas attribuições, como dona de casa, ou ainda quando não esteja investida dessa mesmo encargo, para haver uma sociedade sã e mais apta para o equilibrio individual — e consequentemente da collectividade, deve a mulher secundar a instrucção primaria e mesmo ministrar as primeiras letras ás pessoas de seu convivio — em edade escolar.

Façamos tudo por conseguir a volta da mulher ao lar! Elle ruirá se ella continuar no caminho por nós trilhado, de seus factores que somos extra-muros, deixando-o deserto de seus carinhos!... Não queiramos sob os nossos tectos tel-a apenas como figura de ornamento. Antes aspiremos vel-a — primores de affectos e de trabalho! Façamol-a sempre, como intellectual, professora, mesmo com funcções publicas, mas com preferencia da infancia.

Para não termos mais mulher operaria, empregada no commercio, *burocrata* (funccionaria publica), como tambem advogada, medica, dentista, etc., segundo ella se nos apresenta nesse primeiro aspecto — da mulher moderna — redobremos de esforços, deixemol-a em nossos lares, eduquemol-a com o maior desvello e demos-lhe instrucção pratica e theorica, de forma que, uma vez só no mundo, possa desvencilhar-se de todos os obstaculos!...

Se bem que a primeira missão da mulher seja a maternidade — que é a mais elevada, todavia não posso admittir de lar alguma sorte, — desempenhar satisfactoriamente esse sublime papel não está ella incompatibilizada de exercer profissões mesmo como: a pharmacia, a odontologia, a medicina e além dessas a advocacia, uma vez esteja devidamente orientada e se torne evidente sua resistencia physica. Precisamos, porém, seria que as profissões de dentista, de medica e de advogada fossem só exercidas em seu maior, incontestavelmente, como já ficou patente, não é no emtanto tal situação invejavel.

Tendo a mulher completo o curso primario, ha um criterio a se adoptar: normal e professora de escolas de villas e outras localidades mais modestas — como carreira que bem se coaduna com seu sexo. Tal objectivo é o que do deve sempre ter em vista, pois que, por longo tempo terá a mulher de, na maioria dos casos, attender ainda á sua subsistencia.

A existencia quasi angustiosa que então atravessamos, como as que estão acontecendo, explicam sufficientemente a ingressão da mulher na periferia e no ambiente menos adequado das actividades humanas!... E', assim ella vista hoje (ao contrario do que succedia ha menos de um seculo), no labor quotidiano mais ao lado do homem — e ainda no torvelinho das ruas — que na propria casa. Não é isso progresso: uma phase transitoria apenas.

Muito adiantamento industrial tem trazido em seu bojo, tal a affluencia de elementos e o crescendo assustador da ganancia e da ostentação — perturbação de idéas...

Dest'arte, pode-se, pois, definir — a primeira mulher hodierna, em summa, na sua attitude ainda digna de attenções, a mulher moderna, util, ainda mesmo, no concerto dos povos: — um ente que impelle as portas de todas as sédes de nossos destinos — e que comnosco quer collaborar!...

A mulher moderna, na sua segunda feição de adorno... e leviandades sómente, é a que, longe dos affagos daquella nossa melhor pousada... — o nosso habitat, se depara ao homem mais escravo do artificio; é finalmente uma outra creatura — como serpente, traidora... e calculadamente fascinante; é unicamente uma resultante do luxo sem limites, que de mais a mais avassala os espiritos fracos nesses momentos luxuriosos, pompeando de tal fórma a vaidade que se vae confundindo com o decoro!...

G. SILVA JARDIM

Rio, 7|4|1928.

Quando ella se foi...

HELENA MARILIA

VINHA sempre a sorrir, loura, travessa,
Não sei se quasi moça ou quasi creança,
E em torno, tudo ella envolvia dessa
Alegria que paz nas almas lança.

Dos seus labios deixava uma promessa,
Dos seus olhos azues, uma esperança,
E como leve brisa de bonança,
Ia sempre a sorrir, loura, travessa.

E quando aquella tarde, adormecida,
Pallidamente fria, foi-se embora
Para longe, bem longe desta vida,

Eu tive, ao vel-a na angustiada hora,
A estranha sensação, indefinida,
Do occaso contemplar... da propria aurora!

1928.

O mendigo

MOYSÉS DE MORAES JUNIOR

SÓZINHO e triste, mendigando esmola,
Atravessava as ruas da amargura,
Supplicando o bafejo da ventura
Pelas doridas notas da viola!

Errante viajor da desventura
Que na noite da vida sempre róla,
Da salvação, o porto, que consola,
Não viste nunca, pobre creatura...

Quando surgia a nivea luz da lua
Banhando os prados e banhando a rua,
Cantava a dôr, numas canções do céo!...

Como o infeliz, disfarço a minha magua,
Lendo versos com os olhos razos dagua
Pra ter a esmola de um carinho teu!

Cantagallo. E. do Rio.

noso do tempo, restituindo-a, mais vibrante nessa mocidade, que julgára despedaçar sem clemencia! Oh! como estava bella! Apenas, pelas faces, onde se advinhavam vestigios de lagrimas recentes, e como um retoque a essa belleza, a sombra do seu desgosto! E elle fanado, quasi carcomido, o "seu velhinho" um dia imaginado!

Ambos calados, não quebraram seu torpor, longo tempo juntos, soffredoramente attraidos um para o outro, distanciados por aquella attitude della, grave e severa como uma sentença fatal...

Elle ousou pegar-lhe as mãos frias.

— Para que? indagou Maria, desprendendo-se-lhe com colera arrebatada.

Olhou-a no olhar, esperando a reconciliação, que não vinha; e como se apegasse a uma taboa de salvação, naufrago infeliz da vida e do amor, perguntou-lhe pelo filho.

— Morreu... foi a resposta indifferente, depois de um silencio em que se debatiam allucinadamente a mulher acorrentada durante largos annos aos preconceitos de uma sociedade hedionda, e a mãe que teria sido desditosa e vivera a soluçar e clamar deante de um berço pequenino e vasio...

Leandro comprehendeu, num momento, o desespero que teria levado a pobre creatura a um acto desvairado e que entretanto, oh! maravilha da Creação! sabia-a impolluta de corpo e de espirito, voltada sempre á eterna noite de sua dôr!

Seu orgulho de homem, dobrava-se-lhe docemente e os joelhos vergaram-se, pedindo misericordia! E não teve vergonha de gritar seu remorso, a angustia de sentil-a arrebatada para sempre!

O filho morrera... Que lhe restaria, pois, mulher sem crença e sem sonho?...

Nada mais havia. O inevitavel roçava assustadoramente suas azas negras pelas faces de ambos, acovardando-os, tolhendo-os no mesmo laço de miseria e de desgraça.

Por que, para que, a resurreição inutil que não redime e culpa os mesmos erros? Estava perdoado sim; mas, não viesse mais... para que? A vida era-lhe dura, em seu coração só havia rancor e desdem...

Para que a renovação das mesmas illusões e das mesmas mentiras, agora que estavam profundamente enterradas e esquecidas? Tinha seu perdão... para que mais?

Era tarde. O sol queimava-lhe impiedosamente o rosto, o collo, as mãos. O coração, este ficára isolado e frio como num fundo de poço, onde as estrellas não espiam.

Era preciso voltar. O filho lá ficára o, medroso, já devera estar á sua espera.

E sem voltar para trás, como se tivesse medo de olhar que ficára longe, medo de si mesma, teve impeto de gritar em pleno rosto do pae ludibriado, todo o horror de sua mentira — justiça que julgára remissora ao destino de uma creança indefesa, e já friamente cumprida pelo muito que amára pelo muito que soffrera...

E Leandro a escavar como um doido a terra do chão, chorando e gemendo, e sentindo completamente arruinada a ventura que imaginára poder reconquistar, não atinava com essa crueldade, não advinhava porque Maria não estendia os braços á sua miseria... E não comprehendia, no seu desespero infinito, que se ella voltasse, seria para entregar-lhe o filho que vivia a expiar um crime de que fôra a victima innocente, e cair-lhe, nos braços com a impetuosidade de amor resuscitado, cuja nobreza mais uma vez era terrivelmente levada ao holocausto com todo o heroismo de mulher sacrificada...

DESCUIDOS IMPERDOAVEIS

IVETA RIBEIRO

As vezes eu penso que posso tornar-me monotona ou impertinente, fazendo nesta columna, reparos severos e, a meu ver, necessarios, e prometto a mim mesmo cohibir-me desses assumptos, mas em breve deixo-me de novo dominar pelos impulsos dos meus sentimentos das minhas observações e volto, insensivelmente, a escrever sobre esses mesmos assumptos.

E' que, a uma penna sincera, embora mediocre, cumpre o dever de construir paginas simples mas que de alguma forma possam ser uteis a alguem dentre as que por ventura as leiam.

Sendo, como é, a minha penna uma das mais sinceras sendo, todavia, a mais mediocre dentre todas as pennas femininas da nossa época e da nossa terra, não póde ella fugir ao seu dever de ao menos de quando, em vez de tratar de assumptos que, parecendo impertinencias ou exageros, são apenas gritos de alarme contra imperdoaveis descuidos.

Perdoem-me pois os meus queridos leitores, se hoje, em vez de literatura insipida, como costuma ser a minha, eu volte a tratar de assumptos sociaes, fazendo mais um reparo a um desses taes descuidos que não têm desculpa nos tempos de hoje: nestes aureos tempos de evolução moral e material do mundo.

Os resultados funestos desse grande descuido se vão fazendo por tal forma sentir, que necessario se torna a applicação de um urgente remedio, para que de agora, para o futuro, o mal vá diminuindo até que de todo desappareça, para completo progresso da nossa nacionalidade.

Consequencia lamentavel de muitos descuidos, de muitas mães de agora é essa dolorosa má educação de certa rapaziada de hoje, que anda clamando um correctivo severo por parte dessa policia de costumes indispensavel nos grandes meios urbanos.

Causam mais piedade do que mesmo revolta as inconveniencias praticadas em publico, constantemente por muitos rapazolas bem vestidos, parecendo e sendo, de certo, filhos de boas familias.

Esses moços, de calças largas e casaquinhos curtos; de cabello luzentes grudados ás cabeças ôcas, não se privam, e até primam em demonstrar abertamente que não receberam a menor dóse de educação domestica ou social, exhibindo-se, ridicularmente, em qualquer logar publico, e desrespeitando a sociedade com a sua linguagem rasteira e os seus modos debochados.

No entanto, quasi todos os que se dão a esses papeis tristissimos são rapazes bem nascidos, alumnos de Faculdades respeitaveis ou funccionarios publicos. São esses mesmos moços que desprezam o convivio com os rapazes do commercio porque os consideram apenas — caixeirada — e que, no entanto, não se dão, nunca, a abusos eguaes aos que elles proprios commettem. Mesmo quando dentre a massa heterogenea dos empregados no commercio, alguns rapazes, que labutam em balcões, populares, em horas de folga, fazem arruaças e brincadeiras pouco acceitaveis, esse facto é naturalmente, desculpavel, dados os meios de origem desses moços trabalhadores, que não nasceram em palacetes nem têm nomes de familia respeitaveis.

Facilimo se torna, a qualquer observador incipiente, constatar a differença de attitudes em publico, entre esses laboriosos filhos do povo, e esses, bem nascidos desoccupados, que andam a varrer as calçadas e a polir os humbraes dos "bars" e das confeitarias da cidade e dos bairros, dirigindo gracejos pesados ás familias que passam e a provocar a repulsa dos rapazes sensatos e bem educados.

Esses moços, de olhares cynicos e semblantes denunciadores de desregramentos condemnaveis nada mais respeitam! Nem as senhoras, nem as leis, nem o decoro social, nem os principios sagrados da familia!

Esses moços, emancipados de todos os necessarios preconceitos sociaes, tornam-se elementos dissolventes da moral publica e dos principios de educação geral!

Não têm um sentimento elevado, nem nenhum escrupulo de honra, não trepidando, nunca, em rebaixar o proprio nivel moral, nem em dar testemunho da carencia completa de educação familiar!

Não têm habitos delicados, nem maneiras cortezes; nem attitudes distinctas; incorrendo, frequentemente, em todos os erros que a incivilidade cria!

A's moças que, incautamente, ou pelo mesmo uso basico de educação, têm a infelicidade de lhes dar attenção, elles tratam com tamanho desrespeito que causa revolta, e, para com ellas, os seus unicos intuitos, são tão immoraes e condemnaveis, que merecem uma punição exemplar!

Vangloriam-se, canalhamente, em rodas dos seus eguaes, em altas vozes e commentarios crús, das baixezas com ellas praticadas, fazendo dessas pobres creaturas sem defesa, uns trapos humanos em que limpam os labios onde ha sempre resabios de toxicos elegantes!

Mas, por ventura, serão esses pobres rapazes inconscientes, culpados de ser tão nocivos á sociedade?

Terão elles, que são moços, e alguns quasi creanças, ainda, a inteira responsabilidade desses seus actos reprovaveis; e desses seus actos indignos da nossa civilisação?

Não! Mil vezes não!

Elles são apenas os fructos nascidos de um grande e reprovavel erro de educação; de um indesculpavel descuido de certas mães negligentes ou de fraca vontade propria.

São os testemunhos vivos da anarchia inconsciente de certos lares, onde foram esquecidos, além dos principios christãos, as tradições honrosas dos nossos antepassados!

São os espelhos ambulantes que reflectem a imagem dos meios em que foram creados, meios talvez honestos, mas onde a noção da responsabilidade maternal é letra morta e a consciencia dos deveres paternaes, falliu totalmente!

Cada um desses pobres "almofadinhas", ou que qualquer outro qualificativo mereçam, para designal-os e separal-os dos moços dignos de apreço, pela sua conducta e educação, são como cartões de visita de incautas senhoras, onde além do nome de familia, ha a qualificação de suas occupações; são como se em taes cartões, houvessem escripto: — Mme. Fulana, Negligente e commodista, Futilidade e Modas!

E' doloroso que seja necessario affirmar bem alto que, geralmente, esses moços de má educação são obra exclusiva de mães descuidadas dos seus sagrados deveres, deformadoras do caracteres.

E' bem triste ter que se dizer que, se cada mãe brasileira, tivesse em si a noção exacta desses deveres, não se teria o desgosto de ver pelas ruas e pelos salões dos "chás"; pelos cinemas e até pelos templos de varias crenças, esses pobres moços nulos e ataviados, que envergonham a collectividade social!

Não ha innovações de costumes; não ha correntes de idéas importadas; não ha macaqueações estrangeiras, nem vertigem de prazeres sociaes, que sejam capazes de fazer com que uma mulher consciente dos seus deveres maternaes, se esqueça de educar um filho para fazer delle um manequim ridiculo e inutil, em logar de um cidadão digno do orgulho de sua patria!

Se esses pobres rapazes existem, para a nossa tristeza, é porque muitas mães se descuidaram desse deveres educadores e se deixaram arrastar pelo turbilhão das loucuras mundanas, abandonando o lar e relegando os filhos para a perigosa escola da rua!

Se elles vão se desdobrando assustadoramente, em numero, formando verdadeiros nucleos de inconscientes criminosos sociaes, é porque outras mães se estão deixando levar pelo máo exemplo, e cooperam, assim, para o crescente desenvolvimento da falta de educação social da mocidade!

E' preciso que se levantem todas as vozes autorisadas dos educadores profissionaes e pregadores de doutrinas elevadas, para que o mal seja cerceado desde já, para que as jovens mães de agora cujos filhinhos esperam dellas a moldagem dos proprios sentimentos e a pureza dos seus caracteres, acordem, despertem, a esses brados de alarme, que comprehendam bem que, desde que Deus lhes poz nos braços esses entesinhos frageis, terminou, para ellas, a vida descuidada da juventude!

E' preciso que ellas occultem, a conhecer a justa grandeza do seu papel no progresso humano, e o quanto lhes cabe de responsabilidade na evolução necessaria do mundo!

E' preciso que ellas sintam ardendo no coração, o desejo consciente de ver os filhos crescerem sob o influxo dos seus cuidados para quando forem homens as encherem de orgulho pelas suas virtudes e pelas suas qualidades de cidadãos uteis á patria!

E' necessario que todas sintam a ambição sagrada de serem, um dia, as creadoras bemdictas de homens cultos e nobres que lhe honrem o lar e lhe enalteçam o nome!

E' preciso que ellas, as jovens mães de agora, fujam ás tristes suggestões da época e que segreguem os filhos dos meios perniciosos desses jovens que agora nos envergonham, para leval-os ao convivio de moços dignos e polidos, que possam servir de exemplo aos cidadãos, que se estão formando!

Só assim, gritando e clamando, se, remediará o mal terrivel dessa praga de moços atrevidos, fruto dos descuidos imperdoaveis de mães negligentes!

6-5-928.

O INVERNO E A ULTIMA NOVIDADE EM AGAZALHOS

Em cada estação do anno surge sempre uma novidade, ou uma alteração na toilette feminina.

Presentemente temos a informar ás nossas gentis leitoras que, com a entrada do inverno, grande tem sido a azafama nos nossos "ateliers" da moda.

Os chales de seda que, no anno passado, constituiram um verdadeiro acontecimento mundano, já foram desprezados pelas damas da elite.

Agora, a ultima novidade que temos a registrar nesta pequena chronica, baseada nas ultimas edições dos "magazines" de moda é a grande variedade em agazalhos, quer pelos modelos, quer pela qualidade dos tecidos.

O uso desses agazalhos deve estar sempre de accordo com o ambiente, ou com a variação da temperatura, tão commum em nosso clima.

Para uma tarde, cujo frio não seja muito intenso, torna-se elegante uma dama que use sobre os seus hombros uma linda boá de pelle, ou mesmo um cachecol de pelle.

Foi esse um dos mais encantadores successos verificados á tarde nos "boulevards" parisienses, durante o ultimo inverno. [illegible] Com a abertura da estação theatral já se vem notando, em nossas ruas, o uso dos manteaux de pelluda pelas senhoras da elite.

E' que a carioca tem o senso das novidades. Basta uma moda ser lançada em Paris para que immediatamente, entre nós seja a mesma adoptada. (11146)

Novidades Parisienses

Assumptos femininos

Modelos e Curiosidades

"O engenheiro"

Conan Doyle

(Continuação da 3ª pag.)

tado como sendo o sr. Fergusson.

— "E' o meu secretario e meu queixo; este ultimo foi apresentado; disse o coronel.

Mas... parece-me que fechei a porta ao sair! Póde apanhar uma corrente de ar."

— "Ao contrario; eu abri porque estava com calor."

Lançou-me um olhar desconfiado.

— "Se falassemos no nosso negocio, disse elle. Sr. Fergusson e eu vamos lhe mostrar a machina.

— E' preciso que leve o meu chapéo?

— "Não, é mesmo dentro de casa."

— O que? tiram terra de fulou dentro de casa?

— Não, não... Imprensamol-a aqui. Não nos occupemos disso. Tudo o que desejamos é que examine a machina e diga o que ella tem de quebrado ou desarranjado.

Subimos juntos, o coronel abrindo a marcha com a lampada na mão, o gerente e eu seguiamos de perto. Esta casa velha; era um labyrintho, com corredores, passagens estreitas, escadas de volta, portinhas baixas, cujas soleiras foram gastas pelas gerações precedentes. Não havia tapete, nem moveis, além do andar terreo e a cal caía nas paredes, cuja humidade cobria de limo.

Quiz tomar um ar indifferente, mas não podia esquecer completamente os conselhos daquella mulher; embora não os tivesse ouvido, eu não perdia de vista os meus companheiros. Fergusson parecia um homem moroso e calmo; mas nas poucas palavras que disse reconheci um compatriota.

O coronel Stark parou, emfim, deante de uma porta baixa, que abriu. Ella dava para um compartimento quadrado, que nós apenas cabiamos. Fergusson ficou de fóra e o coronel entrou commigo.

— Nós estamos, disse elle, na prensa hydraulica e seria desagradavel para nós se alguem a fizesse funccionar. O tecto deste compartimento é feito de um pilão que deve baixar neste soalho de metal com uma força de multas toneladas. E por fóra das columnas lateraes que contêm a agua, ellas recebem a força e a communicavam, como deve saber. A machina anda ainda, mas offerece uma certa resistencia e perdeu a força.

Tomei-lhe a lampada e comecei um exame minucioso. Era um machinismo gigantesco, capaz de exercer uma pressão enorme.

Reconheci logo pelo som, que havia uma ligeira fresta por onde a agua se escapava. Descobri tambem que a guarnição de borracha de uma haste do pistão se enterára e não vedava o espaço que devia obturar. Era justamente a causa da perda de força e a indiquei a meus companheiros, que me ouviam com a maior attenção e me faziam algumas perguntas technicas. Notei que as paredes eram de madeira e o soalho em vigas de ferro coberto por uma camada metallica. Abaixei-me e raspei com a unha para ver a natureza, quando ouvi uma exclamação surda em allemão e vi a cara cavernosa do coronel debruçada sobre mim.

— O que faz? perguntou elle.

Fiquei curioso de ter me deixado apanhar em flagrante.

— Admirava sua terra de fulo, se tivesse sabido o verdadeiro destino, teria dado conselhos mais efficazes.

Não acabára de pronunciar estas palavras, e vira logo a minha tolice. O rosto do meu interlocutor tornou-se feroz e um fulgor funesto brilhou-lhe nos olhos.

— Oh! muito bem, disse elle, pois vae saber de tudo.

Recuou um passo e bateu violentamente a porta fechando-a com chave.

Precipitei-me sobre ella, porém meus esforços não conseguiram abalal-a.

— Olá! berrei, olá! coronel, abra-me!

No silencio da noite, ouvi um barulho que me gelou o sangue nas veias. Era o rinchar dos parafusos que faziam andar os cylindros do qual havia descoberto um escapamento; o coronel punha a machina em movimento! Via lentamente descer o tecto sobre mim; ninguem melhor do que eu sabia com que força devia num minuto reduzir-me a uma polpa informe. Era a morte certa e resolvi tomar uma posição que me fosse menos dolorosa. Estava deitado de frente, o peso caíria sobre minha espinha dorsal! estremeci de horror. Não aguentava mais, quando uma ligeira esperança se apoderou de mim.

Era um raso de luz na parede e logo depois um painel que se abria. Foi minha salvação; atirei-me como um louco nesta abertura e cai meio desmaiado do outro lado da parede. Quando abri os olhos, estava estendido no chão do corredor e a mulher debruçada sobre mim, com uma vela em uma das mãos, emquanto com a outra se esforçava para arrastar-me. Reconheci logo a minha fada, cujos conselhos não seguira.

— "Venha! venha! gritava ella fóra de si. Elles chegarão daqui a pouco. Verão que não está. Oh! não perca tempo, venha!

Desta vez não desprezei os conselhos. Levantei-me, corri ao fundo do corredor onde estava a escada, ouvindo uns passos apressados, abri a porta do quarto onde em frente havia uma janella que reflectia os raios da lua.

— "Ahi está a sua salvação, disse ella. E' um pouco alto, mas creio que poderá saltar.

No mesmo momento appareceu o coronel, tendo na mão uma especie de machado. Precipitei-me para a janella, olhei para fóra, galguei o parapeito e não quiz saltar antes de ver o que se ia passar entre o meu salvador e o bandido que me perseguia. Estava decidido tudo affrontar para salval-a, mas o meu algoz a empurrou para poder passar. Ella o segurava com os braços em volta do corpo e procurava contel-o.

— "Fritz! Fritz! gritou em inglez, lembre-se de sua promessa da ultima vez; que nunca mais recomeçaria. Elle nada dirá! Tenho certeza!

— "Está louco, Elisa! disse elle. Quer perder-nos? Elle viu demais. Deixe-me passar!

Empurrando-a precipitou-se para a janella e deu-me um golpe com a sua arma. Senti uma dôr forte e cai no jardim.

Atordoado, mas não ferido da quéda, corri através o bosque até sentir-me fóra de perigo.

De repente olhei para minha mão e vi que faltava o pollegar, o sangue corria a jorros do ferimento, experimentei estancal-o com o lenço. Depois a vista faltou-me e perdi os sentidos. Não sei quanto tempo fiquei desmaiado. Quando acordei tinha a roupa toda humida de orvalho, e a manga cheia de sangue. Qual não foi o meu espanto vendo que estava longe da casa, sózinho no meio de uma estrada, onde adeante vi um grande edificio, que só podia ser a estação em que descera na vespera. Tudo isso parecia um pesadelo. Perguntando na estação o horario dos trens, havia um para Reading; reconheci o empregado por tel-o visto na chegada...

Perguntei se conhecia o coronel Stark: Este nome era-lhe perfeitamente desconhecido, nada sabia. Quiz ir ao posto policial, mas era longe e no estado de fraqueza em que estava seria difficil. Esperei para fazer minha queixa chegando á cidade. Eram 6 horas quando aqui cheguei. Meu primeiro cuidado foi procurar um medico e este teve a bondade de trazer-me aqui. Confio em si, farei tudo o que disser.

Sherlock Holmes, procurou um registro na bibliotheca onde guardava todos os jornaes.

— "Eis aqui, um annuncio que lhe interessa. Saiu em todos os jornaes, ha mais de um anno.

"Desappareceu a 9 do corrente, Jeremias Hayling, de 26 annos, engenheiro hydraulico. Deixou seu appartamento ás 10 horas da noite. Nenhuma noticia depois."

Ah! imagine que foi a ultima vez que o coronel precisou concertar a sua prensa.

— "Meu Deus! exclamou o doente; isso explica o que dizia aquella mulher.

— "Sem duvida! Certamente o coronel é um homem frio e decidido, não admitte que se lhe atrapalhem os planos. Vinga-se logo. Pois bem! nossos instantes são preciosos, vamos! se tiver forças até a Scotland Yard e de lá á Eyford.

Tres horas depois estavamos todos no trem de Reading, e que nos conduzia á aldeia Belbsheie que é fóra do theatro do drama em questão. Todos, isto é, Holmes, o mecanico, o inspector da Scotland Yard, um agente civil e eu: Estendemos uma carta militar da região, sobre os joelhos e em cima, com um compasso traçamos um circulo tendo Eyford por centro.

— "Este circuito tem dez leguas de raio, o logar que procuramos deve ser ahi dentro. Disse muito bem dez leguas, não é?

— "Eu disse uma boa hora de carro."

"— E pensa que lhe fizeram fazer todo este trajecto emquanto estava sem sentidos?"

— "Positivamente; tenho a impressão confusa que fui transportado.

— "O que não posso comprehender é que lhe tivessem poupado quando lhe encontraram no jardim. Talvez esse miseravel se deixasse enternecer pela mulher.

— "Isto não me parece provavel. Nunca vi uma cara mais terrivel.

— "Oh! nós esclarecemos tudo isso, disse o inspector. Pois bem! eis o circulo e queria saber onde está a gente que procuramos.

— Creio que poderei mostrar o logar, disse Holmes com calma.

— De verdade! exclamou o inspector. Já tem sua opinião a respeito? Vamos ver se estamos de accordo.

Depois de uma grande discussão onde cada qual dizia um ponto differente, o inspector virou-se para Holmes e perguntou: o que pensa sr. Holmes?

— "Que todos se enganam. E pondo o dedo no centro do circulo: ahi os acharemos — respondeu Holmes.

Nada mais simples: disse aqui o nosso amigo que o cavallo estava esperto; ora não seria possivel isso se já tivesse feito doze leguas.

— "E' uma verdadeira farça observou o inspector. Não temos a menor duvida sobre esta quadrilha.

— "Nenhuma, disse Holmes. São moedeiros falsos em grande escala!

— "Sabiamos que havia uma quadrilha que fabricava dinheiro. Perdemos a pista, agora ha este feliz acaso. Nós os prenderemos." O inspector enganava-se, estes malfeitores não seriam castigados. Chegando a Eyford, vimos uma enorme columna de fumaça que se elevava acima de um grupo de arvores, na vizinhança e que se espalhava pelo horizonte.

— "Uma casa que queima? perguntou o inspector ao chefe da estação.

— "Sim senhor."

— "Quando começou?"

— "Ouvi dizer que esta noite, mas se aggravou e agora tudo flammeja."

— "A quem pertence esta casa?"

— Ao dr. Becher, o homem mais gordo da redondeza.

Não acabava de falar e já estavamos em caminho para o logar do incendio. Percebemos deante de nós uma casa branca que lançava fogo pelas janellas, pelas frestas, emquanto que tres bombas postas em bateria no jardim, combatiam o incendio, sem resultado.

— "E' esta! exclamou Hatterley no cumulo da agitação. Eis a alameda de areia, as roseiras onde eu cai e a janella do segundo andar que saltei.

— "Pois bem! ao menos, disse Holmes, está vingado! Não ha duvida que foi a sua lampada quebrada pela prensa, que poz fogo nas paredes de madeira; elles perceberam, no ardor da perseguição. Olhe bem nesta multidão se seus amigos ahi estão. Temo que elles já estejam a umas bôas leguas daqui.

Era certo o receio de Holmes, pois um camponez cruzou bem cedo uma carroça contendo varias pessoas e grande quantidade de malas e caixões, indo em direcção de Reading, não deixando o menor rasto, que nem a habilidade de Holmes, conseguiu descobrir.

Os bombeiros ficaram admirados da proporção desta casa, e de encontrar um pollegar humano no parapeito da janella.

Acharam grande quantidade de nickels num telheiro junto da casa.

Umas marcas bem evidentes de um pé pequeno e de outro demasiadamente grande, nos revelaram que o ferido fôra carregado pela mulher e pelo inglez silencioso e taciturno, até se achar fóra de perigo.

— "Pois bem! disse o mecanico, tristemente, retomando seu logar no trem: Foi realmente um bello negocio para mim! Perdi o pollegar e os cincoentas guinéos.

— "Ao menos ganhou a experiencia, disse Holmes rindo. E indirectamente tem outra vantagem; porque todas as vezes que contar esta aventura ficará com a fama do "anecdotista" mais interessante do mundo.

GUY

Mães — Por Fanfuluche

Scena I — D. Luciana — Pepita

D. Luciana: — Espera, filha, espera... Esta pasta não te vae bem. Dá-me o pente. Não vês que assim as outras ficariam mais bonitas? Como és descuidada e sem vaidade! Nem pareces minha filha! Com a tua edade eu passava dez horas em frente ao espelho e quando saia parecia uma boneca! Mas tu! Não comprehendes, então, que a unica coisa que vale nesta misera vida é uma cara bonita? Ainda que possuisses a intelligencia dos sete sabios da Grecia, de nada serviria se fosses feia. Desilude-te, filha; a sciencia póde ser admiravel, mas o que a todos impõe é a belleza. E a belleza, Deus não ta negou. Para conquistar o mundo não precisas saber se Maria Antonietta foi decapitada ou se Colombo descobriu a China. As doutoras são sempre horriveis A sciencia é o ultimo recurso! Olha, quando me dizem: "Fulana é um talento!" penso logo: "Pobrezinha! Como deve ser feia!"

E tu mesma pódes convencer-te disto. Olha: quantas vezes dansaste em casa dos Gomes? Todas! E quantas dansou Irenê? Nem uma. Ficou toda a noite entre as velhas. E a mãe, para disfarçar o fiasco, dizia: "Irene é muito séria. Não se diverte com estas coisas." Pudéra!

Como havia de divertir-se se passou a noite sentada!

Pódes perguntar a cem rapazes: O que prefere, a mulher bonita ou a intelligente?" Aposto o que quizeres que todos responderão: "A bonita!" E isto é natural e vem dos tempos mais remotos. Não sei se foi a um grego ou a um romano que apresentaram uma mulher bonita e outra intelligente e outra ainda, muito virtuosa. O homem tinha que offerecer uma maçã de ouro... e offertou-a á mais formosa! Vaes ver, filha, o teu successo esta noite! Estás um encanto! Faço mal, talvez, em to dizer, mas estás linda! Oh! que prazer para uma mãe, ter uma filha assim!

Scena II

D. Petrona — Irène

D. Petrona: Estiveste, deliciosa! Um vestido que não chama attenção, nem muito curto, nem muito decotado. Gosto do teu penteado. Não me falem em pastas exaggeradas e labios pintados. Uma mulher que faz o rosto, toma um ar equivoco, muito pouco decente. Lembras-te da Pepita, naquella noite em casa dos Gomes? Parecia uma actriz. Tão vaidosa, tão desembaraçada! Por isto todos os rapazes andavam-lhe á roda. Mas não ha meio de casar. Mulheres assim servem para passa-tempo, para divertir, mas não para esposas e mães, para o lar, emfim! São cabeças de vento, bonecas e nada mais!

Não sabem conversar, só dizem tolices, banalidades: "Que bonita está a noite, não é?" — "Que calor faz!" Que pobreza de espirito!

Olha, ainda hoje, dom Eudóro me dizia: "Dá gosto conversar com sua filha, dona Petrona. Como é intelligente e que primorosa cultura ella possue! Imagine a senhora que falamos até sobre a origem dos Chaldeus e dos Assyrios! E' admiravel! Creia que fiquei pasmo, dizia-me elle! Mulheres assim são que agradam e não essas carinhas pintadas, essas cabecinhas de vento que não sabem onde têm o juizo."

Já vês, Irene, que don Eudoro que é um homem tão distincto fala assim, é porque é verdade. A intelligencia e a instrucção são dois grandes poderes, são poderes que attraem. De que serve, filha, um rosto bonito, quando se tem a cabeça vazia? Sempre eu disse e sempre hei de dizer: "Instruindo a mulher evitam-se muitos males! Fulana não tem um nariz perfeito, nem uma linda bôca? Não importa! Possue, em compensação, um grande thesouro: a intelligencia. Nem um homem se aborrecerá a seu lado.

Pergunta, se quizeres, a cem rapazes: — "O que prefere? A mulher bonita, ou a intelligente?"

Aposto a minha vida, filha, que todos elles hão de responder: Prefiro a intelligente!

Traducção de SERGIO THOMAZ

Maio 928.

(historieta representada no Instituto Nacional de Musica)

ERA UMA VEZ

: ESTHER FERREIRA VIANNA :

Personagens:
Avózinha.
Menina (mocinha)
Uma voz.
Acção: Aqui, sala commum, manhã, uma velha tricota, uma menina (mocinha) lê, ambas estão sentadas.

SCENA I E UNICA

Menina — (com brutalidade):
Mas com effeito que romance tolo!
Onde encontrar uma heroina egual!
(Ironicamente):
E elle um namorado assim platonico!
E' mesmo original!

Avózinha, — (assustada suspendendo o trabalho e olhando-a):
Então que é isso menina!
Platonico... original!!!
(Declamando sentimental):
Todo amor quando é sincero
E' puro, é leve.. idéal!

Menina — approximando-se)
Avózinha! Diz-me sempre
(Falando maliciosamente):
Se na tua mocidade
Não gostavas dos romances
Que tinham sua maldade!

Avózinha — (docemente):
Não sei... eram historias meigas
Passadas nestes logares,
Tinham perfumes das selvas
e a luz dos nossos luares!

Menina — (vae explodir, faz um gesto, olha a avózinha que voltára ao seu trabalho, passeia, observa o relogio do pulso, toma um programma de cinema, lê, pensa, sorri e de repente vem ajoelhar-se aos pés da Avózinha, tomando-lhe as mãos):
(Supplice):
Conta-me então uma historia,
Avózinha por favor!
Egual a "Victoria Regia"
tapuia mudada em flôr!

Avózinha — (pensativa):
Historias da minha terra!
Saberei ainda contal-as
Deverei da meninice
Resuscital-as!?

Menina —
Deve sim, minha avózinha!
Já tanto me prometteu!
Sou filha dessas paragens
Quero saber o que é meu!

Avózinha — (palpitante, cheia de vida):
Vou contar já que assim queres
com todo o sabor nativo,
historias da nossa terra,
do seu meio primitivo!

Saudades! Quantas saudades!
da nossa velha fazenda,
da preta que me encantava
ao som da sua parlenda!

Menina — (interrompendo):
Vê como eu sei! Como eu sei!
Quando eu ouvi era assim (mostra o tamanho do chão)
Mas nunca me esquecerei!

Depois querida avózinha!
Depois... o pote de doce...
Que trouxeram da festança
Mas que todo s'intornóce!

Era bom! Baba de moça,
que a ama trouxe p'ra si
e que se não s'intornasse
guardariam para mi!

Avózinha — (rindo-se):
Fresco doce então seria,
vindo da Avó a netinha!
são finaes dos nossos contos
das historias da Avózinha!
(Tristemente):
Hoje contal-os ainda
E' tolice de espantar!
Tenho certeza menina!
Que ficas a cochilar!

Menina — (carinhosa):
Oh! não avózinha, não!
Não sou assim tão pequena!
Como outr'ora que dormia
Ouvindo-te a voz serena!

Avózinha — (á parte fingindo guardar as lãs e pensativa):
Alguma ella quer de mim!
Sim... outra vez
E' o cinema da tarde
Talvez...
(Alto brincando):
Minha neta
feiticeira...
pequenina...
lisongeira!

Menina — (muito terna):
Então, então, avózinha!
Não me conta uma historiazinha!

Avózinha:
Se minha neta deseja
Não sei negar...
Assim seja.

Menina — Era uma vez...
Avózinha — (sorrindo) — Um cinema talvez...
Menina (respondendo a malicia)—Um cinema...
Avózinha — (continuando a malicia):
Uma aventura em scena
Menina — (continuando a brincadeira):
Uma comedia de Carlito
Avózinha — (continuando a malicia):
Ou de um moço bonito...
Menina — (continuando a brincadeira):
Um automovel... que desejo...
Avózinha — (á parte):
O modelo de um beijo...
Menina — (que ouviu):
Entre dois namorados
Avózinha — (á parte).
Bem junto a nós sentados.
Menina — (voltando ao assumpto):
Mas conta Avózinha
a tua historiazinha!

Avózinha:
Que tenha logo fim
E' pequenina assim. (mostra no dedo o tamanho)

Menina:
Não sejas má avózinha
De si eu tudo consigo!
Sem precisar adular
O seu coração amigo!

Avózinha:
Sabes bem quanto me sabe
Recordar a meninice,
Agora que dobro o cabo
da velhice!

Menina:
Era uma vez... uma ponte
E uma grande carneirada
Quando acabar de passar
A historia vae ser narrada!

Avózinha:
Estão passando, passando
Um a um não vês, lá vão!
Aposto que distrahida
Não contas quantos elles são!

Menina:
Silencio, si não se espantam
E fogem do seu pastor!

Avózinha:
Dizei antes seu "Campeiro"
Mais brasileiro!

Menina — (impaciente)
Prompto avózinha já foram
Já vão longe na porteira!

Avózinha:
Mas finalmente o que queres
minha linda lisonjeira?

Menina — (á parte)
Não se apanham moscas
com fel
ellas todas caem...
no mel.
Alto:
Era uma vez... um menino tão chorão
que o veiu devorar tutú-papão!

Avózinha — (rindo-se)
E para lhe livrar de todo o mal
de tão feio animal?

Menina:
A ama punha-se a cantar
Para elle não chorar.

Avózinha:
Assim... escutemos tambem
Ella cantar
Depois a minha historia
Passo a contar.

(Põe a mão á boca da menina e fica em extasis, ouvindo espiritualmente uma voz (canta no emtanto alguem no interior uma canção nossa de embalar creanças para que se torne mais vivo o quadro):

Menina — (livrando-se da mão apos algum tempo):
Então avózinha, então?!
Eu não ouço nada... nada!

Avózinha — (sonhadora):
Porque não tens em tu'alma
A canção abençoada
Da tua terra natal,
Nunca dormiste querida
Ouvindo a voz maternal
Numa cantiga sentida
Sempre egual, sempre dolente,
Embalando o teu repouso
docemente!

(Ouvem-se passos fortes, esquecendo tudo a menina levanta-se de prompto e puxando a avó pelas mãos, leva-a para a porta gritando expansiva:

Era uma vez... vem avózinha
O papázinho vae sair!
Se não lhe pedes meu cinema
Não tens mais tempo de pedir!

(Saem).

(CAE O PANNO)

Correio Agricola

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade para os agricultores

MEDICINA VETERINARIA AUTOCHTONE

(Aqua et Panis Vita Canis)

Legenda a ser destruida

(Especialmente para o «Correio da Manhã»)

Sarcoptes scabiei, var. canis — *Demodex folliculorum*

Agentes da sarna dos cães, impropriamente chamada "lepra", pois esta não se propaga aos animaes. No meio vulgo é voz corrente que a carne produz a "lepra", como se fôra possivel a ella transformar-se nos parasita da dita. Então, estariamos no tempo das gerações espontaneas, em plena edade media!

Preconceitos ha que germinam na sociedade como as sementes em terra ubertosa. Neste caso se enquadra a questão da multifallada "lepra" dos cães, tida como funcção da impropria alimentação.

— Eu não dou, absolutamente, carne a meus cães e, todavia, estão cheios de lepra!

— A lepra é doença propria do homem; nem o cão, quaesquer outros animaes, nem mesmo os macacos superiores, contrahem a dita, e este obstaculo tem impedido sobremodo a medicina experimental de desvendar a obnabilação em que vivemos a respeito da pathogenia e therapeutica de tão lethifera doença.

— O cão não tem lepra?! Pois me informaram que não desse

firmam acreamente que o cão tem "lepra".

— Como é, doutor, que um dos meus amigos, sempre visitado por mim, só alimenta os seus cães á carne e tambem estão leprosos?

— Multo simplesmente: nas constantes visitas os seus cães transmittiram a sarna, de que estão affectados, aos de seu amigo...

— E' possivel!

...dado que a sarna dos cães, como a nossa propria, é contagiosa. No commum dos casos se encontram duas especies de sarna nos cães: a "sarcoptica", facilmente curavel, porém transmissivel a nós e aos outros animaes, e a "demodetica", difficilmente curavel, mas não trans-

Maxillares esqueleticos do cão. Nos dias dagora, o cão está virtualmente identificado com o modo de vida do homem. Não é mais o carnivoro inveterado, como alguns querem ainda fazel-o, dando imponderada importancia á sua formula dentaria. Tanto não têm razão aquelles que só dão carne aos cães, como fóra da verdade os que a negam por absoluto a estes fieis companheiros. O cão de hoje não é nem estrictamente carnivoro, nem tampouco vegetariano: é omnivoro.

carne aos mesmos, para evitar a lepra.

— Esta repugnante doença é peculiar aos humanos, produzida por um microbio especial, chamado bacillo de Hansen; mesmo acreditando-se, por hypothese, que a lepra vingasse nos cães, seria ridiculo suppor que a ingestão de carne a motivasse. A carne como alimento é factor saliente da actividade; fornece ao organismo as materias proteicas destinadas a manter o equilibrio azotado e a edificação dos tecidos. Eminentes physiologistas estabeleceram com suas abalizadas pesquizas que a alimentação não poderia ser unicamente hy-

missivel á especie humana. A sarna symbiotica é rara.

— Quer, então, dizer que os meus cães estão com sarna?

— Perfeitamente: sarna sarcoptica generalizada ou sarcoptose, produzida por um pequeno acaro, de cujo habito de viver nas entranhas da pelle, surge o prurido insupportavel, que tanto inquieta e supplicia os pobres animaes.

— E não foi, portanto, da alimentação?

— Certamente que não. Tome a liberdade de advertir-lhe que perpetra desacerto tanto o que teima em não dar carne aos cães, como quantos scismam em só os alimentar com a dita cuja!

Dois aspectos typicos de cães affectados de sarna demodetica. (Desenhos eschematicos). Facies leoninica, tal como se observa nas pessoas affectadas de lepra ou morphéa. Quiçá por essa parecença é que vulgarmente se chama, por ahi além, a sarna dos cães e as suas dermatoses em geral, de "lepra". Esta, porém, não existe nos animaes.

drocarbonada ou gordurosa. E as materias proteicas de que carece o organismo animal só podem ser procuradas na propria carne.

— Conforme diz o proverbio "agua e pão, vida do cão", não dou carne aos meus cães. E por que, então, se acham leprosos?

— Poderia dar carne á vontade a seus animaes; caso tivessem elles de contrahir a "lepra" (seja feita a vontade), não seria essa pratica que os faria adoecer. Aqui no Brasil, quiçá devido a seu clima, as dermatoses eruptivas ou parasitarias são por demais communs. O que se chama "lepra" em nosso meio, ora é a sarna dos cães, ora o eczema, seja secco ou humido, emfim as dermatoses em geral. Enganam-se, por conseguinte, quantos af-

— Como assim?

— O cão, nos dias que correm por ora, está virtualmente ligado ao "modus vivendi" do homem. Domesticado, acclimatado, identificado. Não é mais o bravio carnivoro de outrora, dos tempos caducos: inculto, selvagem, difficil, cruel e feroz. Tornou-se dos nossos mais perfeitos companheiros, admiravelmente identificado com os habitos domesticos, cifrando-se ao sedentarismo que lhe impuzemos. Atravessando os seculos, desde tempos immemoriaes, vem elle participando dos mesmos habitos, do mesmo meio de vida que a ordem natural das coisas nos impoz. Com o correr dos tempos — e a lixa do tempo alisa muitas arestas — de estricto carnivoro que era, transmudou-se em omnivoro e hoje é tão omnivoro como nós!

— Deve comer de tudo?

— Perfeitamente. Alimentação mixta, como a nossa. E' preciso acabar com os mais desalinhavados partidos, com os preconceitos, visto como a sciencia estaria de pernas para o ar se houvesse um sabio que provasse a espontaneidade das gerações... que a carne gera os microscopicos arachnideos motivadores da sarna dos cães. O cavallo jámais comeu carne e, no entanto, é bem sujeito ás dermatoses! Já é tempo de destrir esse dispauterio. A carne só é má quando dada como alimento exclusivo ou avariada. Deste modo conduzirá á plethora, com todo o seu rosario clinico; erupções cutaneas, eczema, obesidade, arthritismo, etc... Para satisfazer as necessidades do organismo, o regime alimentar dos cães, tem de ser mixto: **materias azotadas**, contidas na carne; **hydratos de carbono**, armazenados no arroz, pão, feijão, legumes varios; e **materias graxas**, vehiculadas pelo leite e gorduras.

— Já fiz tudo que me indicaram para curar essa sarna: banho de pita, agua de carne, etc.

— Não nego, queira desculpar, com essa medicina, que... a experiencia não sanccionou o effeito, não podia ser bem succedido. O primeiro tempo do tratamento deve consistir na tósa (pellos longos) e sabonagem com sabão rico de potassa ou soda e agua de creolina, afim de amollecer as crostas. Depois deve applicar o topico que receitarei, tendo o cuidado de só o applicar na segunda metade do corpo um ou dois dias depois da primeira.

— Posso mandar aviar a receita em qualquer pharmacia?

— Pois não. O homem profano póde ser muito egoista, mas scientificamente, é companheiro dos animaes. A sciencia não creou uma therapeutica especial para cães e outra para os animaes. A chimica, a biologia, emfim as sciencias não têm duas faces: uma aperfeiçoada, melhor apprimorada destinada aos homens; outra ordinaria, desprezivel, mais mediocre, reservada para os animaes. Scientificamente o homem não passa de um animal. E o seu medico, como o dos outros animaes se pautam ambos pelo mesmo A. B. C. das sciencias medicas; receitam pela mesma cartilha e... matam pelos mesmos principios!

* * *

A supradita interlocução se repete quotidianamente na attracto policlinica veterinaria.

AMERICO BRAGA.

CORTUME DE PELLES

(Pelo eng.: Ant. Barreto).

O melhor sal de chromo para cortume de pelle em um só banho é o sulfato de chromo, ou alumen de chromo.

E', porém, mais commumente usado bichromato de sodio ou potassio.

Faz-se uma solução de bi-chromato 5-15 por mil e deixa-se actuar sobre a pelle durante alguns dias, revolvendo o liquido de vez em quando. Em seguida retiram-se as pelles e faz-se actuar em presença de assucar, 6-8 grs. para cada litro de acido sulfurico em solução morna, na mesma solução de bi-chromato. Põem-se as pelles e deixa-se mais 3-4 dias. Pode-se augmentar a quantidade de bi-chromato caso se queira curtir mais energicamente. Esse augmento deve-se, porém, fazer paulatinamente como se faz no cortume com trannino ou casca.

Em vez de assucar, pode-se empregar para a reducção do acido chromico, o hyposulfito ou ainda o sulfito. Esse processo dá couros mais macios e claros.

As regas — Qual a melhor agua para ser empregada nos jardins e nas hortas

A agua mais pura é a melhor para regar, e por isso a agua da chuva é preferivel a todas as outras. Segue-se a dos rios, depois a das fontes, e, por ultimo, e na falta de qualquer das outras, a agua dos poços; esta ordinariamente contém uns saes calcareos (carbonato ou sulfato de cal) muito nocivos á vegetação. Assegura-se de que a agua dos poços contém certas substancias, quando nella se não cozem bem os legumes e quando não dissolve o sabão. E é de notar que, quando os legumes foram regados com esta agua, durante a sua vegetação, tornam-se difficeis de cozer.

Comtudo, em alguns paizes onde o terreno é vulcanico, a agua dos poços não contém saes calcareos, e então é bôa para regar; mas sempre é bom experimental-a.

A temperatura da agua deve ser tomada em egual consideração. E' preciso que esteja, o mais possivel, no mesmo grão que o do ar em que vivem as plantas. E', pois, necessario reunir a agua, que deve servir para as regas, em tuneis ou em tinas, collocados em certos pontos do jardim, onde se ache exposta á acção calorifica do sol; e é por este motivo que se preferem as aguas estagnadas das lagôas ás aguas dos rios e das fontes.

Devemos estabelecer alguns principios sobre as regas: 1º — nunca alagar a terra, porém, mantêl-a em uma humidade constante; 2º — quando as noites são quentes, regar de tarde; 3º — quando as noites são frias, regar pela manhã, até ás dez horas; 4º — evitar que depois da rega se formem crustas sobre a terra; 5º — não molhar nunca o olho das plantas; 6º — não molhar, senão menos possivel, as folhas das plantas delicadas, afim de que se não queimem com os raios do sol, por que uma gotta de agua faz sobre a folha o mesmo effeito que uma lente; 7º — se a terra tem tendencia para formar crusta em consequencia das regas repetidas, convém cobrir as sementeiras com palha curta e moida, ou com musgos cortados. A palha que se cria naturalmente em certas encostas é muito propria para este fim, e recommendâmos o seu emprego nos paizes quentes para a cultura das verduras. A palha oppõem-se á evaporação demasiadamente rapida da agua de regadio, e mantém as plantas em um estado favoravel de humidade; e ao mesmo tempo, sendo má conductora de calorico, não absorve os raios do sol, e preserva as plantas do excesso do calor.

Em alguns casos emprega-se, para reanimar a vegetação de algumas plantas enfezadas, uma agua de regadio, na qual se tem deixado fermentar um mez ou dois um pouco de colombina, de guano ou de esterco de ovelha.

HOSPITAES SUBURBANOS — E RURAES —

(*Continuação do Supplemento anterior*)

teados segundo os mesmos processos adoptados para esto."

— Assim sendo, o hospital regional typo constaria: a) de um edificio central (A) onde seriam installados os serviços administrativos e technicos (portaria, secretaria, consultorios de clinica geral e de especialidades, gabinetes para applicação de agentes physicos, salas de operações, etc), e tendo em cada angulo, em prolongamento, uma construcção oblonga, (B) propria para enfermaria geral; b) de quatro pavilhões pequenos (C), situados no prolongamento dessas enfermarias e dellas um pouco afastados, pavilhões constituidos por um corpo central, (D) com installações para enfermeiros, banheiro, etc. e de quatro grupos de quartos (E), dispostos dois a dois, em seguimento, e communicado-se entre si, sendo o primeiro destinado a alojar o doente e o segundo, a pessoa de sua familia que o acompanhasse ao hospital: (c), de alguns pequenos pavilhões, annexos (F), collocados no espaço circumscripto pelo edificio central e enfermarias e pelos pavilhões de quartos particulares, e destinados a serviços auxiliares.

Os pavilhões de quartos particulares communicar-se-iam dois a dois por um passadiço envidraçado, (G) e ligar-se-iam ao edificio central por meio de varandas, mais ou menos fechadas, que iriam contornar pela parte interna as enfermarias geraes e as faces lateraes desse mesmo edificio. (H).

Cada enfermaria geral poderia conter de 16 a 20 leitos, possuindo um compartimento annexo para alojar o respectivo enfermeiro e guardar objectos de uso da mesma; e alguns dos pavilhões dos quartos particulares seriam divididos em appartamentos para abastados (dispondo cada um de dois quartos, sala de refeições, copa, banheiro e privada).

As enfermarias geraes, em numero de quatro, seriam distribuidas da melhor fórma para homens, mulheres e creanças, respectivamente.

A disposição dada ao conjunto visaria bem distribuir a illuminação e insolação, e o arejamento geral, pois quer os quartos particulares, quer as enfermarias geraes, seriam dotados de janellas em duas faces, dando para o exterior, e portas abrindo-se para as varandas internas.

Ao lado de cada hospital construir-se-ia um pequeno edificio destinado apenas aos serviços de prompto soccorro regional, com ambulancias e pequenas salas para curativos de urgencia, devendo ficar o ambulatorio localizado no corpo central do hospital para que os serviços de especialidades ahi installados pudessem ser utilizados pelos doentes externos e internos.

Nos intervallos das varias partes componentes do hospital collocar-se-iam jardins, de modo a dar ao conjunto aspecto mais agradavel, e ao fundo, e retirado, pavilhões para lavanderia, necroterio, etc.

A architectura do edificio cuja planta corresponderia, *mutatis mutandis*, ao croquis junto, obedeceria ao estylo mais simples e adequado ao fim collimado, e a estructura respectiva, de natureza e resistencia capazes de permittir a superposição de novos andares, quando o augmento da população local assim o exigisse.

Parece que, obedecendo ao traçado proposto, o hospital regional preencheria todos os seus fins, sendo de pouco custo, relativamente, a respectiva construcção e a devida installação, e muito facil o respectivo custeio, conforme o indicado anteriormente.

— Que nos perdoem os especialistas em assumptos hospitalares a nossa intromissão em problemas de sua nobilissima alçada. Não nos movem intuitos de critica, nem pretenções á notoriedade. Impelle-nos a envolver-nos em tão complexo debate o desejo de despertar pelos quasi esquecidos habitantes das zonas extraurbanas do Rio de Janeiro, um pouco de interesse dos poderes publicos, conhecedores, como somos, depois de 20 annos de exercicio de nossa profissão nessas zonas, de suas verdadeiras necessidades.

DR. MANUEL DE MORAES

(De Jacarépaguá)

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos, desse modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO."

Sr. R. Chaves, estação Paulo de Frontin. — Accusando o recebimento de vossa carta de 21 do proximo passado, venho responder á vossa consulta sobre o commercio de bananas no Rio de Janeiro.

A banana de commercio é a nanica. Os productores dos suburbios do Rio de Janeiro, vêm vender em caminhões nas quitandas as suas colheitas de bananas, obtendo nestas condições o preço de 24$000 o milheiro.

Ha muita falta de banana e, portanto, é de muito facil collocação qualquer carregamento desta fruta.

Ha uma variedade de banana do grupo nanica denominada *Maranhão*, que está tendo grande cotação no mercado. Caso deseje mudas desta variedade dirija-se ao dr. Domingos Octavio, em Campo Grande, que muito recommendamos.

Sr. A. C. — Bello Horizonte, Minas — Respondendo vossa carta dirigida ao director da secção agricola do "Correio da Manhã", tenho a informar-vos que o livro de "Luther Burbank: Burbank, his Life and Work, by H. S. Williams, N. York, 19|5 — não está traduzido para o portuguez e nem tão pouco para o hespanhol. Esta obra em inglez é encontrada na livraria Garnier — rua do Ouvidor — Rio.

O melhor trabalho sobre fruticultura para o nosso meio é o — Manual of Tropical and subtropical Fruits by Popenos — Casa editora The Macmillan Company — 64 Fifth avenue — New York City. Ha tambem o Tratado de Fruticultura por dr. Tamaro, producção hespanhola pelo dr. Caballero e que é encontrado na Livraria Espanhola, á rua 13 de Maio n. 13 — Rio.

As plantas fructiferas da Estação de Pomicultura de Deodoro, são enviadas gratuitamente, inclusive o frete, aos agricultores matriculados no Registro de Lavradores do Ministerio da Agricultura. Na Estação de Pomicultura de Deodoro, existem mudas de todas as arvores de fruta usualmente conhecidas.

Quanto á vossa pergunta si a Estação satisfaz um "pedido extra", não a comprehendo.

Agricultura

Os raios ultra violeta

(Oswaldo Siqueira)

Os dois pintos Rhode Island Vermelhos acima, são da mesma edade.

O menor não cresceu nem creou carnes em virtude de não ter recebido a acção dos raios ultra-violetas do espectro solar. O maior gozou desta e mais ainda, dos raios ultra-violetas artificialmente projectados por uma lampada especial.

Os raios solares de luz branca, quando atravessam um prisma, se desdobram em um feixe colorido que se denomina *espectro luminoso*.

O raio solar, além de ser decomposto, é desviado.

Este feixe emergente, das côres menos desviadas para as mais desviadas, tem a seguinte disposição: vermelho, alaranjado, amarello, verde, azul, anil e violeta.

Destas côres tres foram consideradas simples: vermelho, amarello e azul.

Da mistura do vermelho com o amarello se fórma o alaranjado, das misturas do azul com o amarello, o verde e da mistura do azul com o vermelho, em proporções diversas, o anil e o violeta.

Estas côres não são perfeitamente delimitadas, mas têm zonas intermediarias que passam por multiplas variedades de colorido.

E' assim que no espectro luminoso antes de vermelho e além do violeta, existem infinitos raios: á esquerda infra-vermelho e á direita ultra-violetas.

O espectro luminoso consta de tres partes: a calorifica, a luminosa e a chimica.

Foi Ritter quem demonstrou a existencia de radiações chimicas nos raios ultra-violetas.

Bernhard estudando os phenomenos da heliotherapia — *Cura pelo sol* — assim resumiu:

"a) — dilata os vasos lymphaticos que se ramificam;

b) — augmenta as oxydações;

c) — accelera as trocas entre o organismo e o meio;

d) — elimina os germens e as toxinas pela transpiração;

e) — influencia favoravelmente a osteogenese (formação dos ossos);

f) — excita a hematopoiése em geral (a formação de globulos sanguineos);

g) — empresta ao sangue energias luminosas, a ponto de no escuro impressionar chapas photographicas, como verificou Schlapfer;

h) — modifica as condições da circulação sanguinea, dilatando os capillares cutaneos e descongestionando os orgãos situados interiormente;

i) — actúa sobre as terminações nervosas supprimindo as dôres;

j) — finalmente impede o crescimento dos elementos pathologicos, actuando como destruidor dos germens é o grande depurador da Natureza."

Este papel bactericida é attribuido aos raios ultra-violetas.

"Os raios verdes impedem a acção dos microbios e os raios azues, violetas e ultra-violetas são dotados de propriedades altamente destruidoras, as quaes não se limitam a alterar o meio nutritivo, mas lesam o protoplasma directamente."

Vignard e Fauffray sustentam que sómente os raios ultra-violetas de menos de 30.000 ondas são abioticos, matam as plantas, são germicidas e dahi o seu aproveitamento na esterilização da agua. Os ultra-violetas de 4.000 ondas são, ao contrario, muito favoraveis á vida, qualidade que não lhes é privativa, mas sim de todo o espectro solar.

O pinto Leghorne, menor, á esquerda, esteve sob acção do sol, durante dez minutos, diariamente; o da direita desfrutou della á vontade.

Ambos os pintos são da mesma edade.

Os raios ultra-violetas de menos de 3.000 ondas, não atravessam a pelle, são por ellas retidos, emquanto os outros raios do espectro vão se extinguir mais ou menos profundamente na intimidade dos tecidos.

Aquelles que são abioticos, actuam como revulsivos, produzindo erythemas na pelle, eczema, maxime nos animaes de pigmentação branca, como no gado vaccum e cavallar albinos; sobre as aves produzem a pedra do brilho e o amarellecimento das pennas do dorso e azas que ficam mais expostas á acção dos raios solares.

Os raios do vermelho são caloríficos, produzem sensações de calor na pelle, rubefacção e hyperesthesia. A destruição do tecido cutaneo é causada pelos raios ultra-violetas.

As revistas norte-americanas trazem annuncios de material applicavel aos abrigos dos gallinaceos, que, protegendo as aves do frio, deixam penetrar os raios solares com toda a sua acção benefica sobejamente conhecida.

Ha quem recommende nas criações artificiaes o uso de raios ultra-violetas de 4.000 ondas, salutares, produzidos por uma lampada de vapores de mercurio com envolucro de quartzo.

Mas, na nossa terra, bafejado pelo ideal dos climas, dispensemos taes artificios.

Aproveitemos do sol, para nossas aves, a luz, o calor, que tanto gozamos e mais todas as suas mil qualidades, evitando as sombras demasiadas, produzidas por arvoredos densos, abrigos sombrios em que o solo se torna humido, cobre-se de limo, abrigando um mundo infinitamente pequeno e malefico.

Nas criações artificiaes de pintos, mantidas em quartos fechados, na época das chuvas, onde o sol não penetra, apparecem as doenças, confirmando a sentença:

Os raios solares, de luz branca, *"Onde não entra o sol, entra o medico."*

AVICULTURA

MEIO DE MARCAR A IDADE DAS GALLINHAS

Marca-se do seguinte modo a edade das gallinhas, o que ainda tem a vantagem de não as confundirem com as dos vizinhos que porventura possa haver: no 1º anno é quasi desnecessario, mas póde ser marcada na perna esquerda com um panno vermelho; no 2º anno passa-se o panno para a perna direita; no 3º anno com um panno azul; e se quizer conservar ainda até ao 4º anno, a marca deve ser feita com um panno preto.

Nesta edade são utilizadas para a mesa ou vão para o mercado.

Deve-se considerar um defeito as patas amarellas e verdes nas gallinhas.

Entretanto, uma bôa poedeira ingleza de inverno as tem: é a raça mestiça de Dorhing, branca como a hespanhola branca; as pernas doutras côres indicam uma carne mais tenra, seja preta, branca, ou outra qualquer. Entretanto, a côr amarella das patas não exclue as bôas qualidades das raças Cochinchinas e Brahmaputras.

Os criadores devem eliminar todas as aves que tenham aquellas côres nos tarsos, desde que não seja excellentes poedeiras.

Os gallinheiros para as bôas raças que se desejam propagar, devem ser feitos num terreno plano pouco inclinado; sendo de grande declive, a gaila falha por não poder a gallinha se firmar. Está bem entendido que estas condições são exigidas quando não se podem ter as gallinhas soltas, por falta de espaço, ou por outra qualquer razão.

Os terrenos onde as collinas e morros abundam são os pontos preferiveis para a criação de aves, pois ahi não ha aguas estagnadas, nem humidade: o que é causa de epidemias.

Os gallinaceos são aves que mais depressa supportam a falta dagua do que a humidade. Muitas especies vivem em logares onde a unica agua que têm para beber são as gottas de orvalho que pela manhã encontram sobre as folhas das plantas durante os mezes de estiagem; ainda as abluções que fazem na poeira provam que o amor pela agua não é grande.

PAGINA INFANTIL

UM NOVO JOGO DE PEDRAS

Aqui estão no quadro inferior 12 pedras numeradas. As pedras brancas são de numero impar e as pretas de numeros pares.

Para facilitar e tornar o jogo mais interessante, pregue-se estes discos em papelão e os recorte depois, collocando-os em seguida no taboleiro do jogo, nas posições indicadas.

O problema é este: obter a collocação das pedras de modo que fiquem nas tres fileiras, na sua ordem numerica, assim:

1 — 2 — 3 — 4
5 — 6 — 7 — 8
9 — 10 — 11 — 12

Para isso mude-se numeros de côres differentes, que estiverem nas extremidades da mesma linha, como, por exemplo, 7 e 10 ou 9 e 12. Não se poderá trocar 4 por 6 ou 5 por 11, por que são da mesma côr.

E' provavel que se consiga a solução com multos movimentos. Procure-se resolver com 17, que é o menor numero possivel de movimentos.

Foi pescar e saiu pescado

Morde o anzol de Pedrito um grande peixe, gordo e nutrido,

E tamanha foi a luta para leval-o para a panella...

...que Pedrito foi á agua e o peixe é que ficou a pescal-o.

que encontrares; assim, evitarás muita vez um incendio.

Responde com attenção e cortezia ao transeunte que te perguntar o caminho.

Não olhes rindo para parte alguma; não corras pela rua; não grites. A rua é o salão de todo mundo e num salão é preciso portar-se bem.

Sê uma creança bem educada e serás mais tarde um homem de caracter util aos teus semelhantes e digno de teu paiz!

Traducção de Vera-Cruz.

Abril 928.

PASSARINHOS

A um passarinho, que andava
Cantando pelo jardim,
Foi perguntar Elisinha:
— Quem é que te cuida assim?

Onde achas doce alimento,
Coisas nutritivas, sãs?
— Tenho bichinhos gostosos,
Figos, laranjas, romãs.

— E quando estás fatigado,
Onde é que vaes descansar?
— Qual de nós não tem seu ninho?
Nosso ninho é o nosso lar.

— E sede, não sentes nunca?
— Tenho rio e ribeirão
E gottinhas de sereno,
Que as folhas verdes me dão.

— E no inverno, não te falta
Agasalho contra o frio?
— Tenho pennas que me cobrem,
Tenho agasalho macio.

— E quando não ha bichinhos,
Grão e frutinhas não ha?
— Ha uma boa creancinha
Que pão e alpiste me dá.

(Traducção de Zalina Rolim)

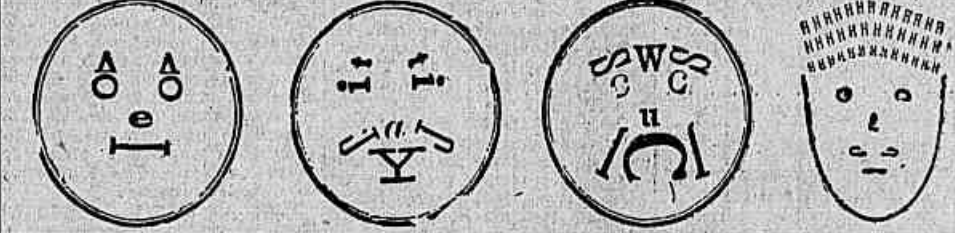
FOI ALÉM DA MARCA

2	7	6	1	3	5	9	8	4
6	3	7	8	4	2	1	5	9
7	1	4	2	5	3	6	9	8
3	8	9	5	6	7	4	2	1
9	2	3	4	1	8	7	6	5
1	6	8	3	2	9	5	4	7
4	5	2	7	9	6	8	1	3
5	9	1	6	8	4	3	7	2
8	4	5	9	7	1	2	3	6

Um dos problemas já publicados nesta secção consistia em dispor em tabella os numeros de 1 a 9 sem que houvesse repetição de numeros, quer nas linhas horizontaes, quer nas verticaes. O sr. Carlos Portella foi além do exigido, mandando-nos a solução acima que até nas duas diagonaes os 9 numeros foram contemplados, e sem repetição.

O NO GORDIO (Solução)

Quando foi apresentado este problema houve uma subtil referencia ao "nó da questão". Essa era uma indicação que o trajecto teria que ser feito pelas cidades N, O, etc... De facto, seguindo-se a direcção das settas, visita-se todas as 12 cidades, só se passando uma vez em cada uma dellas.

Filho de gato pega rato

Aqui está como o filho do typographo conseguiu compor diversas caricaturas usando simplesmente as letras da caixa e algumas vinhetas.

NÃO SERVEM PARA INVESTIGADORES

Os patinhos buscam no chão dois esquilos que se perderam. Estão porém muito enganados. Os dois esquilos estão escondidos na paysagem, mas não no logar em que são procurados pelos patos.

Um valentão de boa lingua

Ao ser assaltado por um malfeitor, ergue Euzebio os braços para cima, quasi a cair com um ataque.

Cae entretanto, de cima dum sobrado, um vaso de flores sobre a cabeça do gatuno. Euzebio cumprimenta o vaso...

...e chama todo o mundo para ver como só liquida um atrevido, em tres tempos e á força de musque...

CONTO INFANTIL

O dever da creança na rua

E. de Amicis

Lembra-te, Henrique: sempre que encontrares um velho, um mendigo, uma mulher levando nos braços uma creança, um aleijado, uma pessoa de luto, cede-lhe o passo com respeito; porque nós devemos respeitar a velhice, a miseria, o amor materno, a enfermidade, a morte.

Sempre que vires uma pessoa em risco de ser atropelada, arranca-a ao perigo; por um movi... Pergunta o que tem a creança que encontras chorando. Apanha a bengala que o ancião deixa cair. Se dois pequenos brigam procura separal-os; se são dois homens, afasta-te para não assistir um espectaculo de violencia brutal que offende e endurece o coração. E quando passar um homem conduzido por dois guardas, não juntes, meu filho, a tua curiosidade á curiosidade cruel da multidão. Cessa de rir e de conversar com teu companheiro, quando vires passar um carro de hospital, uma ambulancia que leva um enfermo; descobre-te deante de um carro mortuario, porque tu não sabes, Henrique, se amanhã um cortejo egual sairá de tua casa.

Olha com respeito, Henrique, todas as creanças que a caridade protege, os orphãos dos Asylos. E respeita do mesmo modo todos aquelles que têm direito á nossa piedade: os cegos, os mudos, os loucos, todos os desgraçados, enfim!

Não repares nunca para aquelle que tem uma deformidade repugnante ou tristemente ridicula. Apaga a ponta de cigarro acesa

NO MUNDO DOS ESCOTEIROS

"AMIGOS DO BRASIL E DO ESCOTISMO BRASILEIRO"

(Augustin Benedicto)

PESSOAS existem que sabem captivar de tal forma amizades e admiração, que jámais a sua imagem poderá apagar-se do pensamento dos homens que com ellas tiveram a ventura de privar, pelo menos por algum tempo. Nesta classe de pessoas está collocado o coronel Augustin Benedicto, figura de destaque no Chile e, até bem pouco tempo, addido militar á embaixada daquelle paiz em nossa querida patria.

Além desse elevado cargo, era o coronel Augustin Benedicto o representante dos escoteiros chilenos junto aos seus irmãos brasileiros, desempenhando ambos os cargos com tal dedicação e enthusiasmo que conseguiu angariar enormes sympathias.

Ha seis mezes que o Brasil se viu privado do convivio desse seu grande amigo, que forçado foi a deixar-nos, afim de obedecer a um chamado de seu paiz.

Os escoteiros brasileiros, que habituados já estavam a verem-no sempre presente ás festas e acampamentos escoteiros, mesmo ... da capital, sentiram immensamente a sua partida.

Ainda no acampamento que os escoteiros catholicos levaram a Pirahyba do Sul, não ficou o effeito na promissora cidade o coronel Augustin, que fez uma patriotica oração ao Escotismo.

A União dos Escoteiros do Brasil, tendo em vista as grandes attenções dispensadas ao Escotismo pelo illustre escoteiro, offereceu-lhe, antes da sua partida, em nome dos escoteiros brasileiros, uma "Cruz Swastica".

Para esta solennidade foi convocada uma sessão extraordinaria, que se realizou no dia 28 de setembro, a ella compareceram, além de grande numero de chefes e escoteiros, varias familias, como se pôde ver da photographia que illustra esta noticia.

E' por isto que o "Correio da Manhã", não tendo podido alliar-se ás manifestações que tão justamente lhe foram prestadas, deseja, por meu intermedio, manifestar agora, ao coronel Augustin Benedicto, as saudades que sentem de sua pessoa os escoteiros brasileiros.

ESCOTEIRISMO

Canções escoteiras

Com muita alegria, mas uma alegria que não pôde deixar de ter um traço de saudade do nosso querido amigo Cellini, publicamos hoje a cançoneta abaixo, cujo autor é o ex-escoteiro ... a partida dos escoteiros para um acampamento alegres, jovens, acompanhados pelo Sol, que lhes dá vida; a noite no campo, illuminado e embellezado pela luz da lua, que sorri áquelles jovens que dormem, com os pensamentos puros; e, finalmente, a volta, novamente em companhia do astro-rei, sempre sorrindo, sempre a cantar:

"Escoteiros em marcha"
(Aos escoteiros de Jahú)

Letra de B. Cellini
Musica da cançoneta napolitana:
A MERGELLINA

I

Quando o escoteiro se orienta e parte,
Levando ardente e puro o coração,
O sol tambem o vae ...
Vivificando a Terra so seu clarão,
Quando o escoteiro se orienta e parte!

Sorrindo audaz,
Os labios enflorando,
Parte cantando uma canção vivaz!
E os ninhos,
Se envelhecem,
E as flores ...
Multicores resplandecem!

II

Quando o escoteiro se orienta e acampa,
Sereno e calmo num feliz repouso,
Tambem o sol se esconde além, na rampa,
E a noite brilha num luar formoso,
Quando o escoteiro se orienta e acampa!

Sorrindo audaz,
Os labios enflorando,
Dorme, sonhando uma canção vivaz!
E os ninhos,
etc.

III

Quando o escoteiro se orienta e volta,
Trazendo ao lar o coração jovial,
Tambem, de novo, o Sol os raios solta,
...
Quando o escoteiro se orienta e volta!

Sorrindo audaz,
Os labios enflorando,
Volta cantando uma canção vivaz!
E os ninhos,
etc.

Por que não marca o seu canivete?

O canivete do escoteiro é, sem duvida, um instrumento que lhe presta relevantes serviços, em muitas occasiões.

Como quasi todas as tropas, para uniformidade, têm um só typo de canivetes, é muito commum haver mistura e tambem perda dos mesmos.

Uma vez que ellas estão marcadas, facil será encontrar o dono e, como o escoteiro respeita o bem alheio, a restituição se fará com presteza.

Vamos, portanto, ensinar (áquelles que não sabem, pois não é novidade) um meio de ter o seu canivete marcado.

Cobre-se, primeiramente, a lamina com cêra; escreve-se depois, com um alfinete, sobre a cêra, o nome que se deseja; as letras devem ser gravadas de modo a apparecer a lamina. Deita-se, em seguida, um pouco de acido azotico forte nas minhuras que formam as letras. Por fim, colloca-se um pouco de sal de mesa no mesmo logar em que se deitou o acido e deixa-se ficar uns 15 minutos.

Retirada a cêra, está o canivete perfeitamente marcado.

Sendo feito com cuidado, o trabalho fica muito bonito e é util.

"ANIMADOR"

O dia de sabbado tinha amanhecido bom e os escoteiros de S. Bento passavam garbosamente através da cidade, fardados e equipados, já promptos a irem ao acampamento. Mas... á hora da partida a chuva cae impiedosamente e o tempo apresenta-se de máo cariz, sem compaixão pelos anciosos olhares que os escoteiros lançam para o firmamento. Comtudo, o enthusiasmo nem por sombras afrouxa; todos os escoteiros querem ir ao acampamento, zombando do máo tempo, sem medo da chuva, e não dando ouvidos a qualquer razão em contrario. O dr. Peixoto Fortuna, encantado de ver, de sentir este enthusiasmo tão grande, tão animador, ainda assim tenta o impossivel para os convencer, apresenta-lhes os mais convincentes argumentos, mas a resposta dada por todos é sempre o mesmo estribilho: "vamos, vamos".

Fala-se para o Observatorio, consulta-se sobre o tempo que faz em Botafogo, mas a qualquer resposta obtida, os escoteiros repetem o estribilho: "vamos, vamos".

Afinal, ao fim de meia hora de debates renhidos, consultas telephonicas, os escoteiros deram-se por vencidos (mas não convencidos) e um monitor, grande apreciador de café no acampamento, quasi chorou, tanto desgosto teve em não poder ir, depois de ter tudo preparado e de ter pedido licença no collegio.

Quando um grupo possue escoteiros tão destemidos, *sempre promptos* a irem avante, sem medo dos obstaculos, o progresso desse grupo é certo, é um facto. David M. de Barros — (Do n. 5 do "O Escoteiro" — Março de 1920).

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS — CATHOLICOS —

NOVA-IGUASSU'

No proximo domingo, 20 do expirante mez, realizar-se-á nesta cidade, uma festa promovida por esta Associação, em homenagem ao glorioso São Jorge, protector dos Escoteiros.

Na residencia do illustre e acatado coronel Carlos Antonio de Mattos, presidente da Associação, realiza-se em 17 deste mez uma reunião, sendo confeccionado o seguinte programma:

A's 5 horas da manhã, alvorada feita pelos Escoteiros que aos rufos dos tambores percorrerão as principaes ruas da cidade acordando a população.

A's 6 horas hasteamento, na Praça Jahu', do pavilhão nacional, feita por uma gentil escoteira, sendo nessa occasião cantado pelos presentes o hymno patrio.

A's 8 horas recepção na gare da Central, das associações visitantes, depois do que será feita uma passeata pela cidade.

A's 11 horas, missa solenne, officiada pelo rev. padre Alfredo Machado, parocho da egreja local, acolitado por um reverendo especialmente convidado, cuja missa terá o concurso do côro da Matriz. Finda essa parte dos festejos, as tropas desfilarão em direcção á séde, onde será dado um descanso.

A's 2 horas da tarde, jogos pelos escoteiros e escoteiras sob a direcção do sr. Paulino Fontes e a exma. sra. d. Venina Torres, que constarão de cabo de guerra, corridas de estafetas, corridas das surpresas e luta de travesseiros etc., sendo offerecido aos vencedores premios, offertas dos patronos dos jogos.

A's 4 horas, conferencia na Praça Jahu', feita pelo grande orador capitão Paulino Barbosa, digno tabellião do 1º Officio, gentilmente convidado para esse fim. Finda a conferencia official, será dada a palavra a todos que a quizerem usar para falar sobre o escoteirismo.

A's 7 horas, ladainha, depois do que será levado a effeito leilão de ricas prendas angariadas da população pelos escoteiros e escoteiras.

A' noite serão queimados vistosos fogos de artificios.

Os festejos, promovidos por esta Associação, terão o concurso da bem organizada banda de musica Bloco dos Casados, previamente contratada para tal fim.

O QUE E' NOSSO

Meu barco é veleiro

(coco nortista)

Agora que tanto se fala em "musica brasileira", e muito especialmente nas suas estylizações, mais ou menos futuristas, executadas nos mais cultos centros musicaes europeus, não é fóra de proposito falar no côco nortista, canto e dansa tão apreciados pelas populações litoraneas e até mesmo na região da matta.

E' preciso não confundir o côco com o samba, nem com o cateretê do sul.

O samba é acompanhado, ou melhor, é dansado ao som de instrumentos, como violas, réco-réco, etc., como creio que o é tambem o cateretê. O côco é cantado, e apenas rythmado pelas palmas dos dansadores... (iamos dizer impropriamente dansarinos).

Um dos da roda "tira o verso" da toada que se escolhe, e os demais respondem em côro o mesmo estribilho sempre, emquanto dansam, batendo com os pés no sólo e bamboleando o corpo, ora para um lado, ora para o outro, para a frente e para trás.

Damos, em seguida, alguns "versos" de um côco praieiro nordestino, muito cantado e dansado naquellas regiões.

Os versos variam ao infinito, conforme a inspiração, a veia poetica do "tirador do côco".

A musica, de autor anonymo, talvez seja a primeira vez que se veja gravada... no papel, pois na memoria e no coração de quem uma vez a ouviu, e cantou e a dansou deve ter ficado gravada para sempre. Para amenizar a monotonia do thema, apresentamos uma variante do mesmo no tom menor relativo, o que dá uma certa graça á melodia, emprestando-lhe uma feição saudosa muito propria e expressiva.

O côco a que nos referimos é conhecido pelo primeiro verso do seu estribilho, que assim diz:

"Meu barco é veleiro..."

Tem elle a originalidade de ser cantado o estribilho, ou o côro, antes do sólo, que fica assim como se fosse uma resposta ao estribilho.

Além deste ha um outro muito popular, intitulado: *Mineiro pão*, que deve ser uma corruptela de *maneiro* pão, isto é, leve, ligeiro.

Outro *côco* muito conhecido é o "Espingarda-faca-de-ponta", com um longo estribilho.

De ambos falaremos em outra occasião, tratando do nosso riquissimo *folk-lore*.

Dos "versos" do "Meu barco é veleiro" damos em seguida algumas amostras com a respectiva musica:

Côro:

Meu barco é veleiro
Nas *ondias* do *má*.

Sólo:

Este barco é o primeiro
Que eu terei de *pilotá*.

Côro:

O' Yá-yá!
Meu barco é veleiro
Nas *ondias* do *má*.

Sólo:

O meu barco tem o cheiro
Do jasmin e manacá.

Côro:

O' Yá-yá!
Meu barco é veleiro
Nas *ondias* do *má*.

Sólo:

Este barco é o mais ligeiro
Que na *Orópa vae chegá*.

Côro:

O' Yá-yá!
Meu barco é veleiro
Nas *ondias* do *má*.

Sólo:

Vae prô Rio de Janeiro
E não póde demorá.

Côro:

O' Yá-yá!

. . . .

Rio — V — 1928.

EUSTORGIO WANDERLEY

O CRIOULINHO DO PASTOREIO

(Lenda do Rio Grande do Sul)

GENERAL JACQUES OURIQUE

HA setenta e tres annos, era eu uma creança de sete e vivia com minha familia na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Minha ama, uma preta africana de cerca de vinte annos, contava-nos lindas historias, a mim e a minha irmã, á noite, a um canto da vasta sala de jantar, antes de nos recolhermos ao leito.

Que doces recordações conserva o ancião de agora, desses tempos longinquos, em que o amor dessas pretas, brutalmente arrancadas de sua terra natal, dos seus lares e do meio dos seus, era a continuação dos carinhos, cuidados e ternuras de nossas mães!

Foi num desses serões que ouvi a historia do Crioulinho do Pastoreio, que vos vou contar, infelizmente sem as bellas figuras da linguagem singela e rude, em que a ouvi e não sei reproduzir.

• • •

Havia antigamente, na margem brasileira do baixo rio Jaguarão, uma estancia denominada "Tres Rincões", que era afamada pela crueldade do seu proprietario, D. Lucas de Almadavar, hespanhol da Europa.

De caracter perverso, fazia o mal pelo prazer de ver os outros soffrerem; e, pelo seu egoismo e inveja, attribuia a seus auxiliares e servos o facto de não prosperar, emquanto os seus visinhos enriqueciam, e sobre seus escravos, africanos de origem, descarregava cruel e brutalmente sua colera.

Os pobres pretos dessa fazenda viviam esgalgados, como cães famintos, cobertos de sujos farrapos que mal lhes protegiam as carnes, e nos seus magros rostos ninguem via, jamais, sequer uma fugaz expressão de alegria.

Entre elles contava-se a creoula Isaura, que tinha um filhinho, José, conhecido na estancia por Crioulinho do Pastoreio, pois era elle quem pastoreava, do romper do dia ao cair do sol, o rebanho de carneiros.

Para quem viveu, como eu vivi, de creança a homem, entre esses horrores da escravatura, que tanto me angustiavam e deprimiam, é que a santa doutrina da dôr, como graça de Deus, que nos apaga as faltas nas nossas successivas passagens por este planeta, é a maior das consolações.

• • •

Muita surra e muita privação de comida já tinha soffrido o pobre Creoulinho do Pastoreio, pelo extravio de ovelhas do seu rebanho e até por algum desastre que sobrevinha, independentes dos seus cuidados e boa vontade, consequentes do seu natural pavor de creança pelos castigos sempre em expectativa.

De uma feita desappareceram duas ovelhas, por terem caido em um tremedal, donde não as pôde tirar a creança, por maiores esforços que fizesse, e ahi morreram.

O coração do pobre moleque batia desordenadamente e todo elle tremia de medo, quando o terrivel capataz, um hespanhol de Galliza, tão bruto como o patrão, ao contar os carneiros deu pela falta e correu a communical-a ao estancieiro, carregando as culpas sobre o pequeno.

D. Lucas sentenciou friamente:

— Leva-o e amarra-o numa arvore do campo, e deixa-o lá ficar até que as ovelhas appareçam...

O sol avermelhado caia no horizonte, lá onde o céo e o pampa se confundiam, e a noite de maio estendia-se sobre a natureza calma e promissora do frio intenso, dessa época do anno no sul brasileiro, quando o negrinho, de estomago vazio, pois não haviam consentido que comesse, foi levado para o pasto e amarrado a uma estaca a dois kilometros da casa da estancia.

Assim abandonada, sozinha no meio do campo immenso que a cercava, a creança apavorada não chorava; tremia de frio e de medo e lembrava-se de sua mãe esperando por ella, porque tinha a certeza que ella viria.

Isaura que assistira a tudo isso, de longe a chorar amargamente, esperou que os seus algozes dormissem, porque se sentia vigiada e, só por volta das nove horas, dirigiu-se com os trapos que pôde juntar e o jantar que não comera para junto do filho.

Quando lá chegou só encontrou o seu corpo inanimado. A victima não resistira ao martyrio.

Desamarrou-o e ali passou o resto da noite com elle ao collo; o que lhe valeu uma formidavel surra, no dia seguinte, sob o pretexto de haver dormido fóra da senzala.

Assim morreu o Creoulinho do Pastoreio.

• • •

Desse dia em deante, os habitantes da estancia dos Tres Rincões o viam constantemente em apparições.

Para d. Lucas e o seu capataz, diziam que elle apparecia, nas horas de contrariedades e tribulações, dansando, rindo e chacoteando das suas afflicções o que os enfurecia extraordinariamente.

Para os negros e demais victimas do estancieiro, mostrava-se sempre nos seus soffrimentos e os consolava e auxiliava, alliviando-os com o seu esforço e conselho.

Isaura sentia-o quasi sempre ao seu lado, protegendo-a em tudo.

A noticia dessas manifestações creára contra ella, nas consciencias criminosas de d. Lucas e do capataz, um odio profundo que se transformava em crueldades indiziveis e exigencias incriveis, e ficavam irritados quando a misera preta cumpria as incumbencias quasi impossiveis que lhe davam, só para terem um pretexto para castigos.

Mandaram-n'a um dia, por exemplo, á lagôa, sózinha, sem apparelhos de pesca, buscar peixe para o jantar e, como ella voltasse com o cesto cheio de pescado, ficaram maravilhados, mas, contrariados, disseram:

— Isso não deixa de ser obra de bruxaria do maldito moleque.

Em outra occasião encarregaram a uma negrinha de 12 annos, que tinha sido muito amiga de José, de tocar para o curral uma vacca bravia que saltara a cerca da mangueira e corria furiosa campo a fóra, investindo contra tudo o que encontrava em seu caminho.

A negrinha pediu ao Creoulinho do Pastoreio que a soccorresse e, á vista de todos, chegou-se á vacca que parou para esperal-a, passou-lhe a ponta do laço que levava, em volta do pescoço e conduziu-a tranquillamente para a mangueira.

Foi castigada como feiticeira.

• • •

Augmentando diariamente os máos tratos e os injustos castigos, sob o menor pretexto e as vezes sem pretexto algum, como quando o capataz a accusava, ao passar por ella, de estar ruminando feitiçarias, Isaura resolveu fugir da estancia.

Uma noite, depois de tudo em silencio, saiu pé ante pé e tomou ao acaso uma trilha, entregando-se mentalmente á protecção do filho.

Depois de uma hora de caminho desanimou ao ver que havia chegado á margem da Lagôa Mirim (1) e assentou-se no chão extenuada.

Sentiu logo uma pequena mão que lhe acariciava a cabeça, ergueu-a e viu o filho junto a si que lhe disse:

— Tem fé, minha mãe, e dá-me a tua saia.

Isaura tirou a saia e deu-a ao moleque. Este estendeu-a sobre a agua e a saia enfumou-se, ficando como uma "pelota" (2) e, tendo ambos saltado para dentro della, a barquinha improvisada seguiu ligeira tocada pela brisa que soprava.

Depois de algumas horas de viagem, chegaram á margem opposta da lagôa, pertencente á Republica do Uruguay.

Desembarcaram e tomaram uma trilha em frente.

Caminharam toda a noite e parte da manhã seguinte.

Por volta das 11 horas avistaram uma estancia e neste ponto o moleque desappareceu, depois de ter dito á mãe que seguisse sozinha, que elle estaria perto della e a dirigiria.

Isaura approximou-se do galpão da estancia e notou movimento extraordinario de inquietação em todos da casa.

Perguntou a uma rapariga, que viera ao galpão, que novidade havia.

Esta disse-lhe que Pepita, a menina da fazenda, de 13 annos de edade, mettendo a mão no buraco de um cupim, no pasto do "potreiro" (3) junto á casa, para tirar uns ovos de gallinha, fôra picada por uma cobra cascavel e estava a expirar.

Isaura pediu-lhe, por inspiração do filho, que fosse dizer á senhora que a deixasse ir benzer a ferida, pois Deus permittiria que a menina ficasse bôa.

A creada voltou logo e a mãe de José foi levada ao quarto onde Pepita, pallida e immovel sobre a cama, mais parecia uma defuntinha do que creatura viva.

Isaura, collocando sua mão direita sobre o ferimento, rezou na sua meia lingua o Pae Nosso, que aprendera com sua mãe e, depois de alguns minutos, retirou-a.

Pepita abriu os olhos lentamente, sorriu-se para sua mãe, estendeu-lhe os braços e beijou-a ternamente.

— Abraça agora a tua salvadora, minha filha; disse-lhe a senhora, apontando para Isaura.

Pepita braçou-a, ternamente, tambem, e, era para ver-se, aquella creatura alva, delicada e asseiada a abraçar e beijar a uma preta coberta de andrajos.

Bemaventurados os humildes; disse Jesus.

• • •

Escusado é dizer que Isaura ficou sendo a administradora da casa, depois de ter apprendido a ler e escrever com a agradecida Pepita.

E foi assim que o Creoulinho do Pastoreio ficou sendo o protector predilecto dos pretos daquellas bandas do Rio Grande do Sul e da Republica do Uruguay, principalmente nessa época que já vae longe.

---

(1) Lagôa situada entre o Brasil e a Republica do Uruguay.

(2) "Pelota" chama-se no Rio Grande a um couro armado com varas, em fórma de surrão aberto por cima, em que se atravessam rios, na falta de outros meios.

(3) Pequeno campo cercado junto á casa.

Recordação

NICOLAU SOARES

PARO, ás vezes, á beira do caminho
da vida e volvo o olhar para o passado,
buscando ver ao longe, com carinho,
algum poiso feliz, ou um sitio amado.

Horas inteiras fico, assim, sózinho,
a sonhar com o que foi, mesmo acordado;
e então, no peito, soluçar baixinho
escuto o coração amargurado!

E' que elle se recorda, com ternura,
de um tempo mais feliz, em que a ventura
dentro delle viveu, junto á illusão!

E' que elle não se esquece um só instante
que junto delle já pulsou constante
cheio de amor, um outro coração!

Bello Horizonte.

PAYSAGEM

UM regato, o pé de ingá,
Uma casita de barro,
Um monjolo p'ra fubá.

Na porta fuma um cigarro
O Jéca, que, olhando está
Os bois chegando p'ro carro.

A manhã clara e bonita,
Doira as arvores do monte,
E a luz do sol infinita,
Abrange todo o horizonte.

No seu vestido de chita,
Cabellos soltos na fronte,
Passa morena catita,
Que leva roupa p'ra fonte.

Viçosa — Minas.

A. HEMME

A CABANA DO PAE THOMAZ

Novella baseada no super-film da Universal Pictures, desenvolvimento da obra immortal de Harriet Beecher Stowe.

nadá comtigo, assim que anoitecer.

A noticia encheu-a de jubilo. Embora a fadiga a dominasse, receiando sempre qualquer imprevisto, com um presentimento mão a perseguil-a, ella não conseguia repousar.

Tendo perdido a pista de Elisa, Haley e Harris dirigiram-se tambem para a hospedaria. Interrogaram os dois homens:

— Andamos á procura de Jorge Harris, um mestiço, e de uma mulata bem clara, com um filhinho. Viram-nos por aqui?

Um dos interpellados respondeu, calmamente:

— Chamo-me Marks e sou advogado.

— Viram-nos ou não viram? e o que queremos saber.

O outro tornou a dizer:

— Chamo-me Marks e sou advogado.

— Sei muito bem quem o senhor é, e sei mais que o seu negocio é pegar escravos fugidos. Viu ou não viu os escravos que procuramos? Cem dollars pelo pequeno, propôz Haley.

— E quanto pela rapariga?

— Nada. Ella não me pertence. E' de propriedade de Shelby.

Marks replicou:

— Podemos entregar-lhes o pequeno, mas levaremos a mulher para vendel-a rio abaixo.

Muito embora estivesse num Estado livre, Elisa estava sujeita á famosa decisão Scott. Um escravo poderia ser pegado onde estivesse e restituido ao dono.

Sentiu que forçavam a porta do aposento onde se achava e fugiu pela janella. Desta vez, não foi feliz e caiu nas garras dos seus perseguidores.

Roubados, depois por Marks e Loker, acorrentados ao seu carregamento de entes humanos, Elisa e seu filho aguardavam embarque. A grande barca que os devia conduzir não demoraria. Thomaz fôra nella embarcado e seguia o seu triste destino.

De novo os tres grandes infelizes se encontraram, Thomaz, Elisa e Jim. A barca sinistra seguia o seu rumo, impulsionada por gigantescas rodas.

Ah! se Elisa soubesse quem lá estava em baixo, atirando enormes achas de lenha ás fornalhas insaciaveis! Era Jorge, que procurava sempre a mulher e o filho, arriscando-se, naquellas viagens fluviaes a ser preso e cruelmente castigado.

CAPITULO V

Rio abaixo sempre

Entre os passageiros da barca estava Augustine St. Clair, de Nova Orleans, que viajava em companhia de sua filha, Eva, e

de uma prima, miss Ophelia. Eva era uma creaturinha encantadora. Dir-se-ia um archanjo, baixado á terra, para distribuir consolo aos afflictos, para fazer o bem. Para animar aquella leva de infelizes, Eva baixára ao andar inferior da barca e lá conheceu o pae Thomaz. A bondade do velho preto empolgou-a, a ponto de dizer-lhe ella, afinal:

— Pae Thomaz, vou pedir ao meu papae que te compre para nós.

Effectivamente, momentos depois, Eva descia de novo, em companhia do pae. Augustine St. Clair comprára Thomaz, a quem perguntou:

— Achas que serás feliz com tua nova patroazinha?

A resposta de Thomaz foi muda e eloquente. Deus mandára um anjo em seu soccorro e havia de conhecer novos dias de tranquillidade, a serena tranquillidade que durante tantos annos e tão longos annos desfrutára em casa de Shelby.

Marks já achára comprador para o pequeno. Era um certo Lemuel Proctor, dono de uma fazenda, no Estado de Georgia. Déra quatrocentos dollars por Jim e pretendia desembarcar na proxima parada da barca.

Como separar Elisa do filho?

A coisa não era facil. Era preciso usar de astucia e Marks se encarregou da missão. Elisa adormecera, a mão presa ao sapatinho do filho. De longe, Marks começou a fazer signaes a Jim, offerecendo-lhe um caramello. Foi facil attrair a creança, que se descalçou para attender ao appello do patife. Agarraram Jim e o levaram para fóra da barca. Elisa despertou. Procurou o filho e, com a alma em desespero, correu para a ponte. Viu dentro de uma carroça Jim. Como louca, atirou-se a ella, pretendendo rehaver a creança. Lemuel levantou o chicote e deixou-o cair sobre a infeliz, que o agarrou, vergalhando o fazendeiro, por sua vez. Naquella luta desegual, venceu a força bruta.

Elisa foi arrastada para a barca, emquanto Jim partia com os seus verdugos. Permittiria Deus que um dia se encontrassem, de novo, mãe e filho?

CAPITULO VI

Um anjo da terra

Vamos ter agora á residencia magnifica dos St. Clair. Como Shelby, os escravos do pae de Eva gozavam de privilegios excepcionaes. O senhor, alma de grande nobreza, tudo procurava fazer para que elles esquecessem a triste condição a que tinham sido reduzidos. Eram escravos, apenas no nome.

Thomaz sentia-se bem ali. Apenas o torturava a saudade dos seus, que não tinha mais esperanças de tornar a ver. Eva tratava-o com um carinho extraordinario. Depois do pae e da tia, a severa miss Ophelia, Thomaz era a creatura que ella mais queria no mundo. Adorava aquelle velho preto, que falava tão bem, que era tão ponderado, que sabia tantas coisas interessantes, que era a bondade personificada, a bondade illimitada. O espirito de Eva, por sua vez, illuminára a vida de pae Thomaz como um raio de sol illumina um quarto escuro.

Um dia, no terraço, ao lado de sua amazinha, Thomaz lia um jornal, quando os seus olhos cairam em linhas que sobremodo o interessaram. Thomaz leu-as em voz alta. Diziam ellas:

Lincoln proclama a abolição da escravatura

Abrahão Lincoln acaba de cumprir a sua ameaça, dirigindo uma proclamação a todos os Estados do sul do paiz que se encontram em rebellião ou que pretendam fazel-a. Nessa proclamação, Lincoln decreta a abolição total da escravatura a partir de 1 de janeiro

. . . .

— Que quer isso dizer, miss Eva? perguntou Thomaz.

— Isso quer dizer, meu velho, que não tardará o dia em que possas abraçar tua mulher e teus filhinhos.

Um sorriso de ventura illuminou o rosto de Thomaz. Seria possivel que elle ainda visse realizado o mais lindo sonho de sua vida? Seria possivel tamanha felicidade?

Numerosas eram as crias da casa. Entre os que tinham nascido nos dominios dos St. Clair, figurava Topsy. A creoulinha devia ter os seus doze annos. Era o que se chama vulgarmente o diabo em figura de gente. Tinha todos os defeitos. Mentia por prazer, mexia em tudo e punha numa roda viva miss Ophelia, que continuamente lá estava a bradar:

— Topsy! Topsy! Onde estás.

E uma voz respondia:

— Estou aqui, miss Ophelia.

— Que estavas fazendo?

— Colhendo umas flores.

— Pois tu não sabes que não deves tirar as flores?

— Sei, sim, miss Ophelia, mas eram pr'a sinhá Eva.

A esse nome magico, "Eva" logo a colera de miss Ophelia dissipava-se e ella dizia:

— Pois bem. Vae leval-as e volta já.

De uma feita, estava a negrinha ao lado de miss Ophelia, quando esta notou algo de anormal no corpo de Topsy. Um pedacinho de fita denunciava por que a manga de Topsy estava tão singularmente augmentada. Puxou a ponta da fita, que saiu aos metros e, depois, encontrou ainda um par de luvas. E entre miss Ophelia, severa, e a pretinha ladina trocou-se o mais curioso dos dialogos:

— Topsy, tu não sabes que furtar é um peccado?

— Minha Nossa Senhora, eu só queria saber como essa fita veiu parar na minha manga.

— Topsy, mentirosa!

— Juro, "nhá" Ophelia, que foi a primeira vez que vi essa fita!

— Não mintas! E as luvas?

— Juro que nunca vi essas luvas, tambem, "nhá" Ophelia.

— Que é que tu mereces?

— Que é que eu mereço, "nhá" Ophelia? Eu mereço uma surra.

— Pois é isso mesmo que vou fazer.

E Topsy ia entrar no rebenque, quando Eva interveiu:

— Um instantinho, tia Ophelia. Deixe-me falar com a Topsy.

E voltando-se para a pequena:

— Oh! Topsy, por que te comportas tão mal?

— Não sei, sinhàzinha! Talvez seja porque eu não presto pr'a nada!

— Qual! Se tu quizesses, poderias ser muito boazinha.

— E', sim, senhora! Mas eu seriá sempre uma negra, e negro nunca prestou pr'a nada!

E accrescentou:

— Se eu pudesse ser pallada, e depois ficasse branca, talvez pudesse ser boazinha...

— Não digas isso, Topsy. A côr não quer dizer nada. Todos nós podemos gostar muito de ti, apezar de seres preta. Conduze-te bem e verás.

— Quá o quê, sinhàzinha! Ninguem gosta de negro, porque os negros não valem nada. Sinhàzinha sabe muito bem!

— Oh! Topsy, pois não vês que eu gosto tanto de ti?

Topsy começou a chorar.

— Não chores, Topsy, disse-lhe Eva meigamente.

— Não, eu não estou chorando. São os meus olhos que são fracos!

— Topsy, promette-me que tomarás juizo. Eu não creio que viva muito tempo!

— Não fale assim, sinhàzinha! Vou fazer tudo para ser muito, muito boazinha.

E, voltando-se para miss Ophelia:

— Eu só queria ser branca para ser como minha sinhàzinha. Tão boa que ella é!

A saude de Eva definhava. De nada valiam os cuidados medicos, os carinhos de todos. A luz que illuminava a casa dos St. Clair bruxoleava, extinguia-se lentamente. E veiu o dia fatal em que Eva, como um passarinho, fechou os olhos. A sua camara mortuaria encheu-se de lagrimas e de flores, de dôr e de saudade.

Pobre pae! Que infinita tristeza era a delle! Perdera o seu anjo, a creaturinha que era toda a sua alegria, o raio de sol de sua vida!

A um canto, com uma florzinha na mão, Topsy soluçava:

— Oh! Quem me déra ter morrido tambem. Agora, que ella

morreu, não tenho mais ninguem que goste de mim!

Miss Ophelia sentiu-se commovida com a dôr tão sincera daquelle coraçãozinho selvagem. Puxou Topsy, abraçou-a e disse:

— Tambem eu... gosto muito de ti, Topsy.

CAPITULO VII

Ao correr do martello!

Augustine St. Clair não sobreviveu por muito tempo á sua filha. A dôr de perdel-a matou-o.

Os bens do pae de Eva foram postos em hasta publica e o edital que annunciava a venda assim rezava:

Grande leilão de todos os bens deixados por Augustine St. Clair, inclusive escravos.

Sexta-feira, 13 do corrente, serão postos em leilão cincoenta dos melhores negros que já foram offerecidos em hasta publica e que pertenceram a Augustine St. Clair, recentemente fallecido em Nova Orleans.

Esses escravos sempre foram tratados com a maxima indulgencia e benevolencia, e todas as pessoas que precisem de bons servos não poderão encontrar melhor opportunidade.

E, no dia e hora annunciados effectivamente realizou-se, no local proprio, o leilão dos escravos de Augustine St. Clair. Entre elles, estava Thomaz, o bonissimo pae Thomaz, que continuava a levar a sua pesada cruz ao calvario.

E quiz o destino, caprichoso nos seus designios, que desse leilão tambem fizesse parte a desditosa Elisa, que ia assim conhecer mais um senhor. A infeliz continuava sem noticias do marido e do filho, immersa numa dôr e numa saudade sem fim.

Poderia ella imaginar que, depois de incessantes buscas, Jorge conseguira rehaver o filho, na plantação de Lemuel Proctor e que se incorporára ás tropas libertadoras, na esperança de encontrar tambem a esposa? Não, essa alegria ella ainda não tivera.

E o leilão começou. Entre os presentes, estava Simon Legree, plantador na Georgia. Tinha elle a triste fama de ser de uma crueldade incrivel com os seus escravos.

Thomaz foi o primeiro a ser offerecido á venda.

— Quanto dão por este excellente e fidelissimo escravo? bradou o leiloeiro.

Simon Legree arrematou-o por mil e quinhentos dollars.

Elisa foi apresentada. Simon Legree achou-a bonita, seductora e, como era um devasso, logo a cobiçou. Iria ao extremo para adquiril-a e não lhe foi difficil arrematal-a.

Ainda uma vez vendidos, passando a novas mãos, Thomaz e Elisa, irmãos na dôr que os unia, iam juntos conhecer soffrimentos ainda mais terriveis que os que já haviam experimentado.

A odysséa tragica dos dois captivos parecia não ter fim e elles, por vezes, desejavam que a morte os libertasse, já que os homens insistiam em tel-os presos ás correntes pesadas do captiveiro.

CAPITULO VIII

Na fazenda de Simão Legree

A fazenda de Simon Legree era das mais valiosas da Georgia. Estendiam-se as suas plantações por leguas e leguas e as safras eram, em geral, riquissimas.

Entregue durante o dia ás suas occupações, Simon tirava as noites para as suas orgias. Beberrão, perigoso quando o alcool lhe subia á cabeça, Simon nesses tragicos momentos dava expansão ao seu caracter miseravel, aos seus instinctos de féra. Ai do escravo que incorresse no seu desagrado! Tinha requintes nos castigos que lhes applicava ou mandava applicar.

Os executores de suas ordens barbaras eram dois negros corpulentos, Samba e Quimbo, duas almas vis, tão vis como a do proprio senhor.

Chegada á fazenda, emquanto Thomaz era levado para as senzallas, Elisa era alojada na pro-

(Continúa)

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O Monstro do Circo".
CENTRAL — "A Flor dos Cortiços".
GLORIA — "A Boneca de Vienna".
IDEAL — "Romance" e "O Caradura".
IMPERIO — "Meu Bebê".
IRIS — "Papae" e "Amores de Carmen".
LYRICO — "Maravilhas do Golfo Azul" e "Tudo pela Patria".
ODEON — **"O Gaucho".**
PARISIENSE — "O Navio Sangrento".
RIALTO — "Embusto".
S. JOSE' — "Morrer Sorrindo" e "Noite Nupcial".

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Magias da Dansa" e "Papae".
AMERICANO — "Fausto" e "Indo ao Extremo".
AMERICA — "Corpo e Alma" e "Capitulando ao Amor".
APOLLO — "A Caminho de Shangai" e "Força Silenciosa".
BOULEVARD — "Amores de um Estudante" e "A Luz do Amor".
BRASIL — "O Terror das Montanhas" e "Magias da Dansa".
FLUMINENSE — "A Neta do Sheik" e "Uma Jornada Feliz".
GUANABARA — "Fausto" e "Indo ao Extremo".
HADDOCK-LOBO — "Nobreza" e "Topsy e Eva".
HELIOS — "O Homem da Floresta" e "Amor de Sunya".
MASCOTTE — "A Menina Alegre", "A Estrada da Morte" e "Os Heroes do Ar".
MEYER — "Lagrimas de Homem".
MEM DE SA' — "Nobreza" e "Chá para Tres".
LAPA — "O Rei dos Reis".
MODELO — "Gratidão de Filho" e "Chá para Tres".
PARQUE BRASIL — "Liberdades de Eva" e "Prodigalidade".
POPULAR — "Chammas", "Pela Lei e pela Ordem" e "Odeio-as Todas".
PRIMOR — "Depois da Meia Noite", "Sempre ás suas Ordens" e "A Ultima Valsa".
SMART — "Santa Lourinha" e "Dansarina Colette".
TIJUCA — "O Carrasco de Santa Maria" e "O Maitre de Hotel".
VELO — "Paixão e Sangue" e "A Garota do Circo".
UNIVERSAL — "O Rei dos Reis.

Uma nova e grande producção de Emil Jannings

Cada nova pellicula de Emil Jannings constitue uma nova revelação para todos aquelles aquelles que se prezam de ser apreciadores do bom cinema.

Apparecendo no scenario cinematographico norte-americano através dos films allemães que lhe divulgaram o nome, eis que um dia estapam os grandes rotativos de Nova York a noticia de que Emil Jannings havia reservado passagem afim de se transportar á America. E mais adeante, a explicação de tudo: os directores da Paramount, encantados com o trabalho de Jannings nos films allemães, haviam-no contratado por longo tempo para o elenco da Companhia.

Quanto teria isso custado? Quanto teria pago a Paramount por essa soberba acquisição? *Nobody Knows!* O que apenas sabemos, é que artistas como Jannings ha bem poucos e custam caro!

Uma vez em Hollywood, começou Jannings a trabalhar no seu primeiro film para a Paramount. O departamento de publicidade da Companhia, redobrando de actividade, expedia folhas impressas, dava informações á imprensa, concedia entrevistas, remettia telegrammas, em tudo focalizando a marcha da pellicula formidavel que o actor de "Varieté" promettia ao mundo.

— O meu primeiro film na America vae ser uma surpresa e algo de melhor do que todos os meus films reunidos — consta haver Jannings dito quando se decidiu pelo argumento de "A Tentação da Carne".

Decorreram lentamente os mezes necessarios á producção da pellicula. E com, cada semana que passava, crescia a impaciencia do publico, á espera da obra promettida.

Por fim, recebeu a matriz da Paramount em Nova York a primeira copia da pellicula. "A Tentação da Carne" foi exhibida em sessão especial aos representantes da imprensa. E, coisa maravilhosa, Jannings havia cumprido á risca a sua promessa!

O primeiro film do grande artista agradou a todo o mundo. Mas nem por isso deixou de haver egual impaciencia nos mezes subsequentes, quando se esperava a pellicula de Jannings.

O MONSTRO DO CIRCO DA METRO-GOLDWYN-MAYER

Tanta era a anciedade do publico para apreciar o ultimo trabalho de Lon Chaney que a Metro-Goldwyn resolveu ante-cipar a exhibição de "O Monstro do Circo". Desde quinta-feira, está elle no Cinema Capitolio, desfilando sempre para platéas á cunha.

Juan Crawford, que vemos aqui, junto do grande artista, é a pequena do film.

NOTICIAS DA UNIVERSAL — PICTURES —

Com a escolha de "The Cat's Paw", historia escripta por Charles Willy Wyler vae contribuir ao programma da Universal no anno vindouro. As outras duas são: "Has anybody here seen Kelly?" com Tom Moore e Bessie Love e "The Shake Down" da lavra de Charles A. Logue.

*

Devido ao grande triumpho que "A Cabana do Pae Thomaz" obteve em Barcelona, o rei de Hespanha mandou que a exhibição desta maravilhosa pellicula fosse feita em sessão particular no palacio real.

*

A pellicula de destaque para a temporada 1928-29 a cargo de Edward Laemmle será "Man and Wife", baseada sobre a obra do escriptor Charles A. Logue. Norman errKy, Pauline Starke, Kenneth Harlan e Marian Nixon fazem parte do elenco.

*

Como contribuição ás grandes olympiadas que serão realizadas este anno, a Universal resolveu sobre a historia intitulada "The confeccionar um film baseado Olympic Hero", devido á penna de Fred. W. Rath. A direcção desta pellicula foi entregue a Wesley Ruggles.

*

producção dum succedaneo digno de "O Gato e o Canario". Para este film foi escolhida uma historia repleta de casos mysteriosos, intitulada "The Last Warning". Laura La Plante será a protagonista e Paul Leni o director. A adaptação e a continuidade são da lavra de Alfred A. Cohn.

*

Carl Laemmle, Jr. foi designado pelo presidente da Universal Pictures Corporation, seu pae, para superintender a producção de "The Last Warning", uma historia impregnada de grande mysterio. O enredo é muito diverso ao que se encontra em "O Gato e o Canario", mas a technica será na mesma base, pois que Paul Leni foi escolhido para dirigir esta producção e Laura La Plante para protagonista.

A Universal annunciou officialmente que Mary Philbin será a principal interprete no film "The Girl on the Barge" que é uma adaptação a téla do emocionante romance da lavra de Rupert Hughes. Edward Sloman, que dirigiu "We Americans" and "The Foreign Legion" empunhará o megaphone. Corre como certo que tanto o director com a estrella farão muitas das scenas sobre o Canal Erie.

*

Sobs a direcção de Reaves Eason iniciou-se em Universal City a producção do terceiro film desta temporada em que o protagonista é Hoot Gibson. A historia que serviu de base a esta pellicula intitula-se "Clearing the Trail" da lavra de Charles Maigne. Entre os interpretes encontram-se Dorothy Gulliver, Fred Gilman, capitão Anderson, Philo Mc Cullough, Andy Waldron e Duke R. Lee.

"A Carne e o Diabo" será exhibida no Capitolio

Satisfazendo a justa curiosidade reinante em toda a capital, podemos hoje, finalmente, informar o publico sobre o cinema onde vae ser exhibido o film de maior sensação do anno. Esse film é a "A Carne e o Diabo", qualquer coisa de maravilhoso, que John Gilbert e Greta Garbo nos vão dar a conhecer, provavelmente no mez proximo. O Capitolio, onde Paramount e Metro-Goldwyn-Mayer vêm lançando suas maiores producções da temporada, foi o cinema escolhido para estréa de "A Carne e o Diabo".

A CASTA SUZANNA — COM RUTH WEYTHER E WILLY FRITSCH

Ruther Weyther é uma linda e encantadora estrella allemã, que tem o primeiro papel em "A Casta Suzanna". Este film, que o Programma Urania exhibirá amanhã, no Lyrico, será todo o encanto da semana. E' esplendido em todas as suas partes, malicioso, as vezes, mas adoravel no seu conjunto.

O bello e já popular Willy Tritsch é o galã dessa producção européa.

Amanhã, o Lyrico, a sempre taz mais uma das formidaveis procurada casa de espectaculos producções da Ufa, a grande da rua 13 de Maio, terá no car- marca cinematographica allemã. A grande empresa de films, segundo lemos em todas as revistas cinematographicas do velho mundo e dos Estados Unidos, não fez economia para a encenação que todos a "una voce" dizem ser riquissima. O films de que vamos tratar é a "Casta Suzanna", a interessante opereta de Jean Gilbert, o conhecido compositor viennense que em toda parte conseguiu ver a sua opereta elogiada pelos seus magnificos numeros musicaes e pelo interesse que despertava o seu libretto.

A Ufa encenou a opereta de Gilbert, como já acima dissemos com grande apuro e procurou no seu formidavel elenco o que havia de mais fino para fazer a distribuição dos personagens. Assim é que coube a Lilian Harvey, a mais linda das artistas allemãs da actualidade e a menina dos olhos da platéa européa o papel de Jacqueline, a filha dilecta dos barões de Aubrais. O seu irmão, o filho unico dos mesmos barões é magnificamente interpretado por Werner Fuetterer, um dos actores da Ufa que maior numero de sympathias tem conquistado na nossa platéa. O René Boislurette, a figura masculina perfeita do conquistador dos salões de cabaert de Paris, foi entregue para encarnal-o a Willy Fritsch que basta dizer-se ter sido cognominado o Valentino que veiu da Europa para que se faça um juizo do seu valor artistico e de que por mais de uma vez nos tem dado prova. A figura, em torno da qual se desenrola toda a "Casta Suzanna", a sobrinha do senhor Pomarel, o conhecido fabricante de perfumarias de Paris, que tem o nome de Suzanna Pomarel, é feita por uma figura pouco conhecida da nossa platéa mas onde estamos certos virá, dentro em breve, occupar logar saliente, é Ruth Weyther, um typo feminino de enorme "charme" e de uma belleza seductora. Ella vae magnificamente na estroina e casta creatura imaginada por Gilbert. As demais figuras são secundarias mas mesmo assim estão bem distribuidas. São ellas representadas por Hans Junckermann, Lydia Petechina, Hans Wassmann, Otto Walburg, Sascha Bragowa, Alberto Paulig e Ernest Hofman.

Para que os nossos leitores tenham facilidade em recordar o desenvolvimento do enredo damos a seguir um resumo do resumo de "Casta Suzanna". Suzanna, a sobrinha petulante e ao mesmo tempo noiva do medico dr. Pomarel, era petulante e levava uma vida dupla — de moça honrada e ao mesmo tempo de uma mulher que ama a farra. Em sua casa ella é chamada a "Casta Suzanna", e pelas suas virtudes obtem o grande premio da mais virtuosa das mulheres.

Ella, no entanto, vem sempre a Paris, onde frequenta os cabarets e para se encontrar com um "grand viveur" que se chama René Boislurette. René se apaixona pela linda joven Jacqueline, a filha des barões de Aubrais, que tambem não é nenhum santo apezar de se parecer como tal. Nasce entre as duas mulheres uma luta titanica para conquistar o coração de René. Ha então uma série de "qui-pro-quós" as as principaes scenas se desenrolam no Moulin Rouge de Paris, onde, finalmente, se confirma o noivado de René com Jacqueline. Suzanna assim despedida pelo seu amante resolve dedicar-se ao irmão de Jacqueline que, nesta noite, a primeira de farra de sua vida, havia conseguido conquistar as boas graças da encantadora sobrinha de Pomarell.

Este é o resumo dos resumos de "Casta Suzanna" que amanhã o Lyrico iniciará a projectar pelo procurado Programma Urania.

AMA-ME COMO EU SOU!

Neil Hamilton e Esther Ralston, artistas a que não falta um publico numeroso, são as figuras principaes de "Ama-me como eu Sou!" a proxima Paramount do Cinema Imperio.

A multidão de admiradores de Esther Ralston vae ter o prazer de vel-a uma vez mais, no écran do Imperio, quando na proxima semana esse cinema projectar "Ama-me como eu sou!", da Paramount.

O titulo é, como bem se adivinha, um desafogo angustioso que sae dos labios de uma mulher torturada pelas incertezas do amor.

O drama é, em poucas palavras o seguinte: Convencido de que Lizzio Parsons não tem o typo physico capaz de a elevar á cathegoria das grandes actrizes de reputação universal, Kane, seu empresario, transfigura-a e dá-lhe o nome de Olga Makrinoff com que ella doravante se apresentará em publico. Brett Page (Neil Hamilton) vem a apaixonar-se por Olga, e a actriz retribue o seu affecto. Mas tortura-a um cruel dilemma: quem Brett ama, será Olga Makrinoff, a actriz que ella apparenta ser, ou Lizzio Parsons, a mulher que ella realmente é? A situação determina scenas de grande intensidade pathetica que só vem a ter desfecho com a declaração, feita por Brett, de que é ella, essencialmente ella, que elle ama, e não a creatura de ficção com que Lizzio se apresenta no palco.

Esther Ralston apresenta-se numa dupla creação, — a de Lizzio Parsons e a de Olga Makrinoff, e a sua interpretação deixa patente que ella não só está no cinema pelos attributos de belleza que lhe grangearam o titulo de "A Venus Americana", mas tambem e principalmente, pelos attributos preciosos do seu talento, postos em relevo, nesta sua creação, de um modo insophismavel.

O argumento de Hope Lering foi escripto expressamente para o écran, e a direcção de Frank Tuttle emprestou-lhe apreciaveis valores de arte e de emoção.

"Saturday Night", titulo provisorio de um film que George Archaimbaud dirigiu, passou a chamar-se definitivamente "Paraiso de um Solteiro". No elenco desta fina comedia figuram Ralph Graves, o querido astro de "Rua dos Sonhos" e outros grandes films, Eddie Gribbon, Sally O' Neill, Jean Laverty, Sylvia Ashton e o impagavel Jimmy Finlayson.

*

"Souvenirs", outra joia colorida da Tiffany-Stahl, inclue no elenco os nomes de Anna May Wong, Esther Garcia, Joyzelle Joyner e Harold Miller.

"The Medallion", que será feito logo a seguir apresenta Joan Meredith, Billy Seay, Mary Dew, Duncan Reynald e Madm St. Pierre.

Destes films em cores, já vimos "Ilha Bella", que o cinema Odeon exhibiu e cujo exito entre os frequentadores daquella casa foi bastante lisonjeiro.

O Programma Serrador, que adquiriu todos os direitos sobre a producção da Tiffany-Stahl, passará nos seus cinemas estas pequenas joias de belleza e perfeição technicas.

"SANGUE POR GLORIA", REPRISADO, AMANHÃ, NO PATHE' PALACE

A extraordinaria producção da Fox Film — "Sangue por Gloria" — foi reprisada por essa empresa e estará, amanhã, na téla do Pathé Palace.

Dolores del Rio e Edmund Lowe são os protagonistas da linda scena que publicamos.

Uma nova caracterização de Jack Mulhall

Jack Mulhall é um esplendido artista e o vae provar com o seu film "O Araracuéra", que o Parisiense exhibirá, amanhã.

Os artistas, do palco ou da téla, procuram sempre exhibir-se com todos os seus encantos physicos bem realçados. Mesmo quando esses predicados deixam muito a desejar, buscam-se os artificios e com elles o artista surge aos olhos de seus admiradores, e muito particularmente de suas admiradoras, bello e formoso, esbelto, gracioso, impeccavel... Jack Mulhal é, entretanto, uma excepção a essa regra estabelecida, não sabemos desde quando: Ainda agora, em "O Araracuéra", que a "First" amanhã nos vae dar a conhecer, no Parisiense, vêl-o-êmos num typo inédito, um descuidado "provinciano" que se devóta de alma e espirito ás minucias da botanica. Uma mulher tem para elle cem vezes menor importancia que uma nova planta encontrada casualmente na estrada que palmilha, uma vez por outra, quando vae ao arraial, comprar novos livros de botanica... Mas esse desmazello, esse nenhum capricho no pentear-se e vestir-se, poderia subsistir mesmo quando um par de olhos negros, muito negros e convidativos de mulher bonita, pousassem sobre si, e o captivassem?!

Eis o que não nos arriscamos a responder... Porque um botanico põe e uma mulher de olhos pretos dispõe a seu bello prazer...

Jack Mulhal é quem nos vae contar direito essa historia, amanhã, no Parisiense. "O Araracuéra" é uma alta-comedia "First National", cuja distribuição se deve á "Metro-Golwyn-Mayer do Brasil".

O CAPITOLIO VAE-NOS FAZER OUVIR UMA SERENATA DE ADOLPH MENJOU

Adolpho Menjou e Kathryn Carver, hoje, sua esposa, em scena de "Serenata" que a Paramount vae exhibir breve.

quem... para ve...

Muito e... Estado livre... ta á famosa... escravo pode... estivesse e...

Sentiu q... do apose... fugiu p... foi ... Menjou, o precio... seu ... a Paramount tem ao seu serviço, e que ainda este mez veremos no Capitolio, como principal interprete de "Serenata", caracterizou a primeira sua linha de actor quando disse numa entrevista recente:

"O palco, o écran estão cheios de actores comicos. Uns são bons e outros não são, mas eu ... — ao que parece — a necessidade de crear um actor com tendencias comicas, sim, mas de uma feição differente daquelles outros.

"Convenci-me de que o meu temperamento não me facultaria vir a ser um grande comico; além de que, eu almejava mais merecer a qualificação de "actor" do que de "comico", de actor no sentido de um artista capaz de adaptar a qualquer genero de papel.

"O meu primeiro papel comico de vulto foi em "The Amazons", em que Marguerite Clark apparecia como estrella. Foi isto ha bastantes annos, e o papel não valia grande coisa.

"Mais tarde vim a observar que havia um typo de individuo que nenhum actor transportara ao écran, o homem mundano com que todos nós nos acotovelamos, todos os dias, na rua, nos restaurantes, nos cinemas, nos salões. No palco, no écran, appareciam comicos gordos, comicos magros, actores dramaticos de peso, attraentes galãs romanticos, mas o que não apparecia era o encarnador daquelle homem que é um pouco de todos os homens com quem nos tratamos, com quem nós damos, que apparecem nos mesmos logares, nos mesmos circulos onde nós apparecemos. Na creação desse typo havia uma vaga aberta, que podia ser preenchida com vantagem, mas de tantos productores a quem isso fiz ver, não havia um só que me quizesse dar ouvidos.

"Um bello dia veiu-me ás mãos um telegramma de Charlie Chaplin preguntando se podia dispor dos meus serviços para "Casamento ou Luxo". Era a sorte que me batia á porta e guardei-me bem de a deixar fugir. O papel que fiz nesse film consagrou o typo que eu sonhara e com o qual me tenho feito applaudir pelo publico em tantos e tantos films."

Adolpho Menjou reapparece este mez em Serenata", no Capitolio e o publico vae ter que o applaudir uma vez mais nessa deliciosa composição romantica que é tambem um titulo de honra para a Paramount.

NOTICIARIO DA TIFFANY-STAHL

Os futuros films do Programma Serrador

Antonio Moreno, durante a filmagem de uma scena de "Homens sem nome", que o director Cristy Cabanne preparava, Christy Cabanne preparava, sériamente. Perseguia elle, como pedia a sequencia em filmagem, uma lancha o vapor em que a heroina partia e de onde deveria tiral-a; ao abordar a barca, saltando da lancha, em velocidade, falseou o pé e perdendo o equilibrio, mergulhou entre ellas, com grande risco para a sua vida. Soccorro immediato o retirou da agua, sem sentidos. Moreno, que durante tantos annos trabalhou em séries, ainda pilheriou com o director e seus ajudantes: "Qual, a mim nada mais acontece, já escapei de tudo nas séries...

⁂

Estrellas... estrellas... e mais estrellas, rutilantes, famosas queridas... eis o que os "fans" encontram nos films da Tiffany-Stahl. Percorrendo a lista de suas producções para os proximos mezes, ainda encontramos os seguintes nomes: Dorothy Sebastian, Johnny Harron, Huntley Gordon, Ray Hallor, Belle Bennett, William Collier Jr. em "A Tragedia da Mocidade"; Patsy Ruth Miller, Warner Baxter, Pauline Starke, Kenneth Harlan em outras producções de vulto. Entre os directores continuam nos seus postos a produzir optimas pelliculas do programma Serrador; Phil Rosen, George Archaimbaud, Marcel de Sano, King Baggott, Louis Gasnier... Com nomes como os das estrellas acima e directores do quilate destes a Tiffany-Stahl será cada vez maior e mais famosa.

⁂

O elenco do film "Power", titulo provisorio, contém os nomes de Douglas Fairbanks Jr., Jobyna Ralston, a companheira de Harold Lloyd em tantas comedias, Wade Boteler, Harvey Clark e Ben Hendricks, dois comediantes de primeira ordem. Reginald Baker é o director.

O "Camafeu" é outro film que a Tiffany-Stahl está filmando, pelo seu processo colorido de muito exito. Faz parte da série de films de curta metragem coloridos do seu programma annual. Destes, o cinema Odeon está passando um bellissimo, intitulado "Ilha Bella".

⁂

Pat O' Malley, Harry Murray, Gino Corrado, Dorothy Sebastian e Jack Singleton interpretam os primeiros papeis em "A Casa do Escandalo", outra grande producção da Tiffany-Stahl para o Programma Serrador. King Baggot está encarregado da direcção e espera fazer deste film outro grande trabalho.

Raymond Schrock, encarregado das adaptações de argumentos e dos scenarios nos studios da Tiffany-Stahl, em Hollywood, anda atarefadissimo com o trabalho. Nestas tres ultimas semanas acabou sete historias, aprомptando-lhes os respectivos scenarios. São elles: "Senhoras do Club Nocturno", "O Barco Nocturno de Albany", "Lingerie", "Noite de Sabbado", titulo provisorio, e mais duas cujos nomes ainda não foram divulgados.

⁂

A Tiffany-Stahl acaba de contratar dois bons elementos para os seus films nas pessoas de Emory e Emilie Johnson. Estes nomes, já conhecidos dos "fans", pelos multos trabalhos apresentados na Universal, representam uma esplendida acquisição para a nova empresa americana, que, dia a dia, progride consideravelmente, offerecendo ao publico films extraordinarios.

Emory é filho de Emilie que escreve as historias que elle dirige mais tarde.

O GAÚCHO — UM SUCCESSO

"O Gaúcho", que viu, hontem, o Cinema Odeon esgotar todas as suas sessões, continuará por toda esta semana esse cartaz. E' a ultima producção de Douglas Fairbanks para a United Artists e ao seu lado vemos a seductora e linda Lupe Velez. E' um film digno de ser visto.

Um gato pedido fóra pelo director Christy Cabanne, que filmava "Homens sem Nome" e a ordem, expedida com rapidez, levou ao studio na mesma tarde uma legião de meninos e meninas acompanhados dos seus bichanos a miar desesperadamente. Um bello gatinho preto foi quem despertou a attenção de Cabanne que o mandou apanhar, certo de que ali estava o animal preciso para a scena.

O "doce philosopho" correra ao studio da Tiffany-Stahl attraido pelos outros bichanos, tendo a sorte de ser escolhido para a scena em questão.

Agora é rei dentro dos muros do studio e está sendo trenado para futuros papeis em que possa apparecer.

Quanta gente que desejava ser gato em Hollywood...

⁂

Belle Bennett já terminou a sua parte em "O commandante do diabo", ultimo dos seus trabalhos para a Tiffany. Em sua companhia, compartilhando das honras do film está Montagu Love, um bello artista e um nome firmado á custa de um trabalho admiravel. Belle, nesta super-producção do Programma Serrador, encarna o papel de commandante de um navio transporte de escravos, actuando sob a direcção de John Adolphi e apresentando um trabalho de caracterização que deixará os seus admiradores maravilhados.

A parte que lhe deram neste forte drama maritimo é completamente differente de tudo quanto antes ella havia encarnado e, mais uma vez, o seu trabalho é admiravel e encantador. Artistas como Belle Bennett são o sufficiente para garantir o exito completo de uma producção.

⁂

"Dolorosa", outro film que se espera resulte em um grandioso trabalho cinematographico, foi começado nos studios da Tiffany-Stahl, na mesma semana em que "Saturday Night" era acabado pelo director George Archaimbaud.

Nesta ultima pellicula apparecem Sally O' Neill, a querida estrellinha americana de recente fama, Ralph Graves, o sympathico heroe de tantas magnificas producções de David Griffith, Eddie Gribbon, Sylvia Asthon, Jim Finlayson e Jean Laverty.

⁂

No elenco de "A Casa do Escandalo" figuram Harry Harris L. V. Hoff e H. L. Kyle, tres detectives na historia, e que iniciaram a sua carreira no cinema, em films de David Wark Griffith, o mestre dos mestres. Os primeiros papeis desta producção estão a cargo de Pat O' Malley, Dorothy Sebastian, Harry Murray, Gino Corrado, Ida Darling, S. W. Wilcox e Jack Singleton.

Uma pequena de Shangaí...

Ha as pequenas do outro mundo... mas esta aqui é sómente de Shangai, a cidade da China, onde se passam coisas fantasticas e terriveis. Ella é a formosa e seductora Margaret Levingstone que tem um dos mais bellos desempenhos no film da Tiffany-Stahl — para o Programma Serrador. — "Ruas de Shangai".

Evelyn Sheible, uma das grandes artistas de Hollywood, especialista em papeis de caracterizações de typos, tem uma das partes mais importantes do film "Power", que Reginald Barker dirige. Evelyn fez, se os leitores se recordam, um dos principaes interpretes de "Withou Benefit of Glergy", uma pellicula cujo enredo se passava na India. A estrella era Virginia Brown Faire, lembram-se?

⁂

Os membros da companhia que está filmando "The Scarlet Dove", para a Tiffany-Stahl, partiram em "location" para Big Bear, no Sul da California.

Esta pellicula está sendo dirigida por Arthur Gregor, austriaco de nascimento, que reuniu no elenco os nomes de Robert Frazer, Lowel Sherman, Margaret Levingstone e Josephine Borio, a nova artista descoberta por John M. Stahl. A' ultima hora foram incluidos no "cast" Carlos Durand e Julia Swayne Gordon, dos velhos tempos da Vitagraph.

⁂

George Melford, que ficou celebre pela sua direcção de "Paixão de Barbaro", o film que deu fama a Valentino, entrou para o corpo directorial da Tiffany-Stahl para onde vae dirigir uma série de producções, a serem annunciadas muito brevemente. A primeira será "Lingerie", argumento de thema social.

Barbara Leonard, uma creatura que não contente de ser linda, é tambem artista de primeira ordem, recebeu das mãos do director George Archaimbaud a principal figura de "Senhoras dos Clubs Nocturnos". Miss Leonard é uma nova estrellinha que surge no céo de Hollywood e cujo contrato com a Tiffany-Stahl é de longa duração.

MODERNA A SEU MODO

Uma comedia de feliz inspiração e no seu desenrolar a de Marie Prevost, maravilhando-nos pelas graças de belleza e de talento que dão tamanho vulto ás suas creações.

Artista consagrada, desde ha muito, Marie Prevost é das raras vedettas do écran, que só tem visto crescer mais e mais o seu prestigio. Presentemente, com as creações apresenetadas na téla, Marie Prevost põe o condigno remate numa vida esforçada que só lhe deu renome e gloria ao cabo de longos e pertinazes annos de trabalho.

Marie Prevost nasceu na pequena cidade de Sarnia Ontario, Canadá. Quando Marie era ainda bem pequenina, mudou-se a familia Prevost para Donver e ahi recebeu a menina os seus primeiros rudimentos de educação.

Annos depois, por meras conveniencias da familia Prevost, foi esta residir em Los Angeles. Então, na cidade do film, coube a Mack Sennett conquistar Marie Prevost á comedia americana. Passada essa temporada de iniciação, appareceu ella no seu primeiro film de larga metragem. Chamava-se "The Old Swimming Hole" e nelle trabalhava Marie como *leading lady* de Charles Ray. A este film seguiram-se, entre muitos, "Tarnish", o "Circulo do Matrimonio", e outros e outros.

Contratada pela Metropolitan Pictures, seguiu Miss Prevost com os seus successos cinematographicos que foram muitos. Depois dessa phase, temos a graciosa estrella como protagonista de muitos films comicos, taes como "As Ligas de Lilota", "Como ellas Enganam", "Viu, Gostou e Casou" e "Moderna a seu Modo" que é a sua ultima pellicula apresentada pela Paramount.

Marie Prevost é de estatura regular, tem cabellos negros e olhos azues e é muito dedicada a todos os sports, com especialidade a natação. A titulo de informação de ultima hora, temos a dizer que Marie Prevost era casada, mas em virtúde de um divorcio — está novamente... solteira!

Este detalhe só pode accscer o numero dos que se preparam para na proxima semana applaudi-la no Rialto em "Moderna a seu Modo", uma comedia abundante de graça e de observação.

ESTRELLAS DE "BARRO HUMANO"

Aqui estão tres figuras do elenco de "Barro Humano", o film da Benedetti, que promette ser a sensação do Cinema Brasileiro. Delle tudo se espera; tem optimos artistas, um argumento moderno e interessante, scenario obedecendo ás regras americanas, bellissimas paysagens e technica, coisa que pouca gente dá importancia!..

Lelita Rosa, Oly Mar e Gracia Morena appareceu no cliché acima, durante um intervalo da filmagem.

BILLIE DOVE E LLOYD HUGHES VÃO APPARECER EM "QUANDO O CORAÇÃO QUER"

Billie Dove, em toda a sua belleza, surge, ao lado de Lloyd Hughes em "Quando o Coração Quer", da First National.

Quando o coração quér... quér mesmo! Nada lhe interrompe a carreira victoriosa: Convenções sociaes, differenças de estirpe, ou outro qualquer embaraço de ordem moral ou material, resentem-se de forças bastantes para tolhêr a acção desse relogio automatico, que cada um de nós trás escondido no peito, relogio que dispensa corda, não atraza nem adianta, e quando pára, não ha relojoeiro algum capaz de fazel-o funccionar novamente.

E' um exemplo da teimosia, perseverança e triumpho de dois corações que souberam querer, o film de egual titulo — "Quando o Coração quér" — que o Rialto muito breve vae proporcionar aos seus frequentadores. Se não bastasse o valor do argumento desse film, producção da "First", distribuida pela "Metro-Goldwyn-Mayer", seu merecimento estaria sobejamente realçado sabendo-se que são heroes de seu "cast", Bille Dove e Lloyd Hughes. "Quando o Coração quér" destina-se a um exito completo. E' uma novella amorosa onde ha montagem, scenas apparatosas, "mise-en-scene" de luxo, e um argumento que não poderá desagradar a quem quer que seja.

CORAÇÃO DE TIGRE - OUTRO GRANDE EXITO DA TIFFANY

O Programma Serrador apresenta este bello drama, amanhã, no Gloria

Dorothy Sebastian é a linda estrellinha que apparece, para encanto das platéas, em "Coração de Tigre", outro esplendido film do Programma Serrador.

A nova marca americana Tiffany-Stahl, que timbra em apresentar sempre os assumptos que mais interessem no grande publico, assumptos esses que tenham visos de veracidade, que melhor se prestam a interpretações fidedignas, fazendo dos artistas verdadeiros blocos de humanidade, extraiu em boa hora da celebre novella de Jack Londo: "White and Yellow", uma composição cinematographica admiravel, dando-lhe o titulo de "The Haunted Ship" sendo baptisado em portuguez por — "Coração de Tigre". E' essa producção que o Programma Serrador apresentará amanhã no Gloria, através da bellissima interpretação dos magnificos artistas: Montagu Love, no féro protagonista; Dorothy Sebastian e Ray Hallor.

Para o publico ter uma idéa do que vem a ser essa empolgante producção da Tiffany-Stahl publicamos um resumo do seu entrecho: — "A tripulação do veleiro andava apavorada. Ao bater da meia noite ouvia sempre aquelles roncos, que eram antes gemidos que se casavam com o som do látego que cáe sobre carne humana e a voz avinhada de um homem que bramia, implacavelmente:

— "E não queres agora contar a verdade?" — Ao que respondia a voz cavernosa, gemendo sempre: — "Sempre te disse... tua mulher sempre te foi fiel... o filho é teu!"

E a tripulação que déra ao barco o nome terrivel de "Navio Fantasma" — tremia ao ouvir aquelles sons indistinctos, tremia... Mais de um se enchera de coragem para ver que se passava... descendo pela borda a espiar pela "vigia" do commandante do veleiro... Mas John Gant, o commandante, surgia no tombadilho, uma faca cortava a corda, o infeliz era atirado ao mar, os outros tripulantes fugiam e... o mysterio continuava! John Gant encostava-se á amurada e scismava no passado, que era a causa de tudo aquillo. Quinze annos antes, elle desconfiára das relações de sua esposa com o piloto Glenister. Enciumado, déra para beber e bebendo endurecera-se-lhe a alma, até que um dia fizera prender o piloto naquelle compartimento do porão, ao mesmo tempo que fizera descer num escaler, em pleno Oceano, a infeliz mulher e o filhinho de quatro annos, que elle suppunha de um amor adultero... E, desde então, todas as noites, fustigava o pobre Glenister para que elle confessase um delicto que não commettera. O coração de John Gant era a viscera de um tigre dos mais ferozes! E era esse espectaculo tetrico que repercutia lá em cima, aterrorizando a tripulação, que se não abandonava o navio era de medo pela féra que a commandava!

Quinze annos passados e o "Navio Fantasma" continuava a rolar pelo Pacifico, aportando ás suas ilhas tropicaes. A "Ilha Lawlesse" e traduzimos o nome para indicar o que ella representava: "Ilha Sem Lei"! — era um dos portos em que tocava o veleiro maldito! Um calor de matar amesquinhava os corpos e a alma do gentio. Charlie, o chim, mantinha um Bar e era elle quem mandava na Ilha! Só uma pessoa se insurgia contra os seus desmandos — sua mulher! Uma creaturinha linda, a "Queenie", como lhe chamavam, que fora corista de uma companhia de variedades e se salvara de um naufragio. Ella e Denny eram os unicos brancos que pisavam aquella terra amaldiçoada.

Denny... O pobre rapaz tinha sempre em mente a vida terrivel de sua infancia: elle e sua mãe jogados num bote fragilimo e, depois de muitos dias de luta, atirados á praia... Sua mãe já moribunda, que lhe fez decorar o nome do pae para que um dia o conhecesse... John Gant! E elle jurara vingar-se desse homem tragico! Pois, acabara de chegar á praia com o seu veleiro, infundindo pavor aos habitantes da Ilha, pois sabiam que alguem dos seus naturaes desappareceria, antes do navio levantar ferro... E isso mesmo ia acontecer mais uma vez.

Gant viu "Queenie" e resolveu leval-a comsigo. Denny, que a amava, interveiu ante a brutalidade do capitão, e levou alguns socos que o prostraram, só accordando já a bordo e no mar alto. Tambem "Queenie" estava a bordo. O commandante queria-a para sua amante. Os dois enamorados trocaram impressões sobre a sua situação, contando Denny o motivo por que odiava o capitão. Esse John Gant que elle queria encontrar, para se vingar de todo o mal que elle fizera matando sua pobre mãe. E John Gant a ouvil-os!... Eil-o que surge...

Seus pulsos de herculeos abatem-se sobre Denny. Dois marujos arrastam o seu corpo para o porão, onde, de pés amarrados e suspenso pelas mãos sente o corpo vergastado, emquanto a voz rouca do capitão lhe revela o que elle queria saber: — era elle, esse John Gant tão procurado! Mas... não era elle o seu pae; o seu pae estava ali num cubiculo infecto, o piloto Glenister! E depois que tombou o rapaz, da inercia da dôr, arrastou-o para o compartimento onde jazia, havia quinze annos, o desgraçado que era a sua victima!

Dessa scena terrivel em deante? Será melhor o leitor ir ver no Gloria, o "Coração de Tigre"...

"Segura o que é teu", e "Amigos, amigos, mulheres á parte", farão barulho desde amanhã no São José

Quando passeava pelas ruas de Paris, a descuidada "flapper" yankee nunca havia de julgar que os seus travessos olhos fossem a causa que devia annullar determinações firmadas desde dezesete annos antes. Era o caso que, seguindo as praxes obedecidas desde muito tempo, dois jovens inglezes estavam prestes a unirem-se pelo casamento, só porque seus paes tinham estabelecido essa união quando elles apenas tinham tres annos de edade! Amavam-se?... E' muito duvidoso acceitar-se essa possibilidade. Elle, pelo menos, quando andava á procura de completar o enxoval, indo passar alguns dias em Paris, viu a pequena americana e fez-lhe festas. Ella, tinha tambem os seus "flirts" ás escondidas, segundo constatou a propria intrusa, que tomou a si o encargo de desmanchar aquella coisa difficil: o noivado dos jovens, para, por sua vez, desfructar o seu quinhão de felicidade na vida. Se algum dos velhos soubesse de qualquer irregularidade nos amores dos filhos, podia-se contar como certa a internação de ambos no convento mais rigido em disciplinas que o paiz possuisse. Assim, era uma coisa que dependia de muito geito e só uma intelligencia como a de Clara Bow estava apta a resolver o problema. E sabem como ella chegou ao ponto desejado? Insinuando-se, comprando com seus tregeitos de diabinho de saias a sympathia de um dos velhos, de quem fingiu poder gostar, conseguindo a "revogação" das leis antiquadas, e beneficiando-se, depois, com a liberdade dada ao rapaz para amal-a á vontade do coração. Para tal effeito, Clara Bow desenvolve todas as suas faculdades de seducção, convertendo uma historia como esta, cheia de originalidade afinal, num momento divertidissimo que só ella podia interpretar. "Segura o que é teu" tem além de Clara Bow o encanto de Josephine Dunn e a elegancia de Charles Rogers, nos dois jovens implicados na questão. Amanhã, mas sómente na "matinée" o São José dará tambem "Amigos, amigos, mulheres á parte", charge estupenda de graça e de situações hilariantes com Wallace Beery e Raymond Hatton, da Paramount. No palco, á noite serão as primeiras de "O Canrabrava", a nova peça de Cyro Ribeiro para a Companhia Zig-Zag, cujo elenco se encontrará augmentado com a estréa de novos elementos.

Hoje, pois, é o ultimo dia de "Noite Nupcial", com Lily Damita e "Morrer Sorrindo", com Norma Talmadge, na matinée e no palco, ás 4, 8 e 10,20, as ultimas representações de "O Meu Suquinho", pela Companhia Zig-Zag.

A BAILARINA DIABOLICA

Gilda Gray apparece assim, em innumeras scenas da linda producção da United Artists — "Bailarina Diabolica" que Fred Niblo dirigiu.

A CABANA DO PAE THOMAZ

Caricatura de Mona Ray, que encarna em "A Cabana do Pae Thomaz", o papel da endemoninhada pretinha Topsy.

— Ha scentelhas de inspiração que percorrem o espaço á procura de cerebros privilegiados para atear nelles um fogo sagrado, que, ardendo com intensidade, aclareia uma estrada que os leva a culminancias de onde descortinam horizontes deslumbrantes. Deve ter sido uma dessas scentelhas que incutiu no espirito de Carl Laemmle a lembrança de produzir "A Cabana de Pae Thomaz".

— Não exaggeramos dum só iota quando classificamos esta pellicula de "a nova maravilha do seculo"... estarão lembrados que denominamos no "O Corcunda de Notre Dame" de "a maravilha das maravilhas", e que não os illudimos. Pois bem, no seu genero, "A Cabana de Pae Thomaz" nada lhe fica a dever...

A escolha do elenco não poderia ser mais feliz. Que bem representam o papel de apaixonados e victimas Margarita Fischer e Arthur Edmund Carew; que prodigiosa é a pequena Lassie Lou Ahern, no seu papel de filhinho desse casal; que angelica nos apparece Virginia Grey como a bondosa filhinha do millionario; que endiabrada e sentimental não está Mona Ray, como a pretinha engeitada e desprezada; que perverso e monstruoso se nos apresenta George Siegman, como proprietario impiedoso de escravos; que antipathico é Lucien Littlefield a desprezada do seu algoz; que servo fiel, submisso e honrado saiu James B. Lowe no seu papel de extremozo pae Thomaz. Assim, um por um, os demais interpretes desempenham magistralmente a parte que lhes coube nesta soberba producção.

— Pensamos ser desnecessario proseguir nos nossos commentarios para convencer... que esta producção maravilhosa fará exultar os espectadores...

— Esta pellicula é devéras tão extraordinaria, que palavras não a podem descrever adequadamente. Só mesmo vendo esta nova maravilha do seculo!

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 19 de Maio de 1928
JOSÉ CAHEN
(D 5041)

CASA SIMON ETTINGER
Luiz de Camões, 55
AMANHÃ, 14 DE MAIO
(D 828)

Leilão de Penhores
Em 18 de Maio de 1928
Casa Dias & Moysés
Rua Imperatriz Leopoldina 14
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (D 3345)

Leilão de Penhores
Em 16 de Maio de 1928
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
45, Rua Luiz de Camões, 47
(D 3207)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 15 de Maio
MATRIZ — Av. Passos, 11
(11030)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
— SECÇÃO DE PENHORES —
Em 24 de Maio
Os Srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão. (D 5056)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e mercadorias
Rua do Lavradio n. 26
— TEL. C. 1152 —
ATTENDE A CHAMADOS
(1005)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
JULIETA — EMILIA, duas pobres cegas.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

COSINHEIRA

PRECISA-SE de uma cozinheira que dê boas referencias de sua conducta, á rua Evaristo da Veiga n. 138, sobrado. Paga-se bom ordenado. (D 4336) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada; rua Assumpção n. 93-A — Botafogo. (D 4201) B

PRECISA-SE de uma copeira e uma cozinheira com boas referencias: 245, Avenida Rio Branco, 1º andar. (D 4297) B

EMPREGOS DIVERSOS

CORTADOR — Aluga-se um para cortar camisas, cuécas, pyjamas, etc., para trabalhar ás noites, domingos e feriados. Av. Gomes Freire, 12-A. (D 4358) C

PRECISA-SE de bons officiaes pintores, á rua Frei Caneca n. 121. (4325) C

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira em casa de tratamento. Prefere-se moça branca. Rua Jangadeiros n. 47, Ipanema. (D 4371) C

TRABALHADORES — Precisam-se para serviços braçaes da Light & Power, dirijam-se á rua do Costa, numero 30. (10600)

CENTRO

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares sendo o 1º andar um lindo salão, á rua Sete de Setembro n. 155, esquina da rua Ramalho Ortigão, antiga travessa de S. Francisco. (D 3896) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Laura de Araújo n. 178, proximo á Avenida Salvador de Sá; as chaves estão na loja. (D 5201) D

ALUGA-SE 2-4 gabinetes com frente de rua, sala clara e alegre para um cabelleireiro de senhoras ou exposição de vestidos. Rua 13 de Maio, esquina Becco Manoel de Carvalho, 16, ao lado do theatro Municipal. (D 5180) D

ALUGA-SE a casa da rua Meyer, 119, e outra com sala e quarto, trata-se na rua Riachuelo n. 158, Telephone Central 2482. (D 4148) D

ALUGA-SE um grande quarto mobilado com pensão de 1ª ordem, em casa estrangeira, agua com fartura, a 4 minutos da Avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (D 5226) D

AVENIDA Rio Branco n. 247, II andar, aluga-se um quarto a senhor do commercio. (D 3092) D

ALUGA-SE a pessoa de gosto e tratamento a esplendida casa da rua Ubaldino do Amaral n. 49, na esplanada do Senado, com todo o conforto moderno. (D 3835) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Misericordia n. 72, com grandes salas e muitos quartos, terraço, banheiro e cozinha. Chaves no 1º andar. (D 4341) D

ALUGA-SE por 1:100$ ou vende-se por 130:000$ a confortavel casa da rua Sylvio Romero n. 26, a dez minutos do centro. Está aberta de 12 ás 5 horas. (D 3927) D

ALUGA-SE optimo armazem, central, ponto de negocio; 124, rua Frei Caneca em frente á Av. Mem de Sá. Tratar ao lado. Bazar Villaça. Faz-se contrato. (D 4203) D

ALUGA-SE esplendida moradia com 2 salas, 3 quartos, saleta, sala de almoço, porão e mais dependencias. Vendem-se alguns moveis. Ver e tratar a qualquer hora. Ladeira do Senado n. 24. (D 4300) D

ALUGAM-SE dois grandes sobrados no largo Carioca n. 8. Acceita-se proposta para o 1º ou segundo andar. Trata-se na loja. (D 4305) D

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, em casa de familia. Avenida Gomes Freire n. 91, sobrado. (D 4303) D

ALUGAM-SE escriptorios á rua Gonçalves Dias. Tratar com Fiuza... Uruguayana n. 95. (D 25613) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua Santo Antonio n. 14, antiga S. José. Trata-se na loja. (D 4047) D

ALUGA-SE um armazem com quatro portas, á rua da Alfandega n. 188, fundos. (D 4290) D

ALUGA-SE boa sala de frente por 120$ e bom quarto por 80$, para rapazes solteiros na rua Luiz de Camões n. 112. (D 4254) D

ALUGA-SE o 3º andar do novo predio da rua Visconde do Rio Branco, canto da rua do Nuncio, todos os quartos tem agua corrente, fogão a gaz, banheiro, aquecedor, etc. (D 4237) D

ALUGA-SE uma sala modernamente mobilada em casa de todo o conforto. Rua Paulo Frontin n. 89, sobrado. (D 3917) D

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Frei Caneca n. 169, com todo conforto, para familia, está aberto. Trata-se na rua Acre n. 122, Camisaria Luzó Brasileira. (D 4246) D

ALUGA-SE parte do 1º andar á rua da Carioca n. 26. (D 4257) D

GARAGE para uma ou melhor ponto futuro rua da Misericordia n. 59, frente nova rua do Castello. Chave no n. 55. (D 4285) D

OFFICINA ou deposito, armazem optimo, aluga-se 59, Misericordia; chaves no 55. (D 4286) D

OURO Joias velhas, pratas, platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael São José n. 43 (10832)

PREDIO NO CENTRO — Aluga-se o 2º andar do predio da travessa do Commercio, com entrada pela praça Quinze de Novembro, 34, com todas as commodidades; preço 500$; trata-se á rua Carlos Sampaio, 19, terreo. Phone 1575 Cent. (944) D

PARA CONSULTORIO — Aluga-se sala, com direito á sala de espera, limpeza, phone, luz e gaz. Uruguayana, 22, 4º and., elevador. (D 5277) D

PREDIO — Aluga-se um á rua dos Invalidos n. 216, com armazem, dois andares, cinco quartos, salas, cozinha, banheiros e mais dependencias modernos. Chaves, por favor, no armazem da esquina de Riachuelo. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 110. (D 4298) D

QUARTOS e salas de frente com alimentação sã, aluga-se em casa de familia a rapazes tratamento e familias distinctas, Telephone, piano, conforto, rua Riachuelo n. 158. (D 5167) D

SALA de frente. Aluga-se com agua corrente, telephone, limpeza e luz, á rua Gonçalves Dias n. 74, 1º andar. Canto de Ouvidor. (D 5171) D

QUARTO — Aluga-se a casal permanente ou pouca permanencia. Avenida Gomes Freire n. 119, 2º andar. (D 4337) D

SALA de frente mobilada e um quarto sem, aluga-se em casa de pequena familia a casal sem filhos, á rua do Senado n. 285, sobrado, esquina de Mem de Sá. (D 3911) D

SALA de frente. Mobilada com todo conforto e optima pensão, aluga-se a casal em casa de familia respeitavel. Travessa do Torres n. 7, esplanada do Senado. Tel. Central 4334. (D 3916) D

CATTETE

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente para casal, com pensão, á rua Silveira Martins n. 80. Tel. 609 B. M. Proxima á praia e preço modico. (D 5203) E

ALUGAM-SE quartos com optima pensão. Preços modicos. Rua Marquez de Abrantes n. 12. (D 5186) E

ALUGA-SE a casal distincto ou senhora de respeito linda e espaçosa sala de frente, bem mobilada, sem pensão, e tambem bom quarto á rua Buarque de Macedo n. 50. (D 3688) E

ALUGA-SE luxuosa sala a casal ou a dois cavalheiros em casa de familia. Largo do Machado n. 43. (D 3208) E

ALUGA-SE uma linda sala de frente, bem mobilada, com agua corrente, bôa comida, para casal de tratamento. Praia do Flamengo n. 12. (D 4272) E

ALUGA-SE mobilado um quarto a rapazes, Becco do Rio n. 71, Cattete. (D 4343) E

ALUGA-SE uma sala independente somente a casal ou rapazes solteiros, á rua Bento Lisboa n. 110 (I). Cattete. (D 4301) E

ALUGA-SE appartamento ou quarto mobilado ou não, com ou sem pensão, Unico inquilino. Entrada propria. Informações B. M. 36. (D 4328) E

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, entrada pela rua Fialho n. 38, bello quarto mobilado, em casa estrangeira. (D 4307) E

ALUGA-SE aposento com agua corrente, com ou sem moveis, em predio recentemente construido, na rua Candido Mendes n. 57, antiga D. Luiza, Gloria. Tel. B. M. 1551. (D 4034) E

ALUGAM-SE sala independente e quartos com pensão, nova proprietaria, Corrêa Dutra n. 27. (D 3565) E

EM casa de casal sem filhos aluga-se uma sala e um quarto, bem mobilados, a um casal nas mesmas condições e a um cavalheiro. Perto dos banhos de mar. Rua Silveira Martins n. 50. (D 4394) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente, ou um quarto, a casaes ou solteiros, casa de familia estrangeira, boa mesa, centro de jardim; rua Ferreira Vianna n. 35. (D 4207) E

FLAMENGO — Aposento na ... Alugam-se um ou dois ... jados, com duas janellas, ... com pensão, a casal ou cavalheiros de tratamento. Praia do Flamengo n. 10. (D 4362) E

PENSÃO DANUBIO — Corrêa Dutra n. 9 — Dispõe de ampla sala, em andar terreo, com agua corrente. (D 4194) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$, 12$ e 15$ Lindas salas para o mar. Bôa comida. Para morar, preços convencionaes. (D 4116) E

QUARTO, mobilado tem agua corrente com pensão para dois cavalheiros. 247, Cattete. Villa Elite n. 13. (D 4287) E

SALA de frente bem mobilada aluga-se a senhor de respeito ou rapaz de tratamento á praia do Russell n. 106. (D 4319) E

SALA com mobilia e pensão excellente, aluga-se a casaes ou cavalheiros de tratamento. Preços modicos. Rua Silveira Martins n. 70. (D 4229) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE sala de frente e espaçoso quarto com pensão em casa de familia a rapazes distinctos. Rua das Laranjeiras n. 62. (D 3902) F

ALUGAM-SE á rua Umary ns. 6 a 8, esquina de Pereira da Silva, no melhor ponto das Laranjeiras, a um minuto do bonde, pequenas residencias com luxo e conforto, proprias para pequenas familias de tratamento. Trata-se com o sr. José Barbosa, rua do Rosario n. 102. (D 3584) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o grande e esplendido armazem á rua Bambina n. 36, proprio para garage ou fabrica. Póde ser visto todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde. Trata-se com o senhor José Oliveira, á rua dos Andradas n. 81, sobrado. (D 3762) G

ALUGA-SE um quarto com optima pensão a um rapaz 220$ e, dois 400$, á rua Marquez de Abrantes, 181. (D 4280) G

BOM quarto mobilado, á rua Marquez de Abrantes, aluga-se só a homem. Pedem-se referencias. Teleph. 3849 B. M. (D 4310) G

COPACABANA

ALUGAM-SE excellentes quartos em Copacabana. Rua Barata Ribeiro, 488. Tel. Ipanema 1299. (D 3527) H

ALUGA-SE no Leblon, á r. José Antonio dos Santos, 113, 1 excellente predio com quatro quartos, espaçosos, tres salas, cozinha, banheiro e garage. As chaves estão no n. 103 onde se trata. Bondes Jardim-Leblon. (D 4239) H

ALUGA-SE um quarto de porão (assoalhado), preço modico. 47, rua Francisco Octaviano (Copacabana, posto 6). (D 3635) H

ALUGA-SE mobilada a casa n. 129 á rua Santa Clara, prazo a combinar, a chave no armazem da esquina de Santa Clara com Barata Ribeiro. Trata-se á rua Constante Ramos, 22. (D 3772) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado e com café, roupa de cama, perto do Hotel Copacabana. Só para rapaz, á rua Toneleiros n. 202. Preço 140$. Tel. Ipanema 1155. (D 4389) H

ALUGA-SE o predio de sobrado da rua Nove de Fevereiro n. 66-A. Aluguel mensal 720$. Contrato e fiador do commercio. Trata-se no mesmo. (D 5267) H

ALUGA-SE boa sala de frente ou quarto independente com optima pensão. Praça Serzedello Corrêa, 6, Copacabana. (D 5271) H

ALUGA-SE um bom appartamento e uma espaçosa sala de frente, com pensão, a casaes ou cavalheiros de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães, 141, esquina de Toneleiros, Telephone Ipanema 1625. (D 5281) H

ALUGA-SE por 350$ a casa II da rua Barata Ribeiro n. 692. Chaves na casa I e informações á rua 1º de Março n. 51, 3º. (D 4279) H

AVENIDA Atlantica n. 726 (posto 4), alugam-se bellissima sala de frente e 2 quartos com optima pensão. (D 4321) H

ALUGA-SE proximo ao Leme, casa mobilada para pequena familia de tratamento. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil com o sr. Araujo; Tel. Norte 6490. (D 4266) H

EM casa de familia alugam-se quartos para casal ou cavalheiro, com ou sem pensão, na Avenida Atlantica n. 814. Phone Ipanema 725. (D 3850) H

GAVEA

ALUGA-SE lindo bungalow para familia de tratamento, á rua dos Oitis n. 60. Gavea. Tem garage. Trata-se no mesmo. (D 4046) I

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Carandahy n. 35 (transversal a Lopes Quintas), com todo o conforto moderno inclusive garage. — As chaves estão com o dr. Raul, á rua Lopes Quintas n. 91, e trata-se á rua Dois de Dezembro n. 77. (D 4135) I

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE boa sala de frente e quartos á rua Santa Alexandrina n. 151. Rio Comprido. (D 4314) J

ALUGA-SE o predio de 3 pavimentos á rua Dr. Campos da Paz n. 81. Chaves na venda. (D 4264) J

ALUGA-SE o pequeno e novo predio da rua Amaral, 70. Tratar com Pereira da Cunha, Av. Rio Branco, 77, 3º andar. Sala 8. (D 5191) J

TIJUCA

ALUGAM-SE espaçosos commodos, em casa nova, com todos os requisitos de conforto e hygiene, logar saudavel e socegado, agua com fartura, á rua Barão de Ubá n. 45. (D 3076) K

ALUGA-SE optima sala de frente, com pensão; rua Conde de Bomfim n. 567, esquina de José Hygino. Tel. Villa 2301. (D 5260) K

A' Rua dos Araujos n. 103, em casa de familia distincta, alugam-se quartos, com pensão, a casaes sem filhos e a cavalheiros distinctos. (D 5244) K

ALUGA-SE o predio em pinturas geraes. Rua Santa Sophia n. 56. Trata-se em Campos Salles n. 39, Tijuca. (D 4222) K

ALUGA-SE á rua S. Miguel n. 85 (Tijuca), uma confortavel casa nova, estylo bungalow, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Informa-se tele. telephone Ipanema 3598. (D 4256) K

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com garage e telephone na rua Antonio Basilio n. 128, Tijuca. Aluguel 550$. Trata-se pelo telephone Villa 2399 nas segundas, quartas e sextas das 14 horas ás 17 horas. (D 4160) K

TIJUCA. Aluga-se uma casa de estylo antigo, completamente limpa, dentro de grande chacara, com 6 quartos e mais dependencias, á r. General Roca, 115. Trata-se com o dr. Hercilio Costa, á rua do Rosario n. 103. Não se dá informações pelo telephone. (D 4142) K

SÃO CHRISTOVÃO

ARMAZENS — Alugam-se dois, á rua Francisco Eugenio n. 176-A. Chaves nos mesmos. (D 3785) L

ALUGA-SE o excellente predio da rua General Canabarro n. 18, com quatro bons dormitorios e mais dependencias, as chaves estão na mesma rua n. 3; trata-se á rua Dois de Dezembro n. 93, com o coronel Rocha, até ás 12 horas e depois das 16 horas. Preço 400$000. (D 4238) L

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com café pela manhã, unico inquilino. Rua Bandeirantes n. 45. (D 5243) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 300$ e taxas a casa III da rua Derby-Club n. 215; toda reformada; chaves na casa II. Villa Isabel. (D 4233) M

ALUGAM-SE quartos e appartamentos, com pensão, a casaes ou familia de respeito, no confortavel predio da rua Mariz e Barros n. 307. Telephone Villa 6260. (D 4251) M

ALUGA-SE em casa de familia em Villa Isabel, um bom aposento de frente, bom quintal e chuveiro, a moço do commercio. Trata-se na rua Visconde de Santa Isabel n. 2. Praça 7 de Março. (D 4252) M

ALUGA-SE casa rua Werna Magalhães n. 139; acha-se aberta. Tratar á rua S. Pedro n. 61, 1º andar, sala 1, Aluguel 300$. (D 5007) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o bungalow recem-construido com 3 salas, 4 quartos, copa, banheiro, quarto de creados, varanda em volta, etc., jardim e bom terreno. Rua 6 n. 3, canto de Borda do Matto, Andarahy. Ver e tratar a qualquer hora. (D 4219) N

LAPA

ALUGA-SE sala de frente luxuosamente mobilada. Avenida Augusto Severo n. 68, s. Tel. C. 3741. (D 4352) P

CATUMBY

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, na rua do Cunha, 44. Aluguel 330$000. (D 4245) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, com uma bella vista para cidade, na rua Aqueducto, 76; Santa Thereza. Informações no local. (D 4318) S

SANTA THEREZA. House for rent 34 Travessa Alice, rua Candido Mendes situation high and desirable with beautiful view over the bay — 3 sleeping rooms, bath; dining and parlor rooms with commodious Kitchen and quaters. Tel. B. M. 1310 or call to see from 2-5 P. M. (D 5190) S

SUB. CENTRAL

ARMAZEM. Contrato, aluguel modico, passa-se o contrato tem armações e balcões. Rua Goyaz, Encantado. Trata-se Theophilo Ottoni n. 104. (D 4188) U

ALUGAM-SE diversos armazens, com 3 portas de aço, recentemente construidos, rua Clarimundo de Mello ns. 274 a 280, proximo á esquina de Assis Carneiro, na estação de Piedade. Aluguel 200$, e trata-se com o proprietario, Vicente Durante, á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis; das 12 ás 19 horas. Telephone Central 2770. (D 5116) U

ALUGAM-SE dois armazens para negocio ou industria; á rua Conselheiro Mayrink ns. 306 e 308, bonde Cascadura, estação do Rocha. (D 4162) U

ALUGA-SE casa pequena, sala, quarto, cozinha, etc., porão habitavel, frente de rua, aluguel barato. Rua Goyaz, Encantado. Trata-se Theophilo Ottoni, 104; tel. N. 5604. (D 4187) U

ALUGAM-SE os predios da rua Jobim ns. 91, 95 e 99; chaves á rua Bella Vista n. 148-A; trata-se Ouvidor n. 59, 2º. Norte 6555, escriptorio do Dr. Haroldo Valladão. (D 3797) U

ALUGA-SE casa á rua Lopes da Cruz n. 178, bonde Lins Vasconcellos, 3 q., 2 s., despensa, quintal, etc. Trata-se Jardim 878. (D 5264) U

ALUGA-SE o magnifico predio na r. Dr. Lopes da Cruz n. 97 (Meyer), com 2 pavimentos, podendo alugar, tambem cada pavimento, separadamente. Informações na rua Buenos Aires, 129. (D 4247) U

ALUGA-SE o lindo predio da rua Quarahim n. 90, Campo do Botija, Piedade; 5 commodos e porão habitavel, preço 200$. (D 3921) U

ALUGA-SE um excellente armazem, 11 x 15, paredes ladrilhadas, cinco portas, residencia para familia, grande quintal murado, rua Assis Carneiro n. 41, Piedade. (D 4260) U

PREDIO NOVO — Quatro quartos, á rua Monsenhor Amorim n. 130, Aberto. (D 4365) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE á rua dos Thymbiras n. 1, estação de Ramos, uma casa com 2 salas, 2 quartos, despensa, cozinha; Fóra um quarto para despejos, tanque, banheiro, privada, jardim e um grande quintal, com mil metros quadrados. Chaves ao lado (portão). Trata-se á rua Sete de Setembro n. 77, com o sr. Gonçalves. (D 4311) V

NICTHEROY

ALUGA-SE excellente commodo mobilado, em casa de familia, a casal ou senhores do commercio. Perto das praias de banho. Rua Presidente Domiciano n. 172. (D 4167) W

ALUGA-SE uma boa e confortavel casa por 350$ mensaes, á rua Domingos de Sá n. 403. (D 5287) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE ou vende-se casa com pomar, est. Braz de Pinna, perto da Rio-Petropolis. Inf. V. 6164. (D 4341) Pet.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO, predios, vendem-se, por 3 contos á vista e mais 15 contos, que podem ser pagos em prestações mensaes minimas de 100$ á rua Ouro Preto n. 28, estação de Quintino Bocayuva, feitio de bungalow, com cinco quartos e duas salas e grande chacara; rua Luiz Silveira n. 64, estação de Engenho de Dentro, proximo á linha de bonde Engenho de Dentro e Cascadura, saltar na rua da Abolição n. 69, com 2 salas e 2 quartos e porão habitavel, por 2 contos á vista e mais 14 contos em prestações; rua Turqueza n. 22, estação de Sapê Linha Auxiliar, proximo á estação de Madureira, com 2 salas e 3 quartos, todos forrados e assoalhados e W. C. e luz electrica, está por 2 contos á vista e mais 12 contos em prestações; trata-se com o proprietario á r. do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis das 12 ás 19 horas. Tel. C. 2770. (D 5115) 1

CASA vasia, em Ramos, vende-se por 18:000$, á rua Leonidia, 27; as chaves no botequim da esquina; e outra na rua Itabira, 164. Circular da Penha, 5:500$; facilita-se o pagamento. Trata-se á rua Senador Antonio Carlos n. 424, quitanda, em Olaria, ou no caldo de canna da estação de Cascadura. (D 4317) 1

GRANDES FAZENDAS de 300, 1.500 e 9.000 alqueires, a duas horas do Rio. Sr. Calazans, rua Buenos Aires n. 159. (D 4070) 1

15$000 por mez, lotes de terreno de 10 x 45, sem entrada — nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com o vendedor Ernesto Faro, no local, todos os dias das 8 ás 17. (D 5016) 1

PREDIO n. 13 á rua Maria Angelica, no Jardim Botanico, com quatro quartos, duas salas, banheiro e cozinha; está pintado e encerado. Ver e tratar no mesmo com a proprietaria, de uma ás 5 da tarde. — Vende-se o de (D 4163) 1

PREDIO — Rua Candido Mendes n. 197, antiga rua D. Luiza — Gloria — Vende-se este magnifico predio, com frente tambem para a rua Benjamin Constant, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 18 do corrente, ás 4 1/2 horas. (D 5283) 1

TERRENO — Vende-se um medindo 12 x 35 de fundos, logar alto e saudavel, estação da Mangueira, Rua Visconde de Nictheroy n. 220. Trata e informa: Alex. Dale, Candelaria, 36. Tel. Norte 5611. (D 3438) 1

TERRENOS. Vendem-se os da Estrada de Braz de Pinna junto ao n. 137 e rua Cajá, com frente tambem para a rua Dionysio, na estação da Penha, em leilão pelo PALLADIO, terça-feira, 15 do corrente, ás 4 1/2 horas. (D 997) 1

VENDE-SE a prazo, depois de compral-o á vista, qualquer dos predios aqui annunciados, desde que o pretendente disponha de um terço do preço pedido pelo proprietario. Tambem se edifica INTEIRAMENTE A PRAZO, em terreno do pretendente, valendo pouco mais de um terço do custo da construcção. Em ambos os casos, o restante será pago em parcellas mensaes inferiores ao aluguel. CREDITO IMMOBILIARIO, Soc. Ltda. Carmo, 58. Tel. Norte 6221. (D 5013) 1

VENDE-SE o bom predio da rua Goulart n. 49, Leme. Informações pelo telephone B. M. 1419. (D 4172) 1

VENDE-SE um predio acabado de reformar, á travessa Alvaro n. 4, esquina da rua Jobim, no Engenho Novo; chaves no n. 2, onde se informa. (D 4139) 1

VENDE-SE o predio novo, de dois pavimentos, grande terreno, á rua Visconde de Santa Isabel n. 197; ver e tratar no mesmo, das 8 ás 17 horas. (Villa Isabel). (D 4102) 1

VENDE-SE o predio da rua Henrique Dias n. 24; trata-se no mesmo. (D 3886) 1

VENDEM-SE barato duas casas proprias para pequena familia, á rua Vital ns. 61 e 83, Quintino Bocayuva. Trata e informa Alex. Dale, Candelaria n. 36. Tel. Norte 5611. (D 3439) 1

VENDE-SE o magnifico predio, com grande terreno murado, á rua José Hygino n. 198. Trata-se no mesmo. Telephone Villa 3349. (D 339) 1

VENDE-SE, no Meyer, á rua Tenente Costa, estylo "Japonez", 4 quartos, etc., em centro de grande chacara com arvores fructiferas, e terreno de 36 x 75. Trata e informa Alex. Dale. Candelaria n. 36. Tel. Norte 5611. (D 3440) 1

VENDE-SE, com pequena entrada e o restante em prestações de 400$, a casa III da rua Goyaz n. 244, no Encantado. Tem 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C. e pequeno quintal. Luz e agua em abundancia. Foi construida ha 3 annos e pintada de novo ha 3 mezes. Está alugada por 200$000. Dá-se posse immediata. Distante do bonde e do trem 3 minutos. Tratar com Murce, á rua S. Pedro n. 133, das 14 ás 16 horas. (D 3857) 1

VENDEM-SE magnificos terrenos por 36, 40 e 70 contos. São Clemente, 104, esquina da rua Bambina. Sul 180. (D 4342) 1

VENDE-SE o predio da rua Silva Rabello n. 58, Meyer; trata-se na rua Affonso Penna n. 148, sobrado. (D 4243) 1

VENDE-SE um bom predio em Villa Isabel, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias, á rua Visconde de Santa Isabel n. 19; preço 58:000$000; ver das 9 horas em deante. (D 4223) 1

PETROPOLIS — Vende-se pequena casa moderna e confortavel, á rua Carlos Gomes n. 308, onde se trata. (D 3922) 1

VENDE-SE casa para pequena familia, á rua Antonio Basilio, 133. Tijuca. Visita das 8 ás 11 horas. (D 3680) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536, da rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos mesmo terreno. (7582, 1

VENDAS DIVERSAS

ARMAÇÃO. Moderna, ropa de centro, varejo de cigarros, prensa de copiar, bureau ministre, balcão. Vende-se barato, á rua da Misericordia, 39. (D 3775) 2

VENDE-SE um violino; trata-se á rua da Gloria n. 40. (D 4144) 2

VENDE-SE uma motocycleta com cesta B. S. A., funccionando muito bem; rua da Estrella n. 36. (D 3175) 2

VENDE-SE, por motivo de viagem, uma bonita Victrola, das grandes, completamente nova e em perfeito estado. Vende-se por 500$; é menos de metade do que custou. Póde ser vista a qualquer hora do dia, na rua Gomes Braga n. 25 — Andarahy. (D 3906) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47. Perdeu-se a cautela numero 8.904, desta casa. (D 4140) 4

CASA Rocha, de A. M. Rocha & Cia. — Praça Tiradentes n. 51. Perdeu-se a cautela n. 84.163, desta casa. (D 4322) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões ns. 58 e 60. Perdeu-se a cautela n. 260.090. (D 4228) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 191.433, desta casa. (D 3897) 4

LIBERAL Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 160. Perdeu-se a cautela n. 257.878, desta casa. (D 5202) 4

JORGE Silva Oliveira — Rua Silva Jardim n. 10. Perderam-se as cautelas ns. 57.178 e 60.056, desta casa. (D 3908) 4

PERDEU-SE a caderneta de numero 683.027, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 4168) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, de n. 670.721, da 3ª serie. Pede-se a quem a tiver achado a fineza de communicar para o telephone Villa 315. (D 4270) 4

PERDERAM-SE as cautelas da Caixa Economica de ns. 123.046 e 114.087. (D 4323) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa com duas salas e dois quartos e mais dependencias a quem ficar com os moveis; aluguel 350$, á rua dos Invalidos n. 47, sobrado. (D 3850) 5

DIVERSOS

A FELICIDADE. Quereis tel-a e tudo conseguir? carta com envelope prompto para a resposta a F. P. Silva, E. do Rio. Estação de Mesquita. (D 4053) 3

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias, com seriedade, á rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 994 Central. (D 1603) 3

AMELIA de Sant'Anna filha de Roque José de Sant'Anna e de Hermenegilda de Assumpção, deseja encontrar-se com sua irmã Maria, conhecida entre as irmãs como "Bem-Bem", na estrada Velha da Pavuna n. 1.104, fundos. (D 4160) 3

COMPRAM-SE vestidos, manteaux, pelles, roupas brancas, cortinas. Tudo que represente valor. Qualquer quantidade. Rua da Lapa, 50, sob. Tel. C. 2009. Mme. Machado. (D 4056) 3

COMPRAM-SE moveis e pianos, metaes, crystaes, cofres, tapetes, machinas de costura ou mobiliario completo de casas e de escriptorios. Telephonar para Norte 6332, quem melhor preço offerece. (D 3723) 3

CÃO policial Hagen — Vende-se um lindo exemplar, com pedigree, nascido em conhecido canil allemão. Grande premio na Exposição Canina do Rio de Janeiro. 34, travessa Alice (rua Candido Mendes). (D 5180) 3

VENDEM-SE molduras para quadros em optimo estado e um grande cavallete de oito metros por tres, para exposição de quadros. Travessa Alice n. 34 (rua Candido Mendes). (D 5189) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias, hypothecas e duplicatas. Inf. rapida com Soares, rua do Rosario n. 151, 1º andar, sala 4. Norte 8326. (D 4209) 3

DINHEIRO Empresta-se sob duplicatas e promissorias com endosso de firmas commerciaes, prazo de 1 a 10 mezes, juros modicos, solução rapida. Tratar á rua da Quitanda numero 60-1º, sala 3. (D 5246) 3

DINHEIRO Sob duplicatas e promissorias de firmas commerciaes; descontam-se a juros de banco, com Silva; á rua Uruguayana n. 43, 1º andar. Tel. Central, 353. (D 4138) 3

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (D 4365) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera por empreitada. Norte 3150. Nos dias uteis. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (D 3748) 3

ENCERADOR, raspa e calafeta; preços baratos. Chamados: Tel. Sul 47 — Marins. (D 3669) 3

FERRAGENS, tintas e louças, trens de cozinha, etc., a preços de occasião, no Bazar Villaça, rua Frei Caneca n. 126. Grandes saldos de bacias cassarollas, caldeirões, pratos de agathe a 4$500 a duzia; tigellas, filtros, para liquidar, por ser fim de balanço. (D 4291) 3

IMPOTENCIA seu tratamento. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar, 9 ás 19. — DR. PEDRO MAGALHÃES, 9 ás 19. (D 5231) 3

INDUSTRIA — Vende-se, de processo allemão, com franca collocação em suas vendas. Trata-se na rua do Ouvidor n. 59 — Mendes Raupp & Martins, com o sr. Teixeira, das 3 ás 4 horas da tarde. (D 5040) 3

MODISTA perita em vestido de senhora, com a maxima perfeição, executa qualquer modelo e faz reforma; vae em casa da freguezia. Barão de Guaratyba n. 15 loja. Josephina. (D 4176) 3

MODELOS de Pris a partir de 200$ e fazem-se vestidos, qualquer feitio, por 60$, na praia do Flamengo n. 388. (D 3882) 3

MOVEIS — Venda de occasião para salas de jantar, dormitorios e avulsos, camas, lavatorios, guardas roupas, mesas elasticas, cadeiras de couro e outras, Rua Senador Dantas n. 34. (D 894) 3

MACHINAS de escrever Rayal, Remington, Underwood, vende, aluga; facilita pagamento. R. General Camara n. 105. N. 1736. (D 967) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e faz-se prompta com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 5120) 3

NÃO tenha escrupulo, venha ver o nosso stock de vestidos manteaux, chapéos, 1 chale de manilha bordado a mão. Tudo fino, e perfeito e vendido pela terça parte do valor. R. Lapa 50 sob. Tel. C. 2009. Mme. Machado 1 (D 4055) 3

PIANO Esteck, vende-se um magnifico, cepo de metal, cordas cruzadas, cor de acajú, peça de luxo, sem uso, preço em conta, motivo de viagem. Rua Duque de Caxias n. 21, Villa Isabel. (D 4268) 3

PENSÃO a domicilio e á mesa, fornece-se, de primeira ordem. Rua do Cattete n. 337-A, 1º. Tel. B. M. 2382. (D 3758) 3

PENSÃO a domicilio, comida de primeira ordem, na rua Conde de Bomfim n. 255. Tel. 3199 Villa. (D 5223) 3

PIANO LUX
E' O MELHOR E O MAIS BARATO
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro 341. Telephone Villa 3228. (7592) 3

PIANOS VICTROLAS e auto-pianos allemães. Victor e outras, discos etc. Verdadeira revolução nos preços destes artigos, R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. T. V. 3968. Grande casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (7593)

PENSÃO. — Buarque de Macedo n. 46, Flamengo. Tel. 1380 B. M. — Contortaveis aposentos e cozinha de primeira ordem. (D 4364) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 4052) 3

TRADUCÇÕES e quaesquer trabalhos de redacção. Executam-se com proficiencia e sigillo. Sr. Armando, rua Pereira de Almeida n. 81, sobrado. (D 4066) 3

ADVOGADOS

PRECISA de advogado? Se a causa é justa procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. (D 4061) Adv.

DR. ALBERTO REGO LINS, advogado — Escriptorio rua do Rosario n. 109. Telephone Norte 5507. (D 3773) Adv.

MEDICOS

DR. VIRGILIO DE UZÊDA
Clinica Geral. Doenças dos olhos
Rua da Carioca, 31
(D 2003)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA
suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 2777) 6

IMPOTENCIA
Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6 horas. (D 2840) 6

GONORRHÉA
— CURA RADICAL —
Dr. Jorge A.º Franco, do Inst. Osw. Cruz, 15, Largo da Carioca, de 4 ás 7. (D 900)

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, corrimentos, etc., diagnostico precoce da gravidez. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves. Largo de S. Francisco n. 25. Telephone Central 1591, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 1786) 6

Cura da Gonorrhéa radical e sem dôr syphilis. Dr. Pedro Magalhães — Av. Almirante Barroso 1, 2º and., 9 ás 19. T. C. 1009 (D 5232) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 3899) 6

Doenças do recto e vias urinarias
Cura radical das hemorroidas sem operação e sem dôr. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios, etc.). Diathermia, raios ultra-violetas. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe Dispensario Central Doenças Venereas (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104. N. 6404. Das 3 ás 6. (D 3477) 6

Hydrocele
Cura radical pelo seu processo sem operação cortante e sem dôr DR. LEONIDIO RIBEIRO, Rua Gonçalves Dias 51, 3 ás 4. (D 487)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (7685)

MOLESTIAS — DO — CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnosticos e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico
A' RUA GONÇALVES DIAS, 67
Das 2 ás 5 horas. — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1656. (7584)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander
Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para
AVENIDA RIO BRANCO, 243
em frente do Cinema Gloria (7089)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
— RUA RODRIGO SILVA 7 —
3as., 5as. e Sabbados das 13 ás 16 horas (7091)

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, e de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (2290) 6

Casa GUIOMAR

Calçado "Dado"
A mais barateira do Brasil
Avenida Passos 120-Rio
TELEPHONE NORTE 4434
O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.

45$ — finissimos e elegantes sapatos em linda pellica de côr rosa, confecção de luxo, todo forrado em fina pellica branca, com lindos fuzinhos sob fundo azul, fabricação exclusiva da "Casa Guiomar".

26$000 Chics e solidos sapatos em fina pellica envernizada preta, com lindo laço de fita. Rigor da Moda, proprios para mocinhas, confeccionados a capricho e de muita durabilidade.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, côr cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26 . . . . 11$000
" " 27 " 32 . . . . 13$000
" " 33 " 40 . . . . 16$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26 . . . . 9$000
" " 27 " 32 . . . . 11$000
" " 33 " 40 . . . . 13$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA (8131)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (7595)

DENTISTAS

DENTISTAS. Tratamentos sem minima dor, technica moderna. Consultas diarias. Rua dos Andradas, 46. Tel. Norte 5749. (D 735) 7

DENTISTAS — Passa-se um gabinete dentario, na est. do Meyer. Ponto feito. Boa clinica. Inf. rua Dias da Cruz n. 139, sobrado. (D 4181) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (7596)

VENDE-SE, ou aluga-se 3 vezes na semana, optimo consultorio dentario, no melhor ponto de Nictheroy. Trata-se com Gentil, Miranda & Cia. (D 4243) 7

PARTEIRAS

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Das 9 ás 19. DR. PEDRO MAGALHÃES. C. 1009. (D 5233) 8

PARTEIRA Mme. Maria Josepha diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. C. 3642. Attende a qualquer hora. (D 29813) 8

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua Sete de Setembro, 61. (D 3545) 8

PROFESSORES

ALLEMÃO, inglez, francez, portuguez, etc., em tres mezes, professores nacionaes e estrangeiros. R. São José n. 25, 1º andar. (D 4295) 9

AULAS: Hist. Nat. Physica. Chimica. Mathematicas. Collectivas e individuaes. Preços sem concorrencia. Largo de S. Franc.º esquina de Ouvidor, 2º andar (19C). Entrada pelo largo de S. Franc.º (D 2888) 9

AULAS de Arithmetica, Algebra, Geometria e Trigonometria pelo professor CECIL THIRÉ, do Collegio Pedro II. R. do Carmo n. 71, 2º andar. (D 2406) 9

AULAS individuaes. Concursos, Exames, Linguas e mathematica, pelo professor dr. Washington Garcia. R. Rosario, 82, 2º. Dão-se prospectos. (D 1825) 9

ACCEITAM-SE duas ou tres meninas internas. Collegio Inglez, 47, rua Francisco Octaviano (posto 6). Copacabana. (D 3633) 9

COLLEGIO Nossa Senhora da Estrella, fundado no anno de 1876, internato para meninos e meninas, no alto e salubre bairro da Tijuca. Rua Santa Carolina, esquina S. Miguel, 58. (D 3874) 9

COPIAS á machina a mimeographo. Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (D 4073) 9

CURSO commercial, 60$000. Pela manhã e á noite, 40$; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (D 4078) 9

COLLEGIO Maria de Nazareth, ensino aprimorado, com bancas nomeadas pelo Departamento; e internato e externato exclusivamente para o sexo feminino; amplas accommodações, comida farta e variada; corpo docente de 1ª ordem; trabalhos e dactylographia, gymnastica diariamente. Rua Ibituruna n. 124. Phone Villa 2288. (D 3833) 9

CONCURSO — Banco do Brasil. Professor e funccionario da contadoria desse banco prepara candidatos aos proximos concursos; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (D 4078) 9

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia, portuguez, francez e inglez. Escola Urania; Sete de Setembro, 107. Aos diplomados, treno gratuito. (D 4078) 9

E. MERCANTIL — Escola Urania; rua Sete de Setembro n. 107. Arithmetica e contabilidade bancaria. (D 4078) 9

TACHYGRAPHIA — Escola Urania; rua Sete de Setembro n. 107. Arithmetica e escripturação mercantil. (D 4078) 9

INGLEZ, portuguez, francez e arithmetica, em classe, pela manhã e á noite, 15$ cada materia. Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 4078) 9

FRANCEZ nato ensina o seu idioma em classe e particular. Pela manhã 10$ mensaes; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 4078) 9

INGLEZ nato ensina, em classe e particular, o seu idioma; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 4078) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade 10$; ESCOLA ROYAL, ruas Carioca, 41 e Archias Cordeiro, 159. Tel. Cent. 3636. Prof. Castro. (D 3459) 9

ESCRIPTURAÇÃO Mercantil, curso de guarda-livros em 3 mezes — Prof. Mario da Silva Pires, Rua Sete de Setembro, 198, das 6 ás 8 da noite. (D 5227) 9

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL: o melhor curso particular do Rio. Pratico e rapido. Matriculas: Ouvidor 58, 2º. Acceitam-se escriptas avulsas. (D 3593) 9

FRANÇAIS — Une jeune fille enseigne pratiquement et théoriquement sa langue maternelle. Edificio do "Jornal do Commercio", sala 219. Norte 20. (D 3843) 9

FRANÇAIS, parisiense, diploma superior. Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 92, livraria. (D 831) 9

FALAR INGLEZ — Mr. Rammel, Rua do Ouvidor n. 58, 2º. (D 3507) 9

INGLEZ, pratico, theorico e commercial, á rua Buenos Aires n. 165, 2º andar, Escola Moderna. (D 4136) 9

LYCEU BRASIL — Aulas nocturnas de portuguez, arithmetica, geometria, calligraphia e historia do Brasil. Rua D. Anna Nery n. 32. Mensalidade 20$000. (D 4184) 9

LINGUAS, contabilidade bancaria, arithmetica, escripturação mercantil, calligraphia, correspondencia e dactylographia, á rua Buenos Aires, 165, 2º andar, Escola Moderna. Preparam-se candidatos ao Pedro II, Collegio Militar, Escola Normal e Banco do Brasil. Aulas diurnas e nocturnas, para ambos os sexos. (D 4137) 9

DACTYLOGRAPHIA, tres vezes por semana, 10$ mensaes, á rua Buenos Aires n. 165, 2º andar, Escola Moderna. (D 4137) 9

O PROF. Teixeira Braga já iniciou as aulas de Arithmetica, Algebra, e Geometria, á rua do Carmo n. 71, 2º andar, segundas, quartas e sextas, das 9 ás 12 horas. (D 4130) 9

PROFESSORA diplomada lecciona aulas primarias e pintura. Telephone Villa 5123. (D 4051) 9

PIANO, theoria e solfejo — Professora diplomada e laureada pelo I. de Musica acceita collocação em collegios ou cursos de alumnos, em sua residencia, á rua Felippe Camarão, 47. (D 3434) 9

PROFESSOR BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo n. 26. (D 3297) 9

PRECISA-SE de uma professora de francez para collegio, na Tijuca. Rua Professor Gabizo n. 192. (D 3875) 9

PRECISA-SE de uma professora de dactylographia para collegio. Rua Professor Gabizo n. 192. (D 3875) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de Musica, ex-alumna da classe do professor Custodio Góes, acceita alumnas de piano, theoria e solfejo, preparando-as para exame; preços modicos. Rua 24 de Maio n. 192. (D 3891) 9

PROFESSORA de violino, solfejo e theoria lecciona a 50$ mensaes em sua residencia, e 60$ a domicilio. Tel. B. M. 147. (D 4175) 9

PROFESSORA primaria, com 13 annos de magisterio, procura collocação em escolas particulares, ou acceita alumnos, indo á casa dos mesmos. Resposta, para Mozaico, neste jornal. (D 5288) 9

PROFESSORA — Precisa-se para fazenda proximo do Rio, bons ares. Leccionar tres creanças; trata-se á rua do Ouvidor n. 173 (charutaria). (D 5278) 9

QUEREIS ser guarda-livros em tres mezes? Professor Mario da Silva Pires, rua Sete de Setembro n. 198, das 6 ás 8 da noite. (D 4335) 9

SE quer saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. Rua Estacio de Sá n. 37. (D 3566) 9

SENHORITA ou rapaz que quizer um diploma de dactylographia em dezembro matricule-se hoje mesmo na Escola Underwood; á rua 7 de Setembro. (D 5168) 9

TACHYGRAPHIA. Pitman-Viegas. Em todas as livrarias e na Casa Chasley. Ouvidor n. 58. (D 3568) 9

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (D 963) 9

Perola Oriental
JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

Preços correntes de alguns artigos:

Relogios parede desde	65$000
Relogios nickel, OMEGA	65$000
Relogios folheados Omega	110$000
Relogios ouro pulseira	70$000
Relogios de nickel desde	12$000

E muitos outros artigos que vendemos por preços jamais vistos. Vendas por atacado e a varejo. Grandes descontos aos srs. REVENDEDORES.
Ricardo A. Biato
R. MARECHAL FLORIANO, 54 RIO (8856)
Telephone Norte 5039

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 683 V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2852. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 13 n. 13. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Bonifacio da Costa — R. Assembléa 28. Tel. resid.: V. 3604.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Britto, 58.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 333. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Castro GOYANNA — R. Uruguayana, 27 — Rs. Goufart 94. Tel. Sul 855.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70. (C. 935) P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C. 1355 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
PROF. AUSTREGESILO — Praça Floriano 31-39. Edificio do Cinema Gloria.
Dr. Eugenio Chaves — R. Sto. Antonio 10 (5 ás 6). Tel. res. Sul 2581.
Dr. Lacê Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Carmo Pereira — Uruguayana 27 3as, 5as. e sabb. 2 hs. V. 4109.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104
Dr. Guilherme Eiselohr — Tuberculosa, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano, 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551
Prof. Bruno Lobo — Analyses e pesquizas. R. d. Rosario 168. T. N. 1334.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta. Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397
Dr. F. DE ARÊA LEÃO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. C. 1115.
GRIPPES E VICIO DE FUMAR — Dr. Levindo Mello. Rua G. Dias 67, Tel. C. 1115, ás 14 horas.
Tratamentos pelos Raios X
Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga — Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1/2. C. 1488 e Sul 3147.
Dr. Moncorvo Filho — Doenças das creanças e pelle. Res. Moura Britto, 58. Cons.: Hadd. Lobo, 61 (3 hs.).
Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.) 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1703.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 952.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas neve carbonica, radium. 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium
Prof. Violantino dos Santos — Doc. da Faculdade, chefe do serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Almirante Barroso 11. (2 ás 4).
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, 8.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Chile 9 (1.º) C. 1209.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa, 47. C. 2972.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 844.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 767.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3as, 5as e sab.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668 (V. 1225.) Assembléa 27. (C. 730.).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CLINICA CIRURGICA. VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 87 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935) M. Olinda 104. (S. 1453).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Alvaro Moutinho — Da Sociedade de Urologia — R. Rosario 163 (Tel. N. 5471).

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (1º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160. Marquez de Abrantes 115, B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 264 (B. M. 768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Drs. João Abreu e Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 19 hs. N. 5803.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 515. Res. Ip. 211).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Rocas — G. Dias 67 — 3as, 5as e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 87 (3as, 5as e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Olavo Lemos — S. José 79. 3as, 5as. e sab. (4 ás 6). C. 596. S. 3086.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 27 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis. Rua S. José, 45 (3 1/2 hs.)
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especializada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das 3 ás 5 hs.

ANALYSES CLINICAS. LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 70. C. 935.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5303 Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45. T. C. 3907
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. Graccho Cardoso — Edificio Gloria. Tel. C. 5767. 1º and. S. 1.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81, sob. Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria. Salas 1 e 2 — Praça Floriano, 55

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.
V. Loureiro Tavares — R. Rodrigo Silva 11, 2º and. das 12 ás 18 s.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3848.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

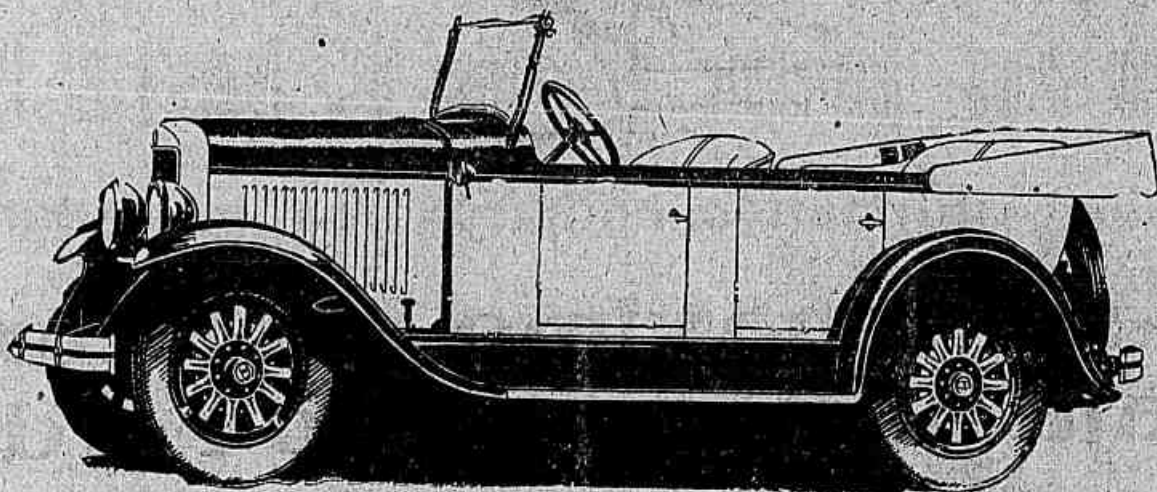
Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 a 150. Tel. 707. Norte.

Uma Nova Serie de Automoveis

Em exposição até ás 23 horas

Praça Floriano, 55 - Entrada franca

PREÇO: 13:500$000

Freios hydraulicos nas quatro rodas, 1 roda equipada sobresalente. Para-choque trazeiro e dianteiro. Traz este carro aperfeiçoamentos mecanicos como nenhum outro. Uma breve visita á nossa exposição vos convencerá desta verdade.

Dezoito modelos em variedade de cinco chassis differentes, com 6 e 8 cylindros.

Preços ao alcance de todas as bolsas.

A quem já possue automovel e aos que tencionam comprar o seu primeiro carro, apresentamos uma nova e completa serie de modelos dignos de serem examinados.

Joseph B. Graham
Robert C. Graham
Ray A. Graham

GRAHAM-PAIGE

Representante:

J. GENTIL FILHO

Deposito e Peças — Rua Camerino, 91|93 | Praça Floriano, 55 — Rio de Janeiro | Officinas — Rua Bella de S. João, 291|95

ACCEITAM-SE AGENTES IDONEOS PARA OS ESTADOS DE MINAS E ESPIRITO SANTO

Barulho?—ou *Musica?*

RCA — Sem esta marca não é legitimo

Podeis tolerar a algaravia do barulho do radio? Ou insistis que o *vosso* alto-fallante reproduz cada som claramente e com grande harmonia? Não pode haver duvida. Como uma pessoa de bom gosto e bom ouvido deveis ouvir a *verdadeira musica.*

O Alto-fallante RCA é realmente um instrumento musical. Elle reproduz todas as notas com fidelidade e precisão. As notas cheias e graves do violoncello e as altas e delicadas notas do flautim sahem com a mesma perfeição e clareza.

Os Alto-fallantes RCA são productos da Radio Corporation of America, uma organização forte e progressiva. Como resultado, as suas qualidades e acabamento são os melhores que se possam desejar.

RADIO CORPORATION OF AMERICA
233 Broadway, Nova York, E. U. A.

Alto-Fallante RCA

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOLAS

Chegou a nova remessa das afamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 vellas, consumindo 1 litro de gazolina em 16 horas.

RUA 7 DE SETEMBRO, 161

AÇO FUNDIDO

INDUSTRIAS REUNIDAS ALBA

Rua Boiucatú, 144 - Andarahy

USE NO BANHO DE ADULTOS E CREANÇAS

AMMONEA FLUIDA IVANY

Preparação de Ammonea especialmente refinada para o uso em geral das familias A AMMONEA FLUIDA "IVANY" torna-se necessaria no uso domestico, não só para o banho dos adultos e creanças como tambem para a limpeza em geral de todos os objectos delicados.

A AMMONEA FLUIDA "IVANY" usada no banho é muito estimulante e refrigerante, pois nos deixa um verdadeiro bem estar em tudo egual ao alcance e effeito dum banho turco, e na lavagem da cabeça não só limpa perfeitamente o couro cabelludo, como dá ao cabello um grande vigor e torna-o sedoso.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. Deposito: —DROGARIA BAPTISTA, Rua 1º de Março 1º

Balança para gado em pé

Compra-se, informações com o sr. Bragante, nesta redacção.

Inflammação do Figado, Baço, Ictericia, Amarellião.

O remedio unico e que não falha para debelar estas doenças:

ELIXIR DE CAMAPÚ BEIRÃO

É de effeito rapido pela sua actuação sobre os rins e figado e um grande tonico dos anemiados pelas febres.

Registado no Departamento Nacional de Saude Publica.

Nos esgotamentos de forças!

Attesto que o preparado VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, é de incontestavel valor, para reparar o depauperamento do organismo nos anemicos, nervosos, neurasthenicos, emfim, nos esgotamentos de forças occasionados por qualquer circumstancia.

Bahia, Dezembro de 1925. Dr. José Marques dos Reis. (Attestado resumo)—(Firma reconhecida). (350)

Fogões a gaz Allemães OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos

VENDAS A' DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

RUA DA ASSEMBLEA, 45
OTTO SCHUBACK (9894)

Encyclopedia pela imagem

Acaba de ser posto á venda o numero 7 desta publicacão intitulado

T. S. F.

O mais interessante volume publicado em portuguez sobre telegraphia e telephonia sem fios.

123 gravuras e eschema. Como nasceu a T. S. F. e o que ella é hoje.

As origens da T. S. F. — As Ondas. — Orgãos necessarios á T. S. F.

Propagação das ondas. — Condensadores. — Antenna, sua importancia e vibrações. — Os detectores. — A lampada. — Como montar um posto de galena. — Como montar postos de varios systemas e numero de lampadas, Televisão, etc., etc.

Nesta interessante publicação estão já impressos os seguintes volumes: AS RAÇAS HUMANAS — JOANNA D'ARC — REVOLUÇÃO FRANCEZA — ANIMAES MOTORES — HISTORIA DA ARTE, e o preço de cada um destes volumes é o mesmo da T. S. F.

Passae pelo vosso habitual livreiro e pedi que vos mostre estes volumes.

A' venda em todas as livrarias do Brasil.

LIVRARIA CHARDRON DE LELLO & IRMÃO LIMITADA, EDITORES.

144, Rua das Carmelitas — PORTO (PORTUGAL)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

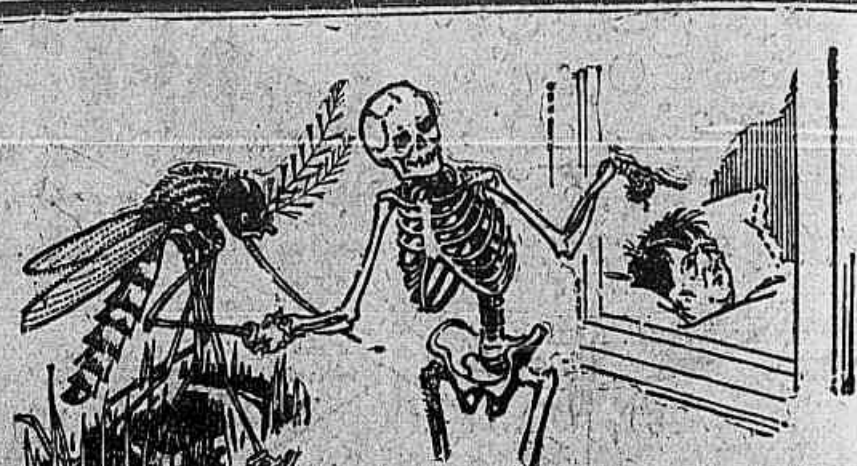
GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL:

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo: Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Em frente a estação da Luz) — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo da Sé n. 56. (15120)

O exercito da morte forma-se junto á casa

Os canos e as poças em que se accumula a agua da chuva, os lodaçaes — esses são os criadeiros em que se forma o exercito de insectos malvados que zumbem na casa e atacam o homem trazendo o contagio de febres mortiferas. É preciso repellir este inimigo, que além de incommodar transmitte epidemias como a febre amarella e o paludismo. É preciso destruir todos os mosquitos immediatamente — acabar com todos sem demora, por meio do Flit.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodoas.

O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, comtudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c. c.) 13$000 — Bomba 7$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c. c. (¼ de galão) 12$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44$000

Unicos Concessionarios "Bayer Meister Lucius"

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

A "Casa Leitão"

4 — Largo de Santa Rita — 4

Por motivo do fallecimento do seu Chefe, e para partilha dos bens com os herdeiros, iniciou uma grande liquidação do seu formidavel stock, em todos as secções, para venda de todos os artigos por preços excepcionaes.

(1116)

Industrias Reunidas ALBA
Rio de Janeiro

EMPRESTIMO

Senhora possuidora de bens precisa de 5 contos por 4 mezes. Dá como garantia seus moveis e paga juros razoaveis. Cartas para Dulce no escriptorio deste jornal. (D 3925)

CAPA PITTIGRI

Vende-se uma rica capa Pittigri sem uso. Rua Andrade Pertence numero 27, Cattete, das 14 ás 16 horas. (D 4240)

LOJA — CENTRO

Aluga-se uma bem espaçosa, na rua Silva Jardim n. 43. As chaves no numero 37, com o sr. Santos. (D 3909)

CASA PARA MORADIA

Compra-se até 200 contos, dinheiro á vista. Informações, as mais detalhadas, por escripto, a Agenor Braga. CAIXA POSTAL numero 135. (D 4234)

PURGANTE?

Tome LAX. Pouco volume e agradavel. — VIDRO, 2$500. (D 1913)

CASAS DE ESTYLOS

Novas, ainda não occupadas, alugam-se á rua dos Araujos n. 89, com tres quartos, tres salas e demais dependencias. Tratar no local com o sr. Pedro. (D 3751)